Edição de hoje 32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: ALBERTO AMERICANO — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Domingo, 16 de Maio de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.899

A autarchia economica da Italia

O SR. MUSSOLINI DISCURSA EXPONDO AS REALIZAÇÕES E O QUE AINDA FALTA FAZER

ROMA, 15 (A. B.) — O sr. Mussolini presidiu, esta manhã, no Capitolio, a terceira Assembléa Geral das Corporações. Todas as forças productivas do paiz estão representadas na Assembléa, na qual, além dos membros do governo e do directorio do Partido Fascista, tomam parte conselheiros de 22 corporações e altos funccionarios das grandes administrações do Estado.

A actual assembléa é a primeira que se realiza, depois da fundação do Imperio, desde que a tarefa de controlar os preços voltou a ser incumbencia das corporações. As duas assembléas precedentes foram levadas a effeito, em novembro de 1934 e março de 1936, em pleno periodo das sancções.

A sessão de hoje dará ao "Duce" a opportunidade de traçar um programma de acção, a seguir no dominio economico.

A ORAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

ROMA, 15 (H.) — O sr. Mussolini pronunciou um discurso na Assembléa das Corporações, para expor as realizações conseguidas, afim de garantir a autarchia economica da Italia, e o que falta fazer, ainda.

"O plano regulador da economia italiana, desde o anno passado, tendia a assegurar o maximo de autonomia ao paiz, condição necessaria á independencia politica e á potencia da nação" — declarou o "Duce".

O presidente do Conselho começou por uma exposição da situação das industrias mineiras.

Recordou que a Italia, se não possuia carvão de primeira qualidade, tem reservas de bom carvão que permittem [illegible] actual era de um milhão [illegible] serão produzidos quatro milhões.

Mais adeante, declarou que, mesmo levando no limite extremo a electrificação, a Italia não chegaria á autonomia completa, em materia de energia industrial, mas, ainda no caso das sancções, encontraria, sempre, uma ou mais nações que lhe forneceriam combustivel.

No tocante á siderurgia, a Italia estava á mercê das potencias occidentaes, que lhe forneciam 50 por cento das materias primas, porém, o paiz possue 40 milhões de toneladas de minerio, quantidade sufficiente para muitos annos, mesmo que se duplicasse o consumo annual.

O sr. Mussolini lembrou os esforços importantes que estavam sendo feitos, em relação ao cobre, observou que é satisfatoria a situação do estanho, do chumbo e do zinco, bem como do manganez, e excellente, no que diz respeito ao aluminio, ao mesmo tempo que a Italia possuia reservas illimitadas de bauxita.

A proposito da industria chimica, o orador frisou que, nesse terreno, o paiz estava na vanguarda. Fôra criado um departamento para os combustiveis liquidos, com repartições em Bari e Livorno, para tratar do problema do petroleo. Assim é que, no fim de 1938, a Italia estaria autonoma, no tocante á gazolina e aos lubrificantes. Tinha sido fundada, outrosim, uma sociedade para a producção de borracha synthetica e as perspectivas eram muito boas. Os estabelecimentos para o fabrico de cellulose estavam em funccionamento; a industria textil era, já, uma realidade "graças á engenhosidade e á fé italianas."

O sr. Mussolini conclue que, mesmo, as nações mais favorecidas, com referencia á materia prima, tendem, tambem, para a autarchia, e que esta autarchia não se livrará das trocas internacionaes.

Depois de rapido exame sobre o progresso da agricultura, o "Duce" precisou qual foi, e qual deve ser, o papel do Estado, na economia nacional.

Combateu toda a monopolização estatal e frisou que a intervenção devia limitar-se ao ambito do interesse publico, quando a iniciativa privada fosse insufficiente. O Estado intervinha, por isso, no dominio do credito, da navegação e das construcções navaes.

O orador fez um resumo analytico da economia italiana e passa ao funccionamento das 22 corporações, cuja criação tinha levantado tanta polemica e tanta duvida.

Disse que as corporações funccionaram de maneira admiravel, e provaram a sua utilidade, no proprio funccionamento.

Citou o caso do controle dos preços, fixação dos salarios e a fiscalização das novas installações industriaes.

"A resistencia economica da Italia — exclamou o "Duce" — permittiu a victoria da guerra da Ethiopia, apesar do assalto das potencias sanccionistas. Quando, em março de 1936, o chefe do governo expunha o plano da economia italiana, na segunda Assembléa Nacional das Corporações, o marechal Badoglio lhe communicou o plano final militar, que devia levar á victoria. Desde então, novo facto consideravel existe: era o Imperio, facto economico e moral ao mesmo tempo."

O "Duce" expoz as vantagens economicas da annexação da Ethiopia, com o fornecimento de algodão, carnes e minerios, e frisou que esta exploração do Imperio, suppunha uma machinaria consideravel, preparo de portos, etc. As difficuldades existentes eram gigantescas, mas os italianos as venceriam, com a sua tenacidade, mesmo que fosse preciso trabalhar 24 horas por dia.

O chefe do governo alludiu á tentativa estrangeira, para desviar a Italia da autarchia, e arrematou:

"E' impossivel á Italia renunciar á autarchia. No mundo armado, até os dentes, depôr as armas da autarchia, significaria, para nós, collocarmo-nos á mercê dos que possuem tudo o que é necessario, para fazer a guerra. A autarchia é a garantia da paz, esta paz que desejamos firmemente. Aquelles que correram o risco de ser estrangulados sabem como devem agir e pensar."

A politica official do café

DECLARAÇÕES DO SR. FERNANDO COSTA A UM MATUTINO CARIOCA — É INDISPENSAVEL A ELIMINAÇÃO DAS SOBRAS QUE PESAM SOBRE O MERCADO CAFÉEIRO

RIO, 15 (H.) — O "Correio da Manhã" ouviu, sobre o Convenio Caféeiro, o presidente do D. N. C., dr. Fernando Costa, que se declarou satisfeito com os resultados do Convenio, dizendo, entre outras coisas: — "Segundo as deliberações tomadas será fixada uma quota de 30 °|° a ser entregue ao Departamento Nacional do Café, nas mesmas condições da fixada no anno passado. O restante da safra será dividido em duas quotas: uma retida e outra livre.

A quota retida será de 40 °|° do valor total da producção; e a quota livre de 30 °|°. A de 40 °|° o governo a adquirirá no interior ao preço de 65$ por sacca e a livre ficará á disposição do fazendeiro, dentro do regulamento do embarque. Para essa operação o Departamento terá, naturalmente, necessidade de recursos.

Entretanto, serão elles obtidos sem augmento das taxas que já existem e apenas com a prorogação do imposto que os Estados cobram, de 15$000, e com o valor do qual o Departamento exerce as suas finalidades.

O total das taxas sobre o café continua sendo o mesmo até aqui cobrado, isto é, 45$000; e o preço da quota retida adquirida a 65$000, faz com que o lavrador obtenha um preço perfeitamente remunerador para aquelle que se encontra em situação economica de producção.

O plano enquadra-se dentro da politica do governo, que é de nem se basear num preço alto, a ponto de estimular a producção dos demais paizes, nem tão baixo que desarticule a economia da lavoura bem organizada.

Com o producto da arrecadação desse imposto, pelo periodo fixado no novo convenio, isto é, por mais dois annos, e mais o producto de uma emissão de obrigações que o Departamento ficará autorizado a fazer ao juro de 6 °|°, para ser liquidado no prazo de 15 annos, terá elle os recursos necessarios para a execução do plano.

— Mas essa emissão de bonus do Departamento, onde será collocada para produzir recursos immediatos?

— As obrigações serão collocadas através do Banco do Brasil e naturalmente não poderão encontrar tomadores de immediato.

Entretanto, como antecipação do seu valor, o governo fará ao Departamento um emprestimo de 500 mil contos emittindo essa importancia em papel, que será resgatada á medida que se colloquem as obrigações.

Operação semelhante já foi feita pelo governo federal em 1932, quando emittiu 400.000 de apolices para serem collocadas e resgataram egual quantia emittida em papel moeda.

Segundo estou informado, essa somma já se acha hoje quasi integralmente resgatada.

A proposito da queima do café, diz o sr. Fernando Costa:

"Logo que seja possivel cessar a queima, ella cessará. No momento torna-se indispensavel, a meu ver, eliminar as sobras que pesam sobre o mercado. Não eliminadas, trarão como resultado fatal a desarticulação na economia, a fallencia quasi generalizada no commercio e dos bancos interessados do café e a ruina da propria lavoura, pelos preços infinitamente baixos a que terá de sacrificar seu producto. Entretanto, terminado o periodo do convenio, isto é, em 30 de dezembro de 1939, liquidadas as responsabilidades o Departamento para com o Banco do Brasil e reduzidas as que actualmente tem com o governo federal e os governos dos Estados, será convertido esse restante da divida em obrigações do mesmo typo das que ora são emittidas e o valor das taxas reduzido a tanto quanto baste para os serviços dos emprestimos por ella garantidos, isto é, o emprestimo de libras 20.000.000 e as obrigações emittidas".

ALMOÇO DE DESPEDIDA OFFERECIDO PELO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 15 (H.) — Realizou-se hoje no restaurante Lido, o almoço de despedida offerecido ao ministro Arthur de Sousa Costa, pelas delegações dos Estados cafeeiros ao Convenio ultimamente reunido nesta capital e pelo Conselho Consultivo do D. N. C.

A este almoço estiveram presentes, além dos convencionaes e membros do Conselho Consultivo do D. N. C., o governador Bley, do Espirito Santo e os governadores dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Goyaz e Paraná, representados pelos drs. Ovidio de Abreu, Rocha Werneck, deputado Raphael Sincorá, Teixeira Leite, Benjamim Vieira e dr. Oscar Borges, respectivamente, e os drs. Fernando Costa, Jayme Guedes e José Soares de Mattos, presidente e directores do D. N. C.

Em nome das delegações estaduaes do Convenio e do Conselho Consultivo do D. N. C. offereceu o almoço o dr. Oliveira Franco, que agradeceu ao sr. ministro Sousa Costa a orientação dada com intelligencia e proficiencia aos trabalhos do Convenio, da qual resultou a coordenação de todos os Estados, em beneficio do problema maximo da economia nacional.

O sr. ministro Arthur de Sousa Costa agradeceu a homenagem que lhe foi prestada e salientou a cordialidade reinante entre os Estados convencionaes, que tiveram em mira os altos interesses nacionaes, procurando demonstrar o quanto podemos ser fortes politica e economicamente se solidarizados sempre para o bem da patria commum".

O SR. THEOPHILO DE ANDRADE EXAMINA A SITUAÇÃO EM INTERESSANTE EDITORIAL PUBLICADO, HONTEM, NO RIO

RIO, 15 (A. B.) — Os circulos caféeiros desta cidade começam a dividir-se em duas correntes; examinando esta scisão o conhecido technico de assumptos caféeiros, sr. Theophilo de Andrade, publica hoje, sob o titulo "As entregas ao consumo e os trabalhos ao Convenio", o seguinte editorial:

"As cifras Laneuville tornaram-se classicas, nas estatisticas do café. Foram, durante mais de trinta annos, feitas, com cuidado extraordinario, pelo sr. Laneuville, do Havre, um apaixonado informador commercial que não faz muito tempo, falleceu ali, em edade avançada, acima de oitenta annos. Durante lustros de trabalho criterioso aperfeiçoou os seus methodos de informação, de sorte a dar-nos cifras reaes, cifras merecedoras de confiança, tão edoneas que são adoptadas pela Bolsa de Mercadorias de Nova York.

Agora, são ellas continuadas pelo sr. Leon Regray que, com a publicação de dois livros sobre o café adquiriu a reputação de technico na materia.

Aquellas cifras, publicadas no inicio de cada mez, dão a situação exacta das entregas ao mercado mundial durante o mez anterior, o anno e a safra. Daqui, sempre as commentamos, na tarefa que assumimos, de acompanhar a marcha da situação caféeira, para os nossos leitores. Ellas são um indice excellente e dizem bem dos resultados da politica que os poderes publicos seguem em relação ao nosso principal producto de exportação.

Neste acompanhar de cifras — se bem que se trate de um trabalho quasi material — podemos manifestar satisfação ou pesar, conforme o lado para que se incline a tendencia do mercado, a nosso favor ou contra nós.

Desgraçadamente, desde os ultimos mezes da safra passada e no decurso de toda a safra actual, só temos tido opportunidade de manifestar pezar. E' que as cifras Laneuville falam sempre contra nós e mostram sempre o café brasileiro cedendo terreno aos concorrentes, emquanto o consumo mundial permanece mais ou menos estavel.

E' isto o que se verifica mais uma vez, em relação ás entregas, durante o mez de abril findo. As estatisticas mostram que, em comparação com egual mez do anno pasado, entregamos menos café tanto na Europa, nos Estados Unidos, como nos portos do Sul. Fornecemos apenas 1.043.000 saccas, contra 1.266.000, em abril de 1936, menos 223.000 saccas, portanto, o que dá uma alta porcentagem de quéda, ou seja, de 17,61 por cento.

Emquanto isto, os nossos competidores entregaram 914.000 saccas, contra 865.000, no mesmo mez do anno passado, ou seja, mais 5,66 por cento.

O consumo mundial apresentou, no ultimo mez, a maior porcentagem de declinio dos ultimos tempos, ou seja, de 8,16 por cento.

(Continúa na 15.ª pagina)

Demissão collectiva do governo de Valencia

AS FORÇAS NACIONALISTAS, NA FRENTE DE BILBÁO, REALIZAM UM ACCENTUADO AVANÇO — O SR. LARGO CABALLERO AINDA É ENCARREGADO DE FORMAR O NOVO GABINETE DA ESQUERDA

O presidente da Republica, sr. Manuel Azana

PARIS, 15 (A. B.) — O governo de Valencia acaba de pedir a sua demissão collectiva. O sr. Largo Caballero informou o presidente Azana, sobre a demissão do gabinete.

O sr. Manuel Azana iniciou, immediatamente, as necessarias conversações, para a formação do novo governo.

A GRAVIDADE DAS CIRCUMSTANCIAS

VALENCIA, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Foi esta manhã, ás 10 horas, que o sr. Largo Caballero apresentou ao sr. Azana, presidente da Republica, a demissão do gabinete. As consultas foram iniciadas ás 11 horas.

O sr. Giral, ministro sem pasta, fez uma visita ao chefe de Estado, com o qual permaneceu até ás 10,55 horas. Ao sair, o sr. Giral declarou aos representantes da imprensa, que sua entrevista nada tivera de particular.

O sr. Azana recebeu, em seguida, o sr. Manuel Cordero, do executivo socialista, o qual, á sahida, disse que, em nenhuma occasião, seu partido oppuzera obstaculos á formação de governos republicanos, particularmente depois do levante militar. "Não suscitamos qualquer difficuldade, accrescentou, no tocante aos nomes ou á repartição das pastas. A gravidade das circumstancias exigia essa attitude e havemos de a manter hoje, mais do que nunca."

O sr. José Diaz, secretario geral do Partido Communista, que conferenciou, tambem, com o presidente da Republica, declarou que aconselhára o sr. Manuel Azana á formação de um governo composto de elementos da Frente Popular e de representantes dos syndicatos, de maneira a que fosse constituido por todos os grupos antifascistas.

A PREMENCIA DE UMA RAPIDA SOLUÇÃO

VALENCIA, 15 (H.) — O sr. Azana recebeu, ás 13 horas, o sr. Corominas, da Esquerda Republicana.

O sr. Corominas, depois de sua visita ao chefe de Estado, fez as seguintes declarações:

"Como todas as forças da Frente Popular estavam representadas no governo demissionario, não se póde procurar uma solução da crise, na substituição de um grupo por outro. E' necessario, pelo contrario, renoval-o, afim de fazer frente aos onus que toda combinação de homens soffre, inevitavelmente, no periodo de nervosismo e responsabilidade tão grave como o actual. O novo governo deverá, consequentemente, reunir todos os elementos da Frente Popular. Qualquer que seja a resolução adoptada, convem subtrail-a ás difficuldades provocadas, por questões de pessoas e por um contacto mais frequente, e mais estreito, entre as Côrtes e a Republica."

"A Confederação Nacional do Trabalho não encara, senão, um governo presidido pelo sr. Largo Caballero, e que represente o conjunto das organizações operarias e dos partidos politicos, disse, por sua vez, o sr. Mariano Vasquez, secretario geral do Conselho Nacional da Confederação. Lamentamos que a crise actual e as necessidades da guerra, bem como as da politica internacional, exijam uma rapida solução."

TENDENCIA PARA REDUCÇÃO DO NUMERO DE PASTAS

VALENCIA, 15 (H.) — Os circulos politicos declaram que a demissão de Largo Caballero resultou da necessidade de fortalecer mais o governo, principalmente para enfrentar as necessidades da guerra. Tanto o Partido Socialista, como o Communista, decidiram retirar os seus membros do gabinete.

A Confederação Nacional do Trabalho e a União Geral dos Trabalhadores opinaram, á noite, que o novo ministerio déve ser presidido pelo sr. Caballero.

A impressão é que a crise será facilmente solucionada.

Nota-se uma tendencia accentuada para se reduzir á metade o numero de pastas.

"QUE O FUTURO GOVERNO SUBSISTA"

VALENCIA, 15 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — O sr. Irujo, ministro sem pasta, representante dos catholicos, foi recebido pelo sr. Azana ás 13 horas e 30 minutos. Depois de sua entrevista com o presidente da Republica, o sr. Irujo fez aos representantes da imprensa, as seguintes declarações: "Aconselhei ao chefe de Estado a formação rapida de um gabinete de concentração, presidido por um ministro socialista, que inspire confiança á opinião republicana do paiz e á democracia estrangeira. E' necessario que uma direcção militar efficaz, na vanguarda, concentre, em mãos, os poderes de terra e ar, e que a rectaguarda esteja submettida á constituição e ás leis. E', egualmente, necessaria uma politica economica severa e apropriada ao difficil momento que atravessamos, e que o futuro governo subsista, afim de ganhar a guerra. Podia-se propôr — o que, em meu parecer, seria excellente — a formação de um governo de que fizessem parte os srs. Negrini, Indalecio Prieto e Julian Bestero, com a cooperação das forças politicas syndicaes, o qual acceitaria todas as condições que venho de mencionar". — Jacques Berthet.

José Diaz, organizador e lider de uma facção esquerdista

MUITA SURPRESA E GRANDE INQUIETAÇÃO, EM LONDRES

LONDRES, 15 (H.) — A demissão do sr. Largo Caballero causou, em Londres, muita surpresa e grande inquietação. Nem os circulos politicos, nem a embaixada da Hespanha tinham conhecimento, esta manhã, da noticia de Valencia.

Nada, por outro lado, fazia prever a decisão tomada pelo chefe do governo da Hespanha. As personalidades autorizadas abstêm-se, ainda, de commentar os acontecimentos, e se limitam a exprimir a esperança de que o presidente Manuel Azana poderá resolver, rapidamente, a crise ministerial. Essa perspectiva é formulada, mais nitidamente, nos circulos liberaes e trabalhistas, onde se receia que as difficuldades intestinas da Hespanha fortaleçam a rebellião.

Assim sendo, a evolução da crise será acompanhada, com interesse extraordinario, por todos os que temem ver enfraquecida a resistencia de Valencia. As apprensões poderiam, entretanto, desapparecer, caso se chegasse a uma combinação republicana, reforçada de elementos moderados.

A INCUMBENCIA DE CABALLERO

VALENCIA, 15 (H.) — O sr. Largo Caballero, chefe do governo, foi encarregado de organizar o novo gabinete.

COM A MESMA ORIENTAÇÃO

VALENCIA, 15 (H.) — O sr. Largo Caballero, encarregado de formar o novo governo, declarou que procuraria organizar um gabinete, com a mesma orientação politica do precedente, mas que se apoiaria sobre os partidos politicos, no invés de se apoiar sobre as organizações syndicaes.

TIVERAM LONGA CONFERENCIA

BAYONNA, 15 (H.) — Noticia-se que o presidente Aguirre conferenciou, hontem, longamente, com o sr. Aznar, ministro do Commercio do governo basco, que regressou de uma viagem a Londres, Paris e Valencia.

PROMISSORA INVESTIDA

VICTORIA, 15 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Não obstante a reduzida actividade reinante na frente de batalha, os nacionalistas fizeram importantes avanços na direcção de Mundia.

Uma brigada da Legião dos Flechas Negras avançou pela costa, cantarrica e as collinas que se aproximam do mar. Mais ao sul, o exercito regular e as milicias e voluntarios, principalmente as de Navarra, apoderaram-se de Monte Dollu, que se encontra a sudoeste de Monte Jata, por sua vez, quasi inteiramente, em poder das tropas nacionalistas.

O avanço colloca os nacionalistas, a 4 kilometros de distancia de Mundia.

A captura de Monte Tollu não foi effectuada, sem encarniçada resistencia dos vermelhos, cujos "dynamiteros" asturianos, em vão, se esforçaram, para impedir o avanço dos nacionalistas, que lançavam granadas de mão.

O estado maior nacionalista consigna que, pela primeira vez, do lado dos vermelhos, se verifica a presença de elementos russos, entre os combatentes da arma de infantaria. Os prisioneiros declaravam que varias unidades eram compostas, inteiramente, de russos, enviados ás primeiras linhas, com carros e metralhadoras. — Georges Botto.

O chefe do governo demissionario, sr. Largo Caballero

OS EMBATES CRESCEM DE VIOLENCIA

DURANGO, 15 (A. B.) — Noticias recebidas da frente de Biscaya, asseguram que, durante a manhã de hoje, as tropas nacionalistas avançaram, sem parar, occupando posições estrategicas, situadas, exactamente, a 18 kms. de Bilbáo.

A luta está adquirindo um caracter cada vez mais violento, extendendo-se e generalizando-se desde as posições de Bizcargi, até a extrema ponta meridional de Moravieta.

Por varias vezes, os milicianos vermelhos desencadearam violentissimos contra-ataques, não conseguindo, porém, conquistar, nem mais um centimetro de terreno.

As forças marxistas, que se acham deante das posições nacionaes de Morabieta, poderosamente auxiliadas pela natureza da região, e pelas mattas espessas, que constituem uma verdadeira cintura vegetal em torno de Morabietá, conseguiram approximar-se, traiçoeiramente das trincheiras nacionalistas.

Travou-se uma violentissima luta, corpo a corpo. Os milicianos vermelhos, que possuiam granadas de mão, com gazes lacrimogeneos, conseguiram, pelo espaço de poucas horas, conquistar as trincheiras nacionalistas avançadas.

Mais tarde, porém, importantes reforços, procedentes de Morabietá, reconquistavam, novamente, essas trincheiras, obrigando os milicianos vermelhos a retrocederem para as suas antigas posições.

A BATALHA FOI DAS MAIS TERRIVEIS

FRENTE DE BISCAYA, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A pressão nacionalista cada vez mais se affirma, ao redor de Bilbáo. Esta manhã, na frente das linhas de Solchaga, as unidades das brigadas "Flechas Negras" e "Navarra", estavam em frente ás trincheiras republicanas de El Gallo, em longa extensão. A totalidade das alturas do monte Jata, que se estendem por 4 kilometros, em um eixo na direcção noroeste-suleste entre Maruri e Menaca, acha-se, presentemente, em poder dos nacionalistas.

(Continúa na 2.ª pagina).

FALLECEU LORD SNOWDEN

CONSIDERADO O MAIOR TECHNICO EM ECONOMIA E FINANÇAS DA INGLATERRA

LONDRES, 15 (H.) — Lord Snowden, antigo chanceller do Erario, falleceu, esta madrugada, ás 4 horas, de uma crise cardiaca, em sua propriedade de Tilford, no Surrey. Lady Snowden, que assistia a um baile offerecido pelos soberanos no palacio de Buckingham e passava, por conseguinte, a noite, em Londres, foi avisada, telephonicamente, e regressou, immediatamente, a Tilford.

O antigo ministro estava enfermo, já ha certo tempo, mas, recentemente, sua saúde melhorára e lord Snowdsen pudera, mesmo, hontem, fazer um passeio de carro.

ERA DOS ESTADISTAS DE MAIOR PROJECÇÃO

LONDRES, 15 (A. B.) — Durante as primeiras horas da madrugada de hoje, falleceu na visinha aldeia de Tilford, na região de Surrey, lord Phillip Snowden, um dos estadistas britannicos de maior projecção, ex-chefe do Partido Trabalhista, tendo occupado o cargo de chanceller da thesouraria britannica, de 1924 a 1931.

Lord Phillip Snowden, que falleceu com a edade de 73 annos, era considerado como um dos mais activos lideres politicos das extremas esquerdas e, ao mesmo tempo, o maior technico financeiro e economico da Grã-Bretanha.

A posse da nova directoria da União Syndical Porto Alegrense

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Empossou-se, na noite de hontem, a directoria da União Syndical Porto-alegrense, fundada recentemente por um grupo de paredros, representando todas as entidades classistas da capital.

EM TORNO DO SEQUESTRO DO JUIZ DE DIREITO DE ABAETÉ

BELLO HORIZONTE, 15 (H.) — O procurador da Republica no Estado seguiu hoje para Abaeté afim de ouvir os accusados e as testemunhas arroladas em um sequestro pelo juiz de direito daquella cidade.

Demissão collectiva do governo de Valencia

(Conclusão da 1.ª pagina).

Nese sector, a batalha foi das mais terriveis e durou todo o dia de hontem, e parte da noite.

O adversario resistiu, com energia, em certas trincheiras. Em determinados pontos, as companhias de Navarra tiveram que effectuar dois ou tres ataques, antes de repellir os republicanos, a golpes de granadas e a ponta de baioneta. Em outras posições avançadas, taes como Libanz e Dearriet, os vermelhos foram obrigados a render-se, por pelotões. Numerosos governistas que atravessam as linhas, sobretudo os bascos, queixam-se das fadigas da guerra — GEORGES BOTTO.

NA CONTINGENCIA DE RENDIÇÃO, OU MORTE

GUERNICA, 15 (H.) — Nas collinas do monte Jata, e em frente do monte Viscagul, os fortins ardem. O céo, esta manhã, estava coberto de novellos de fumaça, que se elevavam, lentamente, dos pinheiraes de San Martin, incendiados depois do terrivel bombardeio das posições governistas, pela artilharia pesada dos nacionaes. Ao mesmo tempo que a aviação, o bombardeio dos nacionalistas extende-se ao longo das linhas occupadas pelos batalhões asturianos, e despeja toneladas de explosivos. Enormes rolos de fumaça negra indicam os pontos em que caem as bombas, nas trincheiras republicanas.

O avanço dos nacionalistas foi, hoje, de tal maneira accentuado, que todas as posições ao norte da linha de Selgabe, estão nitidamente ameaçadas. Depois de tomar posição e, invariavelmente, pôr em perigo, de flanco, as linhas dos vermelhos, a aviação e a artilharia nacionalista atiram, primeiramente, para destruir e, depois, effectuam um fogo de barragem, acompanhado pelos tiros das metralhadoras. Unicamente os elementos governistas mais fortes pódem resistir, mas, sómente em pequenos grupos, que são, contornados, ou isolados, e os vermelhos vêm-se na contingencia de se render, ou morrer. Sabe-se que, nestes dias, está sendo travada a batalha decisiva, para a conquista de Bilbáo.

FORTIFICAM-SE ANTE A FAMOSA "CINTURA DE AÇO"

HENDAYA, 15 (A. B.) — As tropas nacionalistas continuam fortificando as suas posições, deante da famosa "Cintura de aço" de Bilbáo.

Durante a tarde de hoje, duas esquadrilhas de aviões de caça, compostas de 8 apparelhos cada uma, realizaram um raide sobre as fortificações marxistas que representam a ultima defesa da capital da Biscaya, deixando cair varias dezenas de bombas.

Duas baterias anti-aereas foram reduzidas ao silencio. Um dos aviões nacionalistas, attingido em cheio, caiu em chammas, nas fileiras inimigas, morrendo o piloto e os observadores, carbonizados.

ELIMINADOS, PORQUE DISCORDAM?

SALAMANCA, 15 (A. B.) — A imprensa nacionalista commenta, com certo bom humor, a tragi-comedia da crise ministerial do governo de Valencia. Largo Caballero, conforme foi noticiado, apresentou a sua renuncia e foi, immediatamente, encarregado de constituir o novo gabinete.

Trata-se de uma manobra, para eliminar alguns elementos dos syndicatos socialistas, que, desde ha varias semanas, não concordam com as idéas sovieticas de Largo Caballero e de Manuel Azana.

Segundo as ultimas communicações procedentes de Madrid, um dos motivos da crise parlamentar seria os ultimos acontecimentos da Catalunha, durante os quaes o governo central não conseguiu adoptar medidas em defesa da ordem da cidade de Barcelona.

Segundo uma outra versão, procedente de Valencia, a crise ministerial teria sido declarada, cumprindo uma ordem de Moscou, que deseja collocar, nos postos de commando, novos elementos de sua inteira confiança.

COMBATES AO REDOR DE LILLO

MADRID, 15 (H.) — Annuncia-se que estão travados combates ao redor de Lillo, na provincia de Leon.

NOVO ATAQUE AEREO A SARAGOÇA

SARAGOÇA, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Aviões vermelhos, entre os quaes se destacavam tri-motores de bombardeio, atacaram, novamente, a cidade.

Os apparelhos atacantes encontraram logo aviões de caça, que os esperavam e com os quaes travaram combate.

Um dos apparelhos vermelhos foi abatido e os outros fugiram sem lançar bombas.

CONTINUA SER A DE ATTENTA EXPECTATIVA

CIDADE DO VATICANO, 15 (H.) — A attitude da Santa Sé, em relação aos negocios da Hespanha, continúa a ser a de attenta expectativa, mas, nos circulos religiosos autorizados, não se acredita que suas interferencias tenham, jámais, ultrapassado o dominio das medidas humanitarias. De outro lado, todas as medidas que foram encaradas, ou tomadas, nesse sentido, tiveram seu apoio. Por intermedio de seus representantes, a Santa Sé interveiu junto a diversos governos estrangeiros, afim de que fossem protegidos os religiosos hespanhóes. Interveiu, egualmente, na medida do possivel, a favor da troca de refens.

Considera-se, ao demais, que as diversas entrevistas realizadas em Londrs, Paris e Bruxellas, entre as nunciaturas e governos, permittiram tornar conhecidos os pontos de vista da Santa Sé. Esta, do ponto de vista diplomatico, mantém contacto com as duas partem em luta na Hespanha. O marquez de Magas apresentou-se ao Vaticano como encarregado de negocios officiosos do general Franco, assim como o Vaticano tem um representante, egualmente officioso, junto ao chefe nacionalista. O embaixador outróra nomeado pelo governo de Madrid, junto á Santa Sé, sr. Zalueta, continúa a ser considerado pelo Vaticano, como regular, embora esteja, presentemente, ausente.

O "HUNTER" CHEGA A GIBRALTAR

GIBRALTAR, 15 (H. — O "Arethuse" chegou, rebocando o "Hunter" e acompanhado de dois outros destroyers.

Desde a entrada do navio-hospital "Maine", todos os vapores ancorados no porto, arriaram os pavilhões a meio mastro, em signal de luto pelos marinheiros que succumbiram em consequencia da catastrophe. Ao passar ao largo do cabo Europa o "Maine" cruzou com o paquete italiano "Neptunia". Os dois navios trocaram saudações, por meio dos pavilhões.

AUXILIAM AS FORÇAS GOVERNAMENTAES?

DURANGO, 15 (A. B.) — Actualmente, cerca de 36 aviões, todos de procedencia norte-americana, estão auxiliando as operações das forças da infantaria vermelha.

Uma esquadrilha desses apparelhos conseguiu, durante as ultimas horas da tarde de hoje, bombardear as posições nacionaes, situadas ao sul de Morableta.

FORTIFICARAM O PORTO DE BENAGUA

SALAMANCA, 15 (H.) — Os anarchistas estão fortificando o porto de Benagua, afim de que os carabineiros não possam penetrar em Vallcazar.

Sabe-se, de fonte fidedigna, que, desde sexta-feira passada, são as mulheres extremistas de Bilbáo que conduzem os bondes.

DEMONSTRAÇÃO, EM PARIS

PARIS, 15 (A. B.) — Teve lugar, nesta capital, uma demonstração communista, sob a divisa de "Soccorros pro-Bilbáo". Dessa manifestação participaram, tambem, alguns representantes da Catalunha e das provincias bascas. Em nome da Assembléa o lider communista da França, Vaillant-Couturier, reivindicou para o "interesse da França e da liberdade" aviões, armas, munições, viveres e toda a especie de auxilios para a Hespanha vermelha.

O GRANDE VALOR DOS LEGIONARIOS

S. JEAN DE LUZ, 15 (A. B.) — O communicado do Quartel General Nacionalista, depois de se referir ás victorias nacionalistas na frente basca, diz, textualmente:

"O combate de hoje demonstrou a habilidade tactica e o grande valor das tropas legionarias".

O avanço nacionalista continua em toda a frente de Biscaya.

OS UNICOS NAVIOS QUE SE ENCONTRAVAM PROXIMOS

SALAMANCA, 15 (A. B.) — A estação transmissora de radio "Radio Nacional" iradiou ás 15 horas de hoje, um communicado do governo nacionalista, sobre a explosão do destroyer britannico "Hunter".

Neste communicvado, o governo de Burgos desmente, categoricamente, as primeiras noticias propaladas por uma agencia telegraphica franceza, alludindo ao facto de o navio britannico ter sido torpedeado, por uma unidade da marinha de guerra nacionalista.

No momento em que aconteceu o desastre, continua o communicado nacionalista, nenhuma unidade da marinha de guerra nacional se achava cruzando nas aguas hespanholas de Almeria.

Trata-se, mais uma vez, de uma tentativa criminosa de empurrar para as forças nacionalistas as responsabilidades de todos os incidentes internacionaes que se verificam nas aguas hespanholas.

Os unicos navios que, por uma estranha coincidencia se achavam nas immediações do navio de guerra britannico, eram dois navios do governo vermelho que conseguiram, com uma rapidez, inexplicavel, prestar auxilio ao navio inglez, rebocando-o para o porto de Almeria.

EMBARQUE DE 4.000 PESSOAS

BILBA'O, 15 (H.) — Quatro mil pessoas embarcaram, hoje, ás 24 horas, no "Habana". Na proxima semana, a evacuação será activada, até que o numero de embarcados attinja a 20 mil.

NEM TODOS SABEM

Homer D. Martin, pintor paysagista

HOMER D. Martin, que viveu de 1836 a 1897, foi com razão cognominado "o mais poetico de todos os pintores norte-americanos de paisagem".

E' tambem tido como primeiro pintor impressionista dos Estados Unidos, parecendo estranho que esta qualidade seja attribuida a um defeito physico, anormalidade que teria influido para que qualquer outro homem não pensasse em ser pintor.

O caso é que Homer Martin, devido a uma deficiencia do apparelho visual, não podia distinguir detalhes.

Ao fitar um objecto ou uma paisagem, sua vista colhia apenas a impressão, e essa impressão elle a registava na téla.

Diz-se que costumava sentar-se longo tempo de olhos semicerrados, a colher a impressão para depois então pintal-a lentamente. Não se preoccupava com detalhes, mas com a impressão que o panorama despertava em sua imaginação.

Um dos aspectos fascinantes das paisagens de Martin reside na maneira notavel em fazer os ceus, que parecem vibrar de luz, atiçando a imaginação do observador. Não é propriamente a fórma das nuvens que empolga, mas a sensação de infinita profundidade que se desprende da abobada celeste.

E' um ceu destes, que resplende na poderosa téla "Collina de Westchester", ou nos "Adoradores do Sol".

Entre os quadros desse mestre da paisagem destacam-se — "Quinta Normanda", "Outomno no Susquehanna" e "Cabeceiras do Hudson".

A grandeza das pinturas de Martin bem reflecte a grandiosidade de seu intellecto, constatando-se que seus quadros são desprovidos de artificios cabotinescos, dominando por um esplendor essencial de colorido que jamais se esquece.

Para se avaliar o genio do artista vale a pena lembrar que o bello "Scenario de Adirondack", onde as ondas de brilhante folhagem rolam, como um mar de verdura, até ás montanhas que se azulam na distancia, foi pintado quando o artista se encontrava dentro das paredes de um rancho do Far-West: reproduziu de memoria o lindo panorama com que seus olhos estavam familiarizados ha muitos annos.

DR. EDWIN W. ADAMS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

VISITAS A A. P. I. — Visitaram a séde social da A. P. I., onde foram recebidos pela directoria, os srs. dr. Francisco Silveira Lobo, consul geral aposentado e velho jornalista, e Darcy Teixeira Monteiro, secretario geral da "Casa de Castro Alves".

RECEPÇÃO AOS JORNALISTAS CARIOCAS — A directoria da A. P. I. offereceu hontem, sabbado, ás 12 horas, um "cocktail" aos jornalistas cariocas, presentemente em São Paulo — Mozart Lago, do "Jornal do Commercio"; Nelson Carneiro, do "Jornal do Brasil"; Garcia Rezende, do "Diario de Noticias"; Plinio Mello, da "Vanguarda"; Horacio Cartier, do "O Globo"; Julio Barata, d'"A Batalha", e Adhemar Mello, da "Agencia União".

Saudou os confrades cariocas o sr. J. B. Mello Monteiro, presidente em exercicio da A. P. I., respondendo o dr. Mozart Lago.

SAIBA O LEITOR...

E' mais difficil vender ás mulheres que aos homens?

CERTAMENTE que não é necessariamente mais duro vender ás mulheres que aos homens, mas urge chegar-se a ellas de modo especial, pois são mais cautas que os homens, e querem saber muita coisa a respeito daquillo que estão comprando.

Deixa-se influenciar por pequenas coisas, taes como a apparencia pessoal do vendedor, sua cortezia e a dose de interesse particular que parece devotar á causa da freguezia.

Gostam de negociar sobre uma base pessoal, e para ellas detalhado exame visual vale mais que uma palestra abstracta, comprando de preferencia no vendedor cuja pericia se habituam a respeitar.

Querer vender-lhes com afobamento, intromettendo-se em suas opiniões é pura tolice — não vende nada.

JOHN HARVEY FURBAY

NOMEAÇÃO DE AGENTES POSTAES EM S. PAULO

RIO, 15 (H.) — O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Viação, nomeando agentes postaes, Maria Apparecida Guimarães em Aracassu', S. Paulo; Rosa dos Santos Marques de Rodovalho, S. Paulo; Maria Cardoso Martins, de Goyanaz, no mesmo Estado; e Lorenço de Sousa, interinamente, ajudante de agencia, em Botucatu'.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

RIO, 15 (H.) — Um avião da Marinha chocou-se com um arvore, no campo do Gavea Golf e capotou. Os dois tripulantes foram recolhidos gravemente feridos, tendo um delles, cujo nome não se conhece ainda, fallecido no hospital.

RIO, 15 (H.) — No desastre com o avião naval morreu o segundo tenente Favagrossa e está gravemente ferido o segundo tenente Edmundo Carlos Pinto, ambos da reserva.

CHUVAS TORRENCIAES EM SÃO JOSÉ DAS LAGES

S. JOSE' DAS LAGES, 15 (A. B.) — Em virtude das fortissimas cheias que o rio Canhoto tem recebido, os serviços da Ponte Cruz Verde, de iniciativa da Prefeitura e que já se achavam bem augmentados, soffreram grandes damnos. De accordo com as informações colhidas do sr. Gabriel de Lima, constructor da mesma, calcula-se em 3:000$000 os prejuizos.

QUANDO SE ENCONTRA COM UMA MULHER BONITA...

DERLEBERG, 15 (A. B.) — Desde ha varios dias, a população deste pittoresco recanto da Allemanha Meridional, está alertada por um individuo que, de dia e de noite, em plena rua, provoca "novas curiosas desordens".

Esse senhor, de nome Willy Barryer, de 28 annos de edade, de aspecto sympathico e mecanico de profissão, passeia pelas ruas da cidade e, quando se encontra com uma mulher bonita, ou pelo menos sympathica, não resiste ao desejo imperioso de beijal-a na bocca, sem nenhuma formalidade e mesmo sem pedir licença.

O elemento feminino desta cidade, sobretudo as senhoras casadas e as noivas, está vivendo horas de verdadeiro terror. Parece que o sr. Willy Barryer, não desanimou, depois da primeira condemnação a pagar 50 marcos de multa. Durante a tarde de hontem, esse "profissional do beijo" reincidiu, 3 vezes, no seu crime. Foi um verdadeiro escandalo, tratando-se no segundo caso, de uma senhora casada, acompanhada pelo respectivo esposo. Este ultimo prendeu "o criminoso" e chamou um agente de policia, exigindo que o beijador fosse conduzido á presença da autoridade.

Na presença do juiz, o sr. Willy Barryer declarou que havia procedido em estado de embriaguez, affirmando que não existia no Codigo Penal Allemão, o "crime de beijo publico". O Tribunal, porém, não acceitou essas desculpas e considerando os crimes precedentes, condemnou o beijador a 3 mezes e meio de prisão. Durante este tempo, Willy talvez se acalme.

AGRACIADO O SR. SOUSA COSTA

RIO, 15 (H.) — Esteve no Ministerio da Fazenda o dr. C. H. J. Schuller Peusrum, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Hollanda que fez entrega ao ministro Sousa Costa das insignias da Gran Cruz da Ordem de Orange-Nassau, com que o agraciou sua majestade a rainha Guilhermina.

UM VEREADOR ALLEMÃO NATO

FLORIANOPOLIS, 15 (H.) — O Tribunal Regional Eleitoral, attendendo ao recurso interposto pelo Partido Liberal, resolveu, unanimemente, cassar o mandato do vereador integralista pelo municipio de Harmonia, sr. Valentin Fischer, em virtude deste ser allemão nato.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS
PAULISTAS"

8.ª SÉRIE

COUPON N. 8

SARAPUHY

SARAPUHY

O municipio de Sarapuhy, que se acha incorporado ao de Itapetininga, foi criado pela lei n. 11, de 13 de março de 1872.

Tem a superficie de 323 kilometros quadrados e a população de 10.000 habitantes.

Encontra-se a 25 kilometros de Itapetininga, na Estrada de Ferro Sorocabana, e a 160 da Capital, por estrada de rodagem.

Dispõe de varios kilometros de estradas municipaes, em regular estado de conservação, ligando a localidade a Pilar, Itapetininga, S. Miguel Archanjo e Campo Largo.

E' banhado pelos rios Sarapuhy, Itapetininga, e Camapuan.

As suas terras, misturadas, são apropriadas para a cultura algodoeira.

A localidade é servida de agua encanada e de illuminação electrica.

Possue pouco mais de 150 predios e um templo catholico.

A instrucção primaria é ministrada em 4 escolas ruraes e 3 urbanas.

As Humanidades Classicas

CARLOS PINTO ALVES

Sabemos hoje que as civilizações são mortaes; sabemos, que essas criações delicadas do espirito humano, fenecem e morrem. Sentimos que a nossa civilização periclita; angustiosamente percebemos que uma nova guerra na Europa seria o desmoronamento da cultura, a desordenada implantação da barbarie.

Além da guerra, outros elementos conspiram contra os fundamentos da nossa tradição.

Mesmo aqui, nesta tranquillidade tropical, nesta nossa America que deveria ser o "play-ground" do mundo agitado, mesmo aqui já começamos a sentir os primeiros sopros rascantes da desordem.

E quem quer que seja que se detenha um momento na reflexão dos males que nos ameaçam, ha de confessar que o que está em crise é o espirito, e que só pela intelligencia a civilização poderá se salvar.

Bem sei que a renegação methodica e implacavel do passado é um dos "leit-motifs" dos tempos modernos; bem sei que a catastrophe tem os seus amantes que se comprazem em prophetizar a decadencia do occidente; bem sei que o cáos tem tambem os seus "profiteurs", tanto no dominio da intelligencia, como no dominio das coisas materiaes; bem sei que existem ainda os timidos, os derrotados por antecipação, que, vendo de longe o perigo, procuram, desde logo, fazer justamente o contrario daquelles que se debatem em difficuldades.

Agora, o que ninguem põe em duvida, bolchevistas e fascistas; agnosticos e christãos, é que a escola de hoje é que irá modular os acontecimentos de amanhã.

Dahi a paixão que levanta qualquer reforma radical do ensino; — todos sentem que o predominio desta, ou daquella disciplina escolar, implica a victoria de uma concepção da vida, equivale a um rumo novo que se traça á civilização de amanhã.

Aqui no Brasil se acaba de resolver que os estudos classicos terão primazia no programma do ensino secundario. Todos sabemos como vae longe entre resolver e agir; mas o momento é opportuno para cada um tomar a sua posição. Já num artigo anterior me metti de permeio na celeuma; e hoje procurarei explicar melhor minha attitude.

Parto do presupposto que, por mais que nos dissimulemos com pennas de indios, somos ainda velhos galhos do tronco europeu, mal enraizados nas terras da America.

Penso que tudo o que aqui temos de melhor é devido a elementos da civilização greco-latina, que embora diluidos e embotados por contactos impuros, ainda nos preservam da desordem e da confusão espiritual.

Na civilização, como na vida, "on est toujours fils de quelqu'un".

Na estructura intima desse esboço de civilização que começamos a delinear aqui na America do Sul, percebo o gosto marcante do leite da loba romana, com o qual os peninsulares nos criaram.

Sinto na alma do meu povo, o sal da agua com que os jesuitas nos baptizaram.

Vejo as instituições que regulam a nossa vida civil imantadas pelo espirito de Roma.

Cada vez que falo ou escrevo, ouço o éco das linguas distantes de Platão, de Tacito e de Lucrecio.

Creio que Francisco de Assis, Dante, Shakespeare, Cervantes, Miguel Angelo, e o divino Leonardo elevaram o nivel do espirito humano a um ponto que nunca poderá ser ultrapassado.

Considero que esses espiritos superiores, cada um na sua época, na sua patria, no seu temperamento, plasmaram as suas criações com a mesma argamassa maravilhosa que o christianismo havia amalgamado da civilização grega e latina.

Vejo essa civilização bruxoleando na Europa actual, e ameaçada de apagar-se pelo sopro das demencias collectivas.

Bem me dou conta que não são menores as difficuldades que nos esperam: o nosso paiz está longe de haver cimentado a sua unidade; a nossa raça ainda não sahiu do cadinho, onde tantas outras raças se misturaram; como expressão cultural, somos apenas uma esperança; falta á nossa arte um cunho forte de originalidade; — e emquanto todas as nossas qualidades dormem o somno das chrysallidas, o oriente nos espreita, e a America do Norte vae se insinuando através de nossas fraquezas.

Deante de tudo isso, é bem natural que eu seja a favor que o meu paiz ancore a educação da mocidade no largo estuario para onde confluem as aguas mediterraneas.

Nesta época em que as mais antigas e solidas nacionalidades se agarram ás suas tradições, com o desespero de quem se sente escorregar para o abysmo; não é de estranhar, que aqui tambem, quem não tenha nada de melhor para dar como herança a seus filhos, deseje e lute para que a intelligencia e o caracter delles se forjem na officina greco-latina, onde já foi temperado o espirito dos melhores.

DE LUTO A AVIAÇÃO NAVAL

—:*:—

VICTIMA DE UM DESASTRE DE AVIAÇÃO, FALLECEU O 2.º TENENTE ALBERTO FAVAGRESSA — O PILOTO EDMUNDO CARLOS PINTO FICOU GRAVEMENTE FERIDO

RIO, 15 (H.) — Mais um desastre cobre de luto a aviação naval. Terminou de modo tragico o vôo do G. M. O. 4 sobre o campo do Gavea Golf Club, na manhã de hoje. Ia alto o apparelho. Mas pouco a pouco, como se fosse amerrisar, começou a descer. Vinha descendo, porém, firme, com segurança. Algumas pessoas viram-no, assim. Mas de repente, baixando mais, o avião teve os motores parados. Não mais se ouviu o rumor das machinas. E logo se notou que elle tombava, ás tontas, desgovernado. E rasgou desta forma, com uma pancada, um bolido, o espaço que o separava da terra, indo bater numa arvore.

Partiram as asas com o choque. A helice torceu e o "corsario" capotou. Bateu em cheio no sólo, destroçando completamente perdido. Estavam gravemente feridos os pilotos. Um delles morreu pouco depois. Soffreu no sinistro ferimentos a que não pôde resistir sequer até á chegada dos soccorros solicitados ao Hospital Miguel Couto.

O tripulante morto era o 2.º tenente do Corpo de Fuzileiros Navaes, Alberto Favagrossa. Teve o craneo partido, poucos minutos resistindo após o desastre.

O piloto do apparelho, official Edmundo Carlos Pinto, realizava um vôo de instrucção. Seus ferimentos são considerados graves.

A CAMARA ARDENTE NO ARSENAL DE MARINHA

RIO, 15 (H.) — Foram determinadas hoje pelo ministro da Marinha, as providencias no sentido de ser armada a camara ardente ao tenente Roberto de Favagrossa, victima do desastre de aviação occorrido hoje com o "Corsario n.º 4".

A camara ardente foi armada na sala dos officiaes, no Arsenal de Marinha, onde velaram varias pessoas amigas do extincto e companheiros de arma. Via-se ali, grande numero de corôas. O enterro do tenente Favagrossa será realizado amanhã, ás 10 horas. Serão prestadas ao morto as honras militares a que tem direito.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

Empenhada em fazer a **reorganização do quadro social** do Jockey-Club, por meio da identificação de todos aquelles cujos nomes figuram nesse quadro, a Directoria pede encarecidamente:

a) a todos aquelles que ainda não responderam ao questionario enviado aos socios, o obsequio de o fazerem quanto antes; e

b) aos que não receberam esse questionario, o especial obsequio de enviarem á Secretaria do Club, á Praça da Sé n.º 50, o seu actual endereço, pedido este que é particularmente feito aos socios, cujos nomes constam da relação abaixo, dos quaes a Secretaria não tem noticias:

Alberto Aguiar Costa Pinto
Alberto Costa Franco
Albino Marques Villela
Alexandre Wysard
Aniel Pereira Penha
Arthur Ferreira Lima
Arthur Ramos e Silva
Augusto Cezar de Mattos
Augusto Mendes Couto
Antonio Augusto de Abreu
Antonio Borges Caldeira
Antonio Ferreira de Moraes
Antonio Francisco Araujo Cintra
Antonio Lima dos Reis
Antonio Marques Villela
Antonio Wilner
Carlos Cardozo Araujo Costa
Carlos Siqueira
Carlos Vasconcellos Tavares
Carmello Rangel
Charles E. Clapper
Charles Mac Neill
Charles Rilley
Charles Vines
Clemente Althaus
Delfim Braga
Diogo Clemente Campbell
Eduardo Aguiar Andrade
Eduardo Silva Prado
Eduardo Tito de Sá
Eduardo V. Figueiredo Bahia
Edward Johnson
Edward Oppenheim Broad
Elston Ernest Walbrok
Estanislau Campos Pacheco
Eugenio Lima
F. W. Barrow
Fernando Pacheco Chaves
Francisco Almeida Prado
Francisco Antonio Paula Vianna
Francisco Bueno de Moraes
Francisco Lourenço Costa Junior
Francisco Lourenço Costa Netto
Francisco Machado
Francisco Tibiriçá
G. Ritchie Kenedy
Gabriel Andrade Couto
Gastão Barros Poyares
Gastão Tonelli
Henrique Azevedo Xavier
Henry Jeannot
Ildefonso Barros Nogueira
J. Saint Clair Hunt
Jonas Raul Urner
Josué Costa Lage
José Aguiar Toledo
José Bernardo Gomes Guimarães
José Cezar de Arruda
José Ferraz Sampaio Junior
José Ferreira Fontes
José Ignacio de Camargo Penteado Junior
José Ignacio de Camargo Penteado Sobrinho
José Maria Carneiro da Cunha Junior
José Moreira Araujo
José Pacheco de Toledo
José Piccarollo
José Vargas Andrade
José Ventura Fernandes
João Azevedo
João Bernardo Gomes Guimarães
João Bernardo Rabello
João Evangelista do Rego Freitas
João Marques Ponzini
João Nogueira Franco
João Ramos Penna Firme
João Sá e Albuquerque
João Soares Corrêa
Joaquim Floriano Moraes Andrade
Joaquim Orestes Barberis
Lauro do Amaral Campos
Leoncio Gurgel
Louis Charles Laurier
Lucio Mello Seabra
Ludovico Moreira
Luiz Pereira Dias
Marabio Camargo Andrade
Mario Albuquerque Salles
Miguel Almeida
Manoel Monteiro Barros Portella
Manoel Paula Leite de Barros
Manoel Pereira Souza Vasconcellos
Octacilio Nogueira Martins
Octaviano Franco
Octaviano Vaz de Almeida
Orozimbo do Amaral
Oscar Herminio Ferreira
Oscar M. Popini
Osorio Corrêa
Pedro Grumbach
Plinio Braga Costa
Possidonio Pinheiro
Raul de Castro
Raymond A. Wilson
Raymundo Vasconcellos
Sante George Colthurst
Thomaz Teixeira Paiva Araujo
Ugo Gaudio
William Walkden
Wladimiro Soares Fonseca.

As actividades do corrente anno na Sociedade Riograndense de Educação

O PROGRAMMA DAS PALESTRAS — A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE EMILIO MAYER

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — A Sociedade Riograndense de Educação empenhada em cumprir seus intuitos culturaes, está iniciando seus trabalhos deste anno com um vasto programma de palestras pedagogicas e scientificas, e cursos para professores.

O presidente, prof. Alfonso Guerreira Lima, director da Instrucção Publica, procura dar o maior relevo ás actividades concitando a todos a emprestar o seu axilio para maior brilho das mesmas.

Na ultima sessão ordinaria foi dado ao conhecimento dos associados de quanto a actual directoria se esforça por bem desempenhar a missão que lhe foi confiada. Nessa sessão que foi presidida pelo sr. Othelo Rosa, secretario da Educação e Saude Publica, a convite da vice-presidente, teve por ordem do dia, a posse da 1.ª bibliothecaria, prof.ª Analia Antunes Feijó e uma palestra realizada pela prof. Andréa Ceci de Sá Brito, sobre "Frequencia Escolar". Esta palestra que foi a primeira do assumpto didatico deste anno, finalizou com um questionario que foi distribuido para ser discutido em sessões vindouras.

Para tratar da inauguração do busto do prof. Emilio Mayer, foi designada uma commissão composta das professoras Leopolda Barnewitz, Andrea Ceci de Sá Brito e Julia Poli, a qual se entenderá com a direcção da Escola Normal.

A commissão encarregada de prestar informações a tratar dos interesses das professoras do interior será presidida pelo prof. Affonso Guerreira Lima, auxiliado pelas professoras Marina Sousa e Alba Rotta da Costa.

As professoras Olga Acadan Gayer, Anadir Coelho, Marieta Cunha e Silva e Consuelo Costa Teixeira foram designadas para a commissão de consultas pedagogicas.

Para a commissão de propaganda da sociedade foram designadas as professoras Andrea Ceci de Sá Britto, Marina Sousa e Ida Silveira.

Ao finalizar a sessão o presidente, secundando as palavras do sr. Othelo Rosa, fez um appello aos professores para comparecerem ás reuniões e prestarem seu apoio ás directorias que vem prestando relevantes serviços á sociedade.

Despertou grande enthusiasmo os cursos que se iniciarão no mez de julho. O curso de desenho, que está a cargo da prof.ª Judith Fortes, se realizará aos sabados, das 14 ás 16 horas. A Academia Riograndense de Letras, realizará um curso de literatura riograndense, e tambem em junho, ás quintas-feiras, ás 17 horas.

A CHEGADA DO "AUGUSTUS" Á GUANABARA

RIO, 15 (H.) — Como era esperado, no ancoradouro dos navios mercantes fundeou, ao amanhecer de hoje, o maior transatlantico que faz a linha sul-americana.

O "Augustus" foi visitado antes da hora regulamentar pelas autoridades maritimas a requerimento da "Italmar", representante da Companhia Italia, proprietaria do navio.

Não obstante vir de Buenos Aires em viagem de retorno a Genova, muitos passageiros transportou para o Rio e tambem muitos conduz em transito.

Notam-se entre estes dois diplomatas: um é o embaixador da Inglaterra, na Argentina, sir George Grahan; outro é o sr. Alberto Haydin, ministro da Hungria na Argentina e no nosso paiz.

Além desses passageiros, encontram-se a bordo do luxuoso transatlantico italiano mais os seguintes: professor Gregorio Araoz Alfaro, conhecido medico argentino, que vae tomar parte como representante do seu paiz no Congresso Mundial de Medicina, a se reunir, brevemente, em Paris; Luiz Landuraglia e Manuel Paaros, delegados da Argentina á Conferencia do Trabalho; commendador Achille Intaglietta, Alfredo Carboneel e familia, Francisco José Galino, addido commercial á legação do Uruguay na Belgica e outros.

PERIPECIAS DE DOIS GAROTOS ANDARILHOS

RIO, 15 (H.) — O investigador Motta, que se achava em serviço antehontem na praia do Cajú, suspeitou de dois menores japonezes estranhos ao lugar, que ali se encontravam gastando dinheiro a rodo. Afinal, quando ambos já se preparavam para seguir caminho, foram interpellados pelo policial. Surpresos, os menores nada esclareceram sobre a procedencia do dinheiro. Em vista disto ambos foram conduzidos á delegacia do 16.º Districto Policial e mais tarde transportados para a 2.ª Delegacia Auxiliar.

Interrogados, os japonezes declararam ter fugido das respectivas casas paternas afim de correrem o continente. Um delles, o de nome Antonio Arataki, filho do lavrador Joaquim Arataki, proprietario de um sitio na estação de Iricrim, linha Juquiá, ramal de Santos, furtou do pae a quantia de 10:000$000 para as despesas de viagem.

O outro, José Hijuti, seu vizinho, offereceu-se para fazer-lhe companhia.

Tratado o itinerario, ambos se puzeram em marcha. De Iricrim seguiram a pé para São Paulo e dali rumaram sempre a pé para esta capital. Quando foram presos, ambos se preparavam para seguir com destino a Bello Horizonte.

Depois de ouvidos pela autoridade, os dois menores foram recolhidos ao xadrez, onde aguardarão a chegada do pae de Arataki, já avisado por radiogramma, afim de regressarem ao ponto de partida.

4.000 CONTOS PARA A A. B. I.

RIO, 15 (H.) — Tendo a Directoria Geral da Fazenda transmittido cópia da lei que revigora até 31 de dezembro de 1938, o credito especial de 4.000 contos, aberto pelo decreto aberto pelo decreto n. 24.678, de 1.º de julho de 1934, para auxiliar a Associação Brasileira de Imprensa na sua séde, o Tribunal de Contas resolveu que se faça a devida annotação do revigoramento do credito.

Deputados classistas no Cattete

RIO, 15 (H.) — Foram recebidos pelo presidente da Republica, no palacio do Cattete, varios deputados da bancada classista dos empregados na Camara Federal, srs. Francisco Moura, lider, Antonio Carvalhal, Damas Ortiz, Hermano Gomes, Abel dos Santos, Abilio de Assis, Austro de Oliveira, Arthur Albino da Rocha, Manuel da Silva Costa, Moraes Junior, Alberto Sureck, Chrysostomo de Oliveira, José do Patrocinio e Ricardo Prado, que foram solicitar ao chefe da Nação a remessa ao poder legislativo da mensagem pedindo a abertura de um credito de 2.500 contos, para occorrer as despesas com a installação das commissões que devem estabelecer as condições do salario minimo, nas differentes regiões do paiz, uma vez que é esse o unico entrave para que se effective aquella medida.

O presidente da Republica mostrou-se vivamente interessado pelo assumpto, promettendo aos deputados trabalhistas entender-se, a respeito, com os titulares das pastas da Fazenda e do Trabalho.

PRESENCIARAM A TRAGICA MORTE DO FILHO

O AVIÃ OPRECIPITOU-SE AO SO'LO, ESPATIFANDO-SE

VIENNA, 15 (A. B.) — Nas immediações da localidade de Ebelsberg, a 25 kms. de Lintz, deu-se, hoje, um tragico accidente de aviação.

O filho do industrial Carlo Lasaski, estudante da Universidade de Oxford, em Londres, desejando visitar os seus paes, por occasião das proximas festas de Pentecoste, levantou vôo do aerodromo de Croydon, ás primeiras horas da madrugada de hoje, pilotando um avião de turismo britannico. Juntamente com o joven Willian Lassauski, viajava, a bordo do apparelho, um seu collega de Faculdade, J. W. Janset, indio. Chegando sobre a localidade de Ebelsberg, nas primeiras horas da tarde de hoje, o joven piloto pretendeu descrever algumas curvas e circulos sobre a casa paterna, antes de aterrisar no aerodromo vizinho. Parece que realizando essas acrobacias, o piloto perdeu o contrôle da machina, que precipitava ao sólo, espatifando-se, de uma altura de 250 metros.

Por um milagre, o avião não se incendiou, mas seja o piloto, como o passageiro, encontraram morte immediata.

Um detalhe tragico foi constituido do facto de que os paes e os irmãos e parentes do joven estudante, se achavam no parque da villa e assistiram a uma distancia de poucas dezenas de metros, á tragica e falta occorrencia.

PREPARATIVOS PARA O GRANDE DESFILE NAVAL BRITANNICO

LONDRES, 15 (A. B.) — O programma da grande parada naval internacional de Spithead, em homenagem á coroação do rei Jorge VI, da Inglaterra, acaba de ser publicado nesta capital.

O casal real embarcará, na proxima quarta-feira, á tarde, a bordo do hiate real "Victoria Albert". Na mesma tarde, haverá um grande banquete a bordo. Na quinta-feira proxima, pela manhã, o rei Jorge VI, em companhia dos membros do Almirantado Britannico, receberá os commandantes supremos da esquadra ingleza do Atlantico, das forças navaes do Mediterraneo, das reservas navaes e os officiaes das unidades estrangeiras que participarão da parada, assim como os delegados da marinha mercante e de pesca da Grã-Bretanha.

Será, então, annunciada a parada naval por meio de salvas de canhões em honra do soberano britannico. Em seguida, os aviões da marinha britannica desfilarão deante do rei. Entre 22 horas e meia noite, toda frota será illuminada. Na proxima sexta-feira o rei inspeccionará 4 navios britannicos, para regressar depois a Londres.

O SR. LUZARDO NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 15 (H.) — Esteve esta manhã no Gabinete do ministro da Guerra o deputado Baptista Luzardo.

O JUBILEU DE CHRISTIANO X DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 15 (A. B.) — Toda a Dinamarca celebra, hoje, com grande enthusiasmo, o 25.º anniversario da ascensão ao throno do seu soberano, o rei Christiano X. As cerimonias commemorativas dessa data tiveram inicio com a realização de uma série de festividades e um solenne serviço religioso.

Uma immensa multidão se apinhava em torno do local, quando o rei, a rainha, os soberanos da Suecia e da Noruega, e numerosos principes, se dirigiam do castello á cathedral.

O carro aberto, puxado por quatro cavallos, conduzai os soberanos dinamarquezes. Esse carro ficou completamente coberto de flôres atiradas pela multidão.

No sermão que proferiu, o bispo de Copenhague recordou a situação e a sorte feliz da Dinamarca, sob o governo do seu soberano, que tem a rara qualidade de expressar os seus sentimentos ao povo, num momento opportuno. E' por isso que, declarou o bispo, esse povo estava ali reunido, em attitude de oração.

O regresso dos soberanos dinamarquezes ao castello, constituiu uma impressionante marcha triumphal, entre as mais vibrantes acclamações do povo.

A QUESTÃO DO SALARIO MINIMO

RIO, 15 (A. B.) — Foram recebidos pelo presidente da Republica, no palacio do Cattete, varios deputados da bancada classista dos empregados na Camara Federal, srs. Francisco Moura, lider; Antonio Carvalhal, Diniz Ortiz, Ermano Gomes, Abel dos Santos, Abilio de Assis, Austro de Oliveira, Arthur Albino da Rocha, Manuel da Silva Costa, Moraes Junior, Alberto Surek, Chrisostomo de Oliveira, José do Patrocinio e Ricardino Prado, que foram solicitar ao chefe da nação a remessa ao Poder Legislativo, da mensagem pedindo a abertura de um credito de rs. 2.500:000$000, para occorrer ás despesas com a installação das commissõe que devem estabelecer as condições de salario minimo nas differentes regiões do paiz, uma vez que é esse o unico entrave para que se effective aquella medida.

O presidente da Republica mostrou-se vivamente interessado pelo assumpto, promettendo aos deputados trabalhistas enteder-se, a respeito, com os titulares das pastas da Fazenda e do Trabalho.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

SR. JOSE' ELIAS

O sr. José Elias, communica á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista haver renunciado o cargo de prefeito municipal de Cajurú, assumindo a cadeira de vereador naquelle municipio.

SR. ROQUE MARCHESE

Por motivo de licença concedida ao prefeito effectivo do municipio de Mocóca, sr. Antonio Lima Figueiredo, o sr. Roque Marchese communica á Commissão Directora haver assumido aquelle cargo, interinamente.

SR. EVARISTO JOSE' DA SILVEIRA

O sr. Evaristo José da Silveira communica á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista haver assumido o cargo de prefeito municipal de Cajurú, em substituição ao sr. José Elias, que assumiu a cadeira de vereador á Camara Municipal daquella cidade.

DR. OSCAR VASCONCELLOS GALVÃO

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Oscar Vasconcellos Galvão, illustre advogado no forum de Araçatuba e membro do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista naquelle municipio, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes felicitações.

SR. HEITOR ALVES CYRINO

Pelo fallecimento do nosso distincto correligionario sr. Heitor Alves Cyrino, supplente de vereador á Camara Municipal de Sapezal, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou um officio de pezames á exma. sra. d. Doracy Pinto Cyrino, esposa do extincto e aos demais membros da sua exma. familia.

DIRECTORIO POLITICO DE BEBEDOURO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de BEBEDOURO constituido dos srs. dr. Eugenio Gomes de Mattos, presidente; José Novaes de Carvalho Castro, vice-presidente; Mauro de Abreu Izique, 1.º secretario; Onofre Cassiano, 2.º secretario; José Augusto Ramos, thesoureiro; Fabiano Zaccarelli, Flavio da Costa Eduardo, Vicente Lopes de Oliveira Primo e Murillo de Sousa Camargo, membros, bem como o respectivo Conselho Consultivo composto dos srs. Oliveiros do Valle Ribeiro, Henrique Teixeira de Carvalho, José Leite de Menezes, Virgilio Pagnozzi, Pedro Zaccaro, Francisco Schettini, João Dias Martins, Elpidio Donadon, José Ricardo de Toledo, Alfredo Monteiro da Silva, Bento Pompeu, Elviro Froldi, José Lopes de Oliveira, Joaquim Lopes de Oliveira, Herminio Vieira Pinho, Anedino Paganelli, Antonio Rodrigues Truite, Luciano Gallo, Alberto Pissolato, Luiz Pissolato, João Dezem, João Gallo, José Evangelista da Silveira, Luiz Pignanelli, Vicente Catti, Moysés dos Santos Baptista, Galdino Cardoso de Sousa, Antonio Gomes Ribeiro, Oswaldo Calembeck e Antonio da Silveira Toledo.

VISITAS DE APOIO E SOLIDARIEDADE A' COMMISSÃO DIRECTORA

Estiveram na séde da Commissão Directora afim de expressarem o seu inteiro apoio e solidariedade aos seus membros, entre outras, as seguintes pessoas: dr. Samuel Porto, membro do Directorio Districtal da Bella Vista; Araldo de Freitas, de Capão Bonito; Sejam Spires, do Directorio Politico de Lins, dr. Paulo Teixeira de Camargo, vereador e membro do Directorio Politico de Mogy Mirim, e Sylvio Valente, membro do Conselho Consultivo do Directorio Districtal de Santa Cecilia, desta capital.

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista recebeu hontem mais os seguintes telegrammas e officios de apoio e solidariedade:

"DUARTINA — Directorio Politico Duartina reunido hypotheca inteira solidariedade essa egregia Commissão (aa) Euzebio Valença, Raphael Campana, dr. Adamastor Costa, Felix Noronha, Osiris Martins Mello, José Nogueira, Lino Prando Torres, Alvaro Martins Mello".

—— "S. LUIZ DO PARAHYTINGA — O abaixo assignado, vem em nome do Directorio desta localidade, reaffirmar a vv. excs. integral solidariedade e felicital-o pela orientação que essa Commissão está imprimindo em face dos successos politicos de interesse nacional (a) Euclydes Vaz de Campos, secretario".

—— "PATROCINIO DO SAPUCAHY — O Directorio de Patrocinio de Sapucahy hypotheca integral solidariedade essa Commissão (a) João Evangelista da Rocha, presidente".

—— "PARNAHYBA — O Directorio do Partido Republicano de Parnahyba protesta a v. exc. sua inteira lidariedade que foi enviada á illustre fazendo votos sinceros para que o insignificante episodio ora surgido no seio da alta direcção partidaria encontre rapida e opportuna solução (a) Pedro Antunes de Siqueira, presidente".

—— GUARARAPES — O Directorio do Partido Republicano Paulista de Guararapes em reunião hoje realizada, deliberou, por unanimidade, ratificar o telegramma de irrestricta solidariedade que foi enviado a illustre Commissão Directora, pelo seu presidente e seu secretario. A deliberação ácerca da eleição do sr. dr. Pedro Aleixo para a presidencia da Assembléa Nacional, consultou os altos interesses do Partido entregue á clarividente direcção da digna Commissão óra dirigida por v. exc. Saudações cordiaes (aa) Lourival Carvalhal, presidente, Antonio Motta Junior, secretario, Annibal Santos Paulo, vice-presidente e vereador, Baptista Cruz Testa, thesoureiro, Luiz Peron, vereador, Vicente Alves Vieira, Pedro Ayalla. Deixam de assignar os srs. Francisco Rodrigues Barbosa Junior e Jahy Prudente Corrêa, por estarem ausentes.

—— "SAPEZAL — Neste momento decisivo politica nacional e segundo passos inesquiciveis chefes orgulhamos reaffirmar nossa inteira solidariedade veterano Partido (aa) Jacyntho Wille e Pedro Queiroz Nunes, pelo Directorio".

—— "PRESIDENTE PRUDENTE — Felicito eminente amigo alta investidura presidencia Commissão Directora. Saudações (a) Manuel Lopes Cunha".

—— "NOVO HORIZONTE — Directorio Politico de Novo Horizonte hypotheca inteira solidariedade. Saudações (a) Taufi Tebet".

—— "SANTA ROSA — Vereadores perrepistas de Santa Rosa hypothecam inteiro apoio e solidariedade attitude assumida maioria Commissão Directora (aa) Thomaz de Abreu Moacyr Cintra".

—— "SANTOS — Apresentamos cumprimentos reiterando nossos protestos de solidariedade (aa) Ozorio Leite, Ignacio Paschoal Bastos".

—— "IBITINGA — O Directorio Politico do Partido Republicano Paulista de Ibitinga, reunido hoje, resolveu, unanimemente, de accôrdo com os dizeres do telegramma expedido nesta data, apresentar a sua inteira solidariedade á digna Commissão Directora, na directriz pela mesma seguida no presente momento politico nacional. Decidiu ainda, em sua reunião, conforme consta da acta lavrada, que se officiasse aos illustres chefes drs. Mario Tavares e Sylvio de Campos, appellando aos mesmos para continuarem emprestando ao nosso glorioso Partido, como fizeram até agora, a sua tradicional solidariedade. (aa) pelo Directorio, Silvestre Teixeira, João Corrêa, presidente e secretario".

—— "CAPITAL — Cerca de 150 eleitores do Belemzinho todos elles fieis á causa politica por mim abraçada autorizam-me a levar á digna Commissão Directora do Partido Republicano Paulista todo o seu apoio e irrestricta solidariedade no actual momento politico (a) José Armenio, director de Academia Commercial do Belém".

O ACTUAL GOVERNO DO PERÚ

UMA CARTA DO CONSUL DAQUELLE PAIZ AO DR. ALBERTO AMERICANO, REDACTOR-CHEFE DO "CORREIO PAULISTANO"

A proposito de telegrammas distribuidos pela "Agencia Brasileira" e publicados por varios jornaes sobre a actual situação do Peru', o dr. Alberto Americano, redactor-chefe desta folha, recebeu do dr. A. Nachmann, consul daquelle paiz, a seguinte carta:

"São Paulo, 15 de maio de 1937. — Exmo. sr. dr. Alberto Americano — M. D. redactor-chefe do "CORREIO PAULISTANO" — Capital. — Prezado senhor. — Com referencia ao meu officio n.º 91, de 8 do corrente, e á conversa que me foi grato manter, ha poucos dias, com vossa senhoria e o sr. dr. A. M. de Oliveira Cesar, M. D. Superintendente desse prestigioso jornal, rogo a vossa senhoria o favor de acolher nas suas columnas o que segue:

A VERDADEIRA SITUAÇÃO NO PERU'

Tendo o "CORREIO PAULISTANO" publicado, nos dias 25 e 30 de abril p. passado, varios telegrammas que lhe forneceu a "Agencia Brasileira", — telegrammas que em absoluto não traduzem a realidade — este Consulado é forçado a esclarecer os factos, e mesmo a desmentir aquelles despachos inveridicos.

Peço-lhe por isso informar aos leitores do "CORREIO PAULISTANO" que não é exacto que os presos politicos estão, no Peru', sendo torturados por ordem do presidente da Republica; — que não procede a noticia segundo a qual o governo norte-americano esteja pondo em duvida a legalidade do actual governo peruano, porque se fosse assim, a grande Republica do Norte não continuaria mantendo suas relações diplomaticas com o Peru'; — que não é verdade que os parentes e amigos do presidente general Benavides recebem favores especiaes, em prejuizo dos interesses nacionaes; — que, finalmente, longe de deixar, como o affirma o lider aprista don Rau'l Haya de la Torre, o povo na miseria e sem hygiene, o actual governo está empenhado em melhorar as condições de vida das classes humildes, abrindo Restaurantes Populares (noticia esta que, aliás, o "CORREIO PAULISTANO" já communicou aos seus leitores no mez de agosto de 1936), construindo bairros-modelo para operarios, dando subsidios extraordinarios á Santa Casa, e modernizando, em favor da classe operaria, a legislação social em vigor.

Certo de que o "CORREIO PAULISTANO" abrigará o presente desmentido, desde já me confesso agradecido e, com os protestos de minha alta estima e consideração, apresento a vossa senhoria minhas attenciosas saudações. (a) — Dr. A. Nachmann, consul del Peru'."

O 32.º anniversario da "A Gazeta"

O 32.º anniversario da "A Gazeta", hontem commemorado, assignala nos fastos da imprensa brasileira uma vida bem vivida. As sympathias grangeadas no seu transcurso de orgam do povo dão-lhe, principalmente pelos ultimos annos de sua existencia, um lugar de inconfundivel relevo na opinião publica.

Jornal moderno, auscultando o povo nos seus lidimos anseios, "A Gazeta" tem sabido collocar-se ao seu lado, na defesa intransigente do regime, da familia e da religião.

Seu prestigio e a força da sua opinião aferem-se melhor no ataque que lhes desfecharam os seus adversarios, principalmente ha mais de seis annos, ás 14 horas e 30 do lutuoso dia 24 de outubro de 1930.

Convertida então em marco de um regime, a ira de uma facção desvairada, tirando partido da confusão natural em hora gravissima da nacionalidade, não lhe respeita a propriedade. E as suas officinas, sua redacção, seus escriptorios soffrem um dos mais innominaveis attentados.

Salvou-se, entretanto, o patrimonio moral do grande orgam, ciosamente guardado pelo seu director, o brilhante jornalista Casper Libero, representante dos mais legitimos da imprensa bandeirante e um defensor destemeroso e desassombrado da nossa terra e da nossa gente.

O que os iconoclastas então pretendiam jamais conseguiram, de vez que a sempre brilhante "Gazeta", graças ao esforço e intelligencia de Casper Libero, mantém, no seu publico, o prestigio de sempre.

Pulsando com São Paulo, sem tergiversações, na guerra de 1932, não fez mais o vibrante vespertino, que continuar, no fervor dos pelejadores illuminados, o seu programma de amor á terra bandeirante.

O "Correio Paulistano" regista a grande data da imprensa paulista e brasileira, juntando as suas felicitações ás muitas que desde o dia de hontem Casper Libero, Miguel de Arco e Flexa, redactores e auxiliares do popular vespertino, vêm recebendo.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A maioria das forças é quem decidirá sobre o problema da successão

RIO, 15 (H.) — Noticia-se que, hontem á tarde, conferenciaram com o sr. Benedicto Valladares, os srs. Cesar Vergueiro e Cincinato Braga. Foi evidentemente — diz um matutino — uma conferencia preliminar, em torno da articulação a que se entrega o governador mineiro.

COMO SERA' A VOTAÇÃO NO CONCLAVE DO DIA 25

RIO, 15 (A. B.) — O sr. Benedicto Valladares continua desenvolvendo actividades para o exito do conclave do dia 25. Póde gabar-se o governador de Minas de encontrar meio favoravel e coordenação.

Entre os novos delegados agora conhecidos, figuram os srs. Manuel Villaboim, Cincinato Braga e Cesar Vergueiro, pelo Partido Republicano Paulista.

Dizia-se, hontem, que a decisão será tomada pela maioria das forças politicas e não de partidos estaduaes. Assim, o Partido Progressista de Minas valeria tanto quanto varias agremiações situacionistas dos chamados pequenos Estados.

Mesmo que a reunião do dia 25 comparecesse, como irão fazel-o os partidos social-democratico da Bahia e de Pernambuco, bastaria uma colligação do P. P. da Frente Unica e do P. R. P. para vencer qualquer outra competição.

O DELEGADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 15 (H.) — O directorio central do Partido Liberal de Santa Catharina reuniu-se e elegeu o deputado federal Diniz Junior para representar o Partido na Convenção Nacional, marcada para 25 do corrente.

A ARTICULAÇÃO DO GOVERNADOR MINEIRO — EM PRO'L DE UMA SOLUÇÃO DE HARMONIA GERAL

RIO, 25 (A. B.) — Em contacto com os delegados já acreditados, o governador mineiro tem manifestado, a todos, o proposito, em que está o presidente da Republica, de prestigiar uma solução de harmonia entre todos, sem manifestar preferencias. Da sua parte, como articulador, tambem não tinha preferencias, sómente contando com o patriotismo que deve inspirar a politica nacional, para eleger um candidato que, por sua acceitação unanime, ou quasi unanime, seja uma garantia para a continuidade da phase de prosperidade e trabalho, que atravessa o paiz. Assim, tem-se disposto a ouvir e acolher as suggestões dos delegados, para o respectivo exame, em ambiente de collaboração cordeal, sem attitudes preconcebidas. O delegado bahiano, sr. Clemente Marianni, foi um dos elementos que já manifestaram suggestões. Sabe-se que a Bahia mantem a candidatura do sr. José Americo, e que sobre a mesma manifestaram suas sympathias, alguns elementos do norte, como os delegados do Rio Grande do Norte e de Sergipe. Aliás, até agora, é o nome que está sendo apreciado.

A impressão dominante é que nenhum acontecimento imprevisto, que importe em hostilidade, se registara no campo politico, permittindo, assim, que o governador mineiro dê por concluida sua missão até 25 de maio reunindo importante assembléa, em que deverão representar-se todos os partidos dominantes, ou mesmo de opposição, que prestigiam uma solução de harmonia. Tem-se a impressão de que, até á vespera, decida o Partido Liberal, por maioria, prestigiar a articulação do governador mineiro. Neste caso, o P. C. ficará em attitude de completo isolamento, se persistir em impôr a candidatura do seu chefe fóra da articulação.

INDICE DE TREGUA EXPRESSIVA

RIO, 15 (A. B.) — O dia politico accusou indice de tregua expressiva, em tudo o que vinha parecendo hostilidade, em face das situações dominantes nos Estados, registando-se uma phase de indiscutivel progresso nas "demarches" dirigidas, pessoalmente, pelo governador Benedicto Valladares, para a articulação geral dos elementos politicos nacionaes, em torno do suffragio de um unico nome, nas eleições de 3 de janeiro, para a futura presidencia da Republica.

E' assim que já se sabe terem acquiescido ao convite do governador mineiro, afim de designarem delegados dos partidos que apoiam os governos locaes, os governadores de todos os Estados, não se falando do governador gaucho, que prejulgou sua attitude, com o lançamento da candidatura Armando de Salles Oliveira, nem tampouco do governador paulista, que recebeu o telegramma, passado, aliás, pelo deputado Juscelino Kubitschek, mas silenciou, até agora, sobre sua resposta. O governador Lima Cavalcanti acquieceu, mas o partido que o apoia, ainda não se reuniu, para attribuir poderes ao seu representante. Os partidos opposicionistas dos Estados estão, ainda, sendo convidados. O P. R. P., por seu lado, recebendo o convite, designou, mesmo, uma delegação triplice, constituida do seu presidente, sr. Manuel Villaboim, do seu secretario, sr. Cesar Vergueiro e do lider, sr. Cincinato Braga.

A Frente Unica, do Rio Grande do Sul, deve indicar, nestas quarenta e oito horas, seu delegado, sendo natural que a indicação recaia no sr. Baptista Luzardo. O Amazonas representar-se-á, directamente, pelo seu governador, aliás como chefe do partido. Até agora, só o Paraná indicou uma figura estranha ao scenario da politica nacional, devendo ser representado por um deputado estadual.

PODER LEGISLATIVO

OS DEPUTADOS CARLOS LUZ, LIDER DA MAIORIA, E NORALDINO LIMA RESPONDERAM AOS DISCURSOS DO SR. ANTONIO CARLOS — O LIDER DA MAIORIA AFFIRMA QUE A SUCCESSÃO SE PROCESSARÁ NORMALMENTE — O CASO DOS "PROVISORIOS" GAÚCHOS

RIO, 15 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi longa. Os debates de caracter eminentemente politico, occuparam todo o tempo da sessão ordinaria e mais duas horas de prorogação. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Pedro Aleixo, presentes 157 deputados.

A acta foi approvada com retificações do sr. Ascanio Tubino, Carlos Reis, Generoso Ponce e Gomes Ferraz.

No expediente, foi lido o balanço de contas referentes ao exercicio financeiro do anno passado, enviado pela Contadoria Central da Republica.

O primeiro orador na hora do expediente, foi o sr. Noraldino Lima, que pronunciou um longo discurso em defesa da politica situacionista de Minas, atacada na dias pelo sr. Antonio Carlos. O lider mineiro traçou o perfil do ex-presidente da Camara, accusando o sr. Antonio Carlos de ter se amoldado a situações politicas, para depois, quando as circumstancias o obrigaram, encontrar no governador de Minas defeitos que anteriormente só lhe mereciam elogios. Os deputados dissidentes-progressistas, crivam o orador de apartes, estabelecendo-se por vezes, um debate agitado. Disse que a ambição politica do sr. Antonio Carlos foi que o levou a desentender-se com o governador mineiro e que a ambição do sr. Antonio Carlos compromettia os rumos da politica mineira em relação ao problema da successão presidencial. Esgotada a hora do expediente, o orador ficou de concluir em explicação pessoal a outra parte do seu discurso.

Passou-se á ordem do dia e o presidente annuncia a discussão do requerimento do sr. Octavio Mangabeira, convocando o ministro da Justiça a prestar á Camara informações sobre a situação politica do paiz. O presidente informou ainda que a esse requerimento foi proposta uma emenda pelo sr. Carlos Luz, declarando que o comparecimento do ministro seria para quando o titular da Justiça julgasse opportuno, em lugar da urgencia pedida pelo requerimento do sr. Octavio Mangabeira. O debate foi aberto pelo lider da maioria, sr. Carlos Luz, que começou declarando que o requerimento do sr. Octavio Mangabeira merecia a approvação da casa, com a resalva que tinha suggerido através de emenda. Adeanta que não deseja entrar no exame do dissidio politico sul-riograndense, porque só examinaria a questão no seu ambito nacional e que de ambos os lados dos que se degladiavam na luta politica do Rio Grande, havia parcellas consideraveis do povo riograndense, a quem rendia sua homenagem. Accrescenta que as medidas preventivas ordenadas pelo governo da Republica, tinham como finalidade evitar a desordem. Nesse sentido, leu numerosos telegrammas de prefeitos, presidentes de Camara e politicos riograndenses, em que a situação nesse Estado é descripta como sendo de ameaça e de insegurança aos que discordam do governador gaucho.

Adeanta que, em virtude desses factos, o governo da Republica não podia ficar indifferente na manutenção da ordem que deve reinar em todo paiz e, ao mesmo tempo, para assegurar a todos os cidadãos o livre exercicio das suas actividades politicas. Leu ainda o sr. Carlos Luz uma longa circular do ministro da Guerra, dirigida aos generaes do Exercito, em que o general Eurico Dutra informa que o governador Flores da Cunha se preparava para provocar um movimento armado, tomando providencias de caracter militar da mais alta gravidade e enviando emissarios para diversos pontos do paiz com o fito de articular tal movimento. Diz a circular que forças militares do Estado do Rio Grande, estavam sendo encaminhadas para pontos estrategicos e que os corpos provisorios do mesmo governo occupavam posições julgadas de caracter estrategico. Assevera o sr. Carlos Luz que as medidas militares tomadas pelo governo da Republica, tinham como finalidade a missão de evitar que pudesse haver a deflagração de um movimento armado no sul.

Passando a examinar o aspecto politico do paiz, diz o lider da maioria que as noticias veiculadas da tribuna da Camara de que o presidente da Republica não desejava a successão eram inteiramente inveridicas. Affirma que o presidente da Republica se encontra empenhado em que as forças politicas collaborem e procurem, na successão do problema presidencial, um nome que congregue a maioria das forças politicas. Adeanta que o presidente da Republica, como guarda da constituição e da lei, só através da successão regularmente processada, admitte o preenchimento do cargo, dentro dos dispositivos que a constituição determina. Accrescenta ainda que a acção do governador de Minas, articulando e coordenando as forças politicas nacionaes, com inteiro apoio do presidente da Republica e, em ambiente de tranquillidade e boa fé, procura concretizar a aspiração commum do governo e do povo para solução do magno problema nacional. Discutiram ainda o requerimento, diversos oradores. O sr. Octavio Mangabeira, autor da proposta, falou e criticou a orientação do governo federal. Seguiu-se o sr. Renato Barbosa, que leu um telegramma dos dissidentes gauchos, em que declaram que a situação daquelle Estado é de intranquillidade. O sr. Adalberto Corrêa discute tambem o assumpto, para combater a orientação do ministro da Justiça. O sr. Julio Novaes leu um manifesto lançando o Partido Liberal Autonomista, formado pelos elementos fieis ao sr. Pedro Ernesto. O sr. Oswaldo Lima, discutindo a materia, atacou o governador de Pernambuco. O sr. Dario Magalhães aproveitou tambem a opportunidade para ler um artigo escripto em 1927 pelo sr. Noraldino de Lima, em que o actual lider da representação mineira, traçava o perfil do sr. Antonio Carlos, com palavras elogiosas. O sr. Pedro Vergára occupa a tribuna para declarar que o governo federal está seguindo uma politica errada em relação ao Rio Grande do Sul. Por ultimo, fala o sr. Domingos Velasco, que chama a attenção da Camara pelos numerosos presos politicos sem culpa formada e que se encontram no carcere ha mais de um anno. Conclue lendo telegramma que acabou de receber do arcebispo de Goyaz, d. Emmanuel e redigido nos seguintes termos: "Dou graças a Deus pela esperada proclamação proferida no julgamento do Tribunal de Segurança Nacional. Sinceras congratulações extensivas a sua excellentissima familia e ao Estado de Goyaz". Em virtude do adeantamento da hora, e votação do requerimento ficou para a proxima sessão. O sr. Noraldino Lima, em explicação pessoal, concluiu o discurso de defesa do governo de Minas. E a sessão foi encerrada cerca das 20 horas.

SENADO FEDERAL

RIO, 15 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 26 senadores foi aberta a sessão do Senado. A acta foi approvada e o expediente não teve importancia. O primeiro orador foi o sr. Jeronymo Monteiro Filho que offereceu á consideração dos seus pares um requerimento pelo qual solicita a transcripção nos annaes, do telegramma que o presidente da Republica enviou em data de 13 do corrente ao governador do Estado de Pernambuco.

O senador Jones Rocha occupou a tribuna a seguir, afim de ler um manifesto que componentes da maioria do Partido Autonomista dirigiram ao povo desta capital, desligando-se daquelle partido.

O senador Cesario de Mello enviou á mesa um projecto de lei, que suspende a intervenção do Districto Federal e manda reunir immediatamente a Camara Municipal para exercer seus deveres constitucionaes. Seu autor justifica seus projectos nos artigos 40 e 41 da Constituição Federal, que manda approvar ou não as intervenções e os estados de sitio. Tomando conhecimento do projecto, o presidente Medeiros Netto declarou que elle suscitiva uma questão de ordem, pois o decreto da intervenção no Districto Federal envolve a competencia do Senado e a esse orgam do Legislativo foi submettido para a devida apreciação. Assim, parecia-lhe que seria tumultuario dar curso a esse projecto, razão por que appellaria para o seu signatario no sentido de o retirar.

O senador Cesario de Mello declarou que não deseja discordar da interpretação do presidente. Entretanto, o decreto de intervenção esperava andamento ha dois mezes. O senador Jeronymo Monteiro Filho secundou a iniciativa do senador Cesario de Mello. O sr. Nero de Macedo proferiu um discurso de combate á acceitação do projecto. Finalmente, fundamentando a questão de ordem, o presidente Medeiros Netto declara que o artigo 110 prohibe que artigos de um só projecto se choquem. O acto de intervenção não está completo. Falta-lhe a approvação do Poder Legislativo, Portanto, aconselhava a que não se dê curso á proposição apresentada. Depois de outras considerações ainda, o presidente submetteu o procedimento da mesa á consideração da casa, que o deu por approvado. Pedida verificação pelo sr. Jeronymo Monteiro Filho, foi confirmada a deliberação anterior por 23 votos contra 3. Durante essa decisão os debates estiveram um tanto acalorados.

Na ordem do dia foi rejeitado por 23 votos contra 2 o requerimento pelo qual o senador Cesario de Mello solicitava informações ao governo sobre a razão porque não foi dispensado do cargo de chefe do Departamento da Riqueza Movel da Prefeitura do Districto Federal, o sr. Benedicto Eulalio Lemos.

Cumprimentos enviados á nova administração do "Correio Paulistano"

CARTAS, CARTÕES E TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO DR. ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

Em virtude de ter assumido a superintendencia do "Correio Paulistano", o dr. Antonio M. de Oliveira Cesar recebeu, pelo correio e pelo telegrapho, cumprimentos enviados pelas seguintes pessoas: dr. Maximiliano Ximenes; dr. Alves de Sousa; dr. Theophilo de Andrade; deputado Adhemar de Barros; vereador dr. Joaquim Procopio de Araujo Ferraz, de Ribeirão Preto; sr. Edward Myska Choloniewski, consul da Polonia; dr. A. F. de Castilho Filho; Benedicto do Espirito Santo; Romeu Bretas, de Avaré; Joaquim Pinheiro Mariano; dr. Luiz Sampaio Arruda; Juventino Malheiros; dr. Francisco Pompeu do Amaral, das "Folhas"; dr. Alvarenga Netto; dr. Heitor Milloch; viuva dr. Julio Michell; capitão Abelardo Marcondes dos Santos; Jorge Carvalho, das "Folhas"; José Moreira da Fonseca; dr. J. Monteiro de Camargo; Eugenio Gomes; Joaquim Loureiro de Oliveira Andrade; Renato Nieri e sra.; Carlos Moretti Sobrinho; Armando Peixoto; sr. Yodogawa, consul adjunto do Japão; Antonio F. Sarabando; dr. Nelson Mendes Caldeira; Gabriel Vasconcellos Bittencourt; Ernesto de Paula Guimarães e dr. Joaquim Octavio da Silva Leme, do Directorio do P. R. P. de Lins; Salvio Pacheco de Almeida Prado; dr. Amadeu Mendes, ex-director da Instrucção Publica; dr. Annibal de Campos; sr. Hasegava; Araldo de Freitas, nosso correspondente em Capão Bonito; d. Maria da Gloria Nogueira Moutinho; João Massud, do Directorio de Getulina; senhorita Clarice Pinto; Herculano Pompeu de Camargo e Silveira Peixoto, das "Folhas"; dr. Nelson de Mello; dr. Renato Jardim; José Vital Santos; dr. Haroldo Longo; Sylvio de Almeida Sampaio; dr. Alicio de Carvalho; Getulio Dias Aranha.

* * *

O dr. Abner Mourão, deputado estadual pelo Estado do Espirito Santo, presidente da Associação de Imprensa de Victoria e nosso antigo companheiro de trabalhos enviou ao dr. Oliveira Cesar o seguinte telegramma: "Com abraços extensivos a todos os prezados companheiros envio-lhe, e ao nosso illustre amigo dr. Alberto Americano, votos de pleno exito na ardua missão de dirigir o glorioso orgam republicano. — (a.) Abner Mourão".

Emissão de sellos da Sociedade São Vicente de Paulo

RIO, 15 (H.) — O ministro da Viação officiou ao seu collega da Fazenda communicando que autorizara a Sociedade de São Vicente de Paulo de Araguary a emittir sellos do valor de cem réis em beneficio das obras de construcção da villa dos pobres da mesma instituição.

Vae iniciar pesquisas geologicas

RIO, 15 (H.) — O avião da Condor que partiu na manhã de hoje para o Norte, levou a seu bordo o geologo paulista sr. Plinio de Lima, da Companhia de Petroleo da Bahia.

Destina-se o geologo patricio á cidade de Ilhéos onde, nas suas proximidades, vae iniciar, immediatamente, os trabalhos de pesquisas de petroleo.

Jornalistas cariocas em visita á Associação Paulista de Imprensa

Um aspecto da visita dos jornalistas cariocas á séde da A. P. I.

Os confrades dos jornaes do Rio, actualmente em São Paulo, foram recebidos cordialmente pelo presidente em exercicio da A. P. I., sr. J. B. Mello Monteiro, seus companheiros de directoria e varios socios que ali se encontravam especialmente para a recepção. Aos visitantes foi servido um "cock-tail", em seguida ao qual o sr. Mello Monteiro dirigiu-lhes carinhosa saudação, que foi respondida pelo sr. Mozart Lago, em nome de seus companheiros.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

PARIS, 15 (A. B.) — O ministro da Marinha desmente a noticia segundo a qual estaria para apresentar á Camara dos Deputados um projecto de lei de que o estabelecimento da base naval de Agadir comprehenderia as obras de prolongamento do porto, com propositos militares. Essas obras, declarou o ministro, não têm nenhum caracter militar.

* * *

COSENZA, 15 (A. B.) — A noticia que foi propalada, em primeira mão, da descoberta do tumulo de Alarico Primeiro, rei dos Wisigodos, está recebendo, neste momento, indirectamente, uma confirmação de caracter official.

Como é notorio, as pesquisas para identificar o tumulo do rei Alarico, tinham sido suspensas, momentaneamente, não sómente por ter sido encontrado, nas excavações, um veio d'agua, mas, tambem, por ordens superiores, procedentes da Superintendencia das Antiguidades e Bellas Artes da Provincia de Lucania.

Hoje, os trabalhos foram reiniciados, sob a direcção de technicos competentes especialmente designados pela direcção geral das Bellas Artes e pelo Ministerio da Instrucção, tendo sido obtidas as autorizações necessarias para a continuação das excavações.

A opinião publica italiana, e internacional, acompanha, com extraordinario interesse, os resultados dessas pesquisas archeologicas, recebendo o governo e a direcção geral das Bellas Artes, diariamente, milhares de telegrammas procedentes de todas as partes do mundo, solicitando informações, detalhes e confirmações, da descoberta sensacional.

A conhecida rhabdomante franceza, senhorita Crevolin, que se acha no local das excavações, continúa confirmando a presença de um metal nobre, no ponto indicado e a uma profundidade de cerca de 14 metros: tratar-se-ia do celebre caixão de ouro contendo os restos mortaes do rei Alarico, imperador dos Wisigodos.

* * *

NAPOLES, 15 (A. B.) — O grupo de jornalistas yugoslavos, que está, actualmente, realizando uma viagem de intercambio cultural, através das principaes cidades italianas, visitou, hoje, a celebre ilha de Capri, as grutas de Sorrento e as excavações historicas de Pompeia.

Durante a tarde de hoje, os representantes da imprensa yugoslava foram recebidos pelo prefeito da cidad, e esta noite, na séde do Automovel Clube, a Associação de Imprensa local offerecerá um jantar de gala, depois do qual, os jornalistas yugoslavos embarcarão a bordo do transatlantico "Rex", seguindo, directamente, para Genova.

* * *

LONDRES, 15 (A. B.) — O "Daily Telegraph" informa de Bagdad, que, ahi foi effectuada a prisão de 3 subditos do Irak. Os accusados respondem pelo crime de alta traição, principalmente no que se refere á insurreição armada contra o governo no districto de Divaniyah, ao sul do Irak.

O "sheik" Shanshul é considerado como chefe do movimento.

Com elle foram presos mais cincoenta e quatro rebeldes.

O governo de Irak enviou novos destacamentos de tropas para aquelle districto, afim de manter a ordem. Em toda a região reina calma, actualmente.

* * *

LONDRES, 15 (H.) — O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth passarão o fim da semana na intimidade do Royal Lodge, onde repousarão as fadigas resultantes das recentes festas da coroação.

Os soberanos deverão deixar Buckingham na tarde de hoje.

* * *

BRUXELLAS, 15 (H.) — Chegou a Liege, procedente da Hespanha, um comboio de crianças, que foi, logo, conduzido ás sédes das Cooperativas Socialistas, sendo as crianças acolhidas pelas familias que se promptificaram a adoptal-as.

* * *

ASSUMPÇÃO, 15 (H.) — Revestiram-se de grande brilho as festas commemorativas da data de 14 de maio.

O presidente Franco offereceu grande recepção, a que compareceram multas personalidades de destaque, no mundo official e nos circulos sociaes.

* * *

LISBÔA, 15 (H.) — O Orpheão Academico de Coimbra parte para o Brasil, no proximo mez de agosto. Hontem, á noite, deu, no Theatro Eden, um espectaculo a que assistiram altas personalidades.

Os estudantes foram calorosamente applaudidos.

* * *

BUENOS AIRES, 15 (H.) — Chegou a esta capital, de regresso do Rio de Janeiro, o sr. Waldo Palma, director da Policia de Investigações do Chile.

Ouvido pelo representante da Agencia Havas, o sr. Waldo Palma declarou-se plenamente satisfeito com as observações que empreendera na capital do Brasil.

* * *

PARIS, 15 (A. B.) — O presidente do Conselho, sr. Leon Blum, proferiu um discurso de propaganda, dirigido ao continente americano.

O referido discurso foi transmittido pelo telephone a Londres e, em seguida, radiodiffundido. Trata-se da propaganda da Exposição Internacional.

Segundo informa a edição parisiense do "New York Herald", o sr. Blum declarou, na sua oração, que a França e os Estados Unidos, são duas grandes democracias, que se aproximam cada vez mais, tendendo a um accordo commum, com a maxima sinceridade, afim de ennobrecerem o trabalho, organizarem a liberdade e consolidarem a paz. A Exposição Internacional de Paris seria, assim, um grande concurso pacifico das nações. Mesmo que as quarenta e duas nações, que estão representadas no referido certame, não estejam animadas da mesme idéa, formam, assim mesmo, uma sociedade ideal internacional dos paizes unidos na luta contra a crise mundial, que resulta das más relações entre a producção augmentada e o consumo limitado. Nessa situação, não se seguiu ao movimento progressista.

O sr. Blum annunciou, em seguida, a grande participação da França, na futura Exposição Internacional de Nova York, desmentindo, depois, os boatos segundo os quaes Paris não dispunha de tudo quanto é necessario, para os visitantes estrangeiros.

Disse o primeiro ministro da França, que jámais Paris offereceu a maior segurança de trabalho interno como actualmente.

O sr. Blum qualificou esses boatos de simples manobras para o augmento dos preços de alojamento e de viveres.

* * *

NOVA YORK, 15 (A. B.) — Os agentes federaes da policia conseguiram rehaver mais de 200.000 dollares, em dinheiro, roubados durante o mez passado, da riquissima viuva Martha Blous, que reside em Danver, no Estado de Colorado.

Foi preso o sobrinho da referida viuva, Joseph Watson, estudante de medicina. A sua prisão deu-se a bordo de um navio ancorado em Los Angeles.

O rapaz tinha em seu poder apenas alguns milhares de dollares, e o resto se achava depositado nos bancos de Nova York e de Chicago.

* * *

MEXICO, 15 (H.) — Os ministros da Allemanha e da Italia protestaram, junto ao Ministerio de Estrangeiros, contra o facto de, num dos desfiles do "Dia do Trabalho", terem sido transportadas grandes caricaturas de Hitler e de Mussolini.

Como a passeata foi promovida pela Liga dos Escriptores e Artistas Revolucionarios, o titular das Relações Exteriores explicou que a referida associação não tinha nenhum caracter official, e accrescentou que já tinha recommendado que todas as entidades politicas se abstivessem de manifestações susceptiveis de prejudicar a harmonia com as outras nações.

* * *

ROMA, 15 (A. B.) — O ministro da Aeronautica, de accordo com o ministro da Educação Nacional, organizou uma série de vôos de propaganda, que serão realizados nas trinta cidades italianas, pelos aviões tri-motores.

Os estudantes das escolas secundarias participarão dessas excursões aéreas.

* * *

MOSCOU, 15 (H.) — A Agencia Tass annuncia que o capitão Baidukov bateu os recordes internacionaes de velocidade, em circuito fechado, com carga commercial de cinco toneladas, sobre mil e dois mil kilometros, com a média de 280 kilometros á hora.

O avião era um quadri-motor de 860 c.v. Foram enviados á Federação Internacional de Aeronautica os documentos necessarios ao registo da performance.

* * *

LONDRES, 15 (A. B.) — Segundo se informa de Simla, as tropas britannicas conseguiram importantes resultados, nas suas operações militares contra os insurrectos de Waziristan.

O avanço da brigada britannica e da 1.ª brigada de infantaria indiana teria causado uma profunda agitação entre os adeptos do fakir Ipi. Duas columnas britannicas conseguiram cercar, quasi completamente, 1.500 insurrectos que, entretanto, puderam salvar-se no ultimo instante com pesadas perdas.

Vibrante discurso do deputado MOURA REZENDE

SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNICIPIO DE BOITUVA

"SE TENHO TOMADO ATTITUDE NESTA CASA, CONTRARIO A APPROVAÇÃO DO PROJECTO QUE CRIA O MUNICIPIO DE BOITUVA, E' POR QUE "VERIFICO QUE ESSE PROJECTO TEM UM FIM POLITICO, SEM NENHUMA PREOCCUPAÇÃO DO INTERESSE PUBLICO"

O prestigioso deputado Moura Rezende, da bancada do P. R. P. proferiu, na sessão da Assembléa Legislativa do dia 14 do corrente, o seguinte discurso:

O SR. MOURA REZENDE — Sr. presidente, solicito a v. exc. me faça chegar ás mãos o processo referente ao projecto n. 314.

(E' attendido o pedido do orador).

Sr. presidente, pedi a palavra apenas para suscitar uma questão de ordem. Verifico que o projecto n. 314, que cria o municipio de Boituva, só por uma irregularidade ou por um equivoco, poderia ter sido incluido na ordem do dia da sessão de hoje.

Na sessão realizada em 2 de março de 1937, o nobre deputado sr. Thiago Mazagão, na qualidade de presidente da Commissão de Estatistica requereu a volta do projecto não só á Commissão de Estatistica, mas tambem, á Commissão de Constituição e Justiça, para que ambas se pronunciassem a respeito dos novos documentos apresentados á apreciação da Assembléa. Esse requerimento foi submettido á votação e approvado pela casa. O projecto foi remettido á Commissão de Estatistica e hoje volta á plenario, em terceira discussão, sem audiencia da Commissão de Justiça.

O sr. Thiago Mazagão — Foi pedida a volta do projecto á Commissão de Estatistica unicamente por uma deferencia a v. exc. e para que v. exc. apresentasse os documentos que dizia provar haver irregularidades no processo. Entretanto, o projecto voltou áquella Commissão e ella não recebeu documento algum, apresentado por v. exc. Ha de comprehender agora o nobre deputado que o projecto não poderia ficar lá eternamente.

O SR. MOURA REZENDE — O nobre deputado, sr. Thiago Mazagão requereu a volta do projecto á Commissão de Estatistica e tambem á Commissão de Constituição e Justiça.

O sr. Thiago Mazagão — Houve, naturalmente, algum equivoco: requeri que fosse o projecto á Commissão de Estatistica e não havia necessidade de ir á Commissão de Constituição e Justiça.

O SR. MOURA REZENDE — Não houve equivoco, se v. exc. tivesse pedido a volta do projecto, apenas, á Commissão de Estatistica, como presidente dessa Commissão, esse pedido teria sido attendido pela mesa, sem necessidade do pronunciamento da casa. O requerimento de v. exc. foi submettido á deliberação da Assembléa, porque nelle se pediu, tambem, a ida do projecto á Commissão de Constituição e Justiça.

O sr. Thiago Mazagão — Mas depois disso, o projecto foi submettido á discussão nesta casa e v. exc. não fez a reclamação que agora está fazendo.

O SR. MOURA REZENDE — Não fiz reclamação nessa opportunidade, porque sómente hoje estou verificando essa irregularidade. E, deante de tal facto, julgo de meu dever pedir maior ponderação, para evitar essas irregularidades, decorrentes da forma precipitada com esse projecto vem transitando nesta casa. (Não apoiados da bancada do P. C.)

O sr. Leopoldo e Silva — Precipitada e irregular.

O sr. Thiago Mazagão — Não tem havido precipitação alguma. O nobre orador já allegou umas tantas irregularidades no processo e até hoje não apresentou um só documento. Tem feito, apenas, declarações da tribuna, e a Commissão necessita de documentos para julgar, mesmo porque o nobre orador poderia ter endossado, de boa fé, informações que não representem a verdade.

Aliás o nobre orador mesmo combinou commigo que, ampliadas que fossem as divisas do municipio, concordaria com a approvação do projecto. Estou verdadeiramente edificado com a nova attitude que s. exc. assume.

O SR. MOURA REZENDE — V. exc. não póde estranhar o procedimento que venho mantendo nesta casa, pela forma que o faz. Não está nos meus habitos criar embaraço ao andamento de projectos que redundem beneficio publico. Se tenho tomado attitude nesta casa, contraria á approvação do projecto que cria o municipio de Boituva, é porque verifico que esse projecto tem um fim politico, sem nenhuma preoccupação do interesse publico.

O sr. Benevides de Rezende — Tem fim politico para v. exc. Para nós não.

O sr. Thiago Mazagão — Fim politico tem para v. exc.

O SR. MOURA REZENDE — Para vv. excs. que fazem parte do Partido Constitucionalista, unico interessado na mutilação do municipio de Porto Feliz.

O sr. Alfredo Ellis — De quem é a iniciativa do projecto?

O sr. Thiago Mazagão (Ao sr. Moura Rezende) — V. exc. é que tem um fim politico contrario á criação do municipio.

O SR. MOURA REZENDE — E porque têm um fim politico, sr. presidente, os dispositivos regimentaes vêm sendo burlados (não apoiados da maioria), para, assim, se accelerar o andamento do projecto.

O sr. Benevides de Rezende — Ha seis mezes que esse projecto está em andamento.

O sr. Thiago Mazagão — E voltou agora a plenario, em virtude da combinação feita com v. exs. de que, ampliadas as divisas do municipio, v. exc. não se opporia á sua passagem. Esse é o motivo de estar eu edificado com a nova attitude de v. exc. Isso é chicana.

O SR. MOURA REZENDE — Repillo a affirmativa de v. exc., porque a minha attitude é a de quem pede tão sómente, respeito á lei e ao regimento.

O sr. Thiago Mazagão — ... porque v. exc. combinou commigo no sentido de que esse projecto deveria passar, se fossem ampliadas as suas divisas. Fui leal para com v. exc.

O SR. MOURA REZENDE — Sr. presidente, pedi a palavra apenas para sollicitar da mesa providencias, no sentido de ser melhor fiscalizado o andamento desse projecto que tanta celeuma vem provocando...

O sr. Benevides de Rezende — Fiscalização, em que sentido? Como relator do projecto, peço a v. exc. que dê as normas dessa fiscalização.

O SR. MOURA REZENDE — ... porque o nobre deputado sr. Thiago Mazagão requereu a ida do projecto á Commissão de Constituição e Justiça...

O sr. Thiago Mazagão — A' Commissão de Justiça, a que titulo? Para que?

O SR. MOURA REZENDE — ... a casa se pronunciou a respeito, deferindo o requerimento...

O sr. Campos Vergueiro — E a Commissão de Constituição e Justiça não foi ouvida.

O SR. MOURA REZENDE — ... e a Commissão de Constituição e Justiça não foi ouvida. O projecto, apenas com o parecer da Commissão e Estatistica, está sendo submettido á discussão.

O sr. Thiago Mazagão — Ha um engano. Quem requereu a ida do projecto á Commissão de Justiça foi v. exc., na occasião em que eu pedia que fosse remettido á Commissão de Estatistica.

O sr. Alfredo Ellis — A Camara votou, approvando o requerimento, fosse de quem fosse.

O SR. MOURA REZENDE (Ao sr. Thiago Mazagão) — V. exc. tem muita facilidade em affirmar as coisas.

O sr. Thiago Mazagão — Da natureza dessas que v. exc. me dirige.

O SR. MOURA REZENDE — Aqui está, sr. presidente, o "Diario Official" do dia 3 de março de 1937.

Verifico, sr. presidente, que figurou na ordem do dia daquella sessão, o projecto n. 314, da Commissão Estatistica, e relativo á criação do municipio de Boituva.

Em seguida, leio: "O sr. Thiago Mazagão (pela ordem) requer e a casa concede que seja o projecto encaminhado ás Commissões de Constituição e Justiça e Estatistica...

O sr. Thiago Mazagão — Foi um equivoco.

O sr. Campos Vergueiro (ao sr. Thiago Mazagão) — Mas contra esse equivoco houve protesto opportuno.

O SR. MOURA REZENDE — (lendo) "... para que essas Commissões tomem conhecimento de varios documentos".

O sr. Lionel Benevides de Rezende — Mas a Commissão de Justiça nada tem a ver com esses documentos.

O SR. MOURA REZENDE — Consta do processo o seguinte despacho dado pela mesa: — "Volta o projecto ás Commissões de Justiça e Estatistica, conforme requerimento approvado, do sr. Thiago Mazagão, com prejuizo da discussão".

Pergunto, agora, aos nobres deputados que me apartearam: consta do processo a audiencia da Commissão de Justiça...

O sr. Thiago Mazagão — Mas trata-se de um méro equivoco.

O SR. MOURA REZENDE — ... solicitada pelo nobre deputado, sr. Thiago Mazagão, autor do projecto?

Se houve equivoco, como allega o nobre deputado, s. exc. não pediu a rectificação desse equivoco, em tempo opportuno.

O sr. Thiago Mazagão — Não pedi rectificação porque a julgava inutil.

O sr. Leonel Benevides de Rezende — Como relator do projecto na Commissão de Estatistica não concordo em que o mesmo vá a Commissão de Justiça, porque ella já foi ouvida em tempo opportuno.

O SR. MOURA REZENDE — Se v. exc. quer se revoltar contra a evidencia dos factos, basta ler o "Diario Official", em que consta o despacho da mesa, para que fosse ouvida a Commissão de Justiça.

O sr. Leopoldo e Silva — O nobre deputado, sr. Leonel Benevides de Rezende disse que a Commissão de Justiça já foi ouvida "a priori", já prejulgou, portanto, a materia do projecto. A Commissão, assim, antecipa a sua solidariedade ao P. C.

O sr. Leonel Benevides de Rezende (ao sr. Leopoldo e Silva) — Não se trata de solidariedade ao P. C., mas, sim, da constitucionalidade ou não do projecto. A Commissão de Justiça o que não póde é entrar no merito da questão.

O sr. Alfredo Ellis — Mas a Commissão de Justiça não julga só da constitucionalidade dos projectos, e a Camara mandou que ella fosse ouvida.

O SR. MOURA REZENDE — Ha um equivoco da parte do sr. Leonel Benevides de Rezende.

O sr. Leonel Benevides de Rezende — Absolutamente. Para se protelar o andamento de um projecto, pode-se pedir que elle vá a qualquer Commissão.

O SR. MOURA REZENDE — Pelo Regimento, desde que o projecto é enviado á Commissão de Justiça, para que esta se pronuncie sobre o mesmo em virtude de deliberação da casa, não cabe a qualquer deputado, isoladamente, opporse a essa deliberação.

O sr. Thiago Mazagão — Não posso negar aquillo que v. exc. leu, como não posso negar a evidencia dos factos. Se a Camara approvou que o projecto voltasse á Commissão de Justiça, não seria eu que me fosse oppôr a essa volta.

O sr. Sebastião Medeiros — O que mais importa é que a disposição do Regimento seja cumprida.

O sr. Leopoldo e Silva (ao sr. Thiago Mazagão) — O que é verdade é que vv. excs. querem uma monstruosidade: a criação de um municipio sem elementos de vida propria.

O sr. Leonel Benevides de Rezende (ao sr. Leopoldo e Silva) — Isso na opinião de v. exc.

O SR. MOURA REZENDE — Sr. presidente, verifico que os membros da bancada da maioria, recebem com prevenção injustificavel, as affirmativas da minoria, mesmo quando essas affirmativas estão apoiadas em documentos indiscutiveis e dignos de fé.

O sr. Leonel Benevides de Rezende — E v. exc. apresentou outros documentos?

O SR. MOURA REZENDE — Li nesta casa, uma série enorme de documentos.

O sr. Leonel Benevides de Rezende — Firmados pelo mesmo tabellião que authenticou outros documentos que se encontram no processo.

O sr. Alfredo Ellis — Mas a Commissão de Justiça precisa verificar esses documentos.

O SR. MOURA REZENDE — Não analysei agora esses documentos porque já o fiz. Trata-se, entretanto, de uma série de documentos, pelos quaes se patenteia a falsificação de firmas e se evidencia tambem o falseamento da propria lei orçamentaria municipal. Esses documentos, foram aqui lidos, e publicados na integra, no jornal da casa.

O sr. Thiago Mazagão — E no processo se encontra uma representação que não foi contestada por v. exc.

O SR. MOURA REZENDE — Os nobres deputados da maioria, mesmo em face de documentos indiscutiveis, insistem em pôr em duvida a palavra da minoria. Ainda ha pouco, acabei de ler o requerimento do nobre deputado, sr. Thiago Mazagão, approvado pela casa em 2 de março do corrente anno.

O sr. Thiago Mazagão — Ninguem contesta isso.

O SR. MOURA REZENDE — A despeito de constar do "Diario Official" esse requerimento, os nobres collegas da maioria, ainda assim, animaram-se a contestal-o.

O sr. Thiago Mazagão — Não contestamos o que v. exc. disse e nem tampouco disse que v. exc. tinha affirmado uma inverdade.

O SR. MOURA REZENDE — V. exc. disse que houve um equivoco, declarando que o pedido para que o projecto fosse remettido á Commissão de Constituição e Justiça, foi feito por mim, quando o foi por v. exc.

O sr. Thiago Mazagão — E v. exc. requereu, de facto, na occasião.

O SR. MOURA REZENDE — Não requeri. E v. exc., contestando essa affirmação, pretende passar um attestado de desidia ao corpo tachygraphico da Assembléa e á propria mesa, ante o que já li e consta do "Diario Official" e do processo.

O sr. Thiago Mazagão — Mas póde haver um engano na noticia do "Diario Official".

O sr. Campos Vergueiro — V. exc., com essa affirmação, diminue a tachygraphia, os funccionarios da casa e a propria mesa.

O sr. Thiago Mazagão — Concordamos que vá á Commissão de Constituição e Justiça. Isso protella por mais 15 dias ou um mez a marcha do projecto.

O sr. Campos Vergueiro — Ipso facto, concorda com a questão de ordem levantada neste momento.

O sr. Albino de Camargo — Com o que não concordamos é com o estardalhaço que se faz em torno desse caso.

O sr. Alfredo Ellis — O estardalhaço é feito do lado de lá.

O sr. Campos Vergueiro — O caso prende-se exclusivamente a uma questão de ordem.

O sr. Albino de Camargo — V. exc., quando iniciou o seu discurso, disse que o processo estava sendo tumultuario, porque havia interesse politico.

O SR. MOURA REZENDE — Iniciei a minha oração calmamente, sr. presidente, sem o desejo de fazer estardalhaço em torno de uma méra questão de ordem. Fui forçado a me desviar do assumpto que me trouxe á tribuna, por ter sido a minha attitude taxada, pelo nobre deputado sr. Thiago Mazagão, como sendo uma manobra chicanista.

O sr. Albino de Camargo — V. exc., quando iniciou o seu discurso, disse logo que nessa questão via o interesse politico.

O sr. Leopoldo e Silva — E quem poderá negar isso?

O SR. MOURA REZENDE — Usei dessas expressões, em resposta ao que affirmára o nobre deputado sr. Thiago Mazagão.

O sr. presidente — Parece-me que a questão de ordem está inteiramente solvida, visto como a Commissão de Estatistica declara que concorda na volta do projecto.

O SR. MOURA REZENDE — Sr. presidente, tenho ainda materia para allegar, dentro da questão de ordem levantada.

O sr. Albino de Camargo — D'onde se vê que essa questão de ordem era apenas um pretexto.

O sr. Leopoldo e Silva — Pelo menos para por ordem nas desordens desse processo...

O sr. Thiago Mazagão — Isso no modo de vêr de v. exc. O que se nota neste caso é contrariedades de interesses politicos.

O sr. Leopoldo e Silva — Aliás, verificamos o mesmo na criação de todos os municipios, cujos projectos são trazidos para aqui por interesses politicos, principalmente por parte de alguns deputados da bancada da maioria. Ha até um que resolveu refundir completamente determinada zona do Estado. Não declino o nome porque não desejo personalizar o debate.

O sr. Albino de Camargo — E' um prisma especial pelo qual v. exc. interpreta a questão.

O SR. MOURA REZENDE — Sr. presidente, saliento ainda outra irregularidade verificada no andamento deste projecto.

Leio, no "Diario Official", de 13 de maio ultimo, o seguinte requerimento formulado pelo nobre deputado sr. Thiago Mazagão:

"O sr. Thiago Mazagão (pela ordem) — Sr. presidente, estando ausente o nobre deputado sr. Hilario Gomes, membro da Commissão de Estatistica, peço a v. exc. designar um sr. deputado para substituil-o.

O sr. presidente — Nomeio para essa substituição que acaba de ser pedida pelo presidente da Commissão de Estatistica, o nobre deputado sr. Monsenhor Magaldi".

Verifico sr. presidente, que no dia em que o nobre deputado sr. Thiago Mazagão formulou esse requerimento, estava presente na casa o sr. Hilario Gomes.

O sr. Thiago Mazagão — O sr. Hilario Gomes, que está presente, poderá confirmar se não esteve por varios dias ausente desta casa, razão pela qual a substituição foi feita antes que v. exc. estivesse presente. Quando o sr. Hilario Gomes entrou, já havia sido feita a substituição.

O SR. MOURA REZENDE — Outra irregularidade, sr. presidente.

O sr. Thiago Mazagão — Appellamos para a lealdade do nobre deputado sr. Hilario Gomes para confirmar se essa não é a verdade.

O SR. MOURA REZENDE — V. exc. affirme o que quizer. Estou zelando pela observancia do Regimento da casa, argumentando com as publicações officiaes, isto é, com o que consta do "Diario Official".

O sr. Thiago Mazagão — Aquelle nosso collega, que está presente, dirá se o que estou affirmando não é a expressão da verdade, isto é, que s. exc. chegou ao recinto depois dessa substituição.

O sr. Leonel Benevides de Rezende — Exigimos do nobre deputado sr. Hilario Gomes a sua hombridade de homem para declarar se chegou depois ou não de iniciada a sessão.

O sr. Hilario Gomes — Cheguei aqui á hora regimental, ás 14 horas.

O sr. Thiago Mazagão — Mas não ao recinto. Quando v. exc. aqui chegou, já havia sido lido o parecer.

O sr. Alfredo Ellis — Aliás, nunca houve reunião da Commissão de Estatistica.

O SR. MOURA REZENDE — Outra irregularidade, sr. presidente: v. exc. designou um substituto para o sr. deputado Hilario Gomes, no dia 12 de maio. Entretanto, verifico que o parecer da Commissão de Estatistica traz a assignatura do substituto desse deputado classista, com data de 11 de maio.

O sr. Thiago Mazagão — E' outro equivoco.

O sr. Leonel Benevides de Rezende — Não é equivoco: o parecer foi assignado por mim no dia 11, e os demais deputados não eram obrigados a assignal-o no mesmo dia.

O sr. Alfredo Ellis — Não houve reunião para isso.

O SR. MOURA REZENDE — Sr. presidente, o parecer traz a data de 11 de maio, quando v. exc. designou substituto para o deputado, tido como ausente, no dia 12!

O sr. Leonel Benevides de Rezende — V. exc. está fazendo um jogo de palavras, pois que eu o assignei no dia 11.

O sr. Alfredo Ellis — Mas não havia reunião da Commissão de Estatistica.

O sr. Leonel Benevides de Rezende — Mas não precisava haver reunião.

O sr. Leopoldo e Silva — Essa é uma praxe estabelecida por vv. excs., praxe que está sendo seguida aqui; é tudo cozinhado.

O sr. presidente — Chamo a attenção dos srs. deputados que se continuarem os apartes como estão sendo dados, suspenderei a sessão.

O SR. MOURA REZENDE — Sr. presidente, é mais uma irregularidade a que acabo de apontar.

O sr. Leonel Benevides de Rezende — Não é irregularidade nenhuma, pois já demonstrei que o parecer foi assignado por mim no dia 11, conjuntamente com os demais membros da Commissão de Estatistica que estavam presentes.

O SR. MOURA REZENDE — V. exc. poderá usar da palavra para defender o parecer como quizer, mas não poderá impedir que eu aponte essas irregularidades procurando abafar a minha voz...

O sr. Leonel Benevides de Rezende — Não é irregularidade.

O SR. MOURA REZENDE — ... pela forma que vem fazendo.

O sr. Leonel Benevides de Rezende — Não preciso abafar.

O sr. Thiago Mazagão — As irregularidades, se as houve, já foram justificadas e v. exc. volta á carga, insistindo sobre um facto liquidado.

O sr. Diogenes de Lima — O nobre deputado discute o ponto de vista relatado por v. exc., sobre a autoria do requerimento e o nobre deputado diz que não foi o autor do requerimento. Ambos concordam, entretanto, em que houve irregularidade em não ter sido ouvida a Commissão de Justiça: logo, reconhecem a irregularidade.

O sr. Thiago Mazagão — O ponto é outro, é o em que se acha envolvido o nobre deputado Hilario Gomes.

O sr. Diogenes de Lima — Que seja ouvido o sr. Hilario Gomes, já que está sendo solicitada a sua palavra.

O sr. Hilario Gomes — Entrei na sala de café, quando encontrei o nobre deputado Thiago Mazagão.

O sr. Diogenes de Lima — A que horas?

O sr. Hilario Gomes — A's 2 horas.

O sr. Thiago Mazagão — Aliás louvamo-nos, tambem, no facto de haver faltado muitas vezes a Camara.

O sr. Alfredo Ellis — Como membro da Commissão de Estatistica devo dizer que ha muito tempo que não funcciona essa Commissão.

O SR. MOURA REZENDE — Justamente esse é o ponto que ia abordar.

Sr. presidente, a irregularidade é patente: o nobre deputado monsenhor Magaldi foi nomeado para substituir o nobre deputado Hilario Gomes no dia 12 do corrente, e o parecer da Commissão de Estatistica estava lavrado desde o dia 11.

O sr. Leonel Benevides de Rezende — Então, quer dizer que não houve irregularidade.

O sr. Thiago Mazagão — Onde está a irregularidade? Faltava um membro da Commissão que não tinha comparecido. Qual a irregularidade?

O sr. Leopoldo e Silva — Se faltava um membro da Commissão para conseguir maioria, como se reuniu ella?

O sr. Thiago Mazagão — Não se reuniu justamente por isso.

O SR. MOURA REZENDE — Explica-se a irregularidade, sr. presidente; é que, quando se cogita deste projecto a Commissão de Estatistica elabora o seu parecer independente da reunião dos seus membros, e com exclusão dos representantes da minoria. Tanto assim é, que no dia 12 foi elaborado um outro parecer da Commissão de Estatistica, tambem publicado no "Diario da Assembléa", de 13 do corrente, em que apparecem as assignaturas dos representantes da minoria. Refiro-me ao parecer n. 74, de 1937, que se refere á representação de moradores da zona Alecrim e Juquiá.

Para approvação do parecer referente ao projecto n. 414, não houve reunião, mas os membros da minoria foram procurados para delle tomar conhecimento.

O sr. Alfredo Ellis — Desafio a quem quer que seja que me mostre uma acta de reunião da Commissão de Estatistica.

O sr. Thiago Mazagão — Ao nobre deputado sr. Alfredo Ellis foi mostrado o parecer.

O sr. Alfredo Ellis — Que assignei em cima dos joelhos e por favor, como me foi pedido.

O sr. Thiago Mazagão — Aqui não se assigna nada a troco de favor: assigna-se quando merece ser assignado.

O sr. Leopoldo e Silva — Muitos são os pareceres assignados de favor.

O sr. Alfredo Ellis — Ha muito tempo que não ha reunião da Commissão de Estatistica, que não é mais do que uma burla.

O sr. Thiago Mazagão — V. exc. diz isso porque não comparece ás reuniões.

O sr. Alfredo Ellis — Nunca fui convocado para reuniões dessa Commissão. Além do mais, como já disse, v. exc não me póde mostrar uma unica acta de reuniões da Commissão de Estatistica.

O sr. Thiago Mazagão — Não é preciso convocação, porque v. exc. sabe que as reuniões se realizam ás quintas-feiras.

O sr. Alfredo Ellis — Mas se a Commissão se reune, peço a v. exc. que me mostre as actas de taes reuniões.

O sr. Leopoldo e Silva — O estado de guerra prohibe reuniões secretas...

O sr. Alfredo Ellis — Essa Commissão não realiza sessões nem secretas nem não secretas.

O sr. presidente — (Fazendo soar os tympanos) — Está com a palavra o nobre deputado sr. Moura Rezende.

O SR. MOURA REZENDE — Sr. presidente, tenho ventilado, desta tribuna, todas as irregularidades por mim constatadas no andamento deste processo. Como queria apresentar documentos comprobatorios da falsidade da documentação que instrue o processo em apreço, pedi aos meus nobres collegas de bancada, que me advertissem quando fossem convocados para a reunião da Commissão de Estatistica.

Não recebi aviso algum até hoje, e isto significa, que meus collegas não foram convocados para reuniões dessa Commissão.

Se essa reunião tivesse se realizado, eu teria, mui prazeirosamente, comparecido, afim de exhibir aos dignos membros da mesma Commissão todos os documentos que tenho em meu poder.

O sr. Benevides de Rezende — V. exc. deveria ter providenciado para que essa documentação fosse incluida nos autos.

O. SR. MOURA REZENDE — Como não se verificou essa reunião, não me foi possivel apresentar esses documentos.

O sr. Benevides de Rezende — V. exc. deveria inserir nos autos tal documentação e não exhibil-a aos membros da Commissão de Estatistica.

O sr. Thiago Mazagão — O projecto voltou á Commissão exactamente para que esta tomasse conhecimento da documentação que v. exc. disse que iria apresentar e, no entanto, não foi apresentado documento algum.

O SR. MOURA REZENDE — Entre esses documentos, ha titulos de eleitores que me foram confiados por pessoas de Boituva, e, por isso, achei conveniente não juntal-os ao processo. Entretanto, declarei, que a documentação por mim lida desta tribuna, estaria inteiramente ao dispôr da Commissão de Estatistica.

O sr. Benevides de Rezende — Como simples fonte de esclarecimento.

O SR. MOURA REZENDE — O'ra, sr. presidente, ante a gravidade dos factos por mim denunciados nesta casa, penso que os dignos membros da Commissão de Estatistica estavam no dever de solicitar a exhibição destes documentos na reunião que se fizesse, para só assim poderem ajuizar da improcedencia ou procedencia daquillo que denunciei.

O sr. Thiago Mazagão — V. exc. deveria ter enviado taes documentos á mesa, para que fossem encaminhados á Commissão de Estatistica.

O SR. MOURA REZENDE — Declarei que os documentos estariam em meu poder, para serem consultados, quando a Commissão de Estatistica, entendesse opportuno.

O sr. Thiago Mazagão — A Commissão de Estatistica sómente poderia tomar em consideração os documentos constantes dos autos.

O SR. MOURA REZENDE — Mas, sr. presidente, dada a gravidade de minhas arguições, taxando de falsos os documentos...

O sr. Leonel de Rezende — Assignados pelo mesmo tabellião que, em outros documentos, para v. exc. merece fé.

O SR. MOURA REZENDE — ... penso que a Commissão de Estatistica não podia prescindir do exame desses mesmos documentos para elaboração do seu parecer.

O sr. Thiago Mazagão — Mas onde estão esses documentos?

O SR. MOURA REZENDE — Estão aqui, á disposição de v. exc.

O sr. Thiago Mazagão — Então, queira remettel-os á mesa, para que os encaminhe á Commissão.

O SR. MOURA REZENDE — Vou satisfazer a solicitação de v. exc. Vou remettel-os á mesa, para que sejam enviados á Commissão de Estatistica, e espero que as Commissões reunidas de Estatistica e Justiça, ante a gravidade dos factos por mim denunciados, analysem e examinem esses documentos, com o cuidado e com o rigor, que o caso está a exigir.

O SR. MOURA REZENDE — Espero que as Commissões reunidas, deante da gravidade dos factos por mim apontados, hajam por bem determinar a abertura de um inquerito, conforme foi suggerido aqui pelos illustres deputados, srs. Alarico Caiuby e Motta Filho, afim de se apurar a responsabilidade dos autores dessas falsificações...

O sr. Thiago Mazagão — Mas isso é com a policia.

O SR. MOURA REZENDE — ... praticadas com o intuito de illudir a vigilancia da Assembléa.

Termino, sr. presidente, requerendo a v. exc., faça cumprir o que foi deliberado pela Assembléa, e que assim o projecto seja remettido ás Commissões de Constituição e Justiça e Estatistica, para um mais detido exame.

Vozes do P. R. P. Muito bem! (Palmas do P. R. P.).

Outros tempos, outras palavras...

Como a orientação imprimida ao P. C. pelo sr. Armando de Salles Oliveira era encarada pelos seus proprios correligionarios — O manifesto de fevereiro de 1936

A proposito de ter o congresso do P. C. escolhido o sr. Armando de Salles Oliveira como seu candidato á presidencia da Republica, achamos opportuno publicar o manifesto de fevereiro de 1936, no qual os seus correligionarios declaravam, "Ao Povo de São Paulo", o seu modo de pensar quanto á orientação que aquelle politico imprimia ao partido.

O referido manifesto é assignado pelos srs.: Alcantara Machado, Benedicto Montenegro, Abelardo Vergueiro Cesar, Theotonio Monteiro de Barros Filho, Horacio Lafer, Antonio Augusto de Barros Penteado, Alarico Franco Caiuby, Candido Motta Filho, Francisco Vieira, d. Maria Thereza Nogueira de Azevedo, Carlos de Sousa Nazareth, Cory Gomes de Amorim, Romão Gomes, Maciel de Castro e d. Francisca Rodrigues, e diz o seguinte:

"AO POVO DE SÃO PAULO — Está na consciencia publica a maneira por que nasceu o Partido Constitucionalista. Tres correntes se conjugaram para esse effeito. Duas tinham surgido após o movimento de 1930, nas horas mais desesperadas de São Paulo: a Acção Nacional, formada com o intuito de levar o partido tradicional em que se integrára a actualizar o seu programma e a sua organização; e a Federação dos Voluntarios, que apparecera como a transposição, para o plano politico, do espirito idealista e heroico das trincheiras.

Nenhuma dessas forças novas tinha adversarios declarados. A apuração do pleito de maio demonstrou que o mesmo não succedia com a outra, que vinha de um passado de lutas contra a situação anterior e que não pudera prevêr que os homens da revolução, com que havia pactuado, arrastassem ao calvario o povo de São Paulo.

O que se pretendia, com a formação do Partido Constitucionalista, está bem claro no manifesto de 24 de fevereiro. Nelle haveria lugar, não só para os que lhe deram o impulso inicial, como para todos quantos estivessem dispostos a trabalhar comnosco, pela autonomia e pela grandeza de São Paulo. Todos com os mesmos deveres. Todos com os mesmos direitos. Só assim conseguiriamos impôr á agremiação, a que traziamos a nossa adhesão desinteressada e efficaz, a necessaria unidade moral.

Vencidas as primeiras difficuldades, conseguido pelo esforço dos deputados da Chapa Unica o retorno do paiz á ordem legal, estabilizada a situação do governo civil e paulista, a que prestamos sempre o apoio mais decisivo nas horas incertas do regime discricionario, triumphantes as chapas com que o partido disputou o pleito de 14 de outubro, eleito o primeiro governador do Estado, começamos a sentir que, alcançada a victoria, o que de nós se reclamava de então em deante era apenas a solidariedade passiva e não a collaboração cordial.

Foi-se clareando cada vez mais a situação á medida que se processavam os trabalhos preliminares do Congresso chamado a escolher o Directorio definitivo. Dir-se-ia que os adversarios do partido eramos nós e os nossos companheiros, e não os membros das outras organizações partidarias. Punha-se em duvida a cada instante a nossa lealdade, apesar das provas que repetidamente vinhamos dando de fidelidade aos compromissos assumidos. Annunciava-se abertamente que estavamos em opposição ao governo do illustre dr. Armando de Salles Oliveira ou que não dispunhamos de sua confiança. Desautoravam-se os directorios provisorios que seguiam a nossa orientação. Trabalhava-se ostensivamente, não para conquistar posições aos adversarios, mas para subtrahir á nossa influencia as zonas em que dispunhamos de prestigio. No julgamento dos cadastros partidarios e na eleição e reconhecimento de directorios definitivos se procedeu com a maior parcialidade. Usavam-se simultaneamente de pesos e medidas differentes na apreciação dos cadastros eleitoraes, e particularmente na admissão de elementos provenientes de outros partidos.

Como se não bastasse a exclusão de milhares de correligionarios, ao mesmo criterio parcial obedeceram as providencias relativas ao processo eleitoral, adiando-se indefinidamente certas e determinadas eleições e permittindo-se medidas de compressão sobre o nosso eleitorado. Os directorios eleitos conseguiam ou não o reconhecimento immediato, conforme o matiz dominante. Para coroamento da obra assim executada, o Congresso incumbiu-se de annullar varias eleições em que sahiram vencedores companheiros nossos.

Deante da maneira por que foi constituida a maioria do Congresso, a attitude que se nos impunha era abstenção. Fechadas as portas a grande parte dos nossos amigos, impedida a representação no directorio definitivo de todas as correntes do pensamento partidario, ideal pelo qual nos batemos intransigentemente e era um dos presuppostos fundamentaes do partido, não havia no Congresso lugar para nós. Essa, a unica reparação que podiamos dar áquelles que, por nos serem fieis, tiveram conculcados os seus direitos. Esse, tambem, o melhor protesto contra a implantação de um personalismo que sempre condemnámos e que está em contradicção flagrante com os propositos que solennemente affirmámos no manifesto de 24 de fevereiro.

Fiquem com todas as responsabilidades da direcção da obra commum, que se não teria ultimado sem a nossa cooperação, aquelles que não vacillaram em provocar o dissidio, numa hora de tamanha delicadeza e gravidade para São Paulo e para o Brasil.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1936".

N. da R. — Deixou de assignar o manifesto, por estar na occasião ausente da capital, o sr. Valdomiro Silveira, actual vice-presidente da Assembléa Legislativa Estadual, que, não obstante, em carta dirigida ao sr. Benedicto Montenegro, se declarou solidario com os seus companheiros.

VAGA NA CORTE DE APPELLAÇÃO

RIO, 15 (H.) — O presidente da Côrte de Appellação, desembargador Moraes Sarmento, convocou as camaras plenas para o proximo dia 19, ás 13 horas, afim de organizarem a lista dos juizes que deverá ser submettida ao governo, para o effeito do preenchimento da vara de desembargador, verificada em virtude da aposentadoria do sr. Nabuco de Abreu.

ALMOÇO NO CLUBE MILITAR AO GENERAL DALTRO FILHO

RIO, 15 (H.) — Realizou-se hoje, no Clube Militar, o almoço com que os officiaes de engenharia homenagearam o general Daltro Filho, que acaba de deixar o cargo de director de Engenharia, para ser investido em outra missão.

Tomaram parte no almoço cerca de 100 officiaes de todos os corpos.

O general Daltro Filho deverá embarcar hoje com destino ao sul do paiz.

Na Exposição de S. Paulo

INAUGURAÇÃO DOS PAVILHÕES DA SECRETARIA DA AGRICULTURA E DA PREFEITURA

Realizou-se hontem, no recinto da Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração, ás 10 horas, com toda a solennidade, a cerimonia inaugural dos pavilhões da Secretaria da Agricultura e da Prefeitura Municipal.

Presidiu o acto o sr. governador do Estado, comparecendo o mundo official e os consules da Italia, Inglaterra, Estados Unidos, Portugal, Hungria e Bolivia, bem como o conde Guido Romanelli, ministro extraordinario do governo italiano; dr. Honorio de Sylos, presidente da Associação Paulista de Imprensa; Brenno Pinheiro, presidente do Syndicato dos Jornalistas de S. Paulo, varios deputados e vereadores á Camara Municipal de São Paulo.

Os visitantes, após o acto inaugural, percorreram demoradamente os "stands", obtendo bôa impressão dos mesmos.

As razões do véto

O Partido Constitucionalista, em sua reunião de hontem, deliberou lançar a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica, para o proximo quatriennio.

Não houve surpresa. As intenções do ex-governador de São Paulo tornaram-se claras desde a sua investidura no cargo de interventor.

O Partido Constitucionalista correspondeu á finalidade que lhe determinou o apparecimento, levantando, hontem, a candidatura do seu chefe á suprema magistratura da Nação.

Cumpre a esta se pronunciar sobre o candidato que lhe é offerecido. Terá motivos para acceital-o? Terá razões para vetar o seu nome?

Rapida foi a trajectoria politica do ex-governador. Em menos de quatro annos galgou a distancia entre o anonymato e a curiosidade que, necessariamente, rodeia um candidato á presidencia da Republica.

Satisfaça a Nação essa curiosidade e verificará as razões que tem para vetar-lhe a candidatura. São motivos de natureza ethica, politica e administrativa.

A Nação não póde confiar na coerencia do candidato: guindado á interventoria, pleiteou a eleição de governador, quando o seu partido sustentára, na Constituinte Nacional, o principio da inelegibilidade do chefe do Poder Executivo.

A Nação não póde confiar na lealdade politica do candidato: promettendo, solennemente, governar São Paulo como um magistrado, governou-o segundo os interesses do seu partido.

A Nação não póde confiar na capacidade politica do candidato: assumindo o governo do seu estado quando reinava concordia entre todas as correntes politicas, implantou, entre ellas, a desunião. Em suas mãos, o poder foi instrumento de discordia. Porque assim o quiz, facções da Chapa Unica se separaram. Algumas se reuniram para formar o partido governamental. Mas nem dentro das suas fileiras póde reinar harmonia. Em fevereiro de 1936 houve o primeiro dissidio no Partido Constitucionalista. Os elementos que formavam a Acção Nacional e a Federação de Voluntarios publicaram um manifesto accusando a direcção partidaria de facciosismo. Dentro do proprio partido do sr. Armando Salles havia distincção entre os da sua ala, os democraticos, e os que vieram de outras agremiações partidarias. Graças á orientação de s. s., na propria ala democratica surgiu a divergencia que determinou a renuncia do presidente do Legislativo Estadual.

Quem assim procede, dentro do seu Estado, dentro do seu partido, no recondito do proprio grupo, poderá ser uma garantia de concordia no governo da Republica?

Não póde ainda a Nação confiar na capacidade administrativa do candidato.

Da orientação que imprimiu aos negocios do café resultou o "crack" de fevereiro — o maior escandalo administrativo dos ultimos tempos.

O systema ferroviario de São Paulo está compromettido pelo escandaloso contracto Sorocabana-Paulista.

A reforma tributaria, além de infringir a Constituição Federal, aggravou com um augmento de 134.000:000$000 a situação dos contribuintes paulistas. Nem esse augmento, na arrecadação dos tributos, nem a reducção de 48.160:000$000 no serviço da divida externa, bastaram para fazer face ao accrescimo assustador das despesas. Foi necessario emittir: até 31 de dezembro de 1935,.... 200.000:000$000 de apolices sorteaveis; o orçamento para 1937 autoriza a emissão de mais 126.000:000$000; só a mensagem de julho proximo nos dirá quanto se emittiu durante o exercicio de 1936...

As reclamações partidas de todas as classes mostram que a capacidade de contribuir está esgotada. As reclamações dos que têm contas a receber no Thesouro mostram que o augmento da receita publica não basta para as novas despesas do Estado.

Sem titulos de administrador, sem capacidade de politico, sem coerencia de homem publico, o candidato que o Partido Constitucionalista offerece á Nação não póde ser acceito. Nas urnas, a 3 de janeiro, o seu nome será vetado.

A DEMOCRACIA PARA OS DEMOCRATICOS

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

Não se trata de uma adaptação da doutrina de Monroe, através do lemma com que se popularizou: a America para os americanos.

A leitura do titulo deste commentario, poderia, de facto, fazer suppôr ao leitor que pretendo entrar numa discussão transcendental de Direito. Não; não discuto Direito, não entendo nada de Direito. Deixo o Direito para os advogados. O que eu pretendo é justamente o contrario, é estudar o que não está direito, o que está flagrantemente torto. Eu quero apenas demonstrar o que entendem os "democraticos" por democracia.

Democracia para elles é o regime perfeito, o mais perfeito de todos, apenas com uma resalva: a de que seja o governo exercido por um dos do "clan". Ahi então não se discute mais nada. Em 1930, era ve o prazer com que exerciam elles os cargos de governo, logo após o advento da revolução. A democracia, alanceada pela completa subversão de todas as instituições, não lhes causava a menor preoccupação. Os chefetes, até então anonymos, estavam satisfeitos e portanto tudo marchava em paz no melhor de todos os mundos. Cadeias foram abarrotadas. Nomeações de autoridades passaram a ser feitas na séde do partido do barrete phrygio, daquelle barrete que cobriu tanta cabeça boa. Funccionarios eram demittidos em massa para dar logar áquelles com quem contrahira a "democracia" a mais formal de todas as dividas: a da eterna gratidão.

A esse tempo não funccionava a Camara dos Deputados. Mas tambem para que? Para haver democracia não era necessario uma camara de representantes do povo, uma vez que o povo ali estava de papo repleto, através da repleção dos democraticos. E, se os democraticos estavam satisfeitos, era porque a democracia caminhava ás mil maravilhas.

De repente, muda tudo. A "democracia" começara a soffrer. Manifestos foram lançados ao excellentissimo povo paulista. Era indispensavel a convocação immediata da Assembléa Constituinte. O Brasil estava outra vez á beira do classico abysmo. Ou viria logo e logo a convocação do povo para que se ouvisse a voz inappellavel das urnas ou a bandeira ingleza tremularia nas alfandegas.

Que teria havido? Nada mais que um pontapé dado por alguem que o dava de modo convincente e doloroso, acertando justamente no alvo visado. Não fosse elle dado por um official de artilharia.

Agora, senhores do povo paulista, eramos de novo primos-irmãos, descendentes daquelles bravos bandeirantes do seculo XVII. E, na redacção de um jornal começou-se a tramar uma revolução para salvar a democracia.

Nada se se faltar outra vez em "carcomidos". Esquecidos os odios, iriamos, hombro a hombro, velhos e moços, regenerados e regenerados, caminhar a passos largos para a democracia.

Terminada a revolução, quasi morreu de vez o regime da representação popular porque não havia mais, sequer, um democratico. Percebendo, porém, o perigo, um moço de boa vontade se dispôz ao grande sacrificio. Não seria por falta de um martyr que se haveria de perder uma das grandes conquistas de nossos maiores.

— Senhores do povo paulista, eu aqui estou para o grande sacrificio, eu salvarei o regime que está vinculado á alma de nossa terra: fui, sou e serei democratico. Como, porém, a palavra democratico está um pouco gasta pelo uso, nós a enterraremos com uma bandeira humana por cima. Daqui por deante nós nos chamaremos: amigos da Constituição.

Um ministro quasi homicida, presidira o Ministerio da Lei. E porque a Lei prohibe os assassinios o homem faria o sacrificio de adiar seus pendores sinistros. Um palacio regiamente montado, com ricos tapetes e melhores estofos e eis, senhores, a "democracia" salva. Para salval-a, porém, foi necessario encher prisões outra vez. Foi necessario corrigir a Constituição duas vezes e a corrigiriam dez se necessario fosse, mas salvar-se-ia a "democracia". Funccionarios foram despedidos, removidos, perseguidos. Funccionarios foram nomeados, contractados, addidos. Estavamos em plena phase de salvação e ella não comportava meias medidas.

— Mas, senhores do egregio povo paulista, como é possivel salvar a democracia daqui dos Campos Elyseos, se ha, no Rio de Janeiro, um palacio maior, de onde poderemos salval-a muito melhor?

O Instituto de Café poz a chaleira no fogo. Agora iremos ferver a agua para uma boa bebida, essa agua cara, mais cara que a de Lyndoia ou de São Lourenço. De um salto, um athleta, nadador eximio, precipitou-se do trampolim dos Campos Elyseos no oceano immenso da successão e da "democracia". E foi nadando até á Bahia. Lá encontrou um moço fardado e voltou na braçada dupla, o mais depressa possivel. Não visse um novo pontapé convincente e doloroso. Bateu, rapido, no "crawl", para Pernambuco e não póde aportar. Lá estava chefiando a Maria Zelia. Em Porto Alegre, apesar do cheiro de chamusco, houve tempo para se servir um chimarrão.

Mas, senhores do egregio povo paulista, a democracia está salva. Para o bem da patria e felicidade geral da Nação, ainda ha o Partido Agrario do Ceará...

Notas e Commentarios

QUE DIZ A ISSO O SR. PINTO SERVA?

Quando o governo appellou para a minoria afim de que esta emprestasse sua collaboração, apoiando as medidas propostas para combater o surto communista, encontrou da parte da representação perrepista na Assembléa Legislativa apoio decidido. Nem podia deixar de ser assim. Partido que bebe os seus principios nas mais puras fontes republicanas e democraticas, não podia deixar de cooperar para a repressão a um movimento contrario ao regime pelo qual vem lutando ha mais de quarenta annos. Não têm, porém, certas autoridades, munidas dos poderes extraordinarios que lhes foram conferidos, agido com acerto. Aproveitam-se do momento, para exercer represalias mesquinhas contra adversarios politicos, trahindo assim o mandato de confiança que em bôa fé a opposição lhes offereceu.

Ainda ha dias o deputado Moura Rezende denunciou, da tribuna da Assembléa Legislativa, mais um facto escandaloso e revoltante, praticado sob pretexto de repressão ao communismo, o qual vem sendo aproveitado por autoridades inescrupulosas, para perseguições odiosas a cidadãos que militam na opposição. O caso passou-se em Natividade, onde está em exercicio na delegacia de policia o 1.º supplente. Esta autoridade, sem motivo fundado, prendeu um pacato cidadão, chefe de familia numerosa, escrivão da Collectoria Estadual ha oito annos, funccionario exemplar, sob a allegação de que era partidario de idéas extremistas.

Na realidade, o unico fundamento da prisão foi este: o referido cidadão era perrepista e o 1.º supplente de delegado prendendo-o e instaurando contra o mesmo um processo, conta alijal-o do seu cargo e para o mesmo ser nomeado, segundo propala abertamente naquella cidade.

Expedientes dessa natureza vêm sendo usados, infelizmente, em varias localidades do interior. Sob qualquer pretexto um cidadão é arrancado de sua casa, jogado numa enxovia e coincidencia digna de nota, quasi sempre as victimas dessas arbitrariedades monstruosas, pertencem ás fileiras da opposição.

Em Redempção, ainda ha pouco tempo, uma autoridade policial chegou ao cumulo de violar a correspondencia de um deputado estadual, para servir ao facciosismo da politica situacionista local.

Em Porangaba, os chefes perrepistas vêm sendo alvos de grandes vexames por parte de uma autoridade policial, pouco consciente dos seus deveres e funcções. Em toda a parte a allegação é sempre a mesma: suspeita de actividades communistas. Ora, é tempo de acabarmos com essa burla indecorosa. O que está se fazendo não é digno de São Paulo. Manda a justiça, entretanto, que se diga que violencias desse genero são geralmente praticadas por autoridades leigas, como é o caso de Natividade.

O sr. Mario Pinto Serva, o homem mysterioso que ninguem vê, pois ha tres annos que é deputado estadual sem apparecer na Assembléa, arvorou-se, desde ha longos annos, numa vestal do regime. Antes de 1930 costumava publicar artigos furibundos contra os homens publicos de São Paulo, denunciando-os á Nação como reguletes politicos sem consciencia. Depois da revolução, porém, o fogoso articulista emmudeceu. Não teve mais olhos para os quadros que então se apresentavam. Uma estranha myopia alastrou-se nos orgams visuaes desse representante peccista. Não quiz mais enxergar... E' pena que o sr. Pinto Serva esteja soffrendo tanto da vista, pois se não o estivesse, certamente, com aquella veemencia que punha em seus artigos, não deixaria de condemnar factos da natureza dos que estamos apontando. O tempo, é verdade, amollece ás vezes a fibra dos mais rijos e denodados batalhadores. E' possivel que esses dois factores conjugados contribuam para amortecer o ardor e a tenacidade com que esse jornalista costumava combater pela pureza de um regime... De qualquer forma, deploramos que s. s. não tenha proseguido nas suas prégações democraticas, hoje mais necessarias do que nunca.

—(o)—

Tempo — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 15, ás 14 horas do dia 16. (Inst. Meteorologico do Rio). Tempo — instavel com chuvas e trovoadas. Nevoeiros esparsos. Temperatura — em elevação. — Ventos — predominarão os do quadrante norte sujeitos a rajadas de muito frescas e fortes. Synopse — Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo de 9 horas do dia 14, ás 9 horas do dia 15. Nas vinte e quatro horas o tempo decorreu nublado com chuvas esparsas. A's 9 horas de hontem, o tempo apresentava-se nublado, com nevoeiros esparsos. Não é feita a synopse dos estados de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul, por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

A ACTUAL DIRECÇÃO DO D. N. C.

Poucas vezes, a partir de 1930, os caféicultores do Brasil e especialmente de S. Paulo terão tido uma hora de desafogo como aquella que lhes proporcionaram os jornaes de hontem de manhã.

A politica do café tem sido como que um mal pernicioso a corroer numa lentidão desmoralizadora todo esse organismo, a lavoura, que outróra poderoso era o potencial maximo da riqueza da Nação. Bem intencionados, naturalmente, todos os que passaram pela presidencia do orgam que deveria combater o mal, nada mais fizeram que experiencias sobre experiencias, transformando a lavoura e o commercio de café num laboratorio onde tudo é motivo de tentativas. Não houve um pulso que em quatro palavras dissésse com absoluta convicção da vontade de acertar. As promessas onde mais se sobresahiam os adjectivos e os verbos no condicional, não passaram de discursos demagogos, como aquelle que ouvimos durante cerca de uma hora da bocca do ultimo presidente, justamente aquelle que assignalou a mais accidentada passagem pelo Departamento.

Technico na mais profunda interpretação da palavra, o sr. Fernando Costa deve ter pensado muito antes de acceitar o delicado cargo. Lembramo-nos que entre as primeiras noticias do convite que lhe foi feito e o decreto de nomeação decorreu cerca de um mez.

E' que no recolhimento da sua fazenda, s. s. meditava sobre a responsabilidade que iria assumir perante a lavoura de café do Brasil, de vez que o seu prestigio de homem pratico e technico, delle exigia resultados absolutamente concretos, fossem quaes fossem os empecilhos. E ante o movimento dessa mesma lavoura, em Congresso agitado, onde tudo reflectia a angustia e agonia da sua hora presente, acceitou o convite e poz-se ao trabalho.

Assumindo o cargo na vespera da realização do Convenio teve tempo sufficiente para tomar conhecimento da situação do governo e do Departamento, e em companhia do sr. ministro da Fazenda esboçar um plano que não nos levasse de improvisação em improvisação para o incerto, mas que dentro de um prazo minimo para um problema de tão difficil solução, pudesse ser restituida, á lavoura e ao commercio do café, a liberdade que em vão se procurou durante dois quatriennios.

A convicção que o sr. Fernando Costa transmitte á lavoura, através suas palavras claras e concisas, quer pela autoridade de quem fala, quer pela intelligente forma de solução apresentada, vale por uma melhora de preços, vale por uma noite bem dormida do caféicultor, como ha muito elle não tem, encarando com optimismo o futuro.

O "mar verde", na expressão de Stefan Zweig, que até agora era, da varanda da fazenda, contemplado pelo lavrador como a sua ruina, passa a ser, como a côr que apresenta, uma esperança fundada, um indicio de recuperação, de fortalecimento, de orgulho. Voltará ao seu espirito a alegria que caracterizou mais de uma geração, quando o café representava fortuna, sua e da patria.

PROTECÇÃO AS FAMILIAS NUMEROSAS

Ainda não quizemos nos convencer, no Brasil, de que precisamos olhar com muito interesse para os nossos problemas de natalidade. Emquanto podiamos despejar annualmente milhares de estrangeiros em nossos campos e cidades, o crescimento da população do paiz não soffria solução de continuidade. Mas, hoje, poderemos affirmar a mesma coisa, desde que o numero de immigrantes estrangeiros entrados no paiz, é cada vez menor? Por outro lado, as difficuldades de vida tornam precarissima a situação das grandes familias, actualmente mais raras do que nunca. Não tenhamos illusão nenhuma: se não adoptarmos uma politica de natalidade intelligente e sensata, estaremos condemnados a assistir um crescimento demasiadamente lento da população nacional.

O representante de um Estado nordestino submetteu, ha dias, á consideração da Camara dos Deputados, um projecto de lei muito interessante e para cujos dispositivos desejamos chamar a attenção dos que se interessam por esse assumpto. Tratando dos servidores do Estado, diz o projecto em apreço no seu artigo 1.º:

"Os funccionarios publicos que tiverem a seu cargo a manutenção de filhos menores, gozarão das vantagens seguintes: a) em caso de promoção por merecimento, o funccionario que tiver maior numero de filhos preferirá o que não tenha filhos ou o que tiver em menor numero; b) os funccionarios publicos em geral, que tenham a responsabilidade de filhos menores, receberão uma "quota de educação" de 5 % sobre seus vencimentos, correspondente ao primeiro filho e mais 2 % sobre cada filho."

Não foi descurada a situação dos paes de familias numerosas, que não sejam servidores do Estado. Em relação a elles, o projecto prevê a instituição de premios annuaes a serem concedidos aos casaes que tenham maior numero de filhos. Taes medidas são apenas o marco inicial de outras que deveriamos adoptar em favor das grandes familias, se não desejarmos que diminua o indice de natalidade da nossa população, como fatalmente irá acontecer.

Ainda ha pouco tempo os jornaes noticiaram, com estardalhaço, o nascimento de tres crianças de um casal de humildes trabalhadores italianos. Nos primeiros dias, devido á publicidade da imprensa, chegaram alguns donativos particulares que permittiram aos paes dessas crianças provel-as de alimentação e agazalhos convenientes. Com o tempo, porém, desappareceram esses auxilios. Resolve o casal, que mal ganha para sustentar-se a si mesmo, appellar para o governo. Dirige uma representação que não obteve resposta. A miseria continuava a augmentar, pelo que essa gente humilde decidiu dirigir-se á Assembléa Legislativa. E' possivel que desta obtenha a mesma solução, isto é, o indifferentismo. Em qualquer outro paiz, este casal teria seus filhos ao abrigo de maiores necessidades.

Gastamos annualmente cerca de 15 mil contos com um pomposo Departamento de Assistencia Social. Entre as suas finalidades, figura a de amparar as familias numerosas. Apparece, porem, um caso como esse e o Departamento não se mexe. Parece que não existe. Ora, que maior assistencia que aquella que temos o dever de levar aos chefes das grandes familias? Como pretendemos encher os claros geographicos que existem na immensidão do paiz, se ao invés de estimularmos mediante medidas de assistencia e protecção, o apparecimento das grandes familias, tornamos, pela ausencia absoluta de conforto moral e material que lhes proporcionamos, a existencia das mesmas uma verdadeira "via crucis"?

DE RELANCE

O "Diario Official", creio que dos ultimos dias de abril, na resumida noticia das decisões de nossa Eg. Côrte de Appellação, relata um caso de revista, não tomado em consideração, para serem desprezadas varias divergencias de accordams, porque, uns, constituiam em embargos e outros em appellações e aggravos!

A mesma relação juridica, conforme a sua importancia, póde chegar á segunda instancia pela via do aggravo ou da appellação.

O aggravo, quando muito, póde avançar até embargos, mas de declaração, quasi nunca providos, sorte parecida com a dos embargos infringentes, nas appellações.

O decreto actualmente em vigor, que permitte o recurso de revista, faz referencias a divergencia entre decisões definitivas.

Ora, uma decisão em aggravo, é tão definitiva como uma em embargos ou, mesmo, em appellação, quando o vencido desistiu dos embargos.

Se os embargos infringentes tomam tempo, exigem dispendio em custas e as estatisticas dos julgados demonstram que apenas cinco por cento são providos, para que tentar a sorte?

Embargar quando ha noventa e cinco probabilidades contra e apenas cinco a favor?!

Além disso, ha centenas de causas da mesma especie e que diversificam no curso unicamente pelo seu valor monetario.

Mas, apesar disso, a relação juridica é a mesma, embora uma se refira a quatro contos e outra, a cincoenta.

Se uma Camara decide, essa relação juridica de quatro contos, de uma certa maneira e outra Camara, opina de modo contrario sobre a mesma relação juridica, embora o seu valor seja de cincoenta contos, portanto, uma em aggravo e outra, em appellação ou mesmo em embargos, será justo e equitativo que essa flagrante divergencia não possa ser corrigida em revista?!

Não constitue, isto, verdadeiro attentado ao espirito da lei?

Não representará isso um condemnavel processo depreciativo da respeitabilidade da Justiça?

Mesmo que a lei referente á revista fosse defeituosa na sua linguagem, não seria o caso de corrigil-a interpretativamente?

Não foi instituida a revista para evitar que Themis se transforme em Janus, para que a mesma lei não tenha applicação differente?

Póde a Justiça ter estações differentes, criterios variegados, favoraveis a uns e prejudiciaes a outros?

Não; a respeitabilidade da Justiça exige uniformidade de criterio judicativo, tudo fazendo para evitar julgados em contradicção, mesmo que um seja proferido em aggravo e outro, em appellação ou embargos.

Se apenas vale a apparencia ou o rotulo, se devemos respeitar apenas a fachada ou a casca, um ovo, artificialmente cheio de qualquer droga gelatinosa, deve ser ingerido como ovo e tal sendo considerado para todos os effeitos.

Os julgadores são applicadores da lei e não meros fiscaes do processo, são juizes de Direito e não juizes de Processo, são dirimidores de duvidas, e não fomentadores de demandas, têm funcções estabilizadoras da sociedade e não, anarchizadoras.

E a lei, sendo egual para todos, não póde descobrir variantes que dêm a impressão da existencia de privilegiados e perseguidos.

"Mas, se dez juizes intelligentes, cultos e probos, acham que, divergencia entre decisão proferida em aggravo, não póde entrar em cotejo corregedor contra outra, proferida em appellação ou embargos, para o effeito da revista, como, você, um modesto advogado e humilde jornalista, quer que se faça de modo contrario? O mais provavel é estarem elles, que constituem maioria, com a boa razão".

Isto já me foi dito por um querido amigo de infancia.

Nem sempre a verdade está com os sabios ou com a maioria, embora officializada.

Essa pretensa verdade, encastellada nas culminancias, póde não resistir ao mais leve piparote da logica.

Lembrem-se de Galileu e do gramophone na Academia de Sciencias, de Paris, para não citar outros exemplos.

Dentro da minha humildade despretenciosa e bem intencionada, posso estar com a verdade.

E pur se muove.

ATAHUALPA

INQUERITO POLICIAL-MILITAR

RIO, 15 (H.) — Pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito foi designado o tenente-coronel Joaquim Vidal Pessoa, para proceder um inquerito policial-militar.

Compareça sob pena de deserção

RIO, 15 (H.) — Está sendo chamado a se apresentar com urgencia ao Departamento do Pessoal do Exercito, a contar de hoje, sob pena de ser declarado como desertou, o capitão de cavallaria Gashipo Chagas Pereira.

A profissão de escriptor

—:*:—

RIO, maio.

DIAS atrás, obteve um jornal, de certo editor carioca, interessantes esclarecimentos acerca da diffusão do livro nacional. Por esses esclarecimentos se verifica que normalmente as tiragens não excedem de 5.000 exemplares, subindo a 10.000 em casos esporadicos e excepcionalissimos.

Citou o editor um caso assás symptomatico: determinado romancista novo, dos mais lidos, entregou ao mercado sete obras em cinco annos, tendo embolsado, por direitos autoraes, 30 contos, ou 6 contos por anno, ou 500$000 por mez. Com esse meio conto mensal, quando muito, o romancista póde pagar o aluguel da casa... Em synthese: a profissão de escriptor, no Brasil, não alimenta o seu homem, como dizem os francezes.

Ora, eu tenho um velho amigo, que se fez ultimamente editor, tendo-se installado com duas portas no largo do Boticario. Agarrei o jornal em que sahiu a entrevista e fui conversar com esse amigo, que se chama Favorino Fagundes, fundador da Editorial Fagundes Illimitada.

Devo prevenir: trata-se de um louco. A primeira demonstração de loucura, deu-a elle ao receber, para editar, os originaes do meu livro "Butantan, chronica de um serpentario humano", a sahir um pouco antes da fallencia de Fagundes.

Leu a entrevista e disse-me:

— Tudo isso é verdade. Mas tudo isso vae ser modificado. Rumino, de ha muito, um plano infallivel. Pelo meu plano, em 5 annos, se tanto, o Brasil deverá lêr, normalmente, 50.000 obras de literatura.

(Não disse que Fagundes era doido?)

— Pois vamos ao seu plano.

— O Brasil é um paiz de tal modo desorganizado ou, melhor, sem organização alguma, que os problemas economico-sociaes precisam de ser estudados isoladamente para isoladamente serem resolvidos. Não nos percamos em digressões palavrosas e inuteis.

— Optimo.

— Limitemo-nos ao caso do livro brasileiro. Quando fundei a Editorial Fagundes, foi com a intenção de congregar um grupo de pessôas qualificadas para examinar le maneira pratica a questão e para propôr a conveniente solução pratica. Porque, meu caro, deve esta existir. Não é crivel que apenas 5.000 individuos leiam obras literarias num paiz de mais de 42 milhões de habitantes.

— Se o exito do seu plano se estriba nesse argumento, não vacille, Fagundes: limpe logo as mãos á parede da sua loja.

— Não me interrompa. Mal chronico do brasileiro é não ter paciencia para ouvir um interlocutor sem interrompel-o, antes de haver apreendido a substancia do que se lhe expõe. Apresente suas objecções no fim, depois de haver "raciocinado".

— Acceito o pito. Prosiga.

— Já estou providenciando para a reunião, nesta capital, dos mais importantes interessados na industria do livro, a saber: escriptores, editores, livreiros, fabricantes, negociantes e importadores de papel, de tinta e de outros materiaes, de todo o paiz. Esse conjunto de individuos tomará o compromisso de não perpetrar discursos. Cada qual apresentará um curto relatorio referente á situação do negocio em cada Estado, findando o relatorio pela suggestão de medidas praticas, tendo por fim assegurar a maxima diffusão possivel do livro brasileiro. Os relatorios serão, em seguida, resumidos num só e relativamente synoptico, encerrando as bases da organização da industria. Isso feito, e depois de constituida uma commissão mista, iremos defender com unhas e dentes, perante os poderes publicos federaes, estaduaes e municipaes, os principios basicos da organização em referencia. Quero agora minudenciar a parte que, para o exito do plano, me incumbirá expôr e pleitear. Instituiremos, não a semana, não o mez, mas o semestre do livro; durante seis mezes no anno, desenvolveremos a mais turbulenta, a mais infernal das propagandas, recorrendo ao jornal, ao radio, ao pulpito, ao cartaz, ao comicio, ao "camelot", ao prospecto, á aviação, á caravanas com oradores possantes; procuraremos abranger a totalidade do territorio, em vapor, em canôa, em avião, em automovel, em trem, em cavallo e burro e a pé e a nado; levaremos a propaganda a todas as cidades, villas, lugarejos, burgos-pódres, na convicção certa ou errada, não importa, de encontrarmos sempre alguem com aptidão para lêr; faremos exposições permanentes de livros em todas as cidades; obteremos que, durante *os seis mezes* da campanha, servindo á cultura nacional, *os governos* tudo nos facilitem: franquia postal e telegraphica, transportes, recommendações e outros auxilios, menos dinheiro. (O governo do Mexico está agora fazendo isso com os jornaes). Organizada, assim, a diffusão do livro brasileiro, cuidaremos do Instituto Nacional do Livro, que não poderá deixar de resultar benefico, pois que, com institutos semelhantes, estão prosperos o assucar, o alcool de canna e o cacáo, e vão tirar o pé da lama as fibras e o mate. Esse Instituto terá por fim, especialmente, agrupar e proteger os productores e mercadores da utilidade cerebral, e alcançar dos governos assistencia effectiva, por um determinado periodo de tempo, mediante credito facil para machinismos aperfeiçoados e outros materiaes que a nossa penuria nos impede de adquirir.

— Acabou, Fagundes?

— Vae aqui o fim. Meu caro, não é de pé ou sentado por trás do balcão, não é por meio de simples correspondencia commercial, não é mediante conducta sedentaria, em summa, que se conseguirá derramar o livro através do Brasil. Que ha no minimo 50.000 leitores fisgaveis, póde crêr; mas é necessario ir ao seu encontro, azucrinal-os, desentorpecel-os, captal-os. Eis o que não se tornará possivel, sem que os interessados na industria se unam, se identifiquem e sejam realmente uma força em acção.

Confesso que Fagundes, com o seu perigoso desvario, me abalou. Quem sabe se o mundo não ficaria melhor, organizado pelos loucos authenticos, ou reputados como taes?

Mathias AYRES.

Assembléa Legislativa

A sessão de hontem foi rapida. A's 14,25, sob a presidencia do sr. Henrique Bayma, depois de approvada a acta da sessão anterior e lido e expediente, foi annunciada a seguinte ordem do dia:

1) — Primeira discussão do projecto de lei n. 66, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir no Thesouro do Estado, a Secretaria da Segurança Publica, um credito supplementar de rs. 229:291$002, e um especial de rs. 17:752$161.

2 — Primeira discussão do projectado de lei n. 67, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, fixando os vencimentos do auxiliar technico do Gabinete Medico Legal.

3) — Primeira discussão do projecto de lei n. 68, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, declarando de utilidade publica uma área de terreno situada em Bauru', destinada á construcção de uma casa de turma, do ramal de Bauru', da E. F. Sorocabana.

4) — Terceira discussão do projecto de lei n. 69, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamentos, autorizando o Poder Executivo a abrir, á Secretaria da Educação e Saude Publica, um credito especial de rs. .... 250:000$000, para occorrer ás despesas com a conclusão da montagem do laboratorio de chimica da Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras.

5) — Discussão unica da redacção final do projecto de lei n. 60, de 1937.

6) — Discussão unica da redacção do projecto de lei n. 61, de 1937.

CONFERENCIAS COM O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 15 (H.) — No palacio do Cattete estiveram hoje com o presidente da Republica com quem conferenciaram, os srs. Arthur de Sousa Costa, ministro da Fazenda; Marques dos Reis, ministro da Viação; e Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes.

Com o presidente da Republica esteve tambem o sr. major Carneiro de Mendonça, director da Carteira de Redescontos e Emissões do Banco do Brasil.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RIO, 15 (H.) — Com a presença de todos os srs. conselheiros, realizou-se hoje a sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, relativos á convocação do mez de abril, ficando deliberado que as suggestões e indicações approvadas nas varias sessões, fossem encaminhadas á directoria do Departamento, para os devidos fins.

Por proposta dos srs. conselheiros Antonio Teixeira de Assumpção Netto, José Mendes de Oliveira Castro e Nehemias Gueiros foi, por acclamação, consignado em acta um voto de louvor e agradecimento ao presidente do Conselho Consultivo, dr. Oliveira Franco, pela forma por que conduziu os trabalhos com grande proveito para a politica do café.

ACQUISIÇÃO DE 2.000 METROS DE CABOS

RIO, 15 (H.) — O ministro da Viação officiou ao Departamento dos Correios e Telegraphos, communicando que approvará a minuta do edital de concorrencia publica para acquisição de dois mil metros de cabo telegraphico destinados ao melhoramento dos serviços de radio.

O sr. Barbosa Lima, lider dos dissidentes pernambucanos

SOLIDARIEDADE INTEGRAL AO MINISTRO AGAMENON MAGALHÃES

RIO, 15 (A. B.) — Em uma das salas da Camara reuniram-se os deputados pernambucanos discordantes do governo daquelle Estado.

Estiveram presentes os classistas da mesma representação.

Apos a reunião estiveram incorporados no gabinete do ministro Agamenon Magalhães communicando que escolheram para lider ao deputado Barbosa Lima Sobrinho, reaffirmando absoluta solidariedade ao ministro, relativamente á politica de Pernambuco. Os mesmos deputados telegrapharam ao padre Arruda Camara, prostetando-lhe solidariedade.

Consultorio Homeopathico

Todas as consultas devem ser enviadas para o consultorio do dr. Alfredo Di Vernieri, á rua Riachuelo, 10, trazendo nome ou pseudonymo, mas endereço completo para as respostas eventuaes directas.

Mais uma vez, em seára alheia, vamos colher noticias hahnemannianas, para gaudio dos nossos leitores. O "Correio da Manhã" do Rio, publicou a 1.º do corrente o seguinte artigo da autoria do nosso presado amigo e culto mestre prof. Galhardo do qual, data venia passamos a transcrever alguns topicos para demonstrarmos o adeantamento em que vae a nossa doutrina medica.

Patrocinado pela Commissão Executiva da Exposição Internacional de Paris, terá a realização de um congresso de Medicina Homeopathica de 30 de junho a 6 de julho, sob a presidencia de honra do sr. general Weygand da Academia Franceza.

A municipalidade da capital franceza proporcionou recursos materiaes e outras facilidades, afim de que o Congresso de Medicina Homeopathica que se reunirá no salão de Congressos da propria Exposição, tenha o maior brilho possivel collocando-se em situação de não poder ser excedido por outro qualquer. A direcção do Congresso está confiada aos seguintes membros: dr. Jean Poirier, vice; Henry Azan de Alger, secretario geral; dr. Borliachon de Paris, secretario adjunto dr. Jousset e thesoureiro dr. Lavezzari, ambos de Paris.

As theses a serem discutidas nesse Congresso serão as seguintes: 1.º, desenvolvimento da homeopathia no mundo, por um representante nacional.

2.º, a obra do Centre Homeopathique de France, suas origens seu futuro pelo dr. Vannier, presidente do referido Centre. 3.º, diversas communicações.

No dia 2 de julho, visita ao Hospital Saint Jacques, á municipalidade, ao cemiterio Pére Lachaise onde se encontra sepultado Samuel Hahnemann. Haverá ainda nesse mesmo dia a apresentação de um trabalho sobre therapeutica pelo eminente dr. Buqouy, de Paris, sobre o tratamento das Lithiases Renaes, além de outras communicações de caracter scientifico. No dia seguinte haverá uma sessão dedicada á pharmacia homeopathica com a apresentação de trabalhos pela senhorita Wumser e pelo sr. Loch, além de visitas que serão feitas nos diversos laboratorios homeopathicos francezes. A's quatorze horas desse mesmo dia haverá uma sessão para leitura do trabalho que deve ser interessantissimo intitulado: "O papel da homeopathia na cirurgia", pelo dr. Kopp de Than, presidente do Centro Homeopathico d'Alsace. Finalmente na noite desse mesmo dia haverá um banquete de encerramento do Congresso.

Lamentavel é porém, a persistente ausencia nos trabalhos do Congresso, do grupo de homeopathas contrarios ao muito illustre e intelligente homeopatha dr. Léon Vannier.

O dr. Vannier reprimiu todos os seus resentimentos, aliás bem extensos, caro leitor, appellando para o amor á homeopathia dos collegas que lhe são contrarios, afim de que não se eximissem de participar do Congresso. Mas, apesar do bello procedimento do culto homeopatha, seus collegas recusaram o convite que lhes endereçára. Persistem na attitude de irreconciliaveis com prejuizos portanto, para a homeopathia.

Cada um de nós homeopathas deverá recalcar esses inferiores sentimentos de egoismo, vaidade, orgulho e outros de egual caracter, em beneficio da communhão homeopathica. Esta jámais deverá ser sacrificada aos injustificaveis interesses de mesquinhos sentimentos. Dia virá que melhor comprehendendo a missão que lhes está reservada, como homeopathas, retrocedam a situação que jámais deviam ter saido. E' o que ansiosamente aguardo.

Dois outros congressos homeopathicos internacionaes serão promovidos no corrente anno: o Berlim, da Liga Homeopathica e o Congresso Medico Homeopathico Pan-Americano, nos Estados Unidos.

Sobre o de Berlim ainda não possuo elemento algum para uma maior referencia. Não recebi o programma.

O Pan-Americano, do qual o dr. João Vollmer e o escriptor desta chronica, são vices-presidentes pelo Brasil, ainda não fixou o local de sua proxima reunião. A commissão, porém, que dirigirá seus trabalhos está assim constituida: presidente, dr. Philip Rice, de Los Angeles, California; 1.º vice-presidente, dr. Roy Fisher, de Arcadia, Indiana; 2.º vice-presidente, dr. Arthur Pulford, de Toledo, Ohio; 3.º vice-presidente, dr. Celiano Pérez Vargas, de Merida, Yucatan, Mexico; secretario-thesoureiro, pelos Estados Unidos e Canadá, dr. I. Merril Henikoff, de Chicago, Illinois; secretario-thesoureiro pelos paizes hispano americanos, dr. Othon Johnson, da capital do Mexico.

Nós os homeopathas brasileiros, não podemos, infelizmente, em face da desvalorização da nossa moeda, participar de taes reuniões, embora reconheçamos a grande utilidade que apresentam, mesmo debaixo do ponto de vista da politica internacional.

Sem auxilio dos cofres publicos não será possivel a nenhum de nós se transportar aos Estados Unidos, levando aos nossos collegas das outras nações americanas a solidariedade e fraternal amisade dos homeopathas brasileiros. Recolhidos, pois, á insufficiencia de nossa capacidade financeira, aguardaremos a opportunidade, embora tardia, em que possamos promover, no proprio Brasil, uma destas reuniões.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES

J. B. DE SOUSA — Campinas — O sr. tomará Naphtalinum C30 uma pastilha pela manhã e outra ao deitar. Durante o dia e por tres vezes tomará uma pastilha de Kali Bichromicum D 6. Evite fazer uso dos calmantes e escreva-nos depois de um mez.

M. R. ANONYMO — Capital — A sua consulta até certo ponto, escapa das nossas possibilidades. Casos como o seu têm raizes mais profundas que não podem ser estudadas assim a "vol d'oiseau". Em todo caso ha uma lei de physiologia que ensina "a funcção faz o orgam" logo...

SOFFREDOR — Campinas — O seu caso bem merece um exame directo. O mal de que se queixa pode ter outras origens que precisam ser conhecidas. Um exame objectivo esclarecerá a situação e orientará o medico homeopatha na selecção do remedio.

R. R. QUNTERO — Santos — A sua consulta resumida demais, não póde ser respondida. E' preciso que nos envie mais detalhes dessa insomnia que já resistiu a tantos e tão variados tratamentos. Não sendo possivel um exame directo é favor escrever-nos de novo relatando melhor o seu caso.

LINO B. — Catanduva — O seu caso não poderia ser resolvido com os remedios que nos citou. O sr. deve tomar: Cactus D 3 cinco gotas tres vezes ao dia e pela manhã e á noite tomará uma pastilha de Causticum C30. Escreva-nos depois de um mez.

O. V. — Uberaba — A resposta á sua consulta vae bastante atrazada pelo que pedimos desculpas. Tomará Sulfur C30 uma pastilha pela manhã e á noite e Anacardium C30 tambem uma pastilha. Escreva-nos depois de um mez.

IDALINA — Capital — O seu caso exige um exame directo porque "ataques" conforme procurou synthetizar o seu caso, não autorizam nenhum tratamento. E' preciso pois que se submetta a exame de algum homeopatha e sómente depois poderá ser resolvido o seu problema.

AMELIA — Dourado — A sra. tomará novamente e durante vinte dias duas pastilhas diariamente de Causticum C. 30. Quando voltar a escrever-nos queira ter a bondade de não omittir nenhum symptoma do seu estado de saude, para facilitar-nos a tarefa que nos propuzemos, isto é, de ajudal-a a se livrar do seu mal.

S. O. S. — Torrinha — Deante dos resultados animadores obtidos com o uso do Psorinum julgamos util insistir na mesma medicação modificando apenas a dynamização. O sr. tomará agora quatro dóses de Psorinum C200 sendo uma por semana. Depois da ultima dóse nos escreverá sua filhinha evitara a operação se tomar os seguines remedios: — Calcium Flourat. D12 uma pastilha pela manhã e á noite e antes das refeições tomará Teucrium Mar. Verum D 2 tres gotas. Tornará a escrever-nos depois de um mez de tratamento.

TAGUSA — Ribeirão Preto — Para o seu caso a sra. tomará Hydrastis Canad. D2 cinco gotas tres vezes ao dia. Pela manhã e á noite tomará Helonias Dioica uma pastilha. Fará ainda lavagens vaginaes com Hydrastis Canad. (uso externo) em solução a 10%. Fará o favor de escrever depois de um mes e principalmente depois do novo periodo menstrual.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

DOMINGO DE PENTECOSTES

"Vinde Espirito Santo e enviae do céu um raio da vossa luz".

(Sequencia)

Pentecostes, que significa quinquagesimo dia depois da Paschoa, é a corôa da festa paschal e uma das tres solennidades principaes do anno liturgico (Natal, Paschoa e Pentecostes). E' a festa do divino Espirito Santo que, no decimo dia, depois da Ascensão de Jesus ao céu, baixou sobre os Apostolos, com enorme ruido e em forma de linguas de fogo, inflammando-os de immenso amor e incontido zelo pela causa de Christo.

Pentecostes é tambem a festa natalicia da Egreja, pois foi nesse dia que ella começou a diffundir-se pelo mundo. E o milagre, operado em Jerusalem, renova-se annualmente neste dia. O templo, onde é celebrado o Santo Sacrificio, é o novo Cenaculo, e ahi, durante a consagração da Missa, o Espirito Santo desce, de modo invisivel, sobre todos os assistentes, animados de viva fé e possuidos de uma consciencia pura.

O celebrante reveste-se hoje de paramento vermelho, côr de sangue, symbolizando o sangue de tantos martyres da Egreja, nos quaes o Espirito Santo infundiu a coragem heroica de sacrificarem sua vida por Christo.

Como a Paschoa, tambem Pentecostes tem sua oitava solenne, durante a qual a Egreja contempla as maravilhas operadas pelo Divino Espirito Santo, nos primeiros tempos do Christianismo.

O DIA DE HOJE

Na Cathedral, matrizes, principaes egrejas, capellas e oratorios serão hoje celebradas missas, conforme o horario estabelecido para os domingos e dias santos de guarda.

A EPISTOLA

(Act. dos Apost. 2. 1-11)

Quando chegou o dia de Pentecostes os discipulos estavam reunidos no mesmo lugar. De repente, veiu do céu um ruido semelhante ao soprar de impetuoso vendaval e encheu toda a casa onde estavam congregados. E appareceram-lhes umas como linguas de fogo, que se separaram e foram pousar sobre cada um delles. Encheram-lhe todos do Espirito Santo e começaram a falar em varias linguas, conforme o Espirito Santo os impellia falassem. Achavam-se, então, em Jerusalem, judeus tementes a Deus, vindos de todos os paizes que ha debaixo do céu. Quando, pois, se fez ouvir aquelle ruido, accudiram, numerosos, cheios de pasmo, porque cada um os ouvia falar em sua propria lingua. Admirados e estupefactos diziam: Porventura, não são galileus todos esses que nos estão falando? Como é, pois, que cada um de nós ouve falar a lingua da nossa terra natal? Nós, partos, medas, elamitas; os que habitam a Mesopotamia, a Judea, a Capadocia, o Ponto, a Asia, a Phrigia, a Pamhylia, o Egypto, as plagas da Libya, para as bandas de Cyrene, bem como os forasteiros de Roma, judeus e proselytos, cretenses e arabes — ouvimol-os em nossas linguas, apregoar as maravilhas de Deus.

O EVANGELHO

(São João, cap. XIV vers. 23 a 31)

"Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: "Quem me acredita, guardará a minha palavra: meu pae o amará e viremos a elle e faremos nelle habitação. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. A palavra que acabaes de ouvir não é minha, mas sim do Pae que me enviou. Isto vos digo emquanto estou comvosco, mas o Consolador, o Espirito Santo que o Pae enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo quanto tenho dito. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não a dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se atemorize o vosso coração. Ouvistes o que vos disse: Vou e torno a vós. Se me amasseis folgarieis porque vou ter com o Pae, pois que o Pae é maior do que eu: digo vos estas coisas agora, antes de que aconteçam, para que, depois, tenhaes fé. Já não falarei muito comvosco porque vem o principe deste mundo. Sobre mim não tem poder algum; mas ha de o mundo conhecer que amo o Pae e que faço assim como o Pae ordenou".

PAROCHIA DE NOSSA SENHORA APPARECIDA DE INDIANOPOLIS

Teve inicio, no dia 7 do corrente, a novena em preparação á festa de N. S. Apparecida, que será celebrada hoje nesta parochia.

Haverá hoje missas ás 6, 7,30 e 9,50 horas. Durante a missa de 7,30 os fieis farão a communhão geral e um grupo de crianças fará a primeira communhão. A's 20 horas imponente procissão, conduzindo a imagem de N. S. Apparecida, percorrerá as ruas do bairro.

Durante a novena e todo o mez de maio, haverá na egreja matriz reza, sermão e bençam do SS. Sacramento, ás 19 horas.

Continuam ainda os festejos externos em beneficio das obras da egreja. Todos os sabbados e domingos deste mez, haverá "kermesse", com leilão, sorteio de prendas e outras diversões no largo da Matriz.

O DIA DO SOFFRIMENTO

Por determinação do Papa Pio XI, ou antes, por vontade de Deus, a festa de Pentecostes transformou-se numa festa missionaria.

O caracteristico desta festa, o original e impressionante da festiva commemoração, é a campanha da dôr, a jornada do soffrimento entre enfermos e doentes.

— Hontem e hoje, ás 19,45 horas, a Radio Diffusora irradiou uma allocução, com numeros de musica executados á orchestra e pelo Orpheão.

ROMARIA AO SANTUARIO DO SENHOR BOM JESUS DE PIRAPORA

Consoante o programa publicado, vae realizar-se no dia 22 corrente, a 32.ª tradicional romaria annual ao Santuario do Senhor Bom Jesus de Pirapora, da qual só poderão fazer parte catholicos praticantes, pois que é acto de piedade e de fé e não passeio campestre como muita gente suppõe. As inscripções podem ser feitas á rua Martim Francisco, 506, depois das 18 horas.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA BELLA VISTA

Encerrou-se hontem, ás 19 e 1|2 horas, a novena do Divino Espirito Santo na parochia da Bella Vista, tendo inicio a kermesse, leilão de prendas e mais diversões.

Hoje, ás 8 horas, haverá missa e communhão geral de todos os irmãos e mais devotos.

A's 10 horas, dar-se-á entrada solenne da corôa, recepção dos juizes da festa e missa solenne com sermão ao evangelho pelo exmo. revmo. monsenhor Armando Lacerda.

A's 16 horas, solenne procissão do Divino Espirito Santo, que percorrerá as ruas do costume, havendo á entrada da mesma, bençam com o Santissimo Sacramento, confirmação dos novos festeiros e posse dos novos membros da mesa administrativa.

Terminadas as solennidades, continuará a kermesse, os leilões e outros divertimentos.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

O exmo. sr. bispo auxiliar despachou: — Provisão de Fabriqueiro da parochia de Santa Ephigenia a favor do padre Aguinaldo José Gonçalves. — Provisão erigindo canonicamente a obra das vocações na parochia de Ribeirão Pires.

Mons. Pereira Barros assignou as seguintes provisões: — Justificações: — Parochia de Villa Esperança: — Orvalindo Leite e Natalia Augusto, Pedro José Rodrigues e Marina Milton Pereira. — Lithuanos: — José Stunzenas e Josepha Jocyte. — Parochia da Sé: — Emilio Orciolo e Anneris Cavaletti. — Parochia de Pinheiros: — Antonio Pedrosa e Zaira Lisboa. — Parochia do Bexiga: — Alfredo Golella e Maria Amelia Patricio, Francisco Regina Barivelli e Thereza Caligiuri. — Parochia de Santo André: — Armando Ghiraldello e Beatriz Rabatini. — Parochia do Pary: — Augusto Vieira e Helena Bonkoska, João Cantelli e Thereza Cesar, João Fernandes e Thereza Davino, José de Siqueiro Filho e Eddele Valdo. — Parochia do Braz: — José Antonio Moysés e Felippa Martinez, José Antonio Caruzo e Adelia Carmona, Antonio da Rocha e Thereza Cordeiro. — Parochia de Villa America: — Ernani de Oliveira Pirajá e Marina de Moraes Barros, Domingos Balotta e Maria Rodrigues, José Bonnert e Catharina Frenzl. — Parochia do Belém: — Joaquim Campos e Francisca Dutra, Miguel Covello Aranha e Iracy da Silva, José Augusto e Jesusa Alliança. — Parochia de Agua Branca: — Annibal Valdrez e Adelia Marques, Lino Salvestrini e Josepha Puosso, Paulino Guedes Pereira e Leontina da Cunha. — Testemunhal a favor de João Lombardi. — Dispensa de impedimento: — Adriano Pereira de Sousa e Maria Rosa de Sousa.

Mons. Ernesto de Paula despachou: — Binação a favor dos pp. Xaverio Schmaraderer e Alexandre Arminas. — Provisão da Capella do Instituto Dante Alighieri, por um anno. — Ritus Parvulorum a favor do conego Thomaz Aquino de Brito

A campanha dos cafés finos na alta Sorocabana

O Serviço Technico do Café, proseguindo na campanha em pról da producção de cafés de fina qualidade, e aproveitando a época da colheita, fará algumas caravanas de technicos partir para o interior do Estado, em visita aos diversos municipios caféeiros, em viagem de propaganda dos methodos racionaes de colheita, preparo e beneficio do precioso fruto.

Essa campanha terá caracter eminentemente pratico. As caravanas, compostas de agronomos e classificadores, permanecerão alguns dias em cada municipio visitado. Além das prelecções que serão feitas, em locaes prévíamente designados, buscarão ellas manter contacto directo com os lavradores, pelo que visitarão as fazendas, onde, tomando parte nos trabalhos diversos, procurarão demonstrar, de forma concreta e pratica, quaes os processos mais aconselhados para obtenção de productos finos.

Não resta duvida de que a qualidade do producto depende muito do methodo adoptado de colheita, de preparo e do proprio beneficio. Assim sendo, faz-se mistér um grande cuidado nessas operações, quando se deve attentar para os dictames da technica e da experiencia. Por isso é que o Serviço Technico do Café, tendo em vista a opportunidade, deseja incentivar grandemente a campanha dos cafés finos.

Os technicos que farão parte das caravanas que se aprestam para percorrer o interior do Estado, partirão como collaboradores da lavoura na luta pela obtenção de cafés de fina bebida, pois que a consecução deste desideratum constitue, sem duvida nenhuma, um dos nossos mais sérios problemas.

As duas primeiras caravanas partirão desta capital no proximo dia 18, iniciando uma os seus trabalhos em Palmital e outra em Presidente Prudente.

Os alimentos e a temperatura que lhes convém

Nem todos ainda conhecem o perigo que corre qualquer alimento de se deteriorar quando a temperatura ambiente se mantém acima da scientificamente demarcada para a sua perfeita conservação. Essa temperatura é de 10.º centigrados. Só abaixo dessa temperatura o alimento se conserva inalteravel, não apresentando o menor inconveniente á saude, embora guardado durante dias e dias.

Continua a prevalecer a idéa de que nada disso é possivel no inverno, de vez que sómente a temperatura estival, com seus dias de excessivo calor, póde provocar a alteração dos alimentos.

De quanta calamidade tem sido causa semelhante ignorancia! Quantas e quantas molestias em crianças e adultos têm por unica e exclusiva causa a ingestão de uma carne passada, de um leite azedo, de um fruta em franco caminho de decomposição.

Nos Estados Unidos, por iniciativa da General Motors, fabricante do afamado refrigerador Frigidaire, foram organizadas campanhas educativas entre o povo, onde, por meio de demonstrações de ordem pratica, lhe foram patenteados os riscos de uma alimentação mal cuidada. Para se mostrar o rapido progresso da putrefação ou da fermentação, foram empregados modernissimos microscopios.

E todos aquelles que assistiram as demonstrações sahiram fortemente convencidos da necessidade de conservarem seus alimentos numa temperatura que não ultrapasse 10.º

Apoio á A. B. I. e votos pela liberdade dos jornalistas presos

RIO, 15 (A. B.) — O sr. Herbert Moses na occasião em que tomava posse da presidencia da Associação Brasileira de Imprensa, pediu aos seus collegas de classe que dessem o maior apoio possivel áquella associação jornalistica, afim de que esta possa seguir o rumo que vae ao encontro dos anseios de todos os seus associados, fazendo igualmente um voto de esperança pela liberdade dos jornalistas que se acham presos e que ainda não foram denunciados.

ENGENHEIROS NAVAES

RIO, (A. B.) — Foi assignado decreto pelo presidente da Republica suspendendo a execução do disposto no artigo 22, do Regulamento do Corpo de Engenheiros Navaes, na parte em que se refere á secção de obras civis e hydraulicas.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Collegio Universitario — Chamada para a primeira prova parcial, que terá inicio amanhã:

PRIMEIRA SE'RIE: — Latim — Dr. Manuel Francisco Pinto Pereira — Sala Pedro II — 1.ª turma de ns. 1 a 30, ás 13 horas. 2.ª turma, de ns. 31 a 60, ás 14 horas. 3.ª turma de ns. 61 a 90, ás 15 horas. 4.ª turma, de ns. 91 a 120 ás 16 horas.

Literatura — Dr. Antonio de Salles Campos — Sala Justino de Andrade — 5.ª turma de ns. 121 a 150, ás 14 horas. 6.ª turma, de ns. 151 a 180 ás 15 horas. 7.ª turma, de ns. 181 a 210, ás 16 horas.

SEGUNDA SE'RIE: Latim — Dr. Zulmiro de Campos — Sala José Bonifacio. 1.ª turma de ns. 1 a 31, ás 13 horas. 2.ª turma de ns. 32 a 62, ás 14 horas. 3.ª turma, de ns. 63 a 93, ás 15 horas. Logica — Dr. José Domingos Ruiz — Sala Dutra Rodriguez. 4.ª turma de ns. 94 a 124 ás 14 horas. 5.ª turma de ns. 125 a 158 ás 15 horas.

ESCOLA DE CONTABILIDADE "CARLOS DE CARVALHO"

Encontram-se abertas na secretaria da Escola, á rua Sta. Thereza, n.º 19, as matriculas ao Curso de Admissão ao 1.º anno do Curso Commercial, cujas aulas já estão funccionando no periodo da noite, das 19,30 ás 21,30.

A Escola acceita candidatos de ambos os sexos, não cobrando joia e fornecendo passes escolares.

ESCOLA DE COMMERCIO "D. PEDRO II"

No proximo dia 19, serão iniciadas na Escola de Commercio "D. Pedro II", mantida pela Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, sita á rua Libero Badaró, 380, antigo 33, as provas parciaes referentes ao 1.º trimestre do corrente anno lectivo, de conformidade com o horario já affixado no recinto do referido estabelecimento de ensino technico commercial.

DEPARTAMENTO INTELLECTUAL DA A. C. M.

Continuam abertas as inscripções para o Curso de Preparação á Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, a cargo dos universitarios Borges Carneiro, Cabral de Vasconcellos e Cardoso Franco. As aulas funccionam diariamente, das 17 ás 19 horas, á rua Bento Freitas, 250. Os prospectos podem ser solicitados pelo. apparelho 4-9249. O director é encontrado diariamente das 12 1|2 ás 17 1|2 e das 20 ás 22 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Devem comparecer amanhã, ás 9 e meia horas, no edificio do Instituto de Educação, os srs. José Miguel Lawand e José Benedicto de Camargo, para sorteio do ponto destinado á prova pratica que deverão fazer as mesmas horas do dia immediato, 18 do corrente mez.

ATHENEU "GRAÇA ARANHA"

Terão inicio segunda-feira, dia 17 do corrente, as primeiras provas parciaes dos Cursos de Propedeutica e de Perito-Contador desta casa de ensino, sita á praça Marechal Deodoro, 1.

Continuam abertas as matriculas dos Cursos Primario, de Admissão e de Dactylographia.

Numa curiosa prova em Recife, um Ford V-8 de 60 HP realiza a média de 10 kms. e 200 mts de percurso, para cada litro de gasolina

A imprensa de Pernambuco noticiou que, afim de demonstrar as altas qualidades economicas do novo Ford V-8, typo 1937, os srs. Fonseca, Irmãos e Cia., agentes em Recife, submetteram um desses carros, munido de motor de 60 HP, a uma interessante prova de efficiencia.

A demonstração, que foi publica, contou com a presença dos representantes da imprensa e do enviado especial da Cia. Ford, que controlaram, pessoalmente, as experiencias a que se procedeu. No dia 18 de março, ás 10 horas, partiram as referidas pessoas da Agencia Ford, em Recife, com destino a Olinda, em um Tudor para turismo. Durante o trajecto, observações reiteradas permittiram verificar que o consumo médio de gazolina foi de 1 litro para cada 10 kilometros e 200 metros de percurso, o que vem patentear, mais uma vez, que o novo Ford V-8 satisfaz realmente ao mais exigente gosto, pois une, á excellencia da sua reconhecida solidez e luxuoso acabamento esse factor vital na manutenção de um carro, que é o alto padrão de economia conseguido no consumo de gazolina.

VIDA SOCIAL

OS JUSTOS PAGANDO PELOS PECCADORES

A' primeira vista achamos simplesmente absurda a passagem dos Evangelhos referente ao pagamento dos justos pelos peccadores.

Mas, a Biblia encerra mysterios desnudavels aos olhos dos que souberem ler interpretativamente o seu texto, sem se ater ás apparencias.

Não é meu intuito demonstrar o alcance da phrase que serve de thema a esta chronica e a grande verdade que ella indica.

Deixando de lado esse oculo de grande alcance, que mais interessará os que se dedicam ao estudo da philosophia, para uma visão a olho nu', em campo bem mais limitado, verificaremos que qualquer um de nós é muito capaz de applicar o texto biblico.

Isso faremos sem ao menos nos apercebermos de que cobramos dos justos, as dividas dos peccadores.

Alguem, seja homem ou mulher, que soffreu algum terrivel desengano em amor, póde ficar escaldado para o resto da vida e jamais acreditar nesse delicioso sentimento.

Se fôr amado sinceramente, repudiará com absoluto desdem esse amor, ainda preso ás recordações dolorosas dos soffrimentos passados.

E o justo pagará pelo peccador.

Quem espalhou beneficios e só colheu ingratidões, fecha a gargula de suas generosidades e deixa de soccorrer necessitados capazes das maiores gratidões.

Quem, de boa fé, acreditou nas lamurias de passadores do conto do vigario, muda de rumo e fica insensivel a qualquer outra impetra, podendo suavizar soffrimentos alheios não faz o justo pagar pelos peccadores?

Exemplos nesse sentido poderia eu accumular ás centenas, demonstrando, assim, que é de uso corrente, no trivial da nossa vida, a passagem dos Evangelhos que tão absurda nos parece.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Galileu, filho do sr. Gaetano Liberato; José, filho do dr. Aureliano Arruda; Eunice, filha do sr. André Filho.

Senhoritas: — Jenny, filha do sr. Victorino Romanzini; Alzira, filha do sr. J. P. Cardoso Junior; Maria, filha do sr. Bernardo Gonçalves.

Senhoras: — D. Mary Vianna, esposa do sr. Erasmo Vianna; d. Helena Bocayuva Bulcão, esposa do dr. Mario Bulcão; d. Malvina Barreto Passos, esposa do sr. João Passos.

Senhores: — General reformado João Nepomuceno Costa; dr. Jesuino Cardoso de Mello; dr. Alvaro Teixeira Filho; dr. Armando Sousa; dr. Francisco Xavier de Almeida Junior; Harry Botto Faria, cirurgião-dentista.

—— Faz annos hoje o dr. Lauro B. Titus, medico-pediatra nesta capital.

—— Faz annos hoje o nosso colega de imprensa Bastos Barreto, ou melhor, o "Belmonte", o conhecido caricaturista e chronista da imprensa paulista.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital, o sr. José Annibal Machado de Campos, funccionario bancario, filho do sr. Annibal de Campos e d. Eulina Machado de Campos e a gentil senhorita Ninéla Giorne, filha do sr. Vicente Giorne e d. Bernardina Giorge.

—— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Altino Borges Ferreira, estudante de Direito, filho do sr. José Eduardo Ferreira, já fallecido e de d. Lucinda Borges Ferreira, com a srta. Fina de Santi Panelli, concertista de piano, filha do sr. Fausto Panelli e d. Antonietta de Santi Panelli.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, na matriz de Santo Antonio do Pary, o enlace matrimonial do sr. Arthur Cavallini, filho do sr. João Cavallini, e de d. Emilia Cavallini, com a srta. Maria Antonia Machado dos Santos, filha do sr. Gastão Xavier Machado dos Santos, e de d. Amelia Machado dos Santos.

Foram padrinhos no civil, o sr. Montagu May, e d. Lipinha Machado, da noiva, o sr. Arlindo Machado e d. Floripes Machado. No religioso por parte do noivo o sr. Aldo Forgiarini e d. Zuleika dos Santos Forgiarini, por parte da noiva, o sr. Agenor Machado e d. Maria Antonio Machado.

Os noivos seguiram para Vallinhos em viagem de nupcias.

ENLACE MARTINS-CAMPERLINGO

Effectua-se no dia 20 do corrente, na matriz de N. S. Apparecida, em Indianopolis, ás 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Januario Camperlingo, filho do sr. Domingos Camperlingo, conceituado commerciante nesta praça, e de d. Angelina Camperlingo, com a srta. Maria Magdalena Martins, filha dilecta do finado Laurindo Pinto Martins e da sra. d. Augusta Pires Martins.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital, as meninas Maria Isabel e Mary Elisabeth, filhas do sr. Oscar Chaves e de d. Michelina Chaves.

FESTAS E BAILES

—— Realizar-se-á no dia 22 proximo, no salão do Clube Germania, á rua D. José de Barros, o baile-concerto em pról dos invalidos russos da Grande Guerra. Esta festa, como já é do dominio publico realiza-se annualmente com grande successo.

O programma já organizado será dado a publicidade dentro de poucos dias, constando numeros de cantos, dansas, balladas russos typicos, etc., etc., que por certo haverão de satisfazer.

Os convites acham-se á venda na Pharmacia Allemã, á rua Libero Badaró, 318.

—— Realizar-se amanhã, das 15 ás 20 horas, nos salões do Trianon, uma vesperal dansante offerecida pelo Clube Italico, aos seus associados e familias.

—— O Clube Banco Commercial, promoverá, hoje em sua séde, á ladeira Porto Geral, 3, ás 15 horas, mais uma das suas costumeiras vesperaes dansantes.

—— Hoje, das 14,30 ás 18,30 horas, será realizada mais uma das suas distinctas e apreciadas vesperaes dansantes, nos salões do Portugal Clube, 8.º andar do Predio Martinelli.

Os socios deverão apresentar o recibo n.º 5, acompanhado da carteira social.

—— O Clube dos Commerciarios, realizará hoje, mais uma vesperal dansante na sua séde social á rua Libero Badaró, 386, das 15 ás 16 horas.

—— Hoje, o Gremio dos Funccionarios Publicos fará realizar em sua séde social, mais uma de suas concorridas vesperaes dansantes dedicadas aos srs. associados e exmas. familias.

Os convites poderão ser procurados desde já, na secretaria do Gremio, 7.º andar do predio Martinelli, mediante a apresentação do recibo n. 5, acompanhado da respectiva carteira social.

—— No proximo dia 22 do corrente, o Centro dos Funccionarios Federaes, mantendo a tradição de suas festas elegantes, fará realizar, no Salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189, em cumprimento ao programma social, o baile do corrente mez, dedicado aos socios e suas familias.

Os convites podem ser procurados, na séde, á ladeira da Memoria, 12 - sobrado, telephone, 2-6522, onde o secretario attenderá, diariamente, das 17,30 ás 19,30 horas, ás pessoas interessadas.

O ingresso dos socios será com o recibo n.º 5.

Traje: escuro.

—— Proporcionando aos seus socios uma nova opportunidade de se reunirem para a realização de jogos de "bridge", a directoria do C. A. Paulistano está organizando um torneio interno, que já conta com grande numero de inscriptos. Essa reunião tem despertado muito interesse entre os socios e terá, certamente, a animação que já noutras occasiões tem emprestado inteiro exito ás iniciativas desse genero realizadas pelo Paulistano. Aos vencedores desse concurso serão conferidos artisticos premios.

Até o dia 20 deste mez, os socios do Paulistano poderão fazer a sua inscripção para esse torneio.

—— Realizar-se-á no dia 23 do corrente, a partir das 22 horas, o baile que o Tennis Clube offerecerá aos seus socios e convidados. A festa que terá para animal-a a collaboração da Orchestra Columbia terá lugar nos salões da séde social do clube, á rua Gualachos, 183. Os convites podem ser reservados desde já pelo telephone 7-2167. Traje a rigor.

—— Está marcado para o sabbado proximo, 22 do corrente, a festa "Noite de Maio", a realizar-se nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, em beneficio da Associação Civica Feminina.

Está organizado esse sarau, que será dansante e no qual se apresentarão varios interpretes de canções, e a sra. Yvonne Daumerie Ramos.

—— Segundo vimos noticiando, terá lugar hoje, ás 20,30 horas, um jantar dansante, em beneficio da Cruzada Pró Infancia, nos salões do Automovel Clube, gentilmente cedidos, para esse fim, por sua directoria.

Pelos elementos que deram sua adhesão, pelo enthusiasmo com que vem agindo sua commissão organizadora, tudo faz prever um successo, para a sympathica iniciativa, cujo producto virá beneficiar a instituição benemerita que, tanto tem feito pela infancia da nossa terra.

Tomarão parte nos numeros de arte: — Marina e Alice Moraes Barros — canções americanas; Maria Moreira — canções francezas; Regina Quentel — samba; Buddy Glidden e Robert Shellard — gaita;; Eduardo do Numa de Oliveira — serrote; Nelle Medeiros — sapateado; Milton Nascimento, Fernando Lee, Eduardo Lee, Eduardo Moreira, Peggy Muerchenson, Zennet Muerchenson e Carmen Dowe — "Conjunto de rythmo".

(Traje á rigor).

—— Domingo proximo, 23 do mais, ás 19 horas e meia, no Trianon, a srta. L. Reynold promoverá mais um vesperal dansante, promettendo a costumeira animação. Convites só por apresentação. Tel. 7-2774.

—— Realiza-se quarta-feira proxima, dia 19, a reunião semanal de "bridge" promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 38.

—— Foi marcado para o dia 26 do corrente, o 5.º Campeonato mensal de "bridge" da Sociedade Harmonia. Este campeonato promette obter, se não superar, o exito alcançado pelos anteriores. As inscripções para o mesmo já se acham abertas, devendo os interessados dirigirem-se á secretaria da Sociedade seus pedidos, ou pelos telephones 7-2479 e 7-0969.

—— O vesperal dansante mensal da Soc. Harmonia de Tennis do corrente mez, foi marcado para o dia 30 vindouro.

Servirá de ingresso aos srs. socios a caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mez, e aos socios-dansantes seus cartões de ingresso, quando devidamente regularizados.

—— Em seu salão de festas, á rua 15 de Novembro 19, sobrado, o Clube Tesouras do Diabo offerece hoje, das 16 ás 20 horas, mais uma vesperal dansante.

—— O Centro Paranaense de São Paulo offerecerá a 23 do corrente, ás 21 horas, um grandioso baile aos seus associados, nos salões do "Portugal Clube" — Predio "Martinelli", 6.º andar.

Para essa festa, que promette revestir-se de grande brilhantismo, reina forte enthusiasmo entre os associados.

HOMENAGENS

GUILHERME DE ALMEIDA

A classe cinematographica desta capital, homenageará o poeta Guilherme de Almeida, veterano dos criticos de cinema, offerecendo-lhe em dia e lugar que serão opportunamente annunciados, um almoço. Já adheriram a essa expressão de sympathia a S|A. Empresa Serrador, o Programma Art, Warner Bros, First National, Distribuição Nacional, R. K. O. Radio Pictures, Paramount S|A., Artistas Unidos, Radial Programma, Programma Internacional, Radio Cruzeiro do Sul, Metro Goldwyn Mayer, J. B. Andrade e Broadway Programma.

A lista de adhesões está com o sr. Fiore Segreto — Programma Art — largo General Osorio, 19-A, nesta capital.

NOTAS SOCIAES

HOJE — Jantar dansante em beneficio da Cruzada Pró Infancia, no Automovel Clube. — Sarau do Terpsychore Clube, ás 19 horas e meia, no Clube Commercial. — Vesperal do Clube dos Commerciarios, ás 15 horas, na séde. — Vesperal do Clube Banco Commercial, na séde, ás 15 horas. — Vesperal do Everest Clube, ás 14 horas e meia, na séde. — Vesperal do Clube Italico, no "Trianon", ás 15 horas.

Dia 18: — Recital do pianista Arthur Rubinstein, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 19: — Recital da violinista Eunice da Conte, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 22: — Baile do Centro dos Funccionarios Federaes, ás 22 horas, no salão "Scandinavo".

Dia 23: — Festival do Grupo C. R. T., do Clube Commercial, ás 10 horas. — Convescote da Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo, na praia José Menino, em Santos. — Churrasco em Santo André, promovido pelos alumnos do Collegio Universitario da Faculdade de Direito.

Dia 29: — Baile do "Sanitas", em beneficio do Departamento Santo Antonio, para crianças pobres.

FALLECIMENTOS

CECILIA GIORGI FIGUEIREDO — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. Cecilia Giorgi de Figueiredo, esposa do sr. Agostinho Teixeira de Figueiredo, gerente da Casa Grumbach e sogra do dr. Ernesto Mendes.

O enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da rua dos Appeninos 785, para o cemiterio da Consolação.

ALBERTO GRAGNANI — Falleceu hontem nesta capital, antigo commerciante desta praça.

Deixa viuva d. Fortunata Del Fiorentino Gragnani e os filhos Samuel, Pia, Carlos e Rosa.

O enterro dar-se-á hoje, ás 15 horas, sahindo da rua José Getulio n. 420, para o Cemiterio do Araçá.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flôres.

Cursos e Conferencias

"LAGRIMAS DE JESUS"

Realizar-se-á, hoje, ás 20 horas e meia, na rua Julio Conceição, 33, uma sessão publica, na qual falarão os srs. Adail Ramos Ribeiro e dr. Pedro Lameira de Andrade, respectivamente sobre os themas "O consolador promettido" e "Lagrimas de Jesus".

Telegrammas Retidos

Na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana acham-se retidos telegrammas para:

Adri, Hungria, Jota, Pinateis, Yvel Hevea, Laminax, Mosca, Mattogrossense, Coremo, Grisante, Luiz Lyra — Rua Rodrigues Alves, 158; Luiza — Rua Gregorio Serrão, 10-B; Maria de Sousa — Travessa Bertoldi, 41; Antonietta Carneiro — Rua Marechal Hermse, 118; Celia Valente — Rua 24 de Maio, 233; Pinguim Falconi — Rua Fagundes, 78; José Phanarre — Rua Siqueira Ramos, 46; Alice Cordani — Rua Aurea, 254; dr. Carlos Botelho — Rua São Vicente de Paula, 106; Setembrina — Marquez de Ytu', 11.

LIVROS INGLEZES TAUCHNITZ E ALBATROSS

A Livraria Annunziato, rua São Bento, 302, acaba de receber uma grande remessa de livros das afamadas edições Tauchnitz e Albatross, com muitas novidades quaes:

The southern gates of Arabia de Freya Starke, The sun alsorises de Ernest Hemingway, Sparkenbroke de Charles Morgan, Trinity town de Norman Collins, Portrait of a lady de Lady Eleanor Smith, The weather in the streets de Risamond Lemhann e outros de Bernard Shaw, Katherine Mansfield, Axel Munthe, Linklater, Pearl Buck, Wodehouse, Somerset Maugham, Chesterton, Walpole John Erskine, Huxley, Robert Graves etc., etc.

CASA DE PORTUGAL

Reuniu-se no dia 14 do corrente, a Commissão Executiva da Casa de Portugal.

EXPEDIENTE: — Officios ns. 486, 493 e 494, do Consulado Geral de Portugal em S. Paulo e cartas dos srs. Alvaro Anacleto de Andrade e Antonio Teixeira.

Foram approvadas as propostas dos seguintes novos socios: Francisco Freitas Corrêa, João Rodrigues Alves, José Lucindo Mendes, Fernando de Castro, Albano Gomes de Mello, Antonio M. Silveira, José Francisco Pacheco e Silva, Casemiro Simões Herdade, José Fernandes Pimenta, Maria Lopes da Silva, da Capital; Germano Augusto Duque, Agostinho Rodrigues Rato, Alberto, Ribeiro, Antonio Ramos, de Bebedouro.

SECÇAO JURIDICA: — Durante a semana finda, por essa secção, foram attendidos, sobre assumptos de direito portuguez, dez socios, sendo, além disso, coordenados os elementos necessarios, e respectiva documentação, relativos a tres acções possessorias e uma investigação de paternidade. Para o representante desta secção, em Lisboa, para serem legalizadas, foram enviadas quatro procurações.

RECLAMAÇÕES

COM O SERVIÇO SANITARIO

Moradores da rua Carneiro Leão chamam a attenção do Serviço Sanitario para o abandono em que vive aquella via publica, no tocante á hygiene. Nas proximidades dos predios 191 e 195 é intenso o mau cheiro que se exhala de um esgoto, que mais se accentua nos dias de calor, accrescido da circumstancia de ser um viveiro de moscas. E' natural o sobresalto em que vivem os moradores daquella rua e é justo o appello que dirigem a quem de direito.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Deu-nos hontem o prazer de sua visita, o sr. Oswaldo Sampaio, nosso dedicado agente em Santo Anastacio.

Sociedade de Ethnographia e Folklore

A Sociedade de Ethnographia e Folklore marcou a sua proxima reunião para quinta-feira proxima, ás 20,30 horas. Estão na ordem do dia a discussão dos estatutos e sua approvação final, e a communicação aos socios dos resultados obtidos com o recente inquerito de folk-lore aberto pela Sociedade, sob os auspicios do Departamento de Cultura. Terão inicio nesta reunião as conferencias dos socios. Será objecto da primeira o thema "Que é Folk-lore", que será desenvolvido pelo professora Dina Levi-Strauss. Como nesta reunião se processará a eleição da directoria definitiva que pela primeira vez vae reger os destinos da Sociedade, a actual directoria pede insistentemente o comparecimento de todos os socios. A reunião terá lugar no salão de costume, no Theatro Municipal, entrada pela porta dos fundos.

Como as apparencias illudem!

E' o que affirmou o clinico após o meticuloso exame a que submettera a jovem senhora. Com effeito, o seu aspecto de robustez e o colorido de suas faces incobriam aos olhos leigos o disturbio organico que estava compromettendo a sua saude. As penosas consequencias, entretanto, já começavam a se esboçar n'uma neurasthenia aguda, bem caracterisada. E o mais curioso é que o esposo da encantadora criatura, talvez por pouco observador e dominado pelo egoismo, aliás justificavel nos maridos ciosos do seu amor-proprio, estava sendo elle proprio o maior insuflador do mal.

E' que elle em vez de levar ao animo abatido de sua companheira palavras repassadas de carinho, que são o melhor balsamo para as crises nervosas; em lugar de perscrutar a causa da frialdade de sua querida; de indagar emfim a origem dessa incontida repulsão que ella já não podia dissimular, recriminava-a com aspereza, levando tudo a conta de uma calculada indifferença sua, quando na verdade a pobre senhora estava soffrendo apenas as consequencias de uma falha do seu proprio organismo. Era, emfim, uma enferma!

Infelizmente, não são raros os casos dessa natureza cujo epilogo é frequentemente a separação, o divorcio! Por isso vale a pena, é mesmo humano, pôr em evidencia, para conhecimento dos interessados, os modernos recursos de que dispõe hoje a medicina moderna para corrigir aquellas deficiencias, ou seja para combater pela sua raiz, o grande mal: a neurasthenia sexual.

Trata-se do novo methodo de tratamento chamado **compensação ou re-educação organica**, o qual se processa com a maior commodidade pelas Drageas Ormonicas Scomber - Thynnus, creados pelo eminente Prof. italiano Dr. F. Figari.

Os hormonios glandulares e o phosphoro physiologico que se contem nesse especifico exercem no organismo uma tal acção equilibradora, um tão elevado poder energetico, com influencia directa sobre o cerebro e o apparelho genital, que em pouco tempo o enfermo é reconduzido ao perfeito estado de saude, com funccionamento regular de todas suas faculdades organicas.

Os que desejarem maiores esclarecimentos, peçam a litteratura que está sendo distribuida pelo D. D. da Neotherapia Scientifica, á rua 11 de Agosto, 31 — 1.º andar — sala 13. As pessoas de fóra devem mandar um mil réis em sellos para o porte do livreto.

CULTO EVANGELICO

:*:

EGREJA PRESBYTERIANA DA BELLA VISTA

(Rua dos Inglezes, esquina da rua dos Francezes)

"A conversão de um centurião" é o assumpto que vae ser estudado hoje, ás 9 horas e meia, na Escola Dominical desta egreja.

A's 10 horas e meia, haverá um breve culto matinal baseado na lição acima e dirigido pelo pastor da egreja local.

A's 16 horas e meia, se reunirá a Sociedade Juvenil, sob a direcção da presidente.

A' noite, ás 19 horas e meia, será celebrado o costumeiro culto publico, com pregação do Evangelho que será exposto pelo pastor revmo. Avelino Boamorte. Por occasião do culto á noite, será distribuida a Santa Ceia para todos os crentes professos de qualquer egreja evangelica.

Depois de amanhã, ás 20 horas, reunir-se-á a Sociedade de Esforço Christão afim de ser estudado o seguinte assumpto: "O dever de perdoar". Este assumpto será desenvolvido pelo sr. Francisco Luiz de França.

A Commissão de Propaganda Missionaria, fará levar a effeito no dia 21, sexta-feira, ás 20 horas, um culto nesse genero em casa da familia Oliveira, á rua Japurá, 11 (villa, casa 13).

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA DE S. PAULO

Na casa de oração dessa egreja, á rua Lavapés, 771, haverá hoje culto divino e pregação da palavra de Deus, ás 9 horas; ás 10, aula da Escola Dominical e, ás 20 horas, novamente culto divino e pregação da palavra de Deus, sendo officiante, no culto matutino, o pastor revmo. Benedicto Birth, e no culto das 20 horas o prégador leigo, sr. Nicolau Oswaldo de Lucca.

Na congregação dessa egreja do bairro da Mooca, á rua Madre de Deus, 203, haverá o serviço do costume, no horario acima discriminado, sob a direcção do pastor auxiliar, revmo. dr. Guedes de Sousa.

Na aula da Escola Dominical será estudada a lição: A conversão de um centurião, que tem como texto aureo: "Pede á aquelle cuja transgressão é perdoada". — Psalmo 32-1. Ponto central: O Evangelho é poder de Deus para a salvação de todo o que crê".

Podem os acontecimentos, pela sua importancia, a época em que se desenca-

[illegible]

que as conveniencias, prerogativas, glorias e gozos do mundo, de nada aproveitarão ao homem condemnado pelas inequivocas affirmações dos Evangelhos. De que vale ao homem ganhar o mundo e perder a sua alma? Isso tem dito o Senhor e ao que disse nada se tirará, nem se accrescentará.

Na lição de hoje da Escola Dominical veremos como se operou a salvação de um centurião, de quem nada mais se sabe, senão que foi salvo, chamado aos céos pela propria voz do Messias Salvador. Na de domingo passado vimos como foi feito o chamado de Saulo, pelo proprio Jesus, no caminho de Damasco. Os Evangelhos de Christo são um constante, insistente appello aos nossos corações para que acceitemos a salvação que Deus por elle nos offerece. Quem o recusará, se elle é todo feito pelo bem e para o bem dos homens? Quem ouvir e meditar sobre o valor desse appello, terá desde já a salvação e a vida eterna, transformando os sacrificios e desanimos desta vida em doce esperança cheia das mais lindas promessas. Meditemos todos no convite que nos faz o Senhor Jesus, pois só assim começaremos a comprehender o valor dos seus Evangelhos para o nosso bem nesta e na vida futura, que é a verdadeira. — P. N.

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA

Rua Helvetia, 772

Prégará hoje, nesta egreja, ás 11,30 horas, o revmo. Jorge Goulart, sendo o seu sermão subordinado ao thema: "Líderes". A's 20 horas, o mesmo prégador falará sobre o assumpto: "O presbyterato".

Sociedade Philatelica Bandeirante

Em sua séde, á rua Boa Vista, 3, 4.º andar, salas 11 e 12, a Sociedade Philatelica Bandeirante realizou, na ultima quinta-feira, mais uma reunião com elevado numero de socios, sob a presidencia do sr. Domingos Paladino e secretariada do sr. James Scott, 2.º secretario em exercicio.

Do expediente constou a leitura de varias cartas, destacando-se pela sua importancia, a que foi recebida do Clube Philatelico do Brasil, em agradecimento á acolhida que a S. P. B. dispensou á idéa aventada por aquella entidade da Capital Federal, para o intercambio de cadernos, nas condições por ella estipuladas.

Acompanhando a carta vieram varios cadernos com sellos estrangeiros, perfazendo subido valor.

O sr. presidente encaminhou os referidos cadernos ao sr. director de trocas, com quem os interessados poderão se entender.

Antes de encerrar a reunião o sr. Domingos Paladino communicou o apparecimento para muito breve do catalogo de carimbos usados no Brasil, trabalho de autoria do dr. Paulo Ayres.

Esse adeantado philatelista e dedicado socio da S. P. B. conseguiu após ingentes esforços recolher abundante material, apresentando o seu catalogo o elevado numero de 2.000 carimbos do tempo do Imperio.

Trata-se do catalogo de uma obra que irá interessar os innumeros carimbologistas nacionaes e estrangeiros, as explanações no texto são feitas em portuguez, francez e inglez. O catalogo no Brasil, será posto á venda nas casas que exploram o commercio do sello ao preço de 90$000, sendo no exterior vendido pelas principaes casas philatelicas de Paris, Londres, Berlim e Nova York.

Os pedidos que acabam de chegar do Rio de Janeiro e Nova York denotam o grande interesse reinante no meio philatelista para o apparecimento desse importante trabalho, unico no genero entre nós.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Programma Ha-tcha-tchá até 11,00.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo.
CRUZEIRO: — Radio jornal. — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD: — Programma Ha-tcha-tchá até 11,00.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — Programma variado.
COSMOS — Hora Infantil de d. Mary Buarque até 11,30.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma Para Todos.
DIFFUSORA — Programma variado com graphologia.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
RECORD — Continua o Programma Ha-tchá-tchá.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — Programma de musica leve. — 11,20, Musica popular. — 11,40, Musica brasileira em programma popular.
COSMOS — 11,30, Cancioneiro de todo o mundo.
CULTURA — Ondas sonoras. — 11,30, Programma do Leite Vigor.
DIFFUSORA: — Programma "Breve e leve" — 11,30, Programma argentino — 11,45, Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — Programma do almoço até 12,30.
EXCELSIOR — 11,30, Programma Serrador. — 11,30, Programma Hawayano.
RECORD: — Programma argentino. — 11,15, Programma portuguez. — 11,30, Pro- brasileiro — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — 11,05, Musicas selectas — 11,25, Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — Programma viennense. — 12,20, Musica leve. — 12,40, Musica fina.
COSMOS — Nosso programma.
CRUZEIRO — Trechos lyricos — 12,30, Concerto symphonico.
CULTURA — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Programma da Agua de Colonia Syder — 12,15, Programma variado — 12,30, Hora exquisita da Loteria Paulista com a Cia. Royal de Radio Sketchs.
EDUCADORA — 12,30 — Hora da Fazenda.
EXCELSIOR — Programma Popeye até 13,30.
RECORD — Programma brasileiro — 12,30 Orchestra de Armand Klinger.
S. PAULO — São Paulo reporter — 12,30, Musicas escolhidas. — Musicas italianas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13,30, Programma Serrador.
COSMOS — 13,30, Musica italiana.
CRUZEIRO: — Hora da Embaixada Torres.
CULTURA — Momentos musicaes da Filial Rener. — 13,30, Programma viennense.
DIFFUSORA: — Musicas populares italianas. — 13,14, Duos vocaes brasileiros. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. —
EXCELSIOR — 13,30, Programma brasileiro.
RECORD: — Programma americano. — 13,15, Programma hespanhol. — 13,30, Programma brasileiro. — 13,45, Programma de solos modernos.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 13,20, Quartetto da Confeitaria Gavea. — 13,30, Musicas viennenses.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — Intervalol até 16,30.
COSMOS: — Transmissão directa do Jockey Clube até 18,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 15,30.
CULTURA — Intervallo até 17,00.
DIFDUSORA — Intervallo até 1,00.
EDUCADORA — Programma do lar.
EXCELSIOR — Programma Ambassador.
RECORD — Companhia Manuel Durães, com a peça "A dama do camarote".
S. PAULO — Programma hespanhol. — Intervlalo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS
BANDEIRANTE — Intervallo.
COSMOS — Transmissão directa do Jockey Clube.
CRUZEIRO — 15,30, Tarde esportiva até 18 horas.
EDUCADORA — Intervallo até 17 horas.
EXCELSIOR — Intervallo até 19 horas.
RECORD — Peças caracteristicas. — 15,15, Programma argentino. — 15,30, Programma allemão. — 15,45, Programma americano.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16,30, Conselhos ás donas de casa.
COSMOS: — Continua a irradiação directa do Jockey Clube.
CRUZEIRO — Continua a irradiação da Tarde Esportiva.
CULTURA — Intervalo.
DIFFUSORA — Concerto da Lyra Musical Flôr do Sumaré.
RECORD — Intervallo.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
BANDEIRANTE — Chá musicado. — 17,40, O Crepusculo, gravações.
COSMOS: — Continua a transmissão directa do Jockey Clube.
CRUZEIRO — Hora italiana, la voce della Patria.
CULTURA — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA — Valsas e trechos de operetas. — 17,15, Zilah Fonseca, Zizinha e Sylvio Alcantara com Jazz. — 17,45, Aristeu com Typica Argentina.
EDUCADORA — Gravações diversas. — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas até 18,15.
RECORD — Programma especial. — 17,45 Programma Serrador.
S. PAULO — Programma Aperitivo dansante — 17,30 Hora franceza.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE: — Programma moderno em gravações.
COSMOS: — Programma arabe.
CRUZEIRO — 18,45, Radio cinema.
CULTURA — Intervalo .
DIFFUSORA — Quarto de hora Cidinha Pontcado. — 18,15, Zizinha e Sylvio Alcantara. — 18,30, Resultados esportivos. — 18,40 Rumbas em gravações. — 18,45, Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — 18,15, Programma ita-
RECORD: — Programma viennense.
liano. — 18,45, Programma variado.
S. PAULO — 18,30, Programma aperitivo dansante em continuação.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,30, Programma orchestral com o tenor João Cinella.
COSMOS: — Intervallo — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — Meia hora com Gershwin. — 18,30, Solos originaes. — 18,45, Programma Jockey Clube.
CULTURA — Hora italiana.
DIFFUSORA — 19,45, Jazz Symphonico. — Gravações.
EDUCADORA: — 19,30, Musicas americanas. — 19,45, Selecções de operetas.
EXCELSIOR — Musica ligeira — 19,30 Programma Serrador — 19,45, Solos variados.
RECORD — Programma especial.
S. PAULO — 19,30, Programma symphonico.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Musicas celebres. — 20,30, Canções brasileiras. — 20,45, Humorismo.
BANDEIRANTE — Althé Allmonda. — 20,20, Numeros pela orchestra. — 20,40, Soprano Annita Rezende.
CRUZEIRO — Laís Marival. — 20,15, Musicas portuguezas. — 20,30, Novidades da Broadway. — 20,40, Melodias celebres. — 20,50, Legião Moderno.
CULTURA — Programma vozes do Danubio. — 20,30, Melodias de nossa terra.
DIFFUSORA — Concerto p r f 3 em gravações.
EDUCADORA — Sophia Del Campo. — 20,15, Musicas viennenses. — 20,30, Francisco Alves. — 20,45, Solos de violino por Paulo Casals.
EXCELSIOR — Programma viennense — 20,30, Musica ligeira.
RECORD: — Até 24,30, Vamos dansar?
S. PAULO: — Sextetto de Cordas — 20,20, José Mojica. — 20,30, Concerto de Liszt pela orchestra e piano.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — Canto — Helene Hersyar — Lia Marivana — Pano e Teddu Williams. — 21,40, Programma de Serenatas.
COSMOS — Programma italiano.
CRUZEIRO — Musicas para vovó com d. Sinhá Braga, Cantor da Saudade e orchestra. — 21,30, Kreisler...Iana. — Selecção pela orchestra. — 21,50, Trio Classico.
CULTURA — Rythmo da Broadway. — 21,30, Melodias de nossa terra.
DIFFUSORA: — Programma americano.
DIFFUSORA: — Richard Tauber — 21,15, Orchestra de Harry Boy. — 21,30, Trechos lyricos do Metropolitan House. — 21,45, Fantasias de opera.
EXCELSIOR — Até 23.30 — Uma opera completa.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Theatro Alegre. — 21,30, Carlo Buti.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
BANDEIRANTE — Musica fina. — 22,20, Musica leve.
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Rythmo do Seculo.
CRUZEIRO — Radio Cruzeiro do Sul do do Rio de Janeiro. — 22,15, Selecção cinesonora com Gaó e Nilsen. — 3,30, Musica popular.
CULTURA — Programma Bayer e Casa das Pharmacias. — 22,30, Trechos de operetas.
DIFFUSORA: — Programma brasileiro.
EDUCADORA — Gastão Formenti. — 22,30, Musicas para dansar.
EXCELSIOR: — Uma opera completa.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO — Theatro Alegre. — 22,30, Programma brasileiro.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE: — Programma variado em gravações — 24,00, Final das irradiações.
COSMOS — Rythmo do Seculo. — 23,30, Final das irradiações.
CRUZEIRO — Musica popular — 24,00 Jornal das 24 horas — Final das irradiações.
CULTURA — Marcha do tempo. — 23,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Diario sonoro — Resultados esportivos — 23,15, Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda. — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Continua opera completa. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Directamente do Casino da Urca, do Rio de Janeiro. — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO — Selecções de operas. — 23,30, São Paulo Reporter. — Noticias de ultima hora e final das irradiações.

PROGRAMMAS — DE — AMANHA

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Bom dia musicado — 9,45 Programma Ferrão.
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — Programma de educação.
EXCELSIOR — Programma viennense — 9,30 Programma americano.
RECORD — Musica ligeira — 9,15 — Solos e conjuntos — 9,30 Programma de canções internacionaes — 9,45 Programma americano.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — Programma variado em gravações.
COSMOS — Rythmo do seculo — 10,45 Radio Jornal.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma Para Todos.
DIFFUSORA — Programma variado com graphologia.
EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.
EXCELSIOR — Programma argentino — 10,30 Programma da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Programma argentino. — 10,15, Programma americano. — 10,30, Programma portuguez. — 10,45, Programma allemão.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — Programma de musica leve. — 11,20, Musica fina. — 11,40, Musica brasileira, em programma popular.
COSMOS — Programma Murano — 11,30 Novidades norte-americanas.
CRUZEIRO — 11,30, Vozes de Portugal.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" — 11,30 Supplemento commercial e informativo — 11,40 Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11,30 — Programma Serrador — 11,45 — Programma argentino.
RECORD — Programma allemão — 11,15 Programma argentino — 11,30 Programma brasileiro — 11,45 Programma Serrador.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Artistas celebres — 12,15 Canções francezas — 12,30 A musica giragira.
BANDEIRANTE — Programma italiano 12,20, Musica leve. — 12,00, Musica fina.
CRUZEIRO — Cantores italianos — 12,15, Programma esportivo.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30 Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,30 Hora da Fazenda.
EXCELSIOR — Programma Popeye —
RECORD — Programma brasileiro. — 12,30, Orchestra de Armand Klinger. —

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13,30 Programma Serrador.
COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Trechos lyricos. — 13,30, Concerto symphonico.
DIFFUSORA — Programma de Benny e sua orchestra — 13,15 Programma de Belleza pelo dr. Esher — 13,30 Programma de Arte.
EDUCADORA — 13,30 Programma do lar.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Cantores famosos — 13,15 Hispano-americano — 13,30 Programma argentino — 13,45 Programma francez.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — Intervallo até 16,30.
COSMOS — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Intervallo até 16,30.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social.
RECORD — Programma brasileiro — 14,15 Programma paraguayo — 14,30 Programma americano — 14,45 Programma russo.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
EXCELSIOR — 15,50 Programma allemão — 15,30 Programma da Bolsa de Mercadorias. — Intervallo até 18,00.
RECORD — Musica ligeira.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16,30, Conselhos ás donas de casa
CRUZEIRO — 16,30, Hora das crianças com Tia Justina.
DIFFUSORA — Programma popular.
RECORD — Mozaico Musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
BANDEIRANTE — Chá musicado. — 17,40 O crepusculo.
CRUZEIRO — Hora italiana, la voce della Patria.
DIFFUSORA — Supplemento informativo. — 17,10 Radio Social — 17,15 Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.
RECORD — Programma brasileiro — 17,30 Programma argentino — 17,45 Programma brasileiro.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — Programma moderno.
— 18,45, Hora Nacional.
COSMOS — Selecções de solos de orgam. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola — 18,30 Radio Cinema — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — Vamos conversar... — 18,30 — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15, Programma italiano — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19.45 Jornal falado da Gazeta.
DIFFUSORA — 19,30 Supplemento commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Elzita e Jazz Diffusora.
EDUCADORA — 19,30 Musica americana. — 19,45, Canções por Marion.
EXCELSIOR — 19,30. Programma Serrador. — 19,45, Cantores famosos.
RECORD — 19,30, Programma americano. — 19,45, Programma hispano-americano.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — Soprano Carmen Sibillo. — 20,20, Musica leve pela orchestra. — 20,40, Solos de piano por Virginia Lechi.
COSMOS — Marly com regional e Rielli com harmonica, Del Rio de Cecilia Zwarg. — 20,30, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO — Orchestra Columbia. — 20,15, Orchestra Brasileira com Torres. — 20,30, Orchestra de Salão. — 20,40, Os Radioletes. — 20,50, Si eu fôra rei. — Abertura do Adams.
DIFFUSORA — Tenor Oswaldo Leon Bertagni e orchestra. — 20,15, Cida Tibiriçá e Jazz. — 20,30, Elzita com typica e Antonio Marino Gouvêa. — 20,45, Programma Artistico.
EDUCADORA — Programma viennense. — 20,30, Ricardo Flores, canto argentino. — 20,45, Solos de violão por Clementina A. Steinbrocker.
EXCELSIOR — Até 23,30, Concerto symphonico.
RECORD — Programma brasileiro. — 20,30, Programma allemão. — 20,45, Cantores famosos.

DAS 21 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — Roberto Diaz. — 21,20, Jazz. — Orchestra e Mario de Carvalho Araujo.
COSMOS — Programma italiano.
CRUZEIRO — Noticiario illustrado. — 21,05, Orchestra Columbia. — 21,15, Santina Quadrini Lenzi. — Soprano. — 21,30, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro.
DIFFUSORA — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Solos de piano por Sylvio Mazzuca. — 21,30, Marion. — 21,45, Orchestras diversas. — Berta Berlé, canto variado.
EXCELSIOR — Concerto symphonico.
RECORD — Programma de studio.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
BANDEIRANTE — Programma de musica fina. — 22,30, Programma de musica leve.
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Rythmo do Seculo.
CRUZEIRO — Noticiario illustrado — Orchestra. — 21,15, Garotso e seus instrumentos. — 22,30, Marly com regional. — 22,30, Valsas celebres. — 22,50, Del Rio.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Ricardo Flores, canto argentino. — 22,15, Musicas amreicanas. — 22,30, Musicas para dansar.
EXCELSIOR — Concerto symphonico.
RECORD — Hora X.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — Programma variado. — 23,30, Final das irradiações.
COSMOS — Rythmo do Seculo. — 23,30, Final das irradiações.
CRUZEIRO — Organ Grinder's Swing e seus interpretes. — 23,15, Josephina Busker, com commentarios. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Concerto symphonico. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Directamente do Casino da Urca do Rio de Janeiro. — 23,30, Programma argentino. — 23,45, Programma americano. — 24,00, Programma brasileiro. — 24,15, O Ultimo Programa. — 24,30, Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS EE. UU. A

PROGRAMMA DE HOJE

Hora Brasileira	Programmas	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Metros
12,15	Hendrik Willem Van Loon, Author and lecturer	Nova York	W3XAL	17.780	16,8
13,30	Major Bowes Capitol Family	Nova York	W2XE	21.520	13,9
14,00	Southernaires (Negro Male Quartet)	Nova York			
		Pittsburgh	W8XK	15.210	19,7
15,00	Magic Key of RCA	Nova York	W1XK	9.570	31,3
		Boston			
16,00	Trip of the National Parks	Nova York	W2XAD	15.330	19,5
		Schenectady			
16,30	Alistaire Cook — "London Letters"	London	W3XAL	17.780	16,8
		Nova York			
18,00	We, the People	Nova York	W1XK	9.570	31,3
		Boston			
19,00	Echoes of Nova York Town. — musical dramatization of New York City's History	Nova York	W3XAL	6.100	49,1
		Boston	W1XAL	6.040	49,6
19,00	The World's Week	Hollywood			
20,00	Joe Penner, comedian	Nova York	W2SE	15.270	19,6
		Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
		Nova York			
20,30	Helen Marshall, soprano	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
22,00	Victor Moore, Helen Broderick	Hollywood			
		Nova York	W2XE	11.830	25,3
		Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
23,00	Sunday Evening Concert	Detroit			
		Nova York	W2XE	11.830	25,3
		Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
24,45	H. V. Kaltenborn, news	Nova York	W2XE		49,0
1,00	Paul Sullivan, news	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
1,15	King's Jesters' Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49,1

PROGRAMMA DE AMANHA

Hora Brasileira	PROGRAMMAS	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Mts.
		Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
8,30	McCormick Fiddlers	Nova York	W2XE	21.520	13,9
13,00	Magazine of the Air	Washington			
15,30	U. S. Navy Band	Nova York	W3XAL	17.780	16,8
		Washington			
16,00	Shut-In-Hour	Pittsburgh	W8XK	15.210	19,7
		Nova York	W2XE	15.270	19,6
17,00	Col. Jack Major's Variety Show	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
		Boston	W1XAL	11.790	25,4
18,00	URSigram Broadcast Summary				
19,05	U. S. Army Band, Capt. Thomas F. Darcey, Conductor	Washington			
		Nova York	W3XAL	6.100	49,1
20,00	Tito Guizar, tenor	Nova York	W2XE	15.270	19,6
20,15	Travelogue of the U. S.	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
21,30	Sweetest Love Songs Ever Sung	Nova York	W3XAL	6.100	49,1
23,00	Jack Dempsey Fights	Pittsburgh	W8XK	11.870	25,2
23,30	National Radio Forum, guest speaker	Washington			
		Nova York	W3XAL	6.100	49,1
24,00	Wayne King's Orchestra	Chicago			
		Nova York	W2XE	6.120	49,0
		Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
1,00	Fisk Jubilee Choir	Nashville, Tenn.			
		Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
1,30	Phil Levant's Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49,1
1,45	Clem and Harry, songs & patter	Chicago	W9XF	6.100	49,1

CONCERTO DA "LYRA MUSICAL FLÔR DO SUMARÉ"

Realiza-se hoje das 16 ás 17 horas, na esplanada do jardim da Radio Diffusora São Paulo, um concerto publico da "Lyra Musical Flôr do Sumaré".

O programma a ser irradiado constará dos seguintes numeros:

1.ª PARTE

a) José Magalhães — Engano — Dobrado.
b) Amadeu Russo — Negrão — Samba.
c) João Baptista do Nascimento — O tiro de Monte Alegre — Tango.
d) N. N. — Capitão Cassula — Marcha.

2.ª PARTE

a) Zemidecho — Maxambombas e Maracatu's — Dobrado.
b) N. N. — Fandanguassu' — Tango.
c) N. N. — Casino — Dobrado sobre motivos de "Sole mio".
d) Leoncio Alves da Silva — Alma Catholica — Marcha.

TEXACO MOTOR OIL

MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

A COROAÇÃO DE JORGE VI E ELISABETH, DA INGLATERRA

O NOVO REI DA INGLATERRA

O rei Jorge VI chega ao throno em circumstancias que não tiveram parallelo na historia da Inglaterra, nem siquer em muitas opportunidades em toda a historia européa.

Eduardo II, Ricardo II e Henrique VI abdicaram, mas coagidos pelos factos. Quando Jayme II fugiu do paiz, depois de ter atirado o Grande Sello nas aguas do Tamisa, estava tambem em situação de renunciar ao throno. Mas como ao recorrer á fuga, fel-o para salvar a propria vida, pode-se considerar que tampouco elle abandonou a corôa voluntariamente.

Todos os homens que succederam a estes monarchas desejaram ser reis. Hoje é Jorge VI que acceita as tremendas responsabilidades, de dirigir o Imperio.

Eduardo VIII renunciou ao throno por sua livre vontade, deante do pesar de toda a nação e contrariando as mais encarecidas supplicas de todos os seus ministros. Para seu irmão, a ascensão ao throno não significa o cumprimento de um ambicioso desejo, mas a renuncia á sua tranquillidade pessoal.

O duque de York sabia, naturalmente, que existiam grandes probabilidades de que algum dia viesse elle a cingir a corôa porquanto seu augusto irmão havia entrado na casa dos quarenta annos sem dar sequer signaes de querer casar-se. E' conhecido, entretanto, o facto de que elle se felicitava por estar ainda muito longe dessa opportunidade, a despeito de taes circumstancias. E já disse até que quando surgiu de modo tão inesperado esse momento, o duque de York examinou a probabilidade de lançar mão de outra princeza Elizabeth com um Conselho de Regencia. Mas surgiram muitos argumentos contrarios a uma resolução dessa natureza, figurando entre os mais importantes aquelle de que o actual rei ignora se alguma vez terá um filho cujos direitos ao throno superem aos de sua irmã.

O incidente merece menção, de vez que illustra eloquentemente sua verdadeira falta de interesse pelo throno, desinteresse tal que permitte aquilatar-se tambem de modo positivo o serviço que presta ao seu paiz ao acceitar uma missão que estava longe de ambicionar. Ao agir assim não fez outra coisa que render homenagem ao espirito de sua familia. Como Eduardo VIII testemunhou sua devoção pelo respectivo povo ao retirar-se de um posto que não podia occupar na forma devida, segundo sua opinião, Jorge VI a reaffirma, tomando a seu cargo a ingrata tarefa originariamente attribuida ao irmão.

Alberto Frederico Arthur Jorge, segundo filho de Jorge V e da rainha Maria, nasceu em York Cottage, a 14 de dezembro, uns dezoito mezes após o primogenito do casal. Nenhuma razão fazia suppor que elle chegaria ao throno, o que não impediu que recebesse uma educação baseada nos mesmos principios que serviram de fundamento a de todos os netos de Eduardo VII.

Costuma-se dizer que não representa sorte nascer principe; entretanto, já em tal situação esses descendentes de reis tiraram partido da desgraça do avô. E' sabido que o primogenito da rainha Victoria recebeu uma educação apropriada para convertel-o num homem desgraçado sem lhe dar prerogativas de bom rei. Tendo que lutar contra semelhante situação, com seus proprios recursos, aprendeu no curso dessa batalha que quanto mais se assemelhe a educação de um principe a de um moço qualquer, maiores são as vantagens que elle auferirá, bem como todos os interessados em sua pessoa.

Consequentemente, seus dois filhos, o duque de Clarence e o então principe Jorge, passaram grande parte de sua juventude no mar, entregues á disciplina ordinaria da officialidade. Quando mais tarde o principe Jorge assumiu o titulo de Principe de Galles, continuou a obedecer os mesmos principios adoptados por seu augusto progenitor.

Poucas semanas após ter festejado o seu decimo terceiro anniversario natalicio, o principe Alberto ingressou em Osborne, como já o havia feito seu irmão maior, onde, á semelhança de seu pae e de seu tio-avô o duque de Edinburgo, aprendeu os ensinamentos preliminares da carreira naval.

Não se conhecem muitas anecdotas acerca desse periodo da vida do principe Alberto. Era um rapazelho tranquillo, de temperamento retraido, quiçá por força da sua saude, que distou sempre da perfeição, e de certa difficuldade em falar, circumstancias ambas que deviam desempenhar papel importante nos annos subsequentes.

Diz-se que certo dia, em plena classe, o professor lhe dirigiu uma pergunta que qualquer criança teria podido responder, dada a sua simplicidade. O principe não ignorava a resposta, mas naquelle instante, perante a turma perplexa, fechou-se num mutismo incompreensivel. Via-se que fazia esforços para articular a resposta, porém sem maiores resultados. Teve, portanto, que sentar-se. Physionomia entristecida e as faces ruborizadas, o principe deu, assim, margem a que a classe o considerasse um ignorante de coisas tão elementares.

Este incidente, seguido de outros da mesma natureza, produziu effeitos desfavoraveis em sua vida até poucos annos atrás. O joven principe, porém, não permittiu que os mesmos compromettessem o seu caracter. Em Osborne e em Dartmouth, onde dois annos mais tarde proseguiu seus estudos, era conhecido como um joven que não fazia amigos facilmente, que não era inimigo de ninguem e que conquistava naturalmente a consideração de todos os que o cercavam, mestres e condiscipulos. Já então começava a demonstrar applicação ao trabalho, sem ostentações nem alardes, qualidade essa que haveria de distinguil-o annos mais tarde. Em ambos os estabelecimentos de ensino, os principios fundamentaes de sua educação foram estrictamente respeitados e assim a juventude do futuro rei não se differenciou muito da de seus camaradas. Aos dezesete annos, acompanhado de mais dezeseis cadetes, embarcou pela primeira vez no "Cumberland". E, antes de seu irmão mais velho, o Principe de Galles — que mais tarde ganharia justa fama de viajor — atravessou o Atlantico e visitou o Canadá.

Em Ottawa contrahiu duas enfermidades, influenza e variola, doenças essas que a miude deixam penosos rastros, ainda quando o paciente se tenha apparentemente restabelecido, e sobretudo quando é um adolescente. De facto, o principe Alberto recuperou a saúde, embora durante varios annos sua resistencia physica tivesse sido mais que precaria...

Acabava de restabelecer-se quando, no mez de agosto de 1913, foi promovido a guarda-marinha, embarcando no "Collingwood", navio-escola do "First Battle Squadron", onde o encontrou a guerra. Mais afortunado que seu irmão maior, neste sentido, era official em serviço activo quando

No "cliché" acima vemos á direita o rei Jorge VI, quando era cadete em Osborne. O rei e o seu irmão Eduardo estão acompanhados de seu preceptor ao sahir da egreja

estallou a conflagração que envolveu sua patria. Membro das forças armadas da corôa, estava na frota permanente e não naquella que devia dispersar-se depois das manobras. Era o segundo filho do rei e assim podia seguir, mais á vontade, suas inclinações naturaes, as quaes não differiam muito das de qualquer joven de sua época. E' muito possivel que o então principe de Galles o contemplasse com inveja intensa, senão pouco generosa. A' semelhança de seu pae, por outra parte, que havia progredido consideravelmente na carreira naval, encontrava então a opportunidade para satisfazer a uma aspiração que não o abandonára em toda a sua vida.

Entretanto, pouco depois sua bôa sorte soffreu outro rude golpe. As perturbações organicas que o haviam molestado até então se definiram num caso de appendicite, o qual o obrigou a baixar á terra e hospitalizar-se em Aberdeen. A operação a que ali o submetteram foi bem succedida e em principios de 1915, Alberto se encontrava novamente em condições de prestar serviços á patria. Todavia, pouco tempo depois verificou-se que a doença não o havia abandonado ainda, de vez que por duas vezes viu-se elle na necessidade de baixar ao hospital.

A felicidade voltou a sorrir-lhe mais tarde. A batalha de Jutlandia o encontrou de serviço no "Collingwood", com o posto de segundo tenente. Esse barco entrou duas vezes em combate durante a grande luta, a primeira contra um cruzador ligeiro allemão, ao qual mandou a pique, e a segunda com o "Derfflinger", que conseguiu voltar a Kiel depois de haver soffrido sérios damnos. O principe Alberto foi então mais afortunado que a maioria dos filhos de reis modernos. Havia intervido numa batalha verdadeira, expondo-se a um perigo real. Conquistára, pois, seus galões á custa de sacrificios ingentes. Estes lhe foram concedidos depois das referencias elogiosas feitas ao seu nome pelo almirante Jellicoe, commandante da esquadra britannica em operações. Foi, portanto, justo que seu pae o agraciasse com o titulo de "Cavalheiro da Liga", o que aconteceu em fins daquelle mesmo anno, quando o principe completou 24 annos de edade.

Seu mau estado de saúde o obrigou finalmente a abandonar em definitivo a carreira naval, depois de terem os medicos verificado que seus persistentes incommodos gastricos eram devidos a uma ulcera duodenal.

O facto de precisar a aviação naval da assistencia de um membro da familia real constituiu, de certo modo, uma recompensa para o principe Alberto. Em 1917 dava elle entrada no referido corpo, recebendo o posto de capitão cinco mezes mais tarde.

Concluida a guerra, proseguiu seus estudos aéreos, recebendo o "brevet" de piloto em 1919. Em outubro do mesmo anno ingressou no "Trinity College", em Cambridge.

Em circumstancias ordinarias não se pensaria que Sua Alteza, já cumpridos os vinte e quatro annos, estivesse em edade de começar novos estudos. Mas em consequencia da guerra, o principe Alberto se encontrava simplesmente em situação analoga a outros muitos jovens. Além disso, sua saúde parecia demonstrar claramente que elle não poderia intervir em nenhum dos serviços activos da corôa.

Assim lançou-se ao trabalho com decidida vontade de aprender. O campo de suas novas occupações dava-lhe margem para manifestar especial interesse pela historia e pela economia, materias que realmente são da maior importancia para o homem de Estado moderno.

Como em Osborne, em Dartmouth e na Marinha, conquistou o affecto de quantos conviveram com elle, embora não procurasse fazer relações. Mesmo assim, quando deixou Cambridge contava bom numero de amigos dedicados.

Seus dias de estudante estavam contados. Em 1920 foi elevado á categoria de duque de York, conde de Inverness e barão Killarney, o que significava que seus estudos haviam terminado e chegára a hora de tomar nos hombros a tarefa que corresponde a um principe moderno.

E' preciso considerar, por um momento, o que essas honras significaram para Alberto, tido como um ser humano. A linha real ingleza herdou de seu antepassado, Alberto de Saxe-Coburgo-Gotha, com muitas de suas admiraveis qualidades, um traço de caracter que a maioria de seus descendentes apresentam e que lhes trazem muitos aborrecimentos, principalmente em certos periodos de sua vida: a timidez. Felizmente, tambem contava com uma vontade de ferro que levou aos seus descendentes. Muitos descendentes do principe consorte tiveram que travar uma batalha entre a timidez e sua ferrea vontade.

O duque de York sempre foi timido por natureza, além de soffrer de um defeito que justificava em parte esse temperamento retrahido.

Era tartamudo, soffrendo essa tartamudez especial que muitas vezes se apodera da sua victima até impedil-a de pronunciar uma só palavra. Isto constituia um perigo sempre presente em qualquer apparição ao publico, não contando as horas, os dias de angustia mental que deviam preceder a esses momentos.

Nada mais poderá dizer a historia real a respeito da luta sustentada pelo duque de York contra a sua doença. Sómente elle poderá falar della, o que certamente não fará. Deve-se julgar pelos resultados. Alberto não se deu por vencido. Tentou todos os tratamentos que lhe suggeriram, sempre com a esperança renovada de descobrir aquelle que lhe trouxesse a cura. Apparecia raramente em publico, mas sabendo que seu irmão deixava frequentemente o paiz, e que devia substituil-o, persistia na luta contra a doença. Finalmente, começou a mostrar melhoras. Porém o systema então empregado exigia do duque uma rigorosa disciplina, semelhante á que sustentam os grandes cantores para manter-se em fórma. O duque fez todos os sacrificios necessarios e obteve o premio de seus esforços, dominando, finalmente, a doença a ponto de, hoje, poder apresentar-se perante um auditorio sem temor.

A verdade é que parte do exito se deve á duqueza de York, que em mais de um dos momentos criticos, conseguiu alentar seu augusto esposo, fazendo com que elle não desanimasse e tivesse confiança em que ficaria bom.

No anno de 1923 o duque de York pediu a mão da filha do conde e da condessa de Strathmore.

Lady Elizabeth Angela Margaret Bowes-Lyon descende de uma antiga familia escosseza, correndo em suas veias sangue real. Porém ao povo pouco importava que ella tivesse sangue real. Era a mulher eleita pelo primeiro filho do rei para ser sua esposa, evidentemente "uma boa moça" e o seu sorriso era communicativo. A nação acatava sempre com respeito a escolha de esposas, por parte dos principes, porém desejava de todo coração, que um delles, pelo menos, rompesse a velha tradição que proscrevia o matrimonio com princezas estrangeiras.

Assim, o duque de York realizou precisamente aquillo que seus futuros subditos desejavam ardentemente.

No dia 26 de abril de 1923, realizou-se o casamento, em meio a manifestações de jubilo do povo britannico. O principe de Galles já estava perto da casa dos trinta annos, edade que ultrapassava a que os presentes soberanos escolheram para se casar. Corriam rumores que elle não pretendia casar-se, e como o duque de York era sómente dezoito mezes mais joven que seu irmão, começava a desenhar-se a possibilidade de que tampouco constituiria um lar. Porém, agora realizára-se aquillo que o povo desejava com fervor, e podia abrigar a esperança de que o throno viesse a ter um herdeiro em linha directa.

No dia 21 de abril nasceu a princeza Elizabeth, actual herdeira presumptiva do throno da Grã Bretanha, Irlanda e Dominios Britannicos de além-mar e do throno imperial da India.

Por essa occasião, o duque e a duqueza de York visitaram grande parte dos Dominios, podendo comprovar, com grande alegria, que a difficuldade de falar em publico havia abandonado o futuro rei, estando elle completamente curado. Seus discursos eram feitos de maneira fluente, tanto os que já levava escriptos, como os que fazia de improviso.

Este ligeiro summario da sua carreira, já é o sufficiente para revelar o caracter do homem que hoje assume o commando do mais vasto dos imperios do orbe.

Poder-se-ia falar quasi indefinidamente do auxilio que prestou aos clubes, hospitaes e associações. Porém, as visitas que fazia a essas instituições não são mais que um dos penosos deveres de todo principe moderno. A unica differença é que o duque de York, durante sua incansavel carreira, teve o grande merito de não permittir que pensassem que considerava um aborrecimento taes obrigações. Na realidade, o engrandecimento do seu paiz despertou sempre no duque de York o mais profundo e intelligente dos interesses.

Os assumptos de economia, que começaram a despertar a sua attenção nos dias que passou em Cambridge, continuam a ser sua materia preferida. Em suas investigações já conseguiu reunir copiosa bibliotheca sobre o assumpto.

Possue o rei uma dessas intelligencias feitas para o detalhe, faceta de sua personalidade que lhe tem auxiliado muito em suas tarefas de presidente da Sociedade de Beneficencia Industrial. Este cargo implica não sómente visitas ás minas e ás fabricas, como tambem verdadeira comprehensão do trabalho, e no desempenho de suas tarefas foram de muito auxilio os seus conhecimentos, theoricos-praticos. Estava sempre informado dos ultimos inventos da physica, possuindo ainda natural inclinação para a mecanica. Constróe pessoalmente seus apparelhos de radio.

Conta-se na Nova Zelandia que certa noite fez parar o trem em que viajava, conduzindo-o através de enorme tunnel.

Todos os seus actos, desejos, interesses, são de um homem são e normal, e é por esse aspecto que o rei deve ser examinado.

Para concluir, vale a pena recordar uma phrase particularmente pathetica que seu predecessor lhe dedicou na sua despedida radiotelephonica: "Elle goza uma felicidade incomparavel, compartilhada por muitos de vós e que a mim não me foi concedida: um lar feliz com sua esposa e filhos".

Isto é, realmente, uma verdade, pois o povo inglez segue a vida matrimonial do novo rei com grande affecto desde os primeiros dias. A escolha da sua esposa foi muito applaudida, embora naquella época lady Elizabeth Bowes Lyon não fosse, como é natural, muito conhecida pelo publico. Desde o momento em que por seu matrimonio se converteu na quarta dama do Imperio, até o dia de hoje, que marca a sua ascensão á categoria de primeira dama ingleza, o publico não cessou de applaudil-a. E os applausos continuarão, não resta duvida, porque a rainha merece, realmente, o qualificativo que o rei lhe deu quando declarou ante o Conselho de Accesso ao Throno:

"— Tendo minha esposa ao lado para me auxiliar, acceito a pesada tarefa que se me apresenta."

(Continúa na pagina 24.ª).

Notas de Arte

—:*:—

EXPOSIÇÃO SAYO NARA

"Capella Mexicana" um dos quadros expostos

Está constituindo um verdadeiro successo artistico a exposição de feltros, apresentados por Sayo Nara, á rua Barão de Itapetininga n.º 88.

São trabalhos eminentemente finos e originaes. Para o nosso gosto moderno, que procura os enfeites pejados de côres claras e harmoniosas, nada tão proprio para uma sala elegante, como um quadro de Sayo Nara.

Sayo Nara, que é uma artista de alma delicada, conseguiu arrancar dos pedaços de feltro expressões raras e preciosas. Um quadro como "Aurora da vida" em que o sombreado do rosto parece verdadeiras pincelladas de um mestre, faz a gente sentir vontade de passar os dedos, na duvida que seja feltro e não tinta, alli utilizado.

Os trabalhos obedecem a uma inspiração do artista, sem preoccupação de um determinado estylo. Vimos quadros romanticos cheios de um azul tranquillo, ao par de uma symphonia em vermelho gritante, como o ultra-moderno "Mercado na Bahia". Tudo ali é assim, cheio de contraste delicioso, numa combinação de côres e de luz. E' uma nota de verdadeira arte a "Exposição Sayo Nara" e vale a pena ser vista.

A.

* * *

RECITAL DO VIOLINISTA TOTENBERG

Realizou-se no Municipal, o segundo recital do violinista Totenberg, cuja apresentação foi tão auspiciosa.

O notavel artista confirmou as apreciações feitas por occasião de sua estréa, executando um programma que lhe proporcionou todas as opportunidades para exhibir os seus grandes recursos.

Foi este: "Sonata op. 12", de Beethoven; "Rondó", de Mozart; "Symphonia hespanhola", de Lalo.

Na segunda parte: "Fontaine d'Arethuse", de Szymanowski; "Danse russe", de "Petrouschka", de Strawinsky; "Berceuse", de Fauré; "Caprice n.º 20", de Paganini; e "Vida breve", de M. de Falla.

Na invejavel technica de Totenberg ha a salientar a absoluta firmeza e a extraordinaria limpidez de execução. Se na "Sonata", de Beethoven procurou evitar qualquer exaggero, no restante do programma deu largas ao seu temperamento brilhante e communicativo. E' difficil destacar a interpretação desta ou daquella peça. Basta dizer que o enthusiasmo do auditorio foi augmentado até attingir o delirio, pois o artista viu-se obrigado a conceder uma porção de numeros extras, repartindo os applausos com o acompanhador ao piano, Franz Reizenstein.

EUNICE DE CONTE

E' esperado com interesse o annunciado concerto de violino que Eunice De Conte realizará no Theatro Municipal, a 19 do corrente. O programma compreende musica de Cesar Franck, Mozart, Tartini, Autuori, Levy, Ravel, Bazzini.

A joven virtuose paulista será acompanhada ao piano pelo prof. Fritz Jank.

TOTENBERG DESPEDE-SE HOJE, EM VESPERAL

O joven violinista Roman Totenberg, que tanto enthusiasmo causou entre os nossos amadores de musica com os seus dois concertos já realizados, pela ultima vez, hoje, na vesperal das 15 horas, se fará ouvir em S. Paulo. Este recital de despedida de Totenberg, para o qual os bilhetes podem ser procurados a partir das 10 horas, comprehenderá a execução do seguinte optimo programma:

Cesar Frank — Sonata: Allegro ben moderato; Allegro; Recitativo; Allegretto poco mosso; Bach — Preludium; Loure; Gavotte; Mozart — Concerto: Allegro; Adagio; Tempo di memeto (alla zingaresca). Paganini — Campanella; Debussy — La fille aux cheveux de lin; Sarasate — Zapateado; Novaceck — Perpetuam mobile.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Franz Reizenstein.

— Amanhã, ás 21 horas, Roman Totenberg realizará o seu esperado concerto dedicado á cidade de Santos, apresentando-se num dos melhores theatros da vizinha cidade praiana. Terça-feira Totenberg embarca rumo ao Rio de Janeiro.

ARTHUR RUBINSTEIN ESTRE'A DEPOIS DE AMANHÃ

A vinda de Arthur Rubinstein a São Paulo, este anno, está despertando, como era natural, um interesse acima do commum. Em verdade, Rubinstein é um artista do piano quasi sem possivel confronto com outro qualquer de seu tempo. Mestre da technica, "virtuose" dos mais subtis que o piano classico nos tem dado, Rubinstein sempre empolga através de seus concertos cheios de prestigio. Ha cerca de tres annos que esse impressionante artista não se faz ouvir em S. Paulo. A noticia, pois, de que Rubinstein terça-feira proxima, depois de amanhã, reapparecerá ao fino auditorio do nosso Municipal, continu'a sendo recebida com incontido enthusiasmo.

Arthur Rubinstein

Podemos adeantar que em seu programma de apresentação, depois de amanhã, Rubinstein inseriu obras das mais preciosas dos seguintes autores: Bach-Bussoni, Schumann, Debussy, Poulenc, Bela Bartock, Albeniz e Manuel De Falla.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

PRESIDENCIA — Escrevem-nos do gabinete do sr. presidente: "Com referencia ao aggravo n. 21, da capital, em cuja summula se declara nos jornaes de hontem que o presidente da Côrte se averbou de suspeito, por haver a mesma entendido que elle era o competente para mandar tomar o recurso de revista por termo, convém esclarecer os seguintes pontos:

Neste aggravo já houvera um julgamento de revista, e, não obstante, a parte contra quem se decidira este recurso, entendeu de interpor nova revista, sem instruir o pedido de quaesquer formalidades extrinsicas que imprimissem qualquer côlor de verosimilhança processual ao recurso interposto.

O presidente da Côrte, não podendo comprehender a interposição do recurso de revista contra accordam proferido em incidente de semelhante natureza, julgando dispensavel o termo, mandou que os autos fossem ao respectivo relator afim de que o incidente tivesse, desde logo, a solução juridica que exigia.

Surgindo duvidas, porém, a respeito do juiz que devia servir como relator, os autos foram, em sessão de 14 do corrente, á Côrte, para a respectiva decisão. Expondo o caso, o presidente resaltando as deficiencias da petição, e mostrando que os juizes não estavam adstrictos ao termo, quando, porventura, o recurso lhes parecesse incidente e destituido de qualquer fomento legal, opinou por que o processo fosse a um daquelles juizes, para o fim de ser o incidente julgado preliminarmente.

A Côrte, porém, em sua sabedoria, entendeu que o presidente devia mandar tomar o recurso por termo, e repelli-o "in limine" se assim entendesse. Esta decisão que, no entender do presidente, contraria o art. 1.130 do Codigo do Processo, que determina se observem quanto ás revistas, as prescripções relativas aos embargos, e mais o art. 1.113, segundo o qual, apresentados os embargos, irão os autos ao relator, para recebel-os ou rejeital-os "in limine", collocava o presidente numa situação moral profundamente vexatoria, porquanto, havendo elle em sua exposição verbal, feito apreciações a respeito dos intuitos maliciosos da revista, naturalmente não poderia, sem quebra de dictames os mais rudimentares da ethica judiciaria, julgar o incidente, que fôra objecto de apreciações que não o recommendavam, apreciações, aliás, feitas na supposição segura em que se achava, de que o processo devia ser remettido a qualquer dos juizes que constituiam partes no conflicto negativo. Por esses motivos, o presidente da Côrte entendeu que se devia averbar de suspeito, afim de não prejudicar qualquer direito que porventura pudesse assistir ao recorrente."

— Despacho: — Em communicação feita pelo porteiro dos auditorios á Secretaria, a respeito da dispensa de officiaes de justiça escalados para o plantão nas diversas varas: "Não é possivel negar aos juizes de direito a faculdade de dispensar os officiaes de justiça escalados para o seu serviço, pois, então, ficam estes sob a autoridade dos mesmos magistrados. Feita, porém, a dispensa, o suppiente não pode ser designado senão de accôrdo com a Secção central, afim de não quebrar-se a unidade da disciplina, indispensavel em caso como o de que se trata. Communique-se ao porteiro dos auditorios para o exacto cumprimento do que ora se determina. S. Paulo, 16-5-37. (a.) J. Faria."

— Convocação: — Foi convocado o sr. desembargador Paulo Passalacqua para substituir o desembargador Vicente Mamêde de Freitas, no exercicio do seu cargo durante a licença de um mez que lhe foi concedida.

— Requerimentos despachados: — Dos srs. drs. Virgilio dos Santos Magano e A. C. do Amaral Junior. — Junte-se. Dos srs. drs. Luiz de Campos Vergueiro e Synesio Rocha. — Sim, em termos. Do sr. dr. Hamilton Pinheiro da Cunha. — J. Sim. Do sr. dr. Rodrigo Ferraz Alvim. — J. Ao sr. relator. Do sr. dr. José dos Reis Coutinho — Com informação.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 15|5|937 — FEITOS CRIMINAES — Ao sr. desemb. Hermogenes Silva: proc. 523 — Santos — app. Justiça e José Creflea — C.; proc. 529 — Bragança — rec. Justiça e Antonio Novaes Netto — C.; proc. 531 — Avaré — ap. Justiça e Paulo Domingues Gonçalves — C.; proc. 534 — Sorocaba — app. Justiça e Albrando Balducci — C.; proc. 537 — Capital — rec. Justiça e Clemente Pialli — C.; — Ao sr. desemb. Marcio Munhoz: proc. 521 — Capital — app. Justiça e Attilio Andreassi — C.; proc. 528 — Tatuhy — app. Justiça, Salvador Rodrigues e José Rodrigues — C.; proc. 536 — Sta. Cruz do Rio Pardo — rec. Justiça e dr. Armando Breves e outros — C.; proc. 538 — Capital — app. Justiça e Zelinda Martinez e Mario Bismark — C. — Ao sr. desemb. Azevedo Marques: proc. 522 — Capital — app. Justiça e Antonio Gomes — C.; proc. 525 — Olympia — rec. Justiça, Salomão Levy, Alcides Marques da Silva e Luiz Roberti — C.; proc. 533 — Sorocaba — app. Justiça e Conceição Pompeu — C. — Ao sr. desemb. Ferreira França: proc. 535 — Jaboticabal — rec. Justiça e João Domadis — C.; proc. 523 — Capital — app. Justiça e José Francisco Baptista — C.; proc. 524 — Marilia — app. Justiça e Francisco Marchiolli — C.; proc. 532 — Araras — app. Justiça e Affonso Pires de Carvalho — C. — FEITOS DIVERSOS: — Ao sr. desemb. Meirelles dos Santos: proc. 170 — Araçatuba M. S. — Ishiti Okasako e Johshiro Okasake — Ao sr. desemb. Antão de Moraes: proc. 173 — Sto. Anastacio — conf. jurisd. dr. juiz de direito da comarca de Sto. Anastacio e dr. juiz de direito da 9.ª vara civel da comarca da Capital — S. FEITOS CIVEIS: — Ao sr. desemb. Achilles Ribeiro: proc. 935 — Santos — pet. Fazenda Municipal de Santos e S|A. Frig. Anglo — 3.º; proc. 941 — Capital (prev.) inst. Luiz Lino Moreira, sua mulher e Giuseppe Tomasulli Junior, smulher e outros — 3.º; proc. 982 — Capital — app. Juizo ex-officio, Heitor Assis Pacheco e Maria Antonietta da Veiga Pacheco — S.; Ao sr. desemb. Leme da Silva: proc. 958 — Santos — pet. M. Nascimento Jr. e Pedro Soares de Alcantara. — 1.º; proc. 961 — Capital (prev.) pet. Prefeitura Municipal de S. Paulo e Cia. Editora Nacional — 1.º. Ao sr. desemb. Paulo Passalacqua: proc. 714 — Capital — pet. Jayme Cavalheiro Dias e Meira Muller e Cia. — 3.º. Ao sr. desemb. Antão de Moraes: proc. 19.513 — Capital (prev.) dr. William James Cook e Luiz Orazio — 3.º; proc. 984 — Capivary — pet. Jorjura Rachid e Irmão e Humberto Pucci — S. Ao sr. desemb. Mario Guimarães: proc. 894 — Mogy Mirim — inst. Lucas Bueno de Moraes e outros e o espolio de Maria Carolina de Almeida — S.; proc. 914 — Rio Preto — (prev.) app. José Maria Ferreira, João Barionuevo Ruiz e Maria Cespede — 3.º; proc. 919 — Capital (prev.) — pet. Carta Test. — Fazenda do Estado de S. Paulo e Credito Predial Limitada — 3.º; proc. 968 — Capital — pet. dr. Alfredo Ulson e João de Deus Aubert — 3.º. Ao sr. desemb. Alcides Ferrari: proc. 981 — Capital — pet. Fazenda do Estado e José Vieira — 3.º; proc. 943 — Olympia (prev.) pet. Saturnino Saliz e outros e J. Lopes Ferraz — 1.º; proc. 21.270 — Capital (prev.) app. Manuel dos Santos Paulo e outros e Manuel Vieira da Luz e outr os — 3.º.

— Ao sr. desemb. Marcellino Gonzaga: — 821 — CAPITAL — Pet. Henrique Ollertz e Alexandre Maxs — Sec. — Ao sr. desemb. Armando Fairbanks — 673 — Porto Feliz — Pet. Fazenda do Estado e Orlando Sartorelli e Maria B. Sartorelli — 1.º — 886 — CAPITAL — (prev.) — App. Marcos Corrêa e dr. José Soares de Arruda — 1.º — Ao sr. desemb. Mario Mazagão — 926 — CAPITAL — Pet. Irmãos Righi, Manuel Simões Crucio e outros e Manuel L. Ribeiro Thomazio — Sec. — 972 — CAPITAL — App. Domingos Ferrari e Assad Battah — Ao sr. desemb. Theodomiro Dias — 811 — CAPITAL — (N. D.) (imp.) Pet. Santi Cicetti e Casa Editora Francisco Vallardi — 1.º — 962 — CAPITAL — (Prev.) Pet. Prefeitura Municipal de S. Paulo e Cia. Parque da Varzea do Carmo — 1.º — Ao sr. desemb. Meirelles dos Santos — 895 — LIMEIRA (prev.) — Pet. Filhos menores da victima João Cover e Cia. Prada Sociedade Anonyma — Sec. — 897 — SANTOS — App. S|A Elevador Monte Serrat e Municipalidade de Santos e outro — 3.º — Ao sr. desemb. Macedo Vieira — 909 — CAPITAL — (prev.) — Pet. Etablissements A. Cilles S|A e A. Freitas e Cia. — Sec. — 966 — CAPITAL — App. Geraldo Rodrigues de Oliveira, Ramon Rodrigues e o Juizo — 1.º — 969 — CAPITAL — Inst. Irmãos Breuse e Cia. e Orlando Gomes e outros — 1.º — Ao sr. desemb. Toledo Piza — 876 — CAPITAL — App. Manuel Pinto Ricardo e M. F. de Antonio Venditti e outro — Sec. — 932 — ITARARE' — Pet. Francisco Zimmermann e Carlos Teixeira — 1.º — Ao sr. desemb. Gomes de Oliveira — 564 — CAPITAL — (N. D.) — (Prev.) Pet. José Barone, Evaristo Ferreira e Cia. e Herm. Stoltz e Cia. Com. da Concordata de Antonio Pescuma — Sec. — Ao sr. desemb. Vicente Penteado — 906 — RIO PRETO — Pet. Jorge Alves de Almeida, dr. Benito Malzone e Cia. — 1.º — 912 — CAPITAL — App. Carlos Paranhos dos Santos Braga, Antonio Paiva Junior e Francisco Moreira Costa — Sec. — Ao sr. desemb. Paulo Colombo — 901 — CAPITAL — Pet. Maria de Paula e Silva e S|A. Boyes — 3.º — 993 — MARILIA — Inst. Tatsuyo Machara e Kiji Suzuki — Sec. — 960 — CAPITAL — (imp.) (prev.) — Embs. Exec. Joaquim de Oliveira Marques, sua mulher e Bignardi e Cia. — 3.º — 981 — CAPITAL — App. Juizo-ex-Officio, Alberto de Barros Sheldon e Maria Elza de Oliveira Camargo.

SECRETARIA — Movimento de juizes: — A 5 do corrente, o sr. José Francisco Bannawart, juiz de paz do districto da séde da comarca de Caféландia, assumiu a jurisdicção da mesma, substituindo o titular do cargo que entrára no gozo de licença, e a 8 do corrente, passou-a ao sr. dr. Raphael de Barros Monteiro, juiz substituto do 17.º districto judicial, que a assumiu, conforme communicação.

A 6 do corrente, o sr. dr. Ricardo Couto, juiz substituto do 20.º districto judicial, deixou o exercicio do seu cargo em virtude de sua remoção para o 11.º districto judicial, com séde em Araraquara (decreto de 4 do corrente).

A 15 do corrente, o sr. dr. Fructuoso Pinto da Silva Filho, juiz de direito da comarca de Cananéa, entrou em gozo de férias regulamentares, passando a jurisdicção da comarca ao seu substituto legal.

* * *

Férias — Foi autorizado a gozar férias, por 15 dias, a contar de 19 do corrente, o continuo desta secretaria, Jayme Silvestre Vieira.

* * *

Concurso: — Foi designado o proximo dia 17, ás 14 horas, para o proseguimento das provas do concurso para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Villa Rezende, comarca de Piracicaba.

* * *

Escala de officiaes de Justiça para o dia 18 do corrente: — 1.ª vara civel — Francisco Manuel Pinto. 2.ª vara civel — Galdino de Brito Filho. 3.ª vara civel — Gentil Guimarães Fagundes. 4.ª vara civel — Guilherme da Camara Ornellas. 5.ª vara civel — Januario Natalino de Almeida. 6.ª vara civel — João Amazonas Maia. 7.ª vara civel — João Augusto da Fonseca. 8.ª vara civel — João Baptista da Fonseca. 9.ª vara civel — João de Almeida Torres. 1.ª de orphams — João de Andrade. 2.ª de orphams — João Machado da Cunha. Sala dos officiaes — João Martins Bastos. Supplentes: Francisco R. Oliveira Barroso, Francisco Sacco e Francisco Ximenes.

EM GRÉVE OS PADEIROS DE PORTO ALEGRE?

Um encarecimento de 40 % no preço do pão

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Entre os panificadores desta capital lavra, presentemente, geral descontentamento contra uma medida que acaba de adoptar a Prefeitura, obrigando-os a padronizar um typo de pão para a venda a domicilio, no decorrer deste mez.

Allegam elles que o pão entregue a domicilio é encarecido de quarenta por cento, sendo trinta ao distribuidor e dez por cento de conducção, o que lhes torna impraticavel a tabella baixada pela Prefeitura para vigorar durante este mez.

Um caso interessante, entretanto, se observa nesse conflicto entre os poderes municipaes e os donos de padarias; emquanto os primeiros affirmam que a farinha de trigo baixou novamente, os segundos dizem justamente o contrario, adeantando que a farinha teve uma alta de dois mil réis em sacco.

Esclarecem, em seu memorial, os panificadores não podem padronizar o typo de pão fóra de seu balcão e nem lhes é possivel montar depositos modelos, nos quaes a sua responsabilidade seja permanente e a fiscalização possa exercer-se, uma vez que taes depositos seriam a prolongação das proprias padarias, pois que elles, os depositos, não deixaram resultado sufficientemente sequer para pagamento á propria Prefeitura, em face da quantidade de intermediarios sem responsabilidade que negociam com o pão.

Appellam os proprietarios de padarias ao prefeito para que não seja levada a effeito a tabella referente á venda de pão a domicilio até que seja o assumpto estudado a fundo e possa ser resolvido de maneira a não perturbar a organização do trabalho nos estabelecimentos de panificação e se encontre solução que concilie os interesses em jogo.

UMA REUNIÃO DOS PADEIROS PARA TRATAR DO ASSUMPTO

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Os industriaes em panificação protestaram contra a affirmativa da Directoria da Fazenda Municipal de que a farinha está em baixa, adeantando que tal não succede e facil será verificar. Allegam que quando foram levados a solicitar permissão para augmentar de cem réis o kilo de pão, a farinha de trigo era vendida a 54$000 e 56$000 o sacco e que hoje ella vale 56$ e 58$, portanto dois mil réis mais do que naquella occasião.

Os panificadores terão hoje, á tarde, um entendimento com o edil para tratar da questão da tabella ora adoptada pela Prefeitura.

Nessa reunião, os proprietarios de padarias procurarão resolver a questão de uma maneira pacifica, de forma a conciliar os interesses em jogo.

Allemanha, um grande comprador de productos brasileiros

BORRACHA

Como é sabido, a exportação de borracha brasileira para a Allemanha augmentou consideravelmente o anno passado, attingindo um valor de mais de 6 milhões de marcos em confronto com apenas 2.5 milhões, no anno de 1935. Segundo todos os indicios, esse movimento ascendente continua neste anno e em intensidade maior. Os algarismos de que se dispõe sobre a importação allemã nos dois primeiros mezes do anno corrente mostram que a Allemanha adquiriu nesse curto periodo 1,425.2 toneladas de borracha brasileira, deante de apenas 540.7 toneladas nos mezes de janeiro e fevereiro de 1936.

PELLES CRUAS

A exportação de pelles cruas de procedencia brasileira occupa um lugar importante dentro do quadro da exportação geral do Brasil para a Allemanha. No anno passado, a Allemanha recebeu do Brasil o montante de 15 milhões de marcos em pelles de vitellos e rezes adultas. Esses fornecimentos assignalaram um sensivel augmento nos primeiros dois mezes do anno vigente. Do total de 12,850.3 toneladas de pelles cruas importadas pela Allemanha, 2,624 vieram do Brasil que occupa assim o primeiro lugar entre os paizes fornecedores. Estabelecendo-se um cotejo com o periodo correspondente do anno passado, em que a Allemanha não adquiriu mais que 695.1 toneladas de pelles cruas, verifica-se o forte impulso que este commercio recebeu neste anno.

ALGODÃO

Segundo resalta das estatisticas, que acabam de ser divulgadas, o Brasil retomou, nos primeiros dois mezes de 1937, o primeiro lugar entre os paizes embarcadores de algodão para a Allemanha. Em janeiro e fevereiro deste anno, a Allemanha importou do Brasil, ao todo, 41,194 fardos de algodão ou sejam 7,103.4 toneladas, contra 36,955 fardos pesando 6,342 toneladas no mesmo periodo do anno precedente.

CAFE'

A importação de café brasileiro por parte da Allemanha mantem-se equilibrada. Em janeiro e fevereiro do anno corrente, as entradas de café, na Allemanha, foram de 9,033 toneladas, contra 9,102.9 toneladas no mesmo periodo do anno anterior.

FUMO

Houve um favoravel augmento na exportação de fumo do Brasil para a Allemanha, nestes ultimos annos. Já no anno de 1936 registou-se uma importação allemã deste producto num montante de 7.7 milhões de marcos, quando no anno de 1935 era de 6.5 milhões de marcos e no de 1934 apenas de 5.7 milhões de marcos. O augmento que se reflecte alli, vem se evidenciando tambem no presente anno, conforme resalta dos resultados do commercio externo allemão de que se tem conhecimento. Nos dois primeiros mezes de 1937, a Allemanha importou do Brasil 2,234.2 toneladas de fumo, contra 1,980.9 no mesmo periodo do anno 1936 e 1,712.9 em janeiro e fevereiro de 1935.

UM POUCO DE ESTATISTICA

As estatisticas definitivas sobre o commercio allemão com o exterior, que estão sendo publicadas, offerecem um quadro preciso acerca da composição das mercadorias importadas do Brasil, no anno passado. De accôrdo com as mesmas, a Allemanha adquiriu ao Brasil, no anno de 1936, productos num valor global de 133,440,000 marcos. Verdade é que estes algarismos ficam atrás da elevada e anormal importação do anno de 1935, a qual, mercê dos excessivos fornecimentos de algodão brasileiro no referido anno, attingiu a somma de 176,857,000 marcos. Seja como fôr, a exportação do Brasil para a Allemanha é sensivelmente mais elevada que no anno de 1934, em que importou em apenas 77,171,000 marcos.

Reproduzimos aqui uma interessante tabella que mostra como se mudou o aspecto da exportação brasileira para a Allemanha, nestes ultimos annos. A tabella obedece rigorosamente aos dados officiaes colligidos.

EXPORTAÇÃO DO BRASIL PARA A ALLEMANHA EM 1000 MARCOS

		1936	1935	1934
1	Algodão	38,418	92,075	7,242
2	Café	33,418	46,110	43,353
3	Pelles cruas	15,516	10,470	8,327
4	Lã	13,059	7,733	2,430
5	Fumo	7,651	6,620	5,704
6	Borracha, balata	6,055	2,651	1,146
7	Cacáo	3,994	2,809	1,116
8	Banha e sebo	1,911	62	—
9	Frutas oleaginosas	1,469	589	600
10	Frutas de mesa (castanhas do Pará)	1,087	1,659	1,283
11	Frutas citricas	960	522	853
12	Carne e seus productos	700	8	—
13	Arroz	559	372	—
14	Madeira de lei	475	261	—
15	Tripas	253	758	502
16	Minerio de ferro	206	437	—
	Productos diversos	7,408	3,731	4,615
	Total	133,440	176,857	77,171

O retrahimento assignalado pela estatistica supra explica-se, como se vê claramente, exclusivamente, das compras diminutas de algodão que, em 1936, foram 60 milhões de marcos mais baixas que as do anno precedente.

Sem levar em conta a importação de algodão brasileiro, a exportação brasileira para a Allemanha assignala um augmento, como vimos acima, de vez que o fornecimento global dos demais productos alcançou em 1936 a somma de 95,022,000 marcos, contra 84,777,000 no anno de 1935. Registase, sobretudo, um augmento na exportação de pelles, lã, borracha, cacáo, banha e sebo, fumo, frutas oleaginosas, productos de carne, frutas citricas, arroz, ao passo que o abastecimento de café, castanhas do Pará, tripas e minerios de ferro se encontre em nivel inferior ao constatado em 1935.

Em tudo e por tudo, o desenvolvimento do commercio externo do Brasil com a Allemanha póde ser considerado como assás satisfatorio.

Cinematographia

"TRES PEQUENAS DO BARULHO"

Barbara Read, Deanna Durbin Nan Grey. John King, Binnie Barnes, Charles Winninger, Alice Brady, Ray Milland Mischa Auer — Universal

A Nova Universal apresenta-nos "Tres pequenas do barulho", no Odeon (Sala Vermelha) e Alhambra, com Deanna Durbin, filme e artista que são devéras a grande surpresa e successo da temporada.

Esta graciosa artista conquistou a todos to, depois de seus trabalhos no estudio, tecimento mundial.

Deanna como cantora, possue uma admiravel e bem cultivada voz de soprano, e é uma consummada "comedienne".

A sua voz extraordinaria é considerada a melhor que se tem descoberto na America do Norte. E artistas como Lily Pons, Nelson Eddy, Gladys Swarthout e Irene Dunne, francamente confessam sua admiração por esta phenomenal joven de 14 primaveras. Eddie Cantor pelo radio, annunciou que a voz della será a mais extraordinaria da America em todos os tempos. Portanto, é nosso conselho: — "não deixem de vêr", "Tres pequenas do barulho", que o Odeon (Sala Vermelha) e Alhambra começam a exhibir a partir de amanhã.

A PROCURA DE UMA CANÇÃO DE AMOR

A vida romantica dos nativos da Oceania foi objecto de longas discussões nos studios da Paramount, por occasião da filmagem de "A princeza da selva", uma producção de amor e emoção que o Broadway, vae exhibir amanhã, com Dorothy Lamour, Ray Milland, Akim Tamiroff e Molly Lamont interpretando os principaes papeis.

Os investigadores examinaram algumas dezenas de livros com o fim de descobrir a existencia de canções de amor caracteristicas dos povos daquella região.

John Datu, assistente technico da referida producção, teve que confessar que não conhecia nenhuma. Entretanto, tinha que encontrar uma canção, pois o argumento exigia que Dorothy Lamour, — protagonista do filme e famosa entre os radio-ouvintes americanos pela sua voz encantadora — cantasse uma ballada romantica.

Leo Robin e Frederick Hollander, dois compositores de nomeada, encarregaram-se de solucionar o problema, adaptando uma todada malaia e pondo uma letra composta de palavras que nem elles sabiam a significação; em todo o caso, ellas davam a impressão que pertenciam a um dialecto malaio muito diffundido entre os nativos da Oceania.

E assim se resolveu um dos muitos problemas surgidos durante a filmagem de "A princeza da selva", uma original aventura romantica vivida no scenario maravilhoso de uma selva mysteriosa e cheia de perigos.

SAMUEL GOLDWYN apresenta

MERLE OBERON BRIAN AHERNE

em

Bem amada INIMIGA

MERLE OBERON, que nos deu "performances" inesqueciveis, desde Anna Bolena de "Amores de Henrique VIII" até "Anjo das Trévas" e "Infamia", na mais romantica, fascinante e gloriosa novella de amor!

AMANHÃ — UFA PALACIO

com KAREN MORLEY • HENRY STEPHENSON
DAVID NIVEN • JEROME COWAN

A catastrophe do Hindenburg

Sensacional reportagem da PARAMOUNT NEWS — Amanhã no BROADWAY

S.ta CECILIA

Tel. 2-2544

A's 18,45 HORAS

AGENTE SECRETO com Peter Lorre — Broad. Prog. (Improprio para crianças)

A QUEDA DA BASTILHA com Ronald Colman M. G. M. (Impr. p| crianças até 10 annos)

Um complem. Nacional UM JORNAL

Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

AMANHA — A's 18,40 horas — ROMANCE NO MISSISSIPI, com Joel MacCrea - 20th-Fox — O TREVO DE 4 FOLHAS, com Procopio e Beatriz Costa - Alliança - Poltronas, 2$500; 1|2 entradas e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha Telephone, 9-0744

A's 13,50 — 18,30 e 21,20 horas

O TREVO DE 4 FOLHAS com Procopio e Beatriz Costa. Alliança

A MOÇA DE MANDALAY com Conrad Nagel. Inter. Films

Um Comp. Nacional e UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. A' noite: poltronas, 2$300; 1|2 entradas, 1$200; geral, 1$000

AMANHA — A's 13,50 horas — A PARISIENSE, com Lily Pons e Gene Raymon - R.K.O. — O CLUB DOS SUICIDAS, com Robert Montgomery - M.G.M. — 1 jornal — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; geral, 1$.

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 14 e ás 19 horas

ADEUS AO PASSADO com Ruth Chatterton Columbia.

UM DESENHO 1 JORNAL

MEU FILHO E' MEU RIVAL com Edward Arnold e Frances Farmer — United

Um Comp. Nacional

Poltronas, 2$300; 1|2 entradas, 1$200; geral, 1$000. A' noite: poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500; geral, 1$000

AMANHA — A's 19 horas — MINHA ESPOSA AMERICANA, c| Francis Lederer e Ann Sothern - Paramount — DARIA A PROPRIA VIDA, c| Tom Brown - Paramount — 1 jornal — Poltronas, 2$500 e 1|2 entradas, 1$500

OLYMPIA

Telephone: 2-9531

A's 14 — 18,45 e 21,20 horas

MINHA ESPOSA AMERICANA com Francis Lederer e Ann Sothern

A MOÇA DE MANDALAY com Conrad Nagel Inter-Filmes R. K. O.

Um Comp. Nacional e 2 DESENHO Um jornal

Poltronas, 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. A' noite: poltronas, 2$300; 1|2 entradas, 1$200; e geral, 1$000.

AMANHA — A's 19 horas — STENKA RASIN, c| Hans Adalbert V. Schlettow - Progr. Serrador — O CLUB DOS SUICIDAS c| Robert Montgomery - M. G. M. — 1 Jornal — Poltr., 2$000; 1|2 enr., 1$200; geral, 1$000

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1426

A'S 14,30 — 19,30 E 21,45 HORAS

Joan CRAWFORD Robert TAYLOR — MULHER SUBLIME — Metro-Goldwyn-Mayer

Só á tarde: DARIA A PROPRIA VIDA com Tom Brown — Paramount

UM JORNAL UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$500; Meias entradas, 2$000 A' noite: Poltronas, 4$000; Meias entradas e balcões, 2$500

AMANHA — A's 14,15 — 16,15 — 19,41 e 21,45 hs. BEM AMADA INIMIGA com Merle Oberon e Brian Aherne - United 1 desenho e 1 jornal

Poltronas, 3$500; 1|2 entradas e balcões, 2$000. A' noite: poltr., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$500

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 13,50 e 18,50 horas

MEU FILHO E' MEU RIVAL com Edward Arnold e Frances Farmer United

NOVOS ÉCOS DA BROADWAY com Alice Faye 20th-Fox

Só á tarde: Imperio dos Phantasmas, cont.

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000. — A' noite: — Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

AMANHA — A's 19 horas — PRINCEZINHA DAS RUAS, com Shirley Temple e F. Morgan - 20th-Fox — ADEUS AO PASSADO, com Ruth Chatterton - Columbia — 1 jornal — Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500.

GLORIA

Telephone: 2-9616

A's 13,35 e 18,50 horas

AGUACEIRO DE PAGODE com Bert Wheeler e Robert Woolsey R. K. O. 1 JORNAL

O TREVO DE 4 FOLHAS com Procopio Ferreira e Beatriz Costa Alliança

Só á tarde: CAVALLEIRO ALLADO (inicio)

Um Comp. Nacional

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000 A' noite: poltronas, 2$300; 1|2 entradas, 1$200

AMANHA — A's 19 horas — IRENE, A TEIMOSA, com William Powell e Carole Lombard — Universal — MALANDRO VELHO, com Wallace Beery — M.G.M. — 1 jornal — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 13,30 e 18,30 horas Só á tarde: VIVA O CASINO c| George Raft. Paramount IMPERIO DOS PHANTASMAS, cont.

ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS com William Powell, Frank Morgan e Luise Rainer M. G. M.

Só á noite: **NOVOS ÉCOS DA BROADWAY** Alice Faye 20-th.-Fox UM JORNAL Um Comp. Nacional e

Poltronas, 2$300; 1|2 entradas, 1$200. — A' noite: — Poltr., 2$500; 1|2, 1$500 A L A D O

AMANHA — A's 19 horas — PRINCEZA DAS RUAS, com Shirley Temple e Frank Morgan - 20th-Fox — A DAMA FATIDICA, c| Mary Ellis — Paramount — 1 jornal — Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

BABYLONIA

Telephone: 9-2299

A's 13,50 e 18,50 horas

FOGO DE OUTOMNO com Walter Huston Ruth Chatterton United

AGUACEIRO DE PAGODE com Bert Wheeler e Robert Woolsey R. K. O.

Só á tarde: CAVALLEIRO ALLADO (inicio)

Um Comp. Nacional

A TREMENDA CATASTROPHE DO HINDENBURG Sensacional e completa reportagem da 20-Movietone News, th Century Fox —

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; 1|2 entradas, 1$200; geral, 1$000

AMANHA — A's 19 HORAS

MALANDRO VELHO com Wallace Beery — M.G.M. —

IRENE, A TEIMOSA com Carole Lombard e William Powell — Universal —

UM JORNAL

Poltronas, 2$000; 1|2 entr., 1$200; geral, 1$.

S. CAETANO

Telephone: 4-4852

A's 13,50 e 18,40 horas A 9.ª SYMPHONIA com Willy Birgel Art-Film GENTE DO BARULHO com Patsy Kelly Charlie Chase M. G. M. Um comp. Nacional Só á tarde: Imperio dos Phantasmas, cont. Só á noite: A segunda Esposa, W. Abel, RKO Poltr., 1$500. A' noite, poltr., 2$000

AMANHA — A's 19 horas — RAMONA, c| Loretta Young e Don Ameche - 20th-Fox — JUVENTUDE DOIRADA, com Henry Fonda Paramount — Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

ASTURIAS

Telephone: 7-5313

A's 14 e 19,15 horas A CIDADE DO PECCADO (S. Francisco) com Clark Gable FERAS DO MAR com George Bancroft Columbia Só á tarde: O Imperio dos phantasmas, com Gene Autry, 9-10 eps. Universal Poltronas, 2$300; 1|2 entradas, 1$200

AMANHA — A's 19 horas — A SEGUNDA ESPOSA, c| Gertrude Michael - R.K.O. — LIBERTA-TE MULHER c| Katherine Hepburn - R.K.O. — O IMPERIO DOS PHANTASMAS, c| Gene Autry - Universal - 11.º e 12.º episodios — Poltronas, 2$000; 1|2 entr., 1$000

CAMBUCY

Telephone: 7-4388

A's 14 e ás 19,30 horas O DIABO BRANCO com Ivan Moujoviský Art. FE'RAS DO MAR com George Bancroft Columbia Só em vesperal: O Cavalleiro Aliado, c| Tom Mix, 1-2 eps., Univ. Um Comp. Nacional Poltronas, 1$500; 1|2 entr. e geraes, $700; A' noite, 1|2 e grs., 1$

AMANHA — A's 19 horas — FERAS CONTRA FERA, c| William Desmond - Radial — O CAVALLEIRO ALADO, com Tom Mix - Universal - 11.º e 12.º episodios — Poltronas, 1$500; 1|2 entr., 1$000

AVENIDA

Telephone: 4-1812

A's 14,10 e 19,30 horas O CAVALLEIRO ALADO — com Tom Mix 3.º e 4.º episodios EM PALPOS DE ARANHA c| Wheeler e Woolsey. ASSALTO A' DILIGENCIA, com Jack Perrin — Argus Só em sarau: A mão que aperta, com Jack Mulhall - 12-13 eps. Poltronas, 1$500; 1|2 entradas e geraes, $700

AMANHA — A's 14 A's 19,30 horas — A MÃO QUE APERTA, — O CRIME DO RENEGADO, c| Ken Maynard - Radial — O EXPRESSO DE PRATA, c| Charles Starret - R.K.O.

LUX

Telephone: 4-2421

A's 14 e 18,35 horas UNHAS E DENTES com Frank Buck R. K. O. A BONECA DO DIABO com Lionel Barrymore M. G. M. Só á tarde: Cavalleiro allado — (inicio) Só á noite: Segunda Esposa, c| W. Abel Poltr., 1$500; 1|2 entr., 1$000; — A' noite: Poltronas, 2$000

AMANHA — A's 19 horas — O MUNDO E' MEU, c| Nino Martini e Leo Carrillo — United — NOVOS E'CHOS DA BROADWAY, com Alice Faye - 20th-Fox — Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 13,45 e 18,40 horas AINDA O AMOR com Jessie Mathews e Robert Young Broad. Prog. UNHAS E DENTES com Frank Buck R. K. O. ANDANDO NO AR Gene Raymond, RKO Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. A' noite: poltr., 2$000; 1|2 entradas, 1$000

AMANHA — A's 18,45 horas — A CIDADE DO PECCADO, c| Clark Gable e Jeanette MacDonald - M.G.M. — PATRULHANDO A FRONTEIRA, c| George O'Brien - 20th-Fox — Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

RECREIO

Telephone: 5-0499

A's 13,50 e 19,30 horas O JARDIM DE ALLAH com Marlene Dietrich e Charles Boyer A SEGUNDA ESPOSA com Walter Abell. R. K. O. Só á tarde: Imperio dos Phantasmas, cont. Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. A' noite: poltr., 2$000; 1|2 entradas, 1$000

AMANHA — A's 19,30 horas — PATRULHANDO A FRONTEIRA, c| George O'Brien - 20th - Fox — KOENIGSMARK, c| Elissa Landi — Programma Serrador — Poltronas, 1$500 e 1|2 entradas, 1$000

AMERICA

Telephone: 5-1086

A's 14 e 19 horas RAPSODIA HUNGARA com Marika Rokk e Paul Kemp Art-Films A BONECA DO DIABO com Lionel Barrymore M. G. M. Só á tarde: Imperio dos Phantasmas, cont. Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

AMANHA — A's 19 horas — O JARDIM DE ALLAH, c| Marlene Dietrich e Charles Boyer - United - FE'RAS DO MAR, c| George Bancroft - Columbia — Poltr., 1$500; 1|2 entradas, 1$000

MAFALDA

Telephone: 2-0804

A's 13,45 e 18,45 horas RAMONA Loretta Young e Don Ameche ANDANDO NO AR c| Gene Raymon, RKO GENTE DO BARULHO c| Patsy Kelly, M.G.M. Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. A' noite: poltr., 2$000; 1|2 entradas, 1$000

AMANHA — A's 19 horas — O GENERAL MORREU AO AMANHECER, com Gary Cooper - Paramount - (Impr. para crianças até 14 annos) — TRIPULANTES DO CE'O, c| Annabella - Intern. Films - (Impr. para crianças) — Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

EM HOLLYWOOD NÃO HA DISTINCÇÃO DE CLASSES... SEGUNDO PROVA A FILMAGEM DE "A MULHER SEM ALMA", NO ALHAMBRA — A 24 DO CORRENTE

Hollywood, que confunde todas as civilizações dentro de seu organismo social intenso, e, talvez, a unica cidade do mundo, onde não existem distincções de classes.

Ali, uma criada ou um criado de quarto, depois de seus trabalhos no studios, frequentam as grandes festas nocturnas, como as proprias estrellas dos filmes em que apparecem, como convidados de honra.

E, tambem, os "senhores" aos quaes servem na téla, comparecem, dentro do mesmo plano.

Assim, aconteceu, mais uma vez, durante a filmagem da producção da Columbia "A mulher sem alma", (Crai's Wife), que o Alhambra lançará a 24 do corrente.

Nydia Westman e Raymond Walburn, todos como os melhores serviçaes no "screen", confraternizaram com Rosalind Russell e John Boles, os "astros" desse super-filme, logo a seguir a um dia de filmagem, em certa empolgante reunião, "Chez Crawford..."

Bem se vê, que na cidade das fitas a democracia vae além do programma dos mais democraticos presidentes modernos...

MERLE OBERON E BRIAN AHERNE EM "BEM AMADA INIMIGA" (BELOVED ENEMY") — UM FILME DE SAMUEL GOLDWYN PARA A UNITED ARTISTS

Dublin, 1921. A cidade sob a lei marcial. Pairava no ar ennevoado uma ameaça surda. Tensão de nervos, espiritos sombrios...

Sob a capa da noite os lideres da revolução Irlandeza organizavam "meetings", preparavam armas, transportavam munições, desafiando a vigilancia ingleza. Innumeros avisos punham a premio a cabeça de Dennis Riordan, o chefe rebelde. De Londres chegou Lord Atheleigh, emissario do Parlamento inglez, para proceder investigações sobre a gravidade da situação. Acompanhava-o Lady Helen, sua filha e Gerald Preston, persistente candidato a sua mão. Neste ambiente vem a desenrolar-se um drama forte, de lances saborosos e imprevistos. "Ella" é a deliciosa Merle Oberon, "Elle" o varonil Brian Aherne. O "support" inclue Karem Morley, Henry Stephenson, David Niven e Jeromi Kowan. "Bem Amada Inimiga" foi produzido por Samuel Goldwyn, o responsavel pelos maiores triumphos do cinema. United Artists apresentará amanhã na téla do Ufa Palacio juntamente com um desenho colorido de Walt Disney: "O Elephante de Mickey".

JULIETA, NA ALMA E NO CORPO DA "FIRST LADY", DE NOEL COWARD

Noel Coward, o nome mundialmente famoso, o theatrologo finissimo da "Private Lives", teve, a proposito de Norma Shearer e "Romeu e Julieta", estas palavras:

— "Sou inglez e naturalmente minha sympathia pelo cinema inglez é uma coisa logica. Entretanto, reverencio-me ante este "Romeu e Julieta", certo tambem, de que Hollywood, fez um filme que os inglezes não fariam. A começar por Norma Shearer. Ella poderia estar no cinema inglez, mas não está, e isso é meio caminho andado para só Hollywood poder fazer "Romeu e Julieta", porque Norma Shearer é Julieta e só ella poderia ser Julieta. Além disso, o "passe-partout" que o filme teve: Hollywood tem coragem para gastar como ninguem. Thalberg e a Metro deram ao filme uma montagem que parece custeada por um maharajah das margens do Ganges. Porém, mais que todo esse ouro e todos os brocados da montagem audaciosa, fala a poesia que se ouve dos labios de Norma Shearer. Tem-se a impressão de que Shakespeare escreveu todas aquellas palavras doces e banhadas de poesia, especialmente para a "first lady", do cinema ao pronunciar á luz dos reflectores de Culver City e obedecendo ás ordens — felizmente dictadas com sensibilidade, com intelligencia — do director George Cukor, com quem tive o prazer de, agora, travar relações mais efficientes para avaliar-lhe o talento".

"O DEDO ACCUSADOR"

(The Accusing Finger)

Finalmente amanhã, o Theatro Pedro II vae iniciar as exhibições de "O Dedo Accusador", super-filme da Paramount. Mysterio impenetravel, envolve uma das mais empolgantes historias que o cinema apresentou, criando com ella, um espectaculo surpreendente, e altamente impressionante. Um homem que não acreditava na innocencia de ninguem, como pode provar a sua propria innocencia? Todas as provas circumstanciaes, todos os indicios são contra elle! Um homem revoltado contra as leis barbaras, que punem com a morte, os crimes praticados! Um entrecho rico de interesse, onde brilham Robert Cummings, Paul Kelly, Marsha Hunt e outros optimos elementos da Paramount.

Th. Municipal — EMPREZA ARTISTICA THEATRAL LTDA. — TEMPORADA OFFICIAL DE 1937

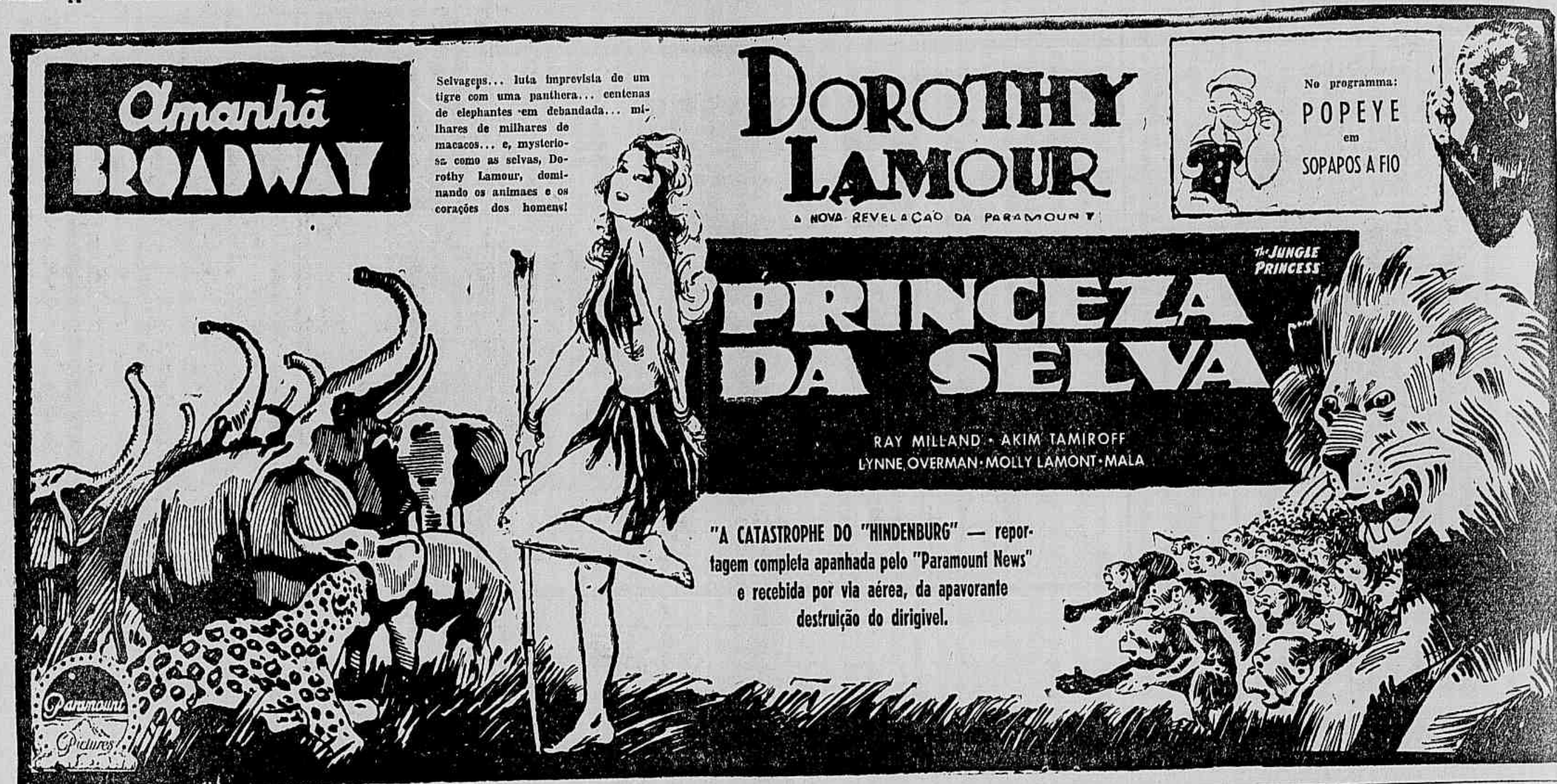
HOJE — Vesperal ás 15 horas — DESPEDIDA
TOTENBERG
A NOVA MARAVILHA DO ARCO

Depois de amanhã — 21 hs. — Reapparecimento
RUBINSTEIN
O TITAN DO PIANO

A ESTRÉA DA WARNER BROS, NO APOLLO: "FLORESTA PETRIFICADA"

Bette Davis e Leslie Howard, os maiores intellectuaes da téla, que formaram a dupla inesquecivel de "Escravos do desejo", apparecerão a partir de amanhã, no Apollo, em "Floresta petrificada", um drama da autoria de Robert Emmett Sherwood, que grande successo já alcançou nos palcos norte-americanos e inglezes.

Leslie Howard apresenta-se interpretando um escriptor, cujo exito já estava assegurado entre os maiores literatos de França, desilludido, pobre arvore, petrificada pelas agruras e miserias da vida, buscando pelas estradas poeirentas, uma razão para continuar sua existencia ou para morrer. Bette Davis é uma graciosa joven, sonhadora e cheia de ambições de gloria, que se propõe a restituir a confiança áquella alma desesperada.

Com Leslie Howard e Bette Davis, os dois maiores intellectuaes da téla, apparecem ainda Humphrey Bogart, Genevieve Tobin, Dick Foran, Charles Crapewin e outros.

"Floresta petrificada" (The Petrified Forest) — foi premiada por duas Academias Literarias norte-americanas.

NOTICIAS DA RKO-RADIO

Burton Lane e Ralph Freed, os compositores mais jovens de Hollywood, foram contractados pela RKO-Radio para escreverem as musicas para a nova producção de Jesse Lasky, "Radio City Revels".

* * *

A RKO acaba de adquirir com exclusividade, os direitos de filmação do romance "The Outcasts of Poker Flat", do escriptor Breat Harte, que está fazendo verdadeiro furor nos Estados Unidos. Uma das condições de venda impostas por Breat Hardte, foi a entrega dos principaes papeis a Preston Foster e Jean Muir. Melhor que elles, ninguem viverá os personagens de meu romance, — declarou Harte.

* * *

Em 1936, Milton Berle ganhou a medalha de ouro offerecida pelo "New York Daily Mirror", ao melhor artista, quer dansarino, ou cantor, entre os que trabalhavam nos "night clubs" de Nova York. E, convem notar que entre elles encontravam-se Bill Robinson, Belle Baker, Benny Fields, todos artistas de grande projecção.

Pois, Milton Berle acaba de ingressar tambem para os elencos da RKO Radio e apparecerá em "Caras Novas".

* * *

Annuncia o productor Sol Lesser que a proxima fita em que apparecerá o celebrado menino Bobby Breen chamar-se-á "Make A Wish", e que para compor as musicas foram contractados os serviços do famoso compositor viennense Oscar Strauss, que já se encontra em Hollywood entregue a seus trabalhos para a RKO.

"VURRIA", NO "CASINO", PELA CIA. NAPOLI 900"

O genero de theatro, explorado pela companhia dialectal napolitana que realiza venturosa temporada no Casino, é ligeiro sem outra preoccupação qualquer, a não ser agradar um publico pouco exigente.

E' um amontoado de scenas comicas ou tragicas, entremeadas de bellas canções.

Desse genero de mistura de simulacros farças, comedias ou dramas e operetas, ha de surgir, futuramente, um genero theatral de valor, subordinado a regras especiaes.

E' uma arte preparatoria de outra mais solida e já está ensaiando os seus primeiros passos na propria Italia e tambem na França, Allemanha e Estados Unidos.

Na Hespanha havia e ha algo de parecido que são as suas apreciadas zarzuellas.

A Companhia "Napoli 900" está, pois, prestando um bom serviço a arte theatral.

E os seus artistas levam a sério sua missão, compenetram-se do papel que representam, procurando dar-lhe toda a apparencia da realidade.

Mais uma novidade exhibiram, no genero que exploram: "Vurria", do intelligente actor Tack Gianni, com compilação musical do maestro Quaranta.

Um amontoado de scenas alegres, um conflicto entre costumes hodiernos e velhos preconceitos religiosos, o amor triumphando e Deus castingando os maus e premiando os bons.

Dentro dessa synthese está "Vurria" que tem bellos motivos musicaes que agradaram e foram bisados.

Foi bom o trabalho dramatico de Faccione, o comico de G. Castellano, o sentimental de Victoria Sportelli e tambem de Tack Gianni, Linda Cecchi, Mafalda Carta, Caetano, Romanelli, De Martino e outros.

* * *

GENESIO ARRUDA EM "SOCEGA LEÃO", HOJE, EM MATINE'E E A' NOITE, NO ORION

No Cine Orion, á rua Voluntarios da Patria, está trabalhando a Companhia de Disparates Comicos de Genesio Arruda.

Hoje, depois das fitas, tanto na matinée como á noite, Genesio apresentar-se-á em "Socega leão".

— Amanhã, programma novo.

* * *

O DOMINGO DA COMPANHIA LYSON GASTER, HOJE, NO COLOMBO

Como todos os domingos, a Companhia Lyson Gaster, ora occupando o Theatro Colombo, realiza alli dois espectaculos, um em matinée e outro á noite, sendo reduzidos os preços na vesperal. Em ambos os espectaculos subirão á scena as engraçadissimas peças "D. Pasqualle Vermicelli", sainete em dois actos e a revista "Tá bom, deixa!", á qual não faltam scenas comicas, numeros de canto, baile, etc. Como sempre Lyson e Viviani serão os protagonistas.

— Amanhã, "Noite da camaradagem", com "Symphronio Alfinete e Cia" e "Terra do samba".

— Terça-feira, programma novo.

* * *

HOJE, NO CASINO ANTARCTICA, PELA NAPOLI 900, MAIS TRES REPRESENTAÇOES 900, "VORRIA" — BREVE, DUAS NOVIDADES INTERESSANTES

"Vorria", será apresentada tres vezes, hoje, ás 15 horas, em vesperal e ás 20 e 22 horas em sessões nocturnas.

A canção enscenada de Tack Gianni, com musica de A. Ciglioni e versos de G. Ruffo, foi considerada, unanimemente, como esplendida, agradavel espectaculo para todos.

E assim é que, na sua estréa, grande massa de admiradores compareceu no Casino e sahiu satisfeita.

A peça em questão é uma destas novidades que encantam pela belleza do enredo e inspiração da musica. Ao lado destes elementos de successo, está a brilhante interpretação que lhes dá o elenco dirigido por Tack Gianni. E' soberbo. Optimas criações, espontaneas, proprias, para o temperamento de cada.

"Vorria" continuará hoje no Casino e proseguirá sua carreira na terça-feira, á noite.

— Breve, as primeiras representações de "Sanzionami questo".

* * *

"TORNA MAGGIO", A NOVIDADE ORA EM SCENA, NO BOA VISTA — HOJE, EM VESPERAL, A'S 15 HORAS

No theatro da rua Bôa Vista, hoje, a "Canzone di Napoli" realizará tres espectaculos com a novidade "Torna Maggio", 3 actos de Zuccariello, tem em seu desempenho todos os elementos de relevo na companhia dirigida por Rubino, cabendo a este actor comico e á "estrella" Pina, os papeis de maxima evidencia.

"Torna Maggio" contém um enredo palpitante, de suggestivo sentimentalismo, havendo ainda muitas scenas de farta comicidade. Cad aum dos tres espectaculos annunciados para hoje se encerrará com excellentes numeros de variedades.

Na vesperal das 15 horas, serão distribuidas lindas bolas de ar ás crianças.

— Sexta-feira, a pedido, duas unicas representações da encantadora peça "Tre feneste", um dos successos da temporada deste anno da "Canzone di Napoli".

— Sabbado proximo, ás 20 e 22 horas, primeiras representações de "M'appiccio 'a sigaretta", 3 actos de Oscar di Maio.

* * *

AMANHÃ FESTA ARTISTICA DE NINO FACCIONE, NO CASINO, NOITE DE GALA

Até que emfim chegou o dia da esperada festa artistica de Nino Faccione, no Casino.

E' amanhã. Todo mundo aguarda este espectaculo de gala, onde vae homenagear um dos mais brilhantes actores, que nos tem visitado.

Para a primeira parte do programma o festejado escolheu a celebre peça de Oscar de Maio, "Capellano di Guerra", enormemente elogiada e conhecida.

Trata-se de um original emocionante de valor.

Nelle, Nino Faccione terá um desempenho á altura.

Para a segunda parte, apreciaremos um bello acto variado, com a participação do homenageado.

THEATROS

THEATRO BOA VISTA

Deixou de fazer parte do apreciado elenco da "Canzone di Napoli", em actuação no Theatro Boa Vista, a intelligente e graciosa actriz Ignez Gonsalvi.

A graciosa actriz Ignez Gonsalvi

Era ella um dos melhores elementos da Companhia e conquistara as sympathias do publico.

Ignez Gonsalvi dedica extremo amor á nossa terra, onde pretende permanecer, estudando com afinco o nosso idioma.

A sua sahida da Cia. "Canzone di Napoli" representa uma grande perda para a apreciada "troupe" napolitana.

Ignez Gonsalvi vae actuar em nossos radios cantando canções italianas e brasileiras.

CARLO BUTTI E AS GRANDES ATTRACÇÕES INTERNACIONAES NO SANT'ANNA — HOJE, TRES GRANDIOSOS ESPECTACULOS

O famoso melodista Carlo Butti, cuja vinda a São Paulo se deve á Empresa do Theatro Sant'Anna e a PRA-5, Radio S. Paulo, continua a ser acclamado naquella casa de espectaculos da rua 24 de Maio.

Todas as noites o Sant'Anna se enche e as canções de Carlo Butti são ouvidas com excepcional enthusiasmo, recebendo "o mago da canção italiana" demorados applausos. Mas tambem causam excellente impressão os artistas internacionaes de "varieté" que formam no mesmo programma de Carlo Butti e que são Grazio Del Rio, Fany Loy, Annita Del Rio, Carmen Toledo, Corona, Trio Typico Argentino e Jazz-Orchestra Patané.

— Hoje, na vesperal elegante das 15 horas, que é dedicada ás senhoras e senhoritas da Paulicéa, assim como nas duas sessões da noite, ultimas exhibições do programma da estréa.

— Amanhã, ás 20 e 22 horas, apresentação do sensacional Programma n. 2, para que Carlo Butti cante novas e lindas canções como "Signora Fortuna", "Firenze" e seus incomparaveis "stornelli toscani".

Tambem amanhã serão renovados todos os outros numeros de grandes attracções.

Dick e Biondi, por exemplo, se exibirão numa parodia comica do "cath-as-catchcan".

OS PREÇOS PARA A TEMPORADA BRAGAGLIA — 10 RECITAES DE ASSIGNATURAS

Já estão de viagem para o Brasil, pelo "Conte Grande", os artistas da Companhia Bragaglia, conjunto que tomou a seu cargo realizar, este anno, no Municipal de S. Paulo, a temporada official de arte dramatica italiana.

Tratando-se de uma companhia que nos chega integral, com todo o seu enorme material scenico e innumeros adereços, deve-se reconhecer que os preços determinados para a temporada Bragaglia consultam perfeitamente os interesses do publico. E, se quizermos ainda levar a confronto o valor artistico da "saison" deste anno, teremos que reconhecer no elenco do director Bragaglia qualidades ainda não attingidas por outra qualquer companhia de arte dramatica que, ultimamente, nos tem visitado.

Assim, o custo de trinta e cinco mil réis por uma poltrona em assignatura é mais que razoavel.

Os 10 espectaculos de assignatura se verificarão com intervallos, pois a companhia dará tambem recitas extraordinarias e terá dias de descanço.

A "saison", que promette brilho raro, se inaugurará a 27 do corrente, apresentando Bragaglia os seus dois illustres comediantes Laura Adani e Renzo Ricci na peça "Tutto per bene", de Pirandello.

HOJE, NO COSMOS, TRES SESSÕES COM A PEÇA DE MOMENTO: "NADA"

Hoje é o dia elegante da cidade. E todos vão acorrer ao Theatro Cosmos, para assistir á maravilhosa peça de Ernani Fornari "Nada", recebida elogiosamente por toda a critica paulistana.

Com effeito "Nada" merece toda a nossa sympathia em se tratando antes de mais nada de uma obra da autoria de escriptor patricio, depois porque representa uma bella affirmação do nosso theatro.

Suzanna Negri

Em "Nada" o publico póde apreciar uma magnifica tragicomedia, com as mais diversas situações, com os maiores arrebatamentos scenicos. E' uma peça de nomeada, com uma interpretação digna, com scenarios de uma belleza sem par, e no fundo, com um thema originalissimo.

A Companhia Cazarré-Elza-Delorges quiz brindar a nossa platéa com este presente. E "Nada" apresenta-se como uma verdadeira dadiva de deuses. E' como já disseram, a expressão maxima do anno. Uma historia commovente, que foge dos artificialismos theatraes para ser compreendida e applaudida.

Hoje, Eurico Silva offerece tres sessões, uma em vesperal ás 15 horas, e outras duas á noite, ás 20 e ás 22 horas.

S. Paulo elegante e culto estará presente no Cosmos.

E admirará a joia desta temporada de comedia.

CIRCO PIOLIN

Installado á rua Miller, proximo á rua Oriente, proporcionará hoje aos moradores do bairro um excellente programma a organização circense que tem á sua testa o comico Piolin.

Piolin preparou um optimo programma para a matinée dedicada as crianças e com numeros especiaes. A' noite, ás 20,30 horas, uma funcção de gala será levada a effeito e quanto a lotação do circo não se fala, pois todas as dependencias serão tomadas pelo publico.

CIRCO SEYSSEL

Com o comico Arrelia encabeçando os seus programmas, o Circo Seyssel, installado á avenida São João, proximo á Radio Cosmos, offerecerá hoje ao publico paulistano duas excellentes funcções, sendo uma matinée ás 15 horas e soirée ás 21 horas.

CORREIO AÉREO

"AIR FRANCE"

Amanhã, ás 17,45 horas, esta Companhia, em sua agencia á rua São Bento, 285 (ex-33-A), fechará malas aéreas para o sul do Brasil (Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande), Uruguay, Argentina e Chile.

As malas de registados serão fechadas ás 17 horas do mesmo dia, no Correio.

"SYNDICATO CONDOR"

O Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas, hoje, ás 12 horas, e o Correio Geral ás 16 horas para o sul do paiz, para: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para estes portos serão acceitas até ás 12 horas, na succursal.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

"PANAIR DO BRASIL"

Amanhã, ás 15,30 horas, a "Panair do Brasil S/A.", com agencia á rua de São Bento, 230, (telephone 2-1333, fechará malas de correspondencia aérea, destinadas ao sul, com as seguintes escalas: Paranaguá (Curytiba), Florianopolis (Blumenau e Joinville), Porto Alegre (e interior do Estado do R. G. do Sul).

— A's 17 horas serão tambem fechadas as malas para os seguintes portos do Norte: Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Luiz Corrêa, S. Luiz e Belém.

— As malas do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) serão fechadas para os portos acima mencionados (Norte e Sul), ás 16 horas.

Syndicato União dos Commerciarios

Communicam-nos:

"O Syndicato União dos Commerciarios de São Paulo", com séde á rua Doutor Miguel Couto n.º 1 - sobrado, communica aos commerciarios em geral que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios faz gratuitamente o exame medico a que se refere o artigo 12 do regulamento 183. Assim, é tendenciosa uma circular anonyma hontem distribuida na rua Florencio de Abreu, na qual se declara que o referido Instituto exige attestados medicos com firmas reconhecidas, o que constituiria onus injustificavel para a classe.

Quaesquer informações sobre previdencia e legislação social, serão fornecidas na secretaria deste Syndicato, das 13 ás 18 e das 20,30 ás 23 horas, todos os dias uteis".

Formidaveis progressos scientificos

"Tamanho é o tropel de descobrimentos, inventos e novas applicações de principios conhecidos — disse num discurso recente o dr. L. W. Chubb, director dos Laboratorios de Investigação Scientifica da Companhia Westinghouse — é tal o impulso que os particulares vêm dando ao progresso, assim como as universidades e outras instituições, de collaboração com peritos ao serviço de laboratorios industriaes, que o campo da industria e do saber se alarga continuamente, e nem a mais presciente das intelligencias poderia sequer vislumbrar os seus limites.

"A cada passo ouvimos dizer que devia se atalhar o progresso scientifico, para dar ás applicações industriaes opportunidades de tirar todo o proveito possivel das experiencias já realizadas, mas quem pode deter o pensamento? Quem póde evitar que os individuos continuem ansiando por melhorar as suas proprias condições de vida e as dos seus semelhantes?

"Existem actualmente nos Estados Unidos mil e seiscentos organismos de investigação scientifica nos diversos ramos do saber humano. No começo do seculo vinte não existia um só desses organismos, pelo que em verdade podemos dizer que o progresso realizado neste seculo é quasi inteiramente devido aos referidos investigadores, que necessariamente vão além da applicação pratica dos seus descobrimentos, com que incessantemente vão offerecendo novas metas ao esforço humano e abrindo novas fontes de inspiração para o pensamento.

"Os esforços da investigação scientifica dividem-se em duas ordens. Essencialmente pratica, tem uma dellas por fim ver o proveito concreto que póde se tirar dos resultados experimentaes, por meio de coisas reaes que venham desempenhar uma ou outra funcção na complexidade da nossa existencia. Ao passo que na outra ordem ha muito pouco de pratico. Seu objectivo é ampliar os conhecimentos, mas destes vae tirando o homem novos elementos para um futuro melhor.

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga fará realizar hoje, em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 20, 4.º andar, das 19 ás 23 horas, mais uma de suas concorridas vesperaes dansantes dedicada aos seus associados.

Para essa festa não haverá distribuição de convites, podendo, no entretanto, os srs. associados fazerem-se acompanhar de senhoras e senhoritas de suas familias.

De accôrdo com o resolvido pela directoria será vedado o ingresso aos socios que não apresentarem a sua carteira de identidade social, devendo os que ainda não a possuem procural-as o mais breve possivel na secretaria do clube, todos os dias uteis, das 13 ás 18 horas.

O ANTI-SEMITISMO NA ALLEMANHA

Julius Streicher

BERLIM, 15 (H.) — "A secção de estudos da questão judaica do Instituto de Historia da Nova Allemanha", dirigida pelo professor Wilhelm Grau, effectuou, em Munich, a sua primeira reunião solenne, com a presença do sr. Julius Streicher, coryphêu do anti-semitismo e chefe do districto nacional-socialista da Franconia, do coronel Alter Nicolas, chefe da espionagem durante a guerra, e de muitos professores.

A secção de estudos para a historia da questão judaica, foi fundada sob os auspicios do governo do Reich e visa estabelecer o fundamento scientifico do anti-semitismo official do 3.º Reich.

Os trabalhos do Instituto, pelos resultados que têm dado, tendem a granjear adeptos contra os semitas na Allemanha e em todo o mundo.

O fim do Instituto é provar que o judaismo mundial é o responsavel por todas as desgraças da humanidade. Serão publicadas brochuras e pamphletos em que se demonstra "a immoralidade congenita e a inferioridade physica e intellectual da raça judaica", remontando á Edade Media e, ainda, á épocas anteriores, afim de permittir que os sabios de todos os paizes se instruam sobre "a questão central da historia do mundo".

O judaismo será estudado, sob todos os aspectos: historico, racial, moral, sociologico e mesmo pathologico. Os theologos procurarão a influencia dos judeus no primitivo e no moderno christianismo.

Em conferencia que foi muito applaudida, o coronel Nicolas sustentou que foi o judaismo que levou a Allemanha a perder a guerra, e que deu origem ao tratado de Versalhes.

O Instituto orgulha-se de possuir, entre os seus membros de honra o physico anti-semita, sr. Philipps Bernard, da Universidade de Heidelberg e titular do Premio Nobel.

A ACTIVIDADE SYNDICAL EM TODO O TERRITORIO BRASILEIRO

1.321 Syndicatos registados em dezembro do anno passado

RIO, 15 (A. B.) — No Rio de Janeiro vem de ser divulgada interessante estatistica sobre a existencia de syndicatos, em nosso paiz.

Em dezembro do anno passado, estavam registados no Brasil 1.321 syndicatos, sendo 695 de empregados, 538 de empregadores, 76 de profissões liberaes e 13 de trabalhadores por conta propria.

Esses syndicatos assim se distribuiam:

Districto Federal: 91 de empregados; 67 de empregadores; 16 de profissões liberaes e 5 por conta propria.

São Paulo: 99 de empregados; 154 de empregadores; 11 de profissões liberaes e 2 por conta propria.

Rio Grande do Sul: 83 de empregados; 38 de empregadores, 3 de profissões liberaes e 1 por conta propria.

Minas Geraes: 56 de empregados, 103 de empregadores, 19 de profissões liberaes.

Bahia: 44 de empregados, 9 de empregadores, 2 de profissões liberaes e 1 por conta propria.

Pernambuco: 30 de empregados, 31 de empregadores, 8 de profissões liberaes e 1 por conta propria.

Espirito Santo: 33 de empregados, 18 de empregadores e 4 de profissões liberaes.

Santa Catharina: 34 de empregados e 4 de empregadores.

Pará: 25 de empregados, e 4 de empregadores.

Ceará: 25 de empregados, 64 de empregadores e 5 de profissões liberaes.

Paraná: 21 de empregados, 2 de empregadores e 2 de profissões liberaes.

Sergipe: 14 de empregados e 2 de empregadores.

Amazonas: 13 de empregados, 1 de empregadores e 2 de profissões liberaes.

Maranhão: 10 de empregados, 1 de empregadores e 1 de profissões liberaes.

Rio Grande do Norte: 7 de empregados e 2 de empregadores.

Alagôas: 6 de empregados, 6 de empregadores e 3 de profissões liberaes.

Parahyba: 5 de empregados e 1 de empregadores.

Matto Grosso: 6 de empregados, 3 de empregadores, 1 de profissões liberaes e por conta propria.

Piauhy: 3 de empregados.

Goyaz: 1 de profissões liberaes.

Cornelio Vanderbilt, millionario e reporter americano saiu dos Estados Unidos, rumo a Londres, afim de assistir á coroação de suas majestades George VI e rainha Elizabeth, com o Buick e o "trailer" que ahi vemos. Depois da coroação, Vanderbilt fará uma longa excursão pela Europa, servindo-se do explendido Buick e do confortavel "trailer", que lhe custaram, juntos, 15.000 dollares.

A politica official do café

—:*:—

(Conclusão da 1.ª pagina)

Se tomarmos, porém, as cifras referentes ao anno em curso, verificaremos que a diminuição do consumo mundial fica reduzida a 3,52 por cento, diminuição que se verificou á custa exclusiva do Brasil. Com effeito, nos quatro primeiros mezes do anno, entregamos 4.670.000 saccas, contra 5.650.000 em egual periodo do anno passado, o que dá uma porcentagem de declinio de 17,34 por cento.

Não menos alarmantes para o Brasil são as cifras de Laneuville referentes ás entregas da safra expirante. Ellas mostram que a nossa quota passou de 13.991.000 saccas para ...... 11.919.000, o que representa uma perda, bastante forte, de 2.072.000 saccas, o que dá uma porcentagem de declinio de 14,81 por cento.

Essas cifras chegam bem a proposito e o commentario que sobre ellas fazemos é mais do que opportuno, no momento em que está reunido o Convenio Caféeiro, que discute um plano de restabelecimento do "equilibrio estatistico" do producto, á custa exclusiva do Brasil e que beneficiará a todos aquelles que nos estão expulsando, lenta e seguramente, do mercado internacional.

As cifras acima publicadas constituem a condemnação mais formal da politica que vimos seguindo, pois mostram os seus desastrosos resultados. Comtudo — parece mentira, mas é verdade — os nossos homens publicos insistem nella e, no correr dos mezes vindouros, as estatisticas Laneuville continuarão a registar a reducção permanente de nossas entregas aos paizes importadores do mundo.

A ACTA FINAL DO CONVENIO HONTEM ENCERRADO

RIO, 15 (H.) — O Convenio dos Estados Caféeiros iniciado em 30 de abril e terminado em 14 de maio, distribuiu a seguinte acta final dos trabalhos:

Os Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz, por seus delegados abaixo assignados, reunidos em Convenio nesta capital, no periodo de 30 de abril e 14 de maio do corrente anno, sob a presidencia do sr. ministro da Fazenda, dr. Arthur de Sousa Costa, e com a assistencia dos drs. Fernando Costa, Jayme Fernandes Guedes e José Soares de Mattos, respectivamente presidente e directores do Departamento Nacional do Café, afim de ser estudada e determinada a forma pela qual deve proseguir a acção do Departamento Nacional do Café, accordaram approvar as suggestões consubstanciadas nas clausulas abaixo:

PRIMEIRA:

As finalidades do D. N. C. continuam as mesmas, para as quaes foi criado o Conselho Nacional do Café, inclusive a melhoria de producção, resalvada a parte technico-agronomica, attribuida ao Ministerio da Agricultura.

SEGUNDA:

Para o proseguimento da politica caféeira baseada na manutenção do equilibrio estatistico da producção, aperfeiçoamento constante da qualidade e expansão commercial, serão mantidas as taxas existentes sobre o café, e os Estados caféeiros autorizarão o Departamento Nacional do Café, a prorogar o accordo actualmente existente com o Banco do Brasil, em virtude do qual ficou resolvida a contribuição de 15$ por sacca de café, para amortização dos compromissos do mesmo Departamento. Uma vez realizado este accordo, e concedido pelo Senado Federal a autorização a que se refere o artigo 8.º, parag. 3.º da Constituição da Republica, os Estados caféeiros se compromettem a prorogar por dois annos, o imposto de 15$ sobre sacca de café exportada, criado em consequencia da clausula 3.ª do Convenio de julho de 1935.

TERCEIRA:

Os Estados caféeiros delegarão ao Departamento Nacional do Café, durante o prazo do Convenio, a cobrança do imposto mencionado na clausula anterior, cujo producto será destinado á realização dos fins attribuidos ao mesmo Departamento.

QUARTA:

A taxa de 5 shillings fixada em ... 15$000 instituida pelo Convenio de dezembro de 1931, continuará a ser cobrada pelo Departamento Nacional do Café, e applicada no serviço do emprestimo de 20 milhões de libras. A distribuição das sobras continuará a ser feita aos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz, na proporção entre o total das taxas arrecadadas e as entradas nos portos de café, e producção de cada um desses Estados, a cuja disposição serão postas, mensalmente, as bases que lhes couberem, devendo a distribuição corresponder exactamente á importancia da taxa arrecadada, sobre os cafés dos referidos Estados. O saldo porventura verificado, depois de realizado o serviço normal do emprestimo e as restituições aos Estados acima referidos, será creditada á conta do Estado de São Paulo no Banco do Brasil, vinculado ao serviço do emprestimo e se destinará a amortizações antecipadas do mesmo, logo que sejam realizadas.

QUINTA:

Para a obtenção do equilibrio estatistico em relação as safras 1937-1938, estimada em 26 milhões, é fixada uma quota denominada de "equilibrio", que será entregue ao Departamento Nacional do Café, nos termos do artigo 4.º do decreto 22.121 de 22 de novembro de 1932, comprcendendo as duas séries seguintes:

a) — série "DNC" correspondente a 30% do volume total da safra, na qual são admittidos até 3% de impurezas e que será adquirida pelo Departamento do Interior mediante o pagamento de 65$ por sacca de 60 kilos liquidos, inclusivé a saccaria;

a) — série "R" correspondente a 40% do volume total da safra, e que será adquirida pelo Departamento do Interior, mediante o pagamento de ... 75$000 por sacca de 60 kilos liquidos inclusivé a saccaria. Os 30% restantes constituirão a quota "L" e serão de livre commercio e exportação nos termos do regulamento de embarque. De accôrdo com o artigo 4.º "in-fine" do decreto n.º 22.121, de 22 de novembro de 1932, os cafés não vendidos ao Departamento nas séries "DNC" e "R" ficarão por este retidos por tempo indeterminado, para serem liberados quando e como for julgado conveniente, pelo Departamento Nacional.

SEXTA:

Além dos recursos constituidos pela cobrança do imposto mencionado nas clausulas "2.ª" e "3.ª", o complemento necessario á execução do plano constante do presente Convenio, será obtido por meio de uma emissão de obrigações feita pelo Departamento Nacional do Café aos juros de 6% a.a., resgataveis no prazo de 15 annos. O governo federal deverá ficar autorizado a emittir até a importancia de 500 mil contos de réis em papel moeda para emprestimo ao Departamento Nacional do Café devendo ser resgatada essa emissão á medida que as obrigações do Departamento forem sendo collocadas no mercado.

SETIMA:

Afim de que a exportação de cada Estado não soffra diminuição pela deficiencia de disponibilidades a offerecer ao mercado, o Departamento deverá augmentar o volume da quota "L", nos Estados onde tal deficiencia se verificar, adquirido nos Estados de São Paulo ou Rio aos preços do mercado, quantidades equivalentes, para que não se prejudique o equilibrio estatistico.

OITAVA:

As entradas dos cafés em Santos da safra 1937-1938 serão feitas obedecendo ao seguinte criterio: 35 °|° em cafés da safra velha; e 65 °|° em cafés da safra nova, incluindo-se a porcentagem de cafés preferenciaes, ficando entendido que no caso de não have cafés sufficientes da safra nova para completar a porcentagem que lhe é destinada, será esse complemento fornecido em cafés da safra velha.

NONA:

O Departamento Nacional do Café regulará as entradas de cafés nos portos de exportação, tendo em vista que os respectivos stocks se mantêm dentro das seguintes cifras: 2.200.000 saccas para o porto de Santos; 700.000 para os portos do Rio e Nictheroy; 60.000 saccas para o porto de Angra dos Reis; 300.000 saccas para o porto de Victoria; 110.000 saccas para o porto de Paranaguá; 60.000 saccas para o porto de Belem e 50.000 para o porto de Recife.

DECIMA:

As entradas nos portos serão augmentadas no correr do mez, sempre que sahidas mais elevadas o permittam, para recomposição dos stocks acima referidos, ou quando os preços se elevem de modo a prejudicar a situação da producção nacional em face da concorrencia dos cafés de outras procedencias; caso em que o limite dos stocks poderá ser excedido.

DECIMA PRIMEIRA:

Todo o café adquirido pelo Departamento Nacional do Café de modo definitivo, para o fim de manter o equilibrio estatistico será eliminado, salvo o destinado á applicação em fins industriaes, desde que seja possivel a prévia e completa desnaturação.

DECIMA SEGUNDA:

O stock de café que garante o emprestimo de 20 milhões de libras continuará a ser eliminado pelo Departamento Nacional do Café de accordo com as deliberações decorrentes das quotas semestraes de amortização.

DECIMA TERCEIRA:

Para o estabelecimento do equilibrio estatistico nas safras de 1938-1939, o Departamento Nacional do Café fixará a quota que fôr necessaria ouvido o Conselho Consultivo.

DECIMA QUARTA:

Fica prohibido até 31 de dezembro de 1939, sob pena de multa de 5$000 por pé, o plantio de caféeiro em todo o territorio nacional:

a) — Não será considerado como novas plantações o replantio de falhas de lavouras regularmente plantadas;

b) — aos Estados productores de café cujas plantacões não tenham attingido a 50 milhões de caféeiros, fica reconhecido o direito de completarem esse limite, independente do pagamento estipulado na presente clausula.

c) — a multa será cobrada pelo Departamento Nacional do Café, a cujas rendas ficará incorporada, podendo este attribuir até 50% do liquido effectivamente cobrado da mesma a todo aquelle que denunciar as plantações feitas por infracção do disposto nesta clausula;

d) — o plantio feito com infracção será apurado em seguida o auto lavrado pelas autoridades incumbidas da fiscalização pelo Departamento Nacional do Café, observado na lavratura do mesmo e no processo, julgamento e cobrança executiva da multa, o decreto 20.405 de 16 de setembro de 1931, no que fôr applicavel;

e) — o plantio facultado pela allnea "b" será communicado pelos interessados á Secretaria da Agricultura do Estado respectivo e á Agencia do Departamento, para os fins estatisticos obrigando-se os Estados que não tenham ainda as estatisticas das suas plantações a organizal-a dentro do prazo de um anno.

DECIMA QUINTA

A propaganda do café deverá constituir objecto de um plano organizado pelo Departamento Nacional do Café e a ser lançado sómente após a proxima Conferencia Internacional dos paizes productores.

DECIMA SEXTA

O Convenio recommenda plena execução do regulamento a que se refere o decreto 23.938 de 28 de fevereiro de 1935, afim de que seja impedido dentro do territorio nacional o consumo de cafés de baixa qualidade, escoria de café e impurezas em geral.

DECIMA SETIMA

1.º) — O Departamento Nacional do Café, cuja existencia será prorogada até 31 de dezembro de 1939, deverá continuar com a actual organização como orgam da confiança do governo federal superior aos interesses particulares de cada Estado.

2.º) — O Conselho Consultivo criado pelo decreto n.º 22.452, de 10 de fevereiro de 1933 continua a existir, Constituido pelos representantes indicados pelos governos dos Estados caféeiros, dentre a classe dos caféicultores e de representantes do commercio de café nas praças de Santos, Rio de Janeiro, Victoria e Paranaguá, todos annualmente nomeados pelo ministro da Fazenda.

PARAGRAPHO PRIMEIRO:

O Conselho reunir-se-á obrigatoriamente nos mezes de abril e outubro de cada anno em sessões ordinarias e extraordinariamente sempre que fôr convocado pela directoria do Departamento Nacional do Café, por intermedio do presidente do mesmo Conselho:

a) — na sessão de abril, o Conselho tomará conhecimento do relatorio dos trabalhos e da prestação geral de contas do Departamento Nacional do Café;

b) — na sessão de outubro estudará a proposta orçamentaria do Departamento Nacional do Café para o exercicio seguinte, apresentando suggestões quanto á organização dos seus serviços e despesas.

PARAGRAPHO SEGUNDO:

Em qualquer das sessões ordinarias ou extraordinarias, cabe ao Conselho emittir parecer sobre consultas que lhe forem feitas pelo Departamento Nacional do Café, suggerir medidas do interesse da economia caféeira, bem como apresentar a administração do Departamento Nacional do Café indicações do mesmo sentido.

a) — as indicações do Conselho á administração do Departamento Nacional do Café, approvadas por maioria absoluta de seus membros, serão conclusivas, cabendo, todavia, recursos voluntarios das mesmas pelo presidente do Departamento, dentro de 30 dias do encerramento de cada sessão do Conselho, para o ministro da Fazenda, que as poderá votar no todo ou em parte em caracter definitivo no prazo de 20 dias, sob pena de se haver por despresado o recurso.

b) — para a motivação e conclusão do recurso ao ministro da Fazenda, terá o presidente do Departamento Nacional do Café o prazo de 15 dias, sob pena de deserção.

PARAGRAPHO TERCEIRO

Os membros do Conselho terão apenas ajuda de custas para viagem de estada no Rio, por occasião da prestação dos seus serviços, que será fixada pelo ministro da Fazenda, para cada uma das sessões.

DECIMA OITAVA

Os serviços de usina, de beneficiamento e rebeneficiamento continurão a cargo do Departamento Nacional do Café.

DECIMA NONA

Fica o Departamento Nacional do Café autorizado a organizar uma consolidação das leis e resoluções relativas ao café, de molde a facilitar as consultas e estudos dos interessados.

VIGESIMA

Terminado o prazo de dois annos, serão reduzidas automaticamente as taxas, a tanto quanto bastem aos serviços das obrigações do Departamento Nacional do Café e do emprestimo de 20 milhões de libras, e restituida ao mercado e á lavoura franca liberdade.

VIGESIMA PRIMEIRA

Depois de extincto o Departamento Nacional do Café, a arrecadação da taxa, e os serviços de emprestimos de obrigações referidos na clausula 6.ª ficarão a cargo do Banco do Brasil.

VIGESIMA SEGUNDA

O presente convenio vigorará até 31 de dezembro de 1939.

VIGESIMA TERCEIRA

O Departamento Nacional do Café pleiteará da União e dos Estados as medidas legislativas necessarias á execução do presente Convenio.

VIGESIMA QUARTA

Continuarão em vigor as disposições approvadas pelo Convenio de 1935, que não collidirem com o presente Convenio".

UNIÃO SYNDICAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 15 (H.) — Em uma grande reunião trabalhista foi fundada a União Syndical Portoalegrense.

Passageiros de nocturnos para São Paulo

RIO, 15 (H.) — Seguiram, hoje, para São Paulo, pelo 1.º nocturno, os seguintes passageiros: Henrique Francisco Fischer e senhora, Max Sterling, Otto Renato, Lahyr Martins Pereira, dr. Clementino G. Silva, Hyppolito Rocha, Julio Tersi, Jacques Roncelle, dr. Britto Chaves, Henrique Vieira, Jorge Dade, Americo Costa, Mauro Camargo, dr. Carvalho Borges, Antenor Camargo, dr. H. Blumer, dr. Caio Manso, dr. Luiz Castanheira, dr. Pimentel Salgado, Pedro Antonio Moraes, dr. Milton Nabuco de Castro.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Lindolpho Cassel, dr. Newton Silva e senhora, Nestor Menezes e senhora, José Cardia, Eduardo Mastobizo, dr. Jeronymo Ponzo de Hyppolito e senhora, Nadyr Figueiredo, João de Oliveira Simões, Augusto de Miranda Azevedo, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Luiz da Silva, Sylvio Botton, dr. Carlos Teixeira de Barros, dr. Ernesto Sousa Campos, deputado Roberto Moreira, dr. Quartim Barbosa, Samuel Francisco Cortan, Samuel Simonton e Luiz Pacheco Silva.

Enlace Dinah Paula-Geraldo Ramos

Realizou-se hontem, ás 17 horas, na matriz de Santa Cecilia, nesta capital, o casamento da senhorita Dinah Simões de Paula, filha do sr. Jacyntho Cintra de Paula e de sua exma. senhora d. Maria Fernandes nicipios de São Manuel e Santo Anas-Pereira de Barros, fazendeiro nos municipios de Sá oManuel e Santo Anastacio e membro do Directorio do P. R. P. daquella cidade, filho do sr. Antonio Emygdio de Barros e de sua exma. esposa d. Elisa Pereira de Barros. Foram padrinhos, da noiva, na cerimonia religiosa o sr. Antonio Emygdio de Barros e sua esposa, no civil, o sr. Francisco Pereira de Carvalho e d. Alice de Paula de Carvalho; do noivo, no religioso, o sr. Jacyntho Cintra de Paula e sua senhora, no civil, o sr. Antonio de Barros Filho, presidente do Directorio Politico do P. R. P., em São Manuel; e a sua exma. esposa d. Elisa Rupprecht de Barros.

A cerimonia religiosa foi officiada pelo revdmo. padre Luiz Fernandes de Abreu, deputado á Assembléa Legislativa. Os nubentes que pertencem a tradicional familia paulista e são grandemente relacionados em nossa alta sociedade, receberam numerosas felicitações de seus innumeros amigos e admiradores. Na "corbeille" da noiva, havia delicados e custosos mimos.

Os noivos, pelo Cruzeiro do Sul, seguiram para o Rio de Janeiro, com destino a Buenos Aires, em viagem de nupcias.

Coroação de s. m. a. rainha dos estudantes de São Paulo

Terá lugar no proximo dia 22 do corrente, nos salões do Esplanada Hotel, esperado baile de coroação de s. m. a rainha dos estudantes d eSão Paulo de 1937, senhorita Dora Pires de Campos.

S. m. será saudada pelo orador official da Federação dos Estudantes secundarios, Norberto Ferreira Aguirre e por um universitario em nome dos estudantes de São Paulo.

A rainha comparecerá acompanhada das "princezas", senhoritas Elyzinha de Sá e Silva, Lucia Gonçalves da Silva, Camilla Izaias, Elza Talamo e damas de honra, senhoritas Lydia Cunha, Alice Pereira Coelho, Dirce S. de Moraes, Wanda Manfredini e Marion Gomes Ferraz.

O acto da coroação, terá lugar ás 24 horas. Uma commissão de figuras das mais representativas nos nossos meios sociaes, patrocina a festa, que promette revestir-se de grande brilho.

Os convites e ingressos poderão ser encontrados no largo do Thesouro, 21, 2.º andar, sala 32, com os representantes da "Folha Paulista", em todos os estabelecimentos de ensino, ou pelo telephone, 2-8447.

Clinica de olhos do Ambulatorio do Hospital "São Paulo"

Realizou-se hontem, ás 14 horas, no Ambulatorio do Hospital "São Paulo", installado á rua da Gloria, 338, a cerimonia inaugural da "Clinica de Olhos" da Escola Paulista de Medicina.

A cerimonia foi presidida pelo professor de Clinica Ophtalmologica daquelle estabelecimento, dr. Moacyr E. Alvaro, nomeado director da Clinica, o qual, fazendo uso da palavra, discorreu sobre as finalidades da clinica.

Em seguida, as pessoas presentes visitaram a todas as dependencias, que são: sala de espera, fichario, sala de prelecções, sala de refracção, camara escura, sala de curativos e sala de cirurgia. Estão á testa da clinica, além do dr. Moacyr E. Alvaro, director, os seguintes medicos: drs. Augusto Sampaio Doria, Durval Prado, Gino Barretini e os seguintes alumnos da Escola Paulista de Medicina, Arthur Amaral Filho, Manuel Antonio da Silva, Cid Marques da Silva e Renato de Toledo.

Ass. dos Empregados no Commercio

Na proxima semana, a Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, reiniciará o serviço de preparo e revalidação de "Carteiras de Saude", gratuitamente.

Esse serviço é privativo para os empregados em estabelecimentos commerciaes ou secções commerciaes de estabelecimntos industriaes, sejam ou não associados da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo.

Opportunamente será fixada a data do reinicio e respectivo horario.

CHEGA, HOJE, O PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RIO, 15 (H.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu, hoje, para São Paulo, o sr. Fernando Costa, presidente do D. N. C.

O sr. Fernando Costa regressará ao Rio, na terça-feira.

Aviso do Ministerio da Guerra

RIO, 15 (H.) — Ao sr. governador do Estado de Minas Geraes, foi expedido aviso pelo Ministerio da Guerra, solicitando providencias, para que sejam postos á disposição do governo federal, tres batalhões da Força Publica, auxiliar do Exercito nacional, afim de cooperarem com este, eventualmente na manutenção da ordem publica.

AUGMENTA A PRODUCÇÃO DO ALGODÃO EM MINAS

PONTE NOVA (Minas Geraes, 15 (A. B.) — A colheita de algodão neste municipio, assumiu proporções assombrosas sendo que é a primeira vez que se faz nesta zona, uma colheita abundante.

Até agora a importante firma desta praça M. Camarão e Cia., já exportou para o Rio de Janeiro e S. Paulo, mais de 1.000 jardas com uma média de 300 kilos por jarda.

A Companhia Assucareira e Agricola Portonovense acaba de apresentar o seu balanço verificando-se um passivo na importancia de 1.439:217$608.

EM PRÓL DO INSTITUTO SUL-RIOGRANDENSE DO VINHO

PORTO ALEGRE, 15 (H.) — Foi marcada para 21 do corrente uma reunião de madeireiros com o fim de organizar o Instituto Riograndense do Sul do Pinho, de conformidade com o projecto de regulamento elaborado pelos technicos da Secretaria da Agricultura.

O OLHO DAS ESPECIALIZADAS DOMINA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15 (H.) — Os jornaes divulgam que tambem nos esportes nauticos estende-se o trabalho da Liga das Especializadas, considerando-se assim quasi certa a adhesão á mesma dos clubes Almirante Tamandaré, Excursionistas e Esportivo.

DESPESAS EXTRAORDINARIAS NA MARINHA

RIO, 15 (H.) — Tendo o Ministerio da Marinha solicitado a distribuição do credito de 25.000 contos á conta do orçamento de "Despesas Extraordinarias", o Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição, com observancia dos dispositivos do Codigo de Contabilidade.

A CONSTRUCÇÃO DE LINHAS TELEGRAPHICAS

RIO, 15 (H.) — Em officio enviado ao Departamento dos Correios e Telegraphos, o ministro da Viação communicou que o Ministerio da Fazenda autorizara a sua secretaria de Estado a effectuação do saque de vinte e tres mil duzentos e quatro dollares americanos, por intermedio do Banco do Brasil, para o fim de effectuar o pagamento do fio de ferro a importar por esse Departamento destinado á construcção de linhas tele-

CORRESPONDENCIA

PRINCEZA DOS CAMPOS (Ponta Grossa) — Para suas espinhas use creme-vaccina. Para os cravos, faça uma limpeza periodica da pelle, da seguinte maneira: colloque nas partes interessadas compressas de agua quente, durante alguns minutos, tendo o cuidado de previamente passar vaselina, para amaciar a pelle. Depois esprema com cuidado os cravos, sem ferir a pelle. Depois passe gelo, para fechar os poros. Para suas unhas use caldo de limão. Quanto ao preparado cuja receita está em sua carta, não ha inconveniencia em continuar usando-o. O seu peso está proporcional á sua altura. Entretanto, os conselhos que dou a mme. Sonia podem ser aproveitados por v.

MYRIAM (Capital) — Comprehendo perfeitamente a sua situação, que é, aliás, a de innumeras moças de gosto, com pouco dinheiro. Conciliar estas duas coisas (pouco dinheiro e elegancia) representa um dos sérios problemas femininos. Mas com um pouco de esforço e boa vontade tudo está arranjado. Os casacos tres quartos estão em grande moda, mesmo de lã e lisa. E' necessario, naturalmente, que o casaco esteja de accordo com o resto da "toilette". No seu caso, por exemplo, ficará muito bem um casaco beije com os accessorios marron; se possuir uma blusa brique, então ficará perfeitamente elegante. Os casacos tres quartos poderão ser usados mesmo com vestidos estampados, no caso de haver combinação nas tonalidades. Procure ficar bem bonita, pois, a sua futura sogra, apreciará uma nora de bom gosto. Desejo-lhe felicidades.

A MARAVILHA DA PELLE

BRASILEIRA (União) — Conforme a descripção, o vestidinho de sua sobrinha ficará muito lindo. Não deixe de fazer o bordado em côr de rosa. Terei prazer em receber as suas cartas. Grata por suas palavras amigas.

YVINHA-ANTHONY — (Bairro dos Anastacios) — Sua primeira carta não me chegou ás mãos, pois, do contrario, v. não ficaria sem resposta. A's vezes acontece que como disponho de pouco espaço, e recebo um mundo de cartas, as respostas não podem ser dadas immediatamente como o desejam quasi todas as minhas consulentes. Vamos agora ás suas perguntas 1.º) — O tailler cujo modelo publico hoje é proprio para viagens. Ficará perfeitamente de accordo com o seu typo se o fizer tal como é descripto. 2.º) — Os chapéos com os véos mais longos ficarão muito bem para v. se os fizer mais ou menos como turbantes. Quanto aos chapéos no estylo boneca, o véo poderá ser collocado na frente como um laço ou em tufo. 3.º) — O seu rosto parecerá mais oval se erguer bem o cabello e usar cachos compridos como na época do romantismo. Tambem gosto dos modelos das estrellas cinematographicas, mas nem sempre o que fica bem numa photographia produz o mesmo effeito na realidade. Cartas como a sua, representam sempre um estimulo para mim, portanto... appareça sempre.

DICK POWELL — (?) — Sendo v. um rapaz, ficaria mal que lhe aconselhasse um dos usuaes processos de escurecer a epiderme, quando os exercicios ao ar livre são indispensaveis para um moço. Procure nadar todas as manhãs, jogar tennis, praticar corridas, emfim, fazer uma hora de esporte todas as manhãs que sua pelle tomará esta tonalidade queimada e sadia que possuem as pessoas esportivas. Os banhos de sol tambem são recommendaveis, comece tomando o banho durante uns quinze minutos e augmente o tempo gradativamente. Para a pelle queimar-se por egual use "Oleo de côco". Não acha que essa forma será muito melhor para v.?

APPARECIDA — (São José do Barreiro) — Os seus traços são todos regulares, e v. deve ser muito bonita. Para que modificar o que parece estar tão certo?

TERNURA SELVAGEM — (Jacarehy) — Fiquei alegre em saber que v. se deu bem com meus conselhos e que sua pelle tem melhorado com a receita que lhe enviei. Espero que obtenha bons resultados novamente com as respostas que hoje lhe dou. Os pontos brancos que a epiderme apresenta são devidos a certas glandulas da pelle que não estão funccionando bem. Para fazel-os desapparecer, v. deve fazer uma limpeza na pelle, tres vezes por semana, com agua da colonia e usar a seguinte receita: Oleo de amendoas doces 35,0 grs., Agua de flores de laranjeira, 30,0 grs., Balsamo do Peru', 1,0 gr., Allumen em pó, 1,0 gr., Tintura de benjoim, 5,0 grs., Agua de rosas, 20,0 grs. Quanto ás suas sobrancelhas, talvez v. tenha feito muito levantadas. Procure fazel-as de modo que não deixe a physionomia muito "diabolica" e ao mesmo tempo contribua para disfarçar seu nariz. Espero sua photographia, que por certo me ha de suggerir mais alguns conselhos.

MARIA — (São José do Barreiro) — Pela descripção que v. me fez, seu cabello deve ser bem bonito e sendo assim, quasi todos os penteados ficam bem. V. póde variar, óra fazendo uma franginha, óra dois rolinhos na frente e atrás varios rolinhos ou um só em todo o redor da cabeça. O rouge e baton que mais lhe convêm são os

de tonalidade forte. As cores de vestidos que deve preferir são: branco, amarello, vermelho e preto. Seu peso está bem para sua altura, mas se v. engordar uns dois a quatro kilos, não lhe ficará mal.

VENICE — (?) — Para obter o effeito desejado, em seu rosto, deve passar o rouge em forma oval, horizontalmente e usar o penteado com uma franginha. V. deve pesar 56 kilos, para estar em proporção com sua altura. Sempre a seu dispôr para outras consultas.

MARY CARLISLE — (São Paulo) — Para emagrecer v. deve em primeiro lugar diminuir a quantidade de alimentação e tomar pouco liquido. Abolir as sopas, os doces e os feculentos. Fazer um regime alimentar em que predomine as verduras e frutas. Pouca carne e magra. Fazer gymnastica e procurar uma vida de actividade, evitando longos repousos durante o dia. Para as sardas do rosto, em primeiro lugar evitar o sol. Passar, somente nas manchas, agua oxygenada e summo de limão, com um pouco de algodão. Se quer tornar seu cabello louro, pode oxygenal-o, dosando a quantidade de agua oxygenada, em relação com agua pura, de accordo com a tonalidade que desejar. Se preferir tingir, use a tintura "Inecto".

MORENA DO J. — (Juquiá) — Para diminuir o estomago, v. deve fazer gymnastica para tonificar os musculos do abdomen, massagem e regime alimentar. Aqui vae um cliché

1.º) Movimentos para o busto e para os braços. 2.º) Exercicios para os musculos abdominaes.

que illustra um dos muitos exercicios que tenho aconselhado para o abdomen. Representa flexões do tronco sobre os membros inferiores, em posição deitada, com os pés presos em baixo de um movel. Outro exercicio que convem são flexões do tronco, em posição de pé e rotação do tronco sobre os quadris. Todos esses exercicios devem ser repetidos dez vezes cada um e seguidos de uma energica massagem após o que se seguirá um banho de chuveiro. Quanto ao regime alimentar, o importante é fazer pequenas refeições, embora menos espaçadas, por exemplo de duas em duas horas, de modo que o estomago nunca esteja muito repleto. Tome pouco liquido.

PERGUNTA — Fui convidada para um jantar um tanto cerimonioso. Estou um tanto indecisa na maneira pela qual devo portar-me. E' correcto conversar com as pessoas que ficarão na minha frente ou devo dar só attenção ás que estiverem ao meu lado?

Poderei contar com a sua valiosa opinião?

Com meus agradecimentos, muita admiração. — DULCE DELLY.

RESPOSTA — Você deve naturalmente dedicar toda sua attenção ás pessoas que estão sentadas dos lados. Nos pequenos jantares pode-se conversar de um modo geral, incluindo os seus vizinhos mais proximos com os da direita e esquerda. Não mantenha uma conversação muito demorada com a pessoa que está na sua frente. E' impossivel para a dona da casa attender a todos os convidados ao mesmo tempo, é preciso que elles a auxiliem nessa tarefa, para manter a palestra animada. Tudo isso torna agradavel e interessante um jantar.

——(*)——

PARA VIAGENS E ESPORTES

Este elegante e pratico conjunto cujo desenho estampamos, é confeccionado em lã cinza claro. Blusa de seda amarella. Sapatos marron de couro de bezerro. Luvas de pelle de corça. Chapéo de feltro marron. Completa graciosamente o conjunto, um bouquet de flores campestres.

O QUE CONVEM SABER

PEDRA POMES

Os pequenos pedaços de pedra pomes não devem ser atirados fóra, pois, humedecidos em solução de potassa, reunem-se facimente em um blóco maior.

MANCHAS DE SEDA

Tira-se a parte maior da graxa com uma faca e estende-se a roupa de maneira que a parte manchada fique ao ar livre; põe-se sobre a mancha carbonato de magnesia, accrescentando-se algumas gotas de essencia de terebentina e alcool. Deixa-se seccar ao ar livre.

MARMORE

Para se conservar o marmore brilhante deve-se esfregal-o de quando em quando com um panno embebido em azeite de olivas ou então com céra virgem. Passa-se depois um panno secco para lustrar e eliminar os restos de céra ou de azeite.

MANCHAS DE CAFE'

De todos os processos para tirar as manchas de café o seguinte é de optimo resultado, muito simples e pratico: toma-se a fazenda que se quer limpar esfregando-a bem com glycerina no local manchado. Lava-se depois em agua morna e colloca-se a peça ao avesso até que fique bem secca.

ALCOOL

Um processo muito efficaz para desodorisar o alcool, consiste em pôl-o successivamente em contacto com carvão, filtrando-o depois.

Graça e simplicidade

A influencia tiroleza que se nota nos trajes actuaes, traz de novo o uso das saias com suspensorios, que são sempre uteis e bonitos. A saia é ligeiramente godet e a blusa de côrte um tanto masculinizado, é interessante. Tratando-se de uma saia com alças, póde-se variar de blusa á vontade. A saia tem na barra um enfeite de fita o que torna o seu aspecto pittoresco, lembrando as aldeãs.

UM PRATO FINO

MIOLOS AU GRATIN

Depois de tirar a pelle que cobre o miolo põe-se de molho em agua pelo menos uma hora. Em seguida põe-se para cozinhar em agua temperada com sal e com uma colher de vinagre.

Depois de cozido é cortado em fatias finas ou em pedacinhos.

Faz-se um molho com um copo de leite, meia colher de manteiga e a maizena necessaria para ficar com boa espessura.

Arruma-se num prato que possa ir ao forno, untado com manteiga, uma camada de fatias do miolo, outra do molho, em seguida uma de queijo ralado, e assim até acabar todos os ingredientes; as ultimas devem ser de molho e queijo ralado por cima. Vae ao forno para tostar.

——(*)——

OS ENFEITES DO LAR

As fazendas com ramagens vistosas estarão em moda nesta temporada.

Com cretones, etamines e tecidos de algodão têm desenhos vivos, mesmo que o fundo seja escuro.

Não se deve esquecer que este anno estão em moda as cores um tanto mortas para os moveis e paredes, sendo desta forma necessaria avival-as com a decoração mais alegre. Veremos muitas fazendas com desenhos originaes e agradaveis.

A melhor forma de explicar estas tendencias da moda actual é descrevendo alguma das salas que temos visto ultimamente e que mais nos impressionaram. As paredes de um rosa opaco, tendo uma almofada cor de castanha e a colcha de organdy branco. As cortinas, o dossel e o canapé cor castanho adornados com cretone ocre, rosa e castanho com o debrum ramado. Uma forrada de azul completava o conjunto.

Tres modelos differentes num só vestido

Nada tão pratico e elegante do que o modelo que hoje apresentamos ás nossas leitoras. O vestido é simples em lã côr de mostarda. A saia levemente godet. Na cintura uma faixa do mesmo tecido. A blusa leva um corte formando um bico, o que a torna particularmente graciosa. Completa o conjunto duas margaridas, uma branca e outra dourada. No mesmo traje, sendo collocado um lenço de seda verde mostarda e na cintura uma faixa da mesma seda, temos transformado o mesmo modelo num traje mais esportivo e agazalhador. A terceira modificação que podemos fazer é collocar no decote um vistoso "clips" dourado. Na cintura um cinto do mesmo tecido, com uma fivella no mesmo estylo do "clips". Temos uma nova e graciosa toilette.

PAGINA FEMININA

Para as nossas crianças

ENFEITES PARA MESAS

As mamãs não devem deixar de ornamentar a mesa de seu filhinho no dia do seu anniversario, embora não sejam favorecidas pela fortuna. Ha enfeites que se tornam tão baratos que só pelo prazer de ver o filhinho contente deve-se executal-os para que a mesa fique mais agradavel.

Gatos Felix — *Qualquer leitora poderá, com facilidade confeccionar estes gatos que são feitos com cartolina preta e papel crepon.*

Uma folha de cartolina dá para trinta cabeças de gato. Os olhos são pintados com tinta aquarella vermelhão e o bigode feito com papel crepon torcido.

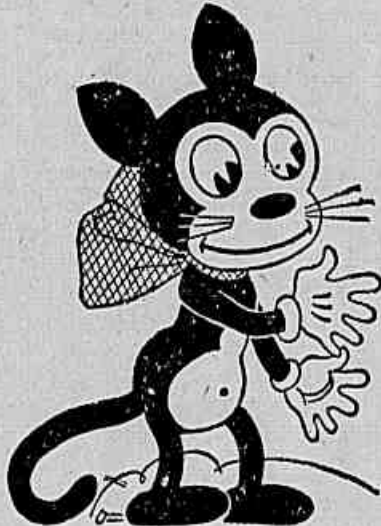
O pé é de arame grosso, coberto com papel crepon da côr que se escolher para o laço. Cobertos os arames, enrola-se em um pau roliço, não muito grosso, um de cada vez, sendo que uma das pontas fica recta, na posição vertical, para se prender na parte de trás da cabeça do gato.

Corta-se uma tira de papel crepon mais ou menos da largura de dois dedos e dá-se um laço de gravata.

Geralmente ao se collocar a gravata introduz-se no laço uma bala.

Pretinhas — *Cortam-se duas rodellas de cartolina preta, tendo cada uma 8 centimetros de diametro.*

Nos lados da rodella dá-se o feitio das orelhas.

Corta-se uma tira de papel crepon preto com 7 centimetros de comprimento.

Esta tira será dobrada ao meio e collada numa parte da rodella, por trás, ficando o papel para cima.

A outra rodella será collada depois que o papel crepon estiver preso, sómente na parte de cima.

A parte de baixo ficará aberta. A tira de papel crepon collada na rodella será cortada em franjas largas e trançadas 3 a 3, sendo que na ponta de cada trança amarra-se uma tirinha de papel crepon vermelho como se fosse uma fita.

Nas orelhas enfiam-se 3 contas para fazer os brincos.

Com tinta aquarella branca e azul pintam-se os olhos e o nariz e com tinta aquarella vermelha, a bocca, de tamanho bem exaggerado.

Na parte de baixo que ficou aberta, colloca-se uma bala forrada com papel crepon.

As côres vivas prestam-se muito para enfeites da mesa: verde, azul forte, amarello, etc. Para as mesas de crianças são sempre recommendados os doces seccos: mãe-bentas, bolinhos saborosos, rochedos, ameixas recheadas, casadinhos. O castello sempre dá á mesa, certa graça e é com ansiedade que a petizada espera que o anniversariante apague as velinhas e que parta o bolo. Servem-se ás crianças refrescos doces, como de groselha, laranja e outros.

O "menu" de "madame"

PERNA DE PORCO ASSADA

Toma-se uma perna trazeira, de porco, põe-se de vinha d'alhos, pelo espaço de doze horas, colloca-se depois numa assadeira, cobrindo-a com um pouco de gordura e regando-a com a vinha d'alhos em que esteve. Assa-se em forno não muito quente, durante quatro horas, humedecendo-se de vez em quando com o molho que dessorar. Serve-se com batatas cosidas ou assadas.

PATO A' ALGARVIA

Depois do pato limpo e preparado, passa-se em manteiga ou gordura, para corar, junta-se-lhe depois uma colher de farinha de trigo, um cópo de vinho branco, cheiros, tomates e uma cebola cortada em cruz. Quando o pato estiver meio cosido, juntam-se-lhe nabos inteiros, que já devem ter sido alourados em manteiga. Deixa-se acabar de cosinhar. Depois de prompto arruma-se o pato no centro da travessa e os nabos á roda.

PUDIM DE LEGUMES

Põe-se para cosinhar em agua temperada com sal e um bouquet de cheiros uma meia duzia de cenouras, um repolho bem pequeno, uma couve flor não muito grande. A' parte põe-se para cosinhar uma certa quantidade de vagens cortadas em tiras finas depois de tirados os fios; junta-se á agua um pouco de bicarbonato para ficarem bem verdinhas.

Depois de escorrida a agua, separa-se a couve-flor em pequeninos bouquets, as cenouras são picadas em pedacinhos e o repolho é moído mais fino possivel. Unta-se com manteiga uma forma de pudim e despeja-se dentro os legumes depois de juntar a seguinte mistura. Batem-se muito bem 3 claras, juntam-se as 3 gemmas e bate-se um pouco mais (o sufficiente para misturar as gemmas); junta-se meia chicara de leite na qual se desfez 1 colher de manteiga. Alisa-se e peneira-se por cima queijo ralado e põe-se no forno a fórma em banho-maria.

PUDIM COLMEIA

Mistura-se até ficar bem ligado, 250 grammas de assucar, 250 grammas de manteira, 250 grammas de amendoas doces, moidas, tendo junto seis amargas.

Faz-se um creme de baunilha bem perfumado, junta-se-lhe a massa que está prompta.

Dispõe-se numa fôrma, no fundo, uma camada de palitos francezes, por cima destes toda a massa e cobrindo esta outra camada de palitos.

Comprime-se tudo, pondo sobre o pudim um peso. Serve-se no dia seguinte.

Os interiores de gosto

AS FAZENDAS COM DESENHOS ESTAMPADOS ESTÃO MUITO EM MODA ACTUALMENTE — OS CRETONES, OS ETAMINES E TECIDOS DE LINHO, POSSUEM DESENHOS BEM VIVOS, MESMO SENDO ALGUNS DE FUNDO ESCURO

Nesta temporada — temos sempre que lembrar —, os moveis e as paredes se usam em tons opacos, e temos que combinar estas côres com fazendas de tonalidades mais alegres. Temos visto innumeros tecidos neste genero estampado, o que torna facil combinar com o estofado dos moveis.

Nesta sala um simples pedaço de cretone serviu para dar a maior nota de elegancia. A cortina foi colhida de um só lado da janella, o qual é muito boa idéa, principalmente quando esta é pegada a uma parede ao lado

SALAS DECORADAS SEGUNDO A NOVA MODA

A melhor maneira de descrever esta nova tendencia moderna é descrevendo algumas salas que temos visto e as quaes mais nos agradaram. Uma das habitações que mais nos chamou a attenção foi um quarto decorado em acajú seguindo um antigo desenho de uma commoda. As paredes estavam pintadas de um rosa opaco, havia uma almofada côr de castanha e a colcha era de organdy branco. As cortinas, o docel, o divan estavam adornados com cretone côr de ovo, rosa e castanho em guirladas em tiras floraes. A parte de cima da parede estava adornada com o mesmo desenho que acompanhava o estofado dos moveis. Uma banqueta forrada de azul completava este conjunto que era maravilhoso.

Os enfeites de cretone e etamine não se limitam sómente aos quartos. Temos visto tambem salas decoradas com estas fazendas. Vimos um salão côr de castanha e beige em que as cortinas eram de fundo branco, adornadas de longas franjas beiges. Outra sala que visitámos da qual muito gostámos tinha as paredes pintadas de cinza e as cadeiras ornadas de cretone de tonalidade amarella.

AS FAZENDAS EM RISCOS TAMBEM ESTÃO EM MODA

Os tecidos riscados estão tambem em moda. Naturalmente os riscos são verticaes, mas quando se deseja uma nota pessoal, põem-se os riscos horizontaes.

Uma alta novidade para sala de jantar são as paredes decoradas até o meio com pedaços de crystal.

O objectivo do artigo de hoje é fazer claro que, com a mudança que houve na decoração dos moveis e adornos de uma casa, tambem as cortinas e demais material decorativo devem ser modificados.

Não ha nada para tornar uma sala tão alegre como os desenhos com flôres. Não pense muito pois, para ir comprar os seus.

CONSELHOS PRATICOS E UTEIS

AS CALORIAS NECESSARIAS POR DIA

A partir de vinte e cinco annos, o alimento deve servir unicamente para entreter a vida do organismo. Sabem o que representa de calorias por dia? Pouco mais ou menos 30 por kilo do peso da pessoa. Em geral come-se de mais, muitas calorias a mais das 1.500 a 1.800 que deve ter a ração alimentar quotidiana. Porque além do almoço onde se encontra um prato de peixe e outro de carne com os seus acompanhamentos, pão, manteiga, doce, frutas, bolo e queijo, ainda se tem o chá das cinco (que hoje é as seis ou sete) com os seus "cocktails" nocivos, "sandwiches", pasteis, "croquetes", bolos e biscoitos. Ao jantar, tres pratos no minimo, além dos acompanhamentos e sobremesa. E ainda é bom quando de madrugada não ha uma ceia com frios, chocolate, bolos e bebidas. Como não ficar intoxicado o organismo dando esse trabalho excessivo aos orgams eliminadores? Aquellas que querem conservar a esbelteza, mocidade e saude tem forçosamente de ser sobrias.

OS TRES MOMENTOS

CHEGAS...
languida e vaporosa
numa fragrancia de rosa
que se desfolha na mão...

ENTRAS...
na indifferença fria
duma vida que soffria
em perenne solidão...

FICAS...
num voltear indolente
a bailar-me na mente
como etherea visão...

FITAS...
teus olhos em minha'alma
trazendo um pouco de calma
a tanta desillusão...

PARTES...
na velleidade fugaz
duma illusão que se desfaz
esfrangalhando uma vida...

DEIXAS...
um gesto que se evóla
e um coração que chora
por te saber de mim per-
[dida...

WALTER ROCHA

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crême de belleza de formula especial, e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contêm o Crême de Alface estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sãs e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo .. .. 6$500

Cessionarios: — Alvim & Freitas
Caixa postal, 1379 — São Paulo

Conselhos opportunos

As mudanças de temperatura são excesivamente prejudiciaes ao organismo, porque o tomam de surpresa, sem que haja tempo para qualquer meio de defesa. As épocas mais perigosas para estas complicações organicas, são aquellas de transição entre uma estação e outra. Nessa época é que estamos mais propensos a soffrer qualquer inconveniente mais ou menos grave.

O corpo humano é um delicado mecanismo que necessita dos cuidados mais escrupulosos; qualquer pequeno desarranjo se traduz por uma affecção cujas proporções não é possivel determinar. Muitas vezes um simples resfriado é o agente directo de uma enfermidade de consequencias lamentaveis. No que se refere ao corpo humano, nunca se applicou melhor o refrão que diz: "de pequenas causas, grandes effeitos."

Quando as variações do meio ambiente são muito sensiveis, é quando maior attenção devemos pôr nos nóssos vestidos. Antes de sair á rua, devemos prever para que não nos assalte um frio demasiadamente forte. Sempre é perigoso, nestas épocas do anno, levar roupas muito leves ou estarmos muito abrigados. Os extremos são sempre maus; porém, a precaução é sempre digna de elogio e evita pessimos momentos.

Ao iniciar-se o outono, as mudanças bruscas de temperatura são frequentissimas e, estando de posse do que pode occorrer, logico é que procuremos todos os meios para uma defesa efficiente. Uma das mais communs affecções organicas durante essa época, é o resfriado. Um simples resfriado, que para muitos não merece qualquer attenção, nem tem importancia, póde levar-nos a uma situação delicada. O resfriado é alguma coisa assim como um excitante poderoso para outras enfermidades do mesmo typo, porém, muito mais graves. O resfriado é como a faulha que ateia a fogueira, por isso não temos razão para consideral-o displicentemente. Com isso não se quer dizer que ao primeiro espirro nos mettamos na cama e esperar até que tudo passe. Não, isso não é possivel. Em troca, é muito mais aconselhavel, ao sentir os primeiros symptomas, tomar algum preparado garantido pela efficacia de sua acção, e que nos possa ajudar a sair desse transe. Cortado em tempo o mal, tudo não passará de um pequeno alarma.

A sciencia moderna já pôz ao nosso alcance productos de formulas simples e inoffensivas, cujos resultados são altamente satisfatorios para a cura dos resfriados. Devemos felicitar-nos por isso, porque dessa forma teremos ao nosso alcance o medicamento de acção efficaz, positiva e rapida. Claro está que existe uma infinidade de remedios caseiros para curar o resfriado, porém, só são recomendaveis como agentes cooperadores no tratamento. Entre essas receitas se encontram o chá bem quente, com limão, o leite com cognac, ou qualquer outra bebida forte; e todas as demais receitas deste genero, cuja acção, unida á dos preparados é sensivelmente benefica.

Como cuidar e evitar os resfriamentos perigosos: nada de excessos e muita ordem em todas as coisas. Mas se tivermos a má sorte de nos resfriarmos, recorramos aos preparados que para isso se offerecem, com o que sahiremos ganhando.

NOVIDADES DA MODA!

"PARIS ALBUM" — "BIJOU DE LA MODE" — "GRANDE REVUE DE MODES" — "REVUE PARISIE'NNE" — "LA PARISIE'NNE" — "LA SAISON" — "MODE D'ETÉ" — "JUNO" — "FEMME CHIC" — "JARDIN DE MODES" — "MODES & TRAVAUX", etc., etc., á venda na AGENCIA SCAFUTO, rua 3 de Dezembro, 29. Tel.: 2-3545.

LIVROS NOVOS

BALMACEDA — JOAQUIM NABUCO — Companhia Editora Nacional — São Paulo.

Joaquim Nabuco representou, no Brasil, uma dessas individualidades felizes a quem os annos de vida trouxeram louros sem conta e os annos de morte não fazem mais do que augmentar uma admiração severa pelo seu vulto, admiração tão semelhante a tudo o que elle amava. Porque, em Nabuco, individualidade marcante, em tempos difficeis, de paixões soltas, o que releva é a calma perenne, o estado de superioridade que o cercou sempre. Essa calmaria, donde surgiu a eloquencia politica mais logica, mais serena e mais brilhante do paiz, revela nelle uma sorte de aristocracia espiritual, rara no Brasil e se manifestando, de quando em vez, mas sempre individualmente.

A vida lhe foi propicia e offertou-lhe tudo o que póde satisfazer a um homem. A sua ascenção não soffreu pausas prolongadas. Elle a percorreu, serenamente, como quem recebe, apenas, aquillo que lhe é devido. Trazia um nome illustre, que não trocou jamais por titulo algum, um nome que vinha ungido na tradição e que elle havia de elevar cada vez mais e transmittir maior do que recebera. Não tendo padecido crises materiaes, incolume nas contendas e nas paixões mais fortes, encouraçado na superioridade e na placidez do seu pensamento, não soffreria, tambem, profundas crises espirituaes, dessas que caracterizam o crepusculo duma crença ou a tristeza duma apostasia. A sua evolução interior acompanhou a ascenção politica que lhe daria uma preeminencia invulgar, cercada por uma admiração total. Suas paixões, elle as trouxe da adolescencia, quiçá da meninice. A escravidão, que abomina, lhe offerece o primeiro ideal. Esse ideal, porém, não surgiu ao tempo de academico mas, muito mais cedo, da visão da escravaria de Massangana, na sua angustia e na sua tristeza, visão que elle pintou, mais tarde, com a nitidez duma pagina sem par. Não seria um revoltado, porém. Patrocinio, sim, era a rebeldia fogosa, o exasperado, o inconformado. Nabuco, que foi sempre isento de demagogia, acalentou a idéa e prégou-a, de cima para baixo, do alto da sua sabedoria e da sua crença e da sua fé. Patrocinio prégou-a de baixo para cima por isso salpicou-a de treva e de blasphemia.

A eloquencia do tribuno da abolição e da federação sôa, na Camara imperial, como uma lição de sabedoria, professada com calor mas com elegancia, conduzida com riqueza verbal mas com idéas, prestigiada por uma fascinação que ia da pessoa do deputado até ao encanto da phrase e á sonoridade da palavra. Nabuco foi feliz. Ninguem conheceu destino semelhante. Descendo a defender a ultima camada, na escala humana, elle lhe emprestaria uma riqueza de sentimentos e de espirito que resaltava o contraste chocante entre os farrapos duma indigencia e a opulencia brilhante. Mesmo quando fez campanha eleitoral, conclamando os homens da sua terra para que se abrigassem sob a bandeira que alçou, não poz a sua intelligencia ao serviço da phraseologia óca e artificial que caracteriza a eloquencia dos "meetings", politicos. Soube ser simples sem descer á vulgaridade e a terra de Pernambuco não assistiu mais a uma campanha como a que elle desenvolveu.

A luta pela abolição, que encetou desde que teve uma tribuna para esplanar as suas idéas, attrahiu-o e fascinou-o, — foi o quadro gigantesco que emmoldurou a sua figura invulgar. Atirou-se a ella por uma convicção profunda que lhe indicava ser nocivo, vicioso e pouco productivo o trabalho forçado. Era um apaixonado intimo, um revoltado polido, o "gentleman" da polemica politica que nunca marcou com a injuria nem mesmo com a descortezia. Era liberal por indole, liberal como homem feliz com quem a natureza fôra prodiga e a vida propicia. Não comprehendeu o erro economico da abolição, talvez porque o enthusiasmo da massa, que arrastáva e desencadeava, ultrapassasse o seu e o conduzisse de roldão. Por isso elle começa por desejar a libertação como um ideal futuro. Quer que ella seja parcial, mais adeante. Termina por exigil-a total e subita. Tendo feito a sua educação espiritual no cultivo e na admiração dos francezes e a sua educação politica na observação da Inglaterra, esqueceu de converter para a escala brasileira, para a realidade do seu paiz, aquelle liberalismo politico que o fascinava.

Foi o seu erro. Erro que redimiu com a sinceridade das suas campanhas pois, abraçando as idéas que defendeu, sempre teve mais o que perder do que o que ganhar. Demais, a culpa dos acontecimentos foi menos sua do que do systema politico vigente, no baque lançado á economia brasileira. Mais idealista do que pragmatista viu, apenas, no povo que admirou, o inglez, a elasticidade liberal d aorganização politica, não comprehendendo que essa conquista repousava num mundo real e objectivo, emanava duma solida organização, apta a acceitar sem gravames o arcabouço politico vigente. Querendo applicar á sua terra aquillo que admirou e amou, Nabuco não fez mais do que deformar a realidade o que, comtudo, não amesquinha e apaga a sua acção que foi sempre poderosa e justa, exaltada e polida, conduzida por um espirito alto e sincero, convicto e seguro dos seus conhecimentos, offerecendo um quadro que o Brasil não póde mais assistir porque, de facto, o paiz não produz senão raramente homens como elle.

Recentemente, Oliveira Lima, pelas suas "Memorias", offereceu uma analyse um pouco aspera do autor de "Um estadista do Imperio". Não nos deixemos illudir pelos extremos, porém, Lima tem parte de razão em apontar certos defeitos do embaixador. Tem razão e, escrevendo para os posteros, póde ser franco e desassombrado. E' preciso convir que Joaquim Nabuco foi um homem como todos nós, com uma cultura lentamente accumulada, uma mentalidade formada no estudo e no conhecimento directo das coisas, mas com alguns pequenos defeitos que, longe de amesquinhar a sua figura, mais a humanizam, reduzindo-a á escala corrente; á escala dos homens que vivem e que vibram, que sentem e que reagem. Digna de espanto é, pois, a attitude aggressiva, estranha dos homens do nosso tempo, agastando-se com Oliveira Lima porque elle mostrou um Nabuco differente do que estavamos acostumados a ver. Pelo contrario, o que nos poderia assombrar é que elle fosse immune de deffeitos, tivesse attingido a perfeição.

Coisa, allás, que Nabuco, valdosamente buscou. E' coisa conhecida que, temendo modificar as directrizes da sua mentalidade Nabuco recusava a si mesmo o gosto da duvida, da contradicção, da pesquisa que não chega ao fim, da inquietação, da indagação profunda. Essa triste limitação do seu espirito, — tão brilhante e tão accessivel, — explica muitas das suas attitudes e explica, tambem, o fundo vaidoso da sua indole. Vaidade muito humana allás e que não deve incommodar aos seus admiradores desde que a vaidade é irritante e intoleravel quando occulta o vasio ou o precario.

"Balmaceda" não é a obra prima de Nabuco, todo mundo sabe. Mas o que se póde notar nella é que, apesar de tudo, o autor é um grande escriptor e, se escrevemos "é", é porque Nabuco guarda, lido hoje, as suas qualidades de narrador facil e correntio.

José Verissimo, que era, frequentes vezes, aspero e minucioso na critica, fazendo questão de coisas pouco ponderaveis, Verissimo apontou no autor de "Balmaceda" defeitos de construcção da phrase e uma decisiva influencia franceza. O critico teria razão na segunda parte desde que Nabuco jamais se eximiu de certos defeitos que a leitura dos estrangeiros deixou na sua maneira de escrever. Mas o que parece certo é que esses defeitos longe de enfeiar ou obscurecer o seu estylo antes lhe deram a graça, a plasticidade, o encanto de que se revestiu sempre, fazendo com que a leitura daquillo que elle escreveu seja uma coisa facil e clara. Em "Balmaceda" pode-se aquilatar bem o pensamento politico de Nabuco, o seu idealismo, a sua falta de objectividade, commentando com brilho a superficie dos acontecimentos sem uma funda sondagem nas suas obscuras causas.

A reedição das obras de Nabuco corresponde, sem sombra de duvida, a uma necessidade premente, uma vez que elle foi sempre um narrador facil e accessivel das coisas do seu tempo, dando-nos dellas um quadro natural.

NELSON WERNECK SODRE'

Campeonato Bancario de Futebol

O COTEJO DE MAIOR IMPORTANCIA DA RODADA INICIAL DO CERTAME TERMINOU COM A VICTORIA DO BANCALEMAN SOBRE O SUDAMERIS, POR 3 A 2 — OS OUTROS DOIS PRELIOS DA JORNADA DE HONTEM

A Liga Bancaria de Esportes Athleticos, dando inicio ao campeonato deste anno, fez realizar, na tarde de hontem, a rodada inicial do seu interessante certame, que comportou tres partidas, que tiveram lugar em differentes campos.

Precedida de grande enthusiasmo, a jornada de hontem do campeonato bancario, como aliás se previa, obteve bastante successo, levando ao local dos prelios assistencia numerosa.

BANCALEMAN vs. SUDAMERIS

No gramado do Parque Antarctica realizou-se o prelio de maior importancia, em que foram contendores os quadros do Bancaleman e Sudameris.

O jogo, no primeiro tempo teve um transcorrer monotono, devido a falta de entendimento notada em ambos os quadros. Neste periodo o Bancaleman conseguiu 3 tentos, sendo 2 por intermedio de Wille e 1 de Goucini. O Sudameris obteve o seu unico ponto deste periodo por intermedio de Camargo, quando batida uma pena maxima.

A inferioridade do Sudameris nesta phase foi occasionada pelo modo fraco com que actuou o seu trio final, tendo Moretti, que em outros prelios actuou destacadamente, deixado passar 2 bolas perfeitamente defensaveis.

No segundo tempo o jogo esteve mais movimentado, chegando a prender a attenção da assistencia. A defesa do Sudameris firmou-se, notando-se maior entendimento nas vanguardas. Zico, do Sudameris, destacou-se sobremaneira, produzindo o seu jogo habitual. O seu quadro conquista então mais 1 tento, ponto de autoria de Celso, terminando o encontro com a victoria do Bancaleman.

Os conjuntos entraram em campo assim constituidos:

Sudameris: — Moretti, Guido, Zico, Foz, Falaschi, Bizogni, Caso, Celso, Camargo, Dante e Papais.

Bancaleman: — Mario, Barollo, Werner, Trindade, Onico, Soares, Affonso, Goucini, Wille, Sena e Helmuth.

O juiz, Arthur Rocha, teve bôa actuação.

A preliminar foi vencida pelo Sudameris por 5 a 1.

SATELLITE vs. CITY BANK

O segundo prelio da jornada inicial do certame da Liga Bancaria reuniu, no campo do Humberto I, os quadros do Satellite e do City.

O prelio se revestia de interesse, pois os dois quadros estavam em bôa fórma, apresentando-se integrados de valiosos elementos.

O jogo, como os prognosticos faziam prever, desenvolveu-se equilibrado, tendo na primeira phase o quadro do City Bank conseguido vantagem de 1 ponto, tento feito por Waldemar, em pena maxima.

No segundo periodo coube ao Satellite egualar a contagem — 1 a 1 — por intermedio de Mello, terminando sem vencido nem vencedor esta attrahente pugna.

Actuou como arbitro o sr. Bruno Nina, que se houve com acerto.

COMMERCIAL vs. GERMANICO

A ultima pugna da tarde foi effectuada no campo do Italo Brasileiro, tendo como antagonistas os quadros do Commercial e Germanico.

A partida, ao contrario do previsto, teve um resultado inesperado, porquanto o quadro vencedor, o Commercial, se encontrava afastado da Liga, ao passo que o Germanico tinha grandes pretenções.

O resultado final foi 2 a 0, favoravel, como dissemos, ao Commercial.

Foi arbitro dessa pugna o sr. José Santos Nascimento.

O quadro do Bancaleman, que, no encontro principal da rodada de hontem, venceu o Sudameris

A VOZ DO PATRIOTISMO

Já por diversas vezes temos accentuado o gesto impatriotico e duvidoso da "turma especializada", nos manejos da politica esportiva.

Quando lhes interessa, fazem praça de um patriotismo manqué e saem á rua em cortejo... carnavalesco.

Mas, quando nada conseguem com essa enscenação, recolhem-se e voltam ao rasteiro cambalacho da intriga.

Foi o que vimos ha poucos dias, quando menos cabaram São Paulo, procurando deixarnos mal com a opinião publica nacional.

Pois bem.

Essa pantomina "especializada" já está causando e tem fomentado reacção.

Ainda agora, positivando essa reacção, acaba de chegar a São Paulo o athleta Helio Pereira, da Liga Carioca de Athletismo e do Fluminense para participar dos treinos de hoje, para a escolha da turma brasileira.

Helio é optimo elemento nos 110 metros, e veio por sua conta, inesperadamente, não obedecendo a prohibição de seu clube.

E' esperado hoje o athleta Igon, que, com Lyra, que virá por parte do Centro de Educação Physica do Exercito, completará a turma dos "especializados" que estavam prohibidos de participar do certame.

Esta é a nota surprendente do dia, pois fica evidenciado que ainda ha quem despreze os mesquinhos interesses da politicagem esportiva para attender á voz do patriotismo.

NOVA VICTORIA DO LIBERDADE

FOI SEU CONTENDOR O SANTISTA F. C., QUE FOI DERROTADO POR 2 A 1

Como foi amplamente annunciado, realizou-se domingo ultimo, no campo do primeiro, o encontro entre os clubes acima.

Foi uma bellissima pugna, durante a qual os santistas, por varias vezes, tentaram alvejar a meta liberdadense.

O alvi-rubro, jogando com melhores lances, venceu a partida por 2 pontos a 1; tentos de Pinheiro e Chico.

O Liberdade F. C. tinha a seguinte organização: Syrio, Garcia, Octavio, Vicente, Guarnieri, Vairo, Nalo, Pinheiro, Chico, Almeida e Gradim.

A preliminar terminou empatada por 0 a 0.

"Jaburú" regressou de Ribeirão Preto

O QUE NOS DISSE O POPULAR VOLANTE SOBRE AS VISITAS QUE FEZ A DIVERSAS CIDADES DO NOSSO "HINTERLAND"

De regresso de Ribeirão Preto, a progressista cidade da linha Paulista, esteve em nossa redacção o popular volante João Santo Mauro que, como tivemos occasião de noticiar, emprehendeu uma viagem pelo interior, em seu proprio carro, com o fim de visitar varias localidades paulistas.

Desta maneira, em seu itinerario, até Ribeirão Preto, João Santo Mauro esteve em Jundiahy, Campinas, Limeira, Rio Claro, Araras, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Cravinhos e chegando mesmo até Araraquara, num prolongamento de viagem.

Sobre essa excursão, realizada no decorrer dos ultimos dias, "Jaburú" se exprimiu com enthusiasmo, sempre realçando o interesse que notou, em todas as localidades, pelos affeiçoados do automobilismo, referindo-se particularmente com palavras carinhosas á optima acolhida que teve por parte das autoridades de Ribeirão Preto.

— "Nenhum incidente tive a lamentar em todo o trajecto — diz-nos João Santo Mauro — pois, apesar da pouca altura de meu carro, a viagem decorreu com regularidade, dando lugar a que melhor tomasse conhecimento de meu Alfa.

Em Campinas, visitando a filial da Fabrica Sudan, fui alvo de carinhosas manifestações de sympathia dos dirigentes daquella firma, onde o sr. Dante Bartholomeu, particularmente, me cumulou de gentilezas.

Reabastecido meu carro, rumei para Limeira, onde a imprensa local promptificou-se a ficar com uma lista, onde serão inseridos os nomes dos contribuintes daquella localidade, que adheriram á campanha em meu favor.

Tive então occasião de palestrar com o major Levy, em sua fazenda que, além de indicar varios amigos, abriu a lista, que se encontra no jornal daquella cidade.

Assim — continúa o nosso entrevistado — com a apresentação do major Levy, rumei para Rio Claro, onde, tanto pelos meios radiophonico e jornalisticos, como mesmo por parte da população, tive as maiores provas de interesse pela campanha, sendo de salientar a adhesão do prefeito da localidade."

Na Cervejaria Rio Claro foi offerecido a "Jaburú" um almoço pelos dirigentes da industria, no qual trocaram-se varios brindes.

Em Araras, Leme, Pirassununga e Porto Ferreira, João Santo Mauro deixou tambem varias listas de adhesões.

No ponto terminal da excursão de João Santo Mauro — Ribeirão Preto, a progressista cidade bandeirante, — numerosas foram as manifestações de sympathia que o volante paulista recebeu.

Durante os tres dias que permaneceu em visita á cidade, teve occasião de avaliar a grande estima em que é tido, pois numerosas foram as expressões de carinho de que foi alvo.

Adheriram á campanha o prefeito local, a Companhia Antarctica e Cervejaria Paulista, a filial da Fabrica Sudan, o Radio Clube, todos promettendo desenvolver o maximo esforço em prol da campanha.

São de salientar ainda as referencias elogiosas da imprensa ribeirão-pretana.

"Jaburú" ainda proseguiu em sua excursão até Araraquara, onde tambem deixou iniciados os trabalhos pela campanha.

Pelo successo alcançado nesta excursão, é de crêr-se que a campanha desenvolvida por esportistas de S. Paulo, agora em pleno desenvolvimento, em favor de João Santo Mauro se corôe de justo successo.

"Jaburú", em Ribeirão Preto, em frente a filial da Fabrica Sudan

Palestra e Lusitano em partida amistosa

A INAUGURAÇÃO DO NOVO CAMPO DO CLUBE "LUSO" — VARIAS

Hoje, o campeão jogará amistosamente com o Luzitano, no festival deste, á rua S. Jorge, inaugurando o seu novo campo.

O encontro em si não deixa de ser interessante, pois o Palestra pisará o campo com os cuidados necessarios para manter o seu titulo de campeão e o Luzitano, grandemente reforçado, tudo fará para se apresentar bem frente ao campeão.

A NOVA PRAÇA DE ESPORTES

A nova praça de esportes do Luzitano F. C., que será inaugurada hoje, já foi officializada pela Liga Paulista de Futebol, pois que dispõe dos requisitos necessarios para nella serem disputados jogos de campeonato. A archibancada mede 40 metros de comprimento por 8 de largura. A cobertura é de zinco. A sua capacidade é para 3.000 pessoas. A geral tem 60 metros de comprimento, com nove degráus. Na parte inferior da archibancada foi installada a séde do Luzitano, com varias salas para secretaria e um espaçoso salão para bailes.

O gramado é o maior de S. Paulo, pois que tem as dimensões maximas. Mede 110 metros de comprimento por 85 metros de largura. O gramado apresenta bello aspecto. O campo está localizado na rua de S. Jorge, n. 20, portanto a duzentos passos da avenida Celso Garcia.

AS PROVIDENCIAS DO LUZITANO

A directoria do Luzitano F. C. tomou as seguintes providencias:

Accesso ao campo — Os portões serão abertos ás 12 horas e a entrada do publico se dará pelos seguintes portões: n. 1, geral, menores e militares; n. 2, socios e permanentes; n. 3, archibancadas.

Jogos preliminares — 1.º jogo, ás 12,30 — A. A. Talarico vs. 6 de Outubro F. C.; 2.º jogo, ás 14 horas — Souza Cruz vs. Silva Telles F. C.

Partida principal — Palestra Italia vs. Luzitano, ás 16 horas. Juiz, Antenor D'Avilla. Representante da L. P. F., sr. Casemiro Corrêa.

Os convidados de honra — Para o festival inaugural do campo, a directoria do Luzitano F. C. distribuiu convites ás altas autoridades do Estado, ao exmo. sr. consul geral de Portugal, commendador Pereira Ignacio e a outras personalidades de destaque.

Commissão de recepção — Foram escalados os seguintes senhores para receber os convidados: Vicente João Franchini, dr. José Carlos da Silva Freire, Eduardo Campos, Antonio Pereira e João Rodrigues Filho.

Attenção ás autoridades de serviço — Foram designados os senhores Arthur Cezar Lopes e José Garcia, para auxiliar as autoridades de serviço no campo.

Fiscalização — A directoria do Luzitano pede o comparecimento dos seguintes associados para a fiscalização dos portões e bilheterias: José Neves, Antonio Costa, Antonio de Cico, Luiz Fernandez, Nicolau Perrotti, João Pereira, José A. Vianna, Octavio Moreira, Alvaro Lourenço, Manuel Lourenço, Antonio Putini, Raymundo de Cico e José Veiga.

Aviso aos socios — Em virtude de se tratar de um festival pró-melhorias do campo, os socios pagarão entrada, gosando o abatimento de 50 por cento.

COMMUNICADO DO PALESTRA

Realizando-se hoje, um jogo amistoso de futebol com o Luzitano, para a inauguração do campo deste, e tratando-se de encontro em beneficio do clube promotor do festival, o Palestra communica aos seus associados que deverão pagar ingresso para assistir ao jogo. A directoria do branco e verde, conseguiu, todavia, um abatimento para os seus socios de 50 por cento.

III TORNEIO ELIMINATORIO DE VILLA MARIANNA

A INTERESSANTE PARTIDA DE HOJE ENTRE FIAÇÃO INDIANA E ESTRELLA DA SAUDE

O Terceiro Torneio Eliminatorio de Villa Marianna regista hoje uma jornada de grande gala. Em continuação a esse interessante certame organizado pelo E. C. Humberto I, medirão forças hoje, no campo da rua França Pinto, os adestrados quadros do Estrella da Saude e Fiação Indiana, que venceram respectivamente o Almirante Tamandaré e o Rubens Salles.

Trata-se de dois rivaes esportivos e possuidores de quadros bem treinados e por certo jogarão uma peleja onde nada faltará, desde uma technica aprimorada ao mais sadio enthusiasmo.

Ambos estão aptos a fazer uma optima exhibição e desejarão vencer, pois o victorioso entra no rol dos que disputarão os primeiros postos e premios na classificação.

O Fiação Indiana, se bem que não tenha convencido muito com sua descolorida victoria obtida contra o Rubens Salles, segundo dizem, apresentar-se-á em campo com o seu "onze" melhorado.

O Estrella da Saude, por seu lado, ainda não esqueceu que no anno passado foi justamente o Fiação Indiana, que logo no primeiro jogo do Torneio o venceu, pondo-o á margem. Quererá este anno tirar uma desforra.

Para isso possue um quadro que é bastante coheso. Forte em todas as linhas o veterano Estrella, entrará em campo a tudo fazer pela tanto ambicionada victoria.

O seu triumpho alcançado sobre o Almirante Tamandaré diz algo de suas possibilidades.

Tratando-se de dois clubes que possuem grande numero de admiradores, o E. C. Humberto I, para maior brilho do interessante cotejo, instituiu uma taça que será conferida ao clube que obtiver maior numero de votos, votos esses que serão distribuidos gratuitamente no campo e collocados em urnas especiaes pelos interessados.

A's 14 horas jogarão os segundos quadros e ás 15.45, terá inicio o jogo dos quadros principaes.

COMMENTARIOS SOBRE O REMO

Fundar e montar um clube de remo nos dias de hoje, não é tão facil como muita gente pensa. Um clube depois de montado, é um capital que se tem de defender a qualquer custo embora não renda juros. Muitas têm sido as passagens lignas de registo e que trazem tantas daquellas saudades!

Num jornal italiano deparei a noticia de uma assembléa geral do U. S. Sanremese, de San Remo. Tratava-se de arranjar um local definitivo para sua séde social e garage de barcos. Sendo o segundo clube do lugar, teve momentos de gloria e felicidade, mas agora vê-se na iminencia de ser posto no "olho da rua" como se costuma dizer; não porque não pagasse os alugueis, mas porque o predio onde se installou até ultimamente vae ser demolido. Já por duas vezes teve necessidade de se mudar e sempre pelo mesmo motivo: demolição do predio.

Na segunda vez, a mudança foi forçada e urgente, porque o mar havia roido uma das alas do passeio em redor do edificio, ameaçando de ruil-o. A' primeira vista pareceu-nos que o infeliz Sanremese só se installava em pardieiros, mas ao contrario, todos os predios eram de solida construcção, e ahi é que está o "azar" desse clube de abnegados. Depois de muita discussão decidiu-se appellar para o prefeito e aguardar sua deliberação, emquanto os barcos serão destribuidos pelos porões das residencias de alguns associados, "cav. uff.", "raggionieres", "comm.", etc. Terminou a noitada num salão de confeitaria, depois de uma "choppada"!!

Este ainda teve melhor sorte do que o nosso G. A. Tamandaré, de Porto Alegre, o qual desabou numa madrugada de treino durante um valente temporal. Por sorte não houve feridos e o susto foi a nota mais grave. Depois surgiu um predio de concreto com flotilha nova.

Mas para esse ressurgimento quantos sacrificios não foram feitos?

Duas das garages de nossos clubes não são lá muito novas e oxalá que um dia não tenham de lamentar o quadro já repetido em outros lugares.

STRATA

Preparando-se para o campeonato sul-americano

SERA' ORGANIZADA HOJE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA — OS TREINOS DO DIA

Estamos na ultima phase dos preparativos, pois com o resultado geral de hoje será organizada a delegação nacional ao grande certame, que será realizado nesta capital.

Do treino de hoje participam os melhores campeões do paiz: paulistas, cariocas, mineiros e gauchos.

HORARIO

Treino, eliminatoria decisiva e treino dos decathletas:

14,30 horas — 100 mts. rasos, s. c| vara
14,15 horas — 110 mts. bar.; ar. disco
15,00 horas — 800 metros rasos
15,15 horas — Revesamento 4x100mts.
15,30 3.000 mts. rasos, ar. do peso
15,45 400 metros rasos, salto de ext.
15,55 200 metros rasos, salto de altura
16,10 5.000 e 10.000 mts. (cross-count).
16,30 horas — 400 metros barreiras, salto triplo e arremesso do dardo.
16,45 horas — Revesamento 4x400 mts.
16,00 horas — No campo do Clube Esperia, arremesso do martelo.

OS JUIZES

Arbitro: — Dr. Max de Barros Erhart.

Director de campo: — José Juvenal Dourado.

Juiz de partida: — Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada: — Orlando Della Nina, Alvaro Ferraz Luz, Herbert Sack, Carlos Fonseca, Amadeu Minchillo, Orlando B. Toledo, Lino Nocera.

Chronometristas: — Jorge Mancebo, José Gozo, J. Rochel Klein, Lincoln de Oliveira Ferreira, Newton Ferraz, Hugo Puschnick.

Juizes de saltos: — J. Safady, Armando Mascarenhas, José de Castro Mello, Paulo Silveira.

Juizes de arremesos: — Bento Mattosinho, Alfio Lazzari, Armando Andrade.

Registador: — Dr. Nelson Camargo.

Annunciador: — Julio Chacur.

Inspectores: — Dr. Joviro G. Fóz, Wadid Haddad, José Marques Leite, Antonio Paolillo, Antonio Cavallari, Antonio A. Grillo, Gabriel Pelosi, Joaquim S. Silva.

Casale Paulista vs. E. C. Villa Monumento

UM DOS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO DO CAMBUCY

Terá proseguimento, na tarde de hoje, o campeonato futebolistico do Cambucy, certame em que participam destacados clubes daquella zona.

Um dos prelios que vem despertando desusado interesse entre os affeiçoados é o que será travado entre as equipes representativas do Casale Paulista e E. C. Villa Monumento.

Com effeito, tratando-se de adversarios em bôa fórma, e que contam com elementos de destaque em seus quadros, é de se crêr, que a partida a ser travada hoje no campo do Casale, attrahia uma numerosa assistencia, ávida de presenciar lances de interesse.

ESPORTE SOCIAL

ANNIVERSARIO

Transcorre hoje o anniversario do esportista Moacyr Costa, esforçado membro da commissão de festejos da A. A. Estrella Mazini.

Festejando a passagem do seu natalicio, o anniversariante dará hoje, em sua residencia, á rua Teixeira Leite n.º 35, ás 20 horas, uma recepção, á qual são convidados a comparecer todos os directores da A. A. Estrella Mazini.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

DELIBERAÇÕES TOMADAS PELA F. P. B. C. — VARIAS

Em sua ultima reunião, realizada em 13 do corrente, a directoria da Federação Paulista de Bola ao Cesto tomou as seguintes deliberações:

a) Approvar a acta da reunião anterior; b) Inscrever o Clube de Regatas Tietê-São Paulo e Clube Esperia, para o campeonato da primeira divisão; c) inscrever o grupo C. R. T., e Azul Clube para o Campeonato da segunda Divisão; d) agradecer á Associação Athletica São Paulo as felicitações enviadas por occasião da passagem do 13.º anniversario da Federação; e) conceder licença á Associação Athletica Light and Power, para disputar jogos amistosos na cidade de Uberlandia — Minas; f) Idem idem ao C. R. Tietê-São Paulo, para disputar no Rio de Janeiro, duas partidas amistosas; g) marcar a data de 20 do corrente, para o encerramento das inscripções, á primeira e segunda divisão; h) marcar a data de 24 do corrente para o encerramento das inscripções de clubes ao campeonato da presente temporada.

E. C. SYRIO

Com o intuito de melhor preparar as suas turmas de cestobol para os proximos campeonatos da F. P. B. C., o Syrio está realizando varios treinos semanaes nocturnos, bem como um treino geral, aos domingos pela manhã, sendo estes os dias designados e os jogadores convocados:

3.ª e 5.ª feiras, ás 20 horas — Alfio Andreoni, Alfredo Narchi, Alberto Narchi, Abrão Zarzur, Dalton Aldick, Eduardo Frateschi, Clemente Bonfietti, Francisco R. Pereira, Gabriel Kfury, Geraldo Aliberti, Helio Collaço Birão, José Pedrus, Pavel Jardim, Paulo Martins e William Jorge.

4.as e 6.as feiras, ás 20 horas: Armando Trabulsi, Bionor de Sousa, Cassio Furtado, Dutra, Eduardo Bezick, Felippe Elias Aun, Francisco Delphin, Gualter Furtado, José Cherchiai, Leonardo Pedro Donice, Paulo Furtado, Oswaldo Rodella, Rubens Lameira de Andrade e Samuel Tamer.

Aos domingos, pela manhã, a partir das 9 horas, haverá treinos geraes.

Quinau, Divertido, Litoral e Pinhal, em impressionante cotejo no Eliminatorio "Luiz Pina"

E' tal, tão pronunciada a affeição dos paulistas pelas corridas de cavallos, que, mesmo tratando-se de um "meeting" commum, o chronista é obrigado a antever-lhe exito dos mais expressivos.

Passado o enthusiasmo da estação classica e, iniciando em seguida o exódo dos bons parelheiros para o turfe da capital da Republica, todo mundo pensou que iriamos ter reuniões frias, descoloridas, sem a menor expressão.

Entretanto, o que se viu? Apenas isto: Graças á formidavel seiva da organica turfista, o Hippodromo, findo o cyclo estival, continuou a ser theatro de magnificas domingueiras, de "matinées" esplendidas, superiores, até certo ponto, ás registadas nos primeiros mezes do anno, quando a estação classica ia no apogeu.

Domingo passado, o Jockey Clube colheu um triumpho extraordinario. Um dos maiores desta primeira phase. O prado encheu-se. Ficou repleto. A casa da "poule" operou prodigios. E o programma foi cumprido a salvo de quaesquer irregularidades.

Ora, deante disso, não é naturalissimo que á festa de hoje prevejamos um exito identico?

O programma, não ha duvida, é inferior ao daquella jornada. Isso não impedirá, porém, que o Hippodromo apanhe bôa enchente, de vez que, sendo o turfe o esporte preferido dos paulistanos — desde as classes médias ás élites —, está de ante-mão garantido o exito social de qualquer jornada jockeyclubeana.

* * *

Á MARGEM DO PROGRAMMA

Em fins de temporada official, os programmas da Moóca principiam a perder aquelle colorido que os vinha caracterizando desde começos do ultimo trimestre do anno passado.

E' que na expectativa de optimas compensações, os proprietarios de nossas coudelarias, notadamente os mais opulentos, enviam seus melhores representantes para o Hippodromo da Gavêa, onde, daqui a setembro, se processará o cyclo de ouro do turfe carioca.

O programma de hoje, por exemplo, é já uma prova do que affirmamos.

Muito inferior ao cumprido na reunião transacta, não dispõe na realidade de attracções dessas que fazem vibrar a "aficion" e são poderoso iman a levar gente ao prado. Comtudo, em conjunto impressiona bem, parecendo-nos, até, que seu cumprimento será fertil em episodios turfistas emocionantes.

Examinando-o, prendem logo nossa attenção o eliminatorio "Luiz Pina", o pareo de potros perdedores e os premios "Supplementar", "Combinação", "Excelsior" e Misto", carreiras de categorias apenas regular, é certo, entretanto organizadas de modo a que sua disputa offereça, aos frequentadores do prado, confrontos renhidos e desfechos impressionantes.

Não ha, como se vê, no programma nenhum encontro marcante. Nada ha, porém, que estranhar nisso, pois, em fins de estação classica, seria absurdo querer-se exigir mais do Jockey Clube.

* * *

Dito isto, passemos a examinar, cada uma de per si, as oito provas que serão disputadas.

PRIMEIRO PAREO — PREMIO "INTERNACIONAL"

Neste pareo para estrangeiros, destacam-se: Randera, Borona, Why Not e Q. E. Q. A., a julgar pela ultima actuação dos mesmos.

No entanto, nossas preferencias visam, para o 1.º e 2.º postos, RANDERA e BORONA, na esperança de que não irão decepcionar-nos.

Ouvimos falar de PROFUGO. Achamos, porém, que ainda não chegou a sua hora para esse representante do Stud Lazzareschi.

2.º PAREO — PREMIO "INITIUM"

Apesar de tratar-se de um pareo de indoceis, como a maioria dos affeiçoados reputamos quasi infallivel a victoria da parelha BARTHOU-DOLFUSS, do Stud Paula Machado. E dahi o indicarmos seus componentes, naquella ordem, para as duas posições iniciaes.

A poldra JURUPANAN, primeira filha de Matto Grosso e primeiro producto do Haras "Sta. Barbara", estréa. E corresponderá ella ao laurel que lhe foi conferido na Exposição-Feira do Jockey Clube?

Só com surpresa, Ancona, Rosilegio e Catharina.

3.º PAREO — ELIMINATORIO "LUIZ PINA"

Embora tal não pensem, os que acreditam cegamente nos triumphos infalliveis, a disputa do premio "Luiz Pina" vae resultar interessante. Como toda gente, julgamos QUINAU e Divertido as forças do prélio.

Entretanto, a experiencia manda que se olhe tambem para os demais concorrentes, que estão a postos e, no caso de uma luta aguerrida entre os favoritos, poderão rematar com exito seu compromisso.

Nosso favorito é Quinau. E o é tambem do mundo turfista.

Para a dupla, Divertido.

4.º PAREO — PREMIO "EXPERIENCIA"

Nossa indicação, para o lugar de honra, é NÃO PODE.

OSSILVIO, sério competidor desse criculo do Haras "Paulista", para a collocação seguinte.

ZERMATT, em pista secca, não póde ser esquecido, como tambem não o deve ser INVEJOSO, que desceu de turma.

O estreante NATAL não ostenta ainda a forma precisa. BOUGIE, parece-nos fraca para a turma. E CAMBUY, chegada ha dias do Rio, deve ter estranhado a "voyage"...

5.º PAREO — PREMIO "SUPPLEMENTAR"

Um dos premios cuja disputa muito concorrerá para que a festa obtenha, esportivamente, o exito que hade coroal-a sob os aspectos social e financeiro.

PAU D'ALHO, nosso favorito, JOCKEY CLUBE e SAIRE' são as figurantes centraes do confronto. Ha contas a ajustar entre elles.

Na corrida de 25 do mez passado, o filho de Santarem abateu a representante do Stud "Expedictus", quasi em cima do disco, após sustentar com a mesma, durante toda a recta de chegada, embate que provocou explosões de enthusiasmo. E, na do ultimo domingo, deixou Pau d'Alho em terceiro, a meio corpo, tambem após aguentar luta das mais renhidas com o cavallo Murmurio.

Hoje, pois, vae haver "revanche", devendo o publico preparar-se já para applaudir o vencedor. Este, pensamos, será PAU d'ALHO.

O segundo lugar, á mercê de SAIRE' e JOCKEY CLUBE, gostando, nós, mais do primeiro desses competidores.

MIQUIRINHA estréa e, dizem, com "fumaças"!

SOLEDAD, CANTAGALLO, MANDY e Predilecta, só como azar.

6.º PAREO — PREMIO EXCELSIOR"

Na sua eterna mania de "palpitar", os "cathedraticos" dão como certa a indicação:

SUASSU'-SALMON.

Pensamos, no emtanto, que, emquanto Suassu' é bem indicado para o vencedor, a dupla bem póde ser occupada por KENY, TURBINA ou CAMBRONIA.

Nosso prognostico é SUASSU'-CAMBRONIA.

Reconhecemos, todavia, que JAPÃO e ZANAGA podem figurar com brilho, pois desceram de turma, e, da mesma forma, os componentes da "trinca" acima alludida.

Pareo difficil, ainda que assim não pareça.

7.º PAREO — PREMIO "COMBINAÇÃO"

Eis aqui a prova melhor do programma:

CANICULA, vencedora domingo ultimo, competirá com Funding, Magno, Dime, Paisagem, Baguassu' e Uruóca. E, favorita do "grand monde", logrará a pensionista de Olmos corresponder?

Dizem que ella é uma "barbada" como Barthou. E a recommendamos como tal, apesar de vermos bem que URUO'CA e BAGUASSU', seus mais terriveis adversarios, estão em condições de fazer-lhe experimentar o amargo sabor de mais um fracasso.

Nossa indicação é: CANICULA-BAGUASSU'.

Não temos fé em DIME, MAGNO e FUNDING.

PAISAGEM anda muito bem. Cuidado com ella.

8.º PAREO — PREMIO "MISTO"

Impõem-se, como forças, Ojiva, Chouanerie, Garla e Elynor.

Para grande parte da collectividade tufista, CHOUNERIE e GARLA compõem a formula melhor. Outra parte volta-se para o "duo" ELYNOR-GARLA, tambem acceitavel. Ha, no entanto, os que, mais audaciosos, prevêm o successo da parelha do Stud Peixoto de Castro, "deitando-se", por consequencia, na "dobradinha" 11.

Que caminho seguir, pois? — perguntará o leitor. E nós dar-lhe-emos: — "Todos são bons, comtudo o nosso preferido é este: ELYNOR-CHOUANERIE".

CARUNA e DELFIM, como é commum dizer-se, "á los heroicos"...

* * *

JOCKEY CLUBE, uma das forças do pareo "Supplementar"

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

RANDERA	Borona
DOLFUSS	Barthou
QUINAU	Divertido
NÃO PÓDE	Ossilvio
PAU D'ALHO	Sairé
SUASSU'	Cambronia
CANICULA	Baguassu'
ELYNOR	Chonanerie

AS CORRIDAS NO RIO

Disputa-se hoje na Gavea o Classico "Marciano de Aguiar Moreira"

CARIOCA, MON SECRET, BRAMADOR, XURI E PASSOS LARGOS, NO "HANDICAP" DE FUNDO DA JORNADA

Muito bom o programma a ser cumprido na reunião que o Jockey Clube Brasileiro effectuará hoje no Hippodromo da Gavea.

Sua principal carreira é o Classico "Marciano de Aguiar Moreira", "handicap" em 1.600 metros e com o dote de 12 contos, no qual medirão possibilidades os parelheiros: Bellegra, Fleur d'Amour, Ugerê, Uraquitan, Dominó, Lobo e Everest, todos "tres annos", nacionaes. Todavia, longe de voltar-se para essa carreira, a "aficion" da Sebastianopolis está com suas vistas dirigidas para o ultimo pareo da reunião, visto a disputa do mesmo marcar a "reentrée" do crack Mon Secret e a estréa da egua Carioca, ex-Gayola, que, mercê de sua esplendida campanha em pistas platinas, se revelou superior a Missuri e a Amor Brujo, notaveis representantes da "elevage" uruguaya. Carioca defende as cores do sr. Gervasio Seabra, havendo grande expectativa em torno de seu choque com Mon Secret, Bramador, Xuri e Passos Largos.

* * *

O programma em questão é o que segue:

1.ª — Premio RAIO DO LUAR — 1.500 metros — 10:000$000

			KILOS
1	1	Nababo	54
1	2	Vendida	52
2	3	Santania	52
2	4	Colorado	54
3	5	Tapir	54
3	6	Grato	54
4	7	Oitichi	54
4	9	Cadete	54

2.ª — Premio YOLANDA — 1.400 metros — 6:000$000.

			KILOS
1	1	Riri	53
1	2	Muxaxa	53
2	3	Bracatéa	53
2	4	Raymunda	53
3	5	Belgrano	55
3	6	Madureira	55
3	7	Filhinho	55
4	8	Kong	55
4	9	Egro	55
4	"	Electrica	53

3.ª — Premio ZUMBAIA — 1.600 metros — 4:000$000

			KILOS
1	1	Mussuã	51
1	2	Betania	50
2	3	Ogarita	58
2	4	Irapuzinho	57
2	5	Bill	54
3	6	Macuco	55
3	7	Esplin	54
3	8	Salvarsan	51
4	9	Nhô Zuza	56
4	10	Cannes	49
4	11	Nautilus	49

4.ª — Premio BRAMADOR — 1.600 metros — 5:000$000.

			KILOS
1	1	Yeoman	52
2	2	Arlette	55
2	3	Tarjador	58
3	4	Alubia	53
3	5	Mango	53
4	6	Micuim	55
4	7	Miss Praia	56

5.ª — Premio LOBO — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

			KILOS
1	1	Bripohl	54
1	2	Iapó	52
2	3	Miss Bá	52
2	4	Utu'	50
3	5	Soissons	49
3	6	Flexa	50
3	7	Royal Star	56
4	8	Medoc	53
4	9	Sylpho	58
4	10	Cock Tail	53

6.ª — Premio Classico MARCIANO DE AGUIAR — 1.800 metros — 12:000$000 — Betting.

			KILOS
1	1	Bellegra	53
2	2	Fleur d'Amour	55
2	3	Ugerê	50
3	4	Dominó	55
3	5	Uraquitan	50
4	6	Everest	58
4	"	Lobo	55

7.ª — Premio SEU PEIXOTO — 1.800 metros — 6:000$ Betting.

QUINAU, favorito do Eliminatorio "Luiz Pina"

		KILOS
1	Rolando	58
2	Lafayette	51
3	Stefan	55
4	Cheerio	53
5	Lumine	50

8.ª — Premio SANGUENOL — 2.000 metros — 7:00$000.

		KILOS
7	Xuri	53
2	Carioca	56
3	Bramador	53
4	Mon Secret	60
5	Passos Largos	50

Programma e montarias

Para a jornada de hoje são os seguintes o programma e montarias provaveis:

1.º pareo — Premio INTERNACIONAL — 13,30 — 3:500$ e e 700$ — Distancia 1.450 metros.

			KILOS
1		Randera — Biernasckys	57
2	2	Why Not — Timotheo	55
2	3	Borona — Nascimento	55
3	4	Q. E. Q. A. — Waldemiro	55
3	5	French Corn — Montanha	51
4	6	Profugo — E. Silva	52
4	7	Marqueza — Garrido	51

2.º pareo — Premio INITIUM — 14,00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.000 metros.

			KILOS
1		Barthou — Timotheo	55
"		Dolfuss — Gonzalez	55
2		Catharina — E. Silva	53
3		Jurupanan — Biernasckys	53
4	4	Ancona — Escobar	53
4	5	Rosilegio — Montanha	55

3.º pareo — Premio LUIZ PINA (4.º Eliminatorio) — 14,30 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.300 metros.

		KILOS
1	Quinau — J. Molina	55
2	Divertido — Gonzalez	55
3	Pinhal — Timotheo	55
4	Littoral — Montanha	55

4.º pareo — Premio EXPERIENCIA — 15,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros.

			KILOS
1		Natal — A. Nappo	54
"		Osilvio — Timotheo	51
2		Zermatt — Nascimento	57
3	3	Não Póde — Montanha	57
3	4	Bougie — M. Ribeiro	49
4	5	Invejoso — Benitez	57
4	6	Cambuy — E. Silva	52

5.º pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 15,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.500 metros.

			KILOS
1		Pau d'Alho — J. Molina	55
"		Predilecta — Henriques	53
2		Miquirinha — Gonzalez	53
"		Sairé — D|correr	49
3	3	Jockey Clube — Timotheo	55
3	4	Soledad — D|correr	49
4	5	Cantagallo — E. Silva	55
4	4	Mandy — L. Clayton	51

6.º pareo — Premio EXCELSIOR — 16,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.800 metros.

			KILOS
1		Zanaga — E. Moya	57
"		Salmon — Nascimento	52
2		Suassu' — Biernacskys	57
3	3	Keny — A. Henriques	55
3	4	Japão — O. Palacci	49
4	5	Cambronia — Gonzalez	54
4	6	Turbina III — Timotheo	51

7.º pareo — Premio COMBINAÇÃO — 16,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

			KILOS
1		Canicula — Timotheo	57
"		Funding — Escobar	51
2		Magno — E. Silva	56
"		Dime — J. Montanha	54
3		Paizagem — J. Molina	55
4	4	Baguassu' — Nascimento	56
4	5	Uruóca — Benitez	52

8.º pareo — Premio MISTO — 17,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

			KILOS
1		Ojiva — Gonzalez	57
"		Chouanerie — Nascimento	54
2		Garla — A. Henriques	55
3		Elynor — Benitez	57
4	4	Caruna — A. Nappo	54
4	5	Delfim — Biernasckys	53

O 1.º pareo será realizado ás 13,30 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para BETTINGS.

* * *

AS OFFERTAS ESPECTACULARES

REJEITADA UMA DE 150 CONTOS PELO "CRACK" FUNNY BOY!

Os jornais do Rio noticiaram ha pouco ter o sr. Linneu de Paula Machado rejeitado a offerta de 120 contos pelo cavallo Quaty, feita ao presidente do Jockey Clube Brasileiro pelo sr. Roberto Seabra.

Hoje vamos dar a nossos leitores a noticia de outra offerta, mais sensacional do que aquella e tambem rejeitada pelo sr. Paula Machado.

Desejando adquirir Funny Boy, o cel. Eugenio Artigas mandou offerecer por esse filho de Faceira a quantia de 150 contos. Excusado será dizer-se que, como no caso de Quaty, o proprietario do Stud Expedictus respondeu, á maneira dos "turfmen" britannicos:

— "Funny Boy not to be sold"...

* * *

LUIZ DE ANDRADE PINA

Disputando-se hoje o Eliminatorio "Luiz Pina", nada mais justo do que o dizermos alguma coisa daquelle cuja memoria foi posthumamente homenageada com a instituição dessa carreira.

Por bem estranho que isso pareça, Luiz de Andrade Pina não foi um turfista, embora, dada a natureza de seu cargo, levasse a maior parte de sua existencia em meio ás lides do turfe e, por conseguinte, no convivio de turfistas. Foi, entretanto, um zeloso, correcto e infatigavel funccionario do Jockey Clube durante quasi trinta annos, nisso residindo a razão de ser do apparecimento de seu nome numa carreira do programma classico que aquella agremiação elabora annualmente. Chefe da secretaria, Luiz Pina a todos attendia com a mesma solicitude, tratasse-se de opulentos proprietarios ou de humildes profissionaes. E nessa secretaria tudo fez, passando por todos os postos, desempenhando com egual elevação todos os cargos. Quando o Jockey Clube, em horas de tormenta, via quasi ruir seu ultimo alicerce, em Luiz Pina teve o obreiro efficaz e desinteressado, a energia a impedir que, por mais de uma vez, se consummasse a catastrophe fatal. E dahi as homenagens que o fidalgo clube de corridas lhe prestou, já, em vida, concedendo-lhe o titulo de socio honorario, já depois da sua morte, collocando seu retrato na secretaria, que foi o seu posto de honra e de sacrificio, e instituindo o Eliminatorio que originou a necessidade deste commentario.

Vimos Luiz Pina, pela ultima vez, em 1932. Foi nos dias épicos da revolução de julho. Estava visivelmente acabado. Estava gasto. Tão acabado, tão gasto que, adoecendo pouco depois, recolheu-se ao leito, de onde só sahiu no dia em que braços amigos o carregaram para a morada eterna.

Dentro do Jockey Clube, Luiz Pina foi um homem. E eis ahi porque, á medida que os annos passam, mais avulta em nossa imaginação sua figura de lidador incansavel, mais se agiganta sua memoria em nossa admiração.

Coisas do tennis...

AC ACTIVIDADES DO CLUBE ATHLETICO PAULISTANO — O SEU IV CAMPEONATO ABERTO — AS INSCRIPÇÕES ENCERRAM-SE NO DIA 19 — CHAMADA PARA OS JOGOS DA F. P. T.

O Clube Athletico Paulistano promove para o periodo de 22 de maio a 13 de junho vindouro, o seu IV Campeonato Aberto de Tennis, que constitue uma iniciativa de grande alcance, qualquer que seja o aspecto que se a encare.

Além dos tennistas de São Paulo, que podem elles só, emprestar grande brilho a qualquer torneio, ainda participarão das provas jogadores de outros Estados, e do Rio de Janeiro, estando tambem assegurada a intervenção de consagrados campeões platinos, que ainda agora vão prestar o seu concurso no Campeonato do Rio da Prata. E' pois, inteiramente justificado o interesse com que os nossos esportistas aguardam o inicio desse certame.

As inscripções, que se encontram abertas na secretaria do Paulistano e na

séde dos clubes filiados á F. P. T., encerrar-se-ão, no dia 19, impreterivelmente.

O concurso aberto do Paulistano constará das seguintes provas:

1 — Simples de homens; 2 — Simples de senhoras; 3 — Duplas de homens; 4 — Duplas de senhoras; 5 — Duplas mistas; 6 — simples juvenil — masculino; 7 — Simples juvenis — femininas.

CHAMADAS PARA OS JOGOS DE CAMPEONATO DA F. P. T. — Estreantes — Hoje, ás 9 horas, contra o E. C. Germania, nas quadras do C. A. P.: Turma "A" — Hermano de Góes Artigas (capitão), Kurt Ortweiler, Deoclides de Brito, Helio Motta, Marcello L. Moraes, João Borba Junior e James Hodge.

—— As mesmas horas, contra o Palestra Italia "A", nas quadras do C. A. P.: Turma "B" — Dante de Capua (capitão), Rubens C. Costa(Amaury C. Magalhães, Pedro F. da Silva e Eduardo J. Lion. Reserva: Antonio J. Capote Valente.

2.ª DIVISÃO DE HOMENS

Hoje, ás 14 horas e meia, contra a Soc. Harmonia de Tennis "A", nas quadras do C. A. P. — Turma "A" — Miguel Godoy Netto (capitão), Eurico Villela Filho, Raul Leite, Paulo Vampré, Abilio P. de Almeida, Ubaldino Moro e Francisco Luiz Ribeiro.

4.ª DIVISÃO DE HOMENS

Hoje, ás 14 horas e meia contra o Tennis Clube de Campinas, nas quadras deste: — Turma "B" — Luiz Salles Gomes (capitão), Oscar Coelho da Silva, Salvio Arruda, Lauro Monteiro e Luiz Moraes Barros. — Reservas: Theophilo Nobrega e Thierry de Rezende.

—— A's mesmas horas, contra o Tennis Clube de Santos, nas quadras do C. A. P.: — Turma "A" — Vicente Cipullo (capitão), E. Elias Abrahão, Luiz Lins de Vasconcellos Netto, Lucio Behrends, Amadeu Perroni e José Dias de Castro.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato inter-clubes

Para os jogos do campeonato inter-clubes, da Federação Paulista de Tennis, a Sociedade Harmonia de Tennis péde o comparecimento dos seguintes tennistas:

Hoje, ás 9 horas:

Estreantes contra Tennis Clube Paulista "A", nas quadras sociaes: Roberto Assumpção, Erasmo Assumpção Netto, Richard Schnack, João Verbist Junior, Edgard Lavanchy.

A's 14 e meia horas:

2.ª divisão de homens: — Turma "A" contra o C. A. Paulistano "A", nas quadras deste: Waldemar Lerro, Erasmo T. Assumpção Junior, Emmanuel Klabin, José Reusing Filho.

4.ª divisão de homens: — Turma "A" contra Tietê-São Paulo "B", nas quadras sociaes: Bruno Hilkner, Ary G. Marques, João Langsch, Pedro França Pinto e José Carlos de Toledo Piza.

— Turma "B" contra Tietê-São Paulo "B", nas quadras deste — Danilo Ferreira, Arlindo Camargo Pacheco Filho, Oswaldo Cruz Rangel e Pedro Cruso.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Para os proximos jogos de campeonato inter-clubes patrocinados pela Federação Paulista de Tennis, são chamados os seguintes tennistas:

Hoje — Estreantes — A's 9 horas nas quadras sociaes, jogo contra o Syrio, turma "B": Rynaldo Giudice (cap.), Alfredo Sadocco, Emilio Amorim, Pedro Sadocco e Renato Lombard. Turma "B", nas quadras da

Soc. Harmonia, jogo contra a turma desta: Roberto Werneck (cap.), Lincoln V. Verner, Ikuo Takahashi, Jorge Breul e Derval Véras (reserva).

4.ª série de homens: — A's 14,30 horas, nas quadras sociaes, turma "A" jogo contra o S. Paulo A. Clube: — Flavio Costa (cap.), Arnaldo Pinto, Gilberto Junqueira e Humberto Dantas. Turma "B", nas quadras do S. C. Syrio, jogo contra a turma deste: Arnaldo Rocha (cap.), Mario Beni, Carlos Carvalho e Erasto C. Toledo.

A. A. LIGHT & POWER

Para os jogos da F. P. T. marcados para hoje devem comparecer os seguintes tennistas do Light:

4.ª SERIE DE HOMENS, contra Esperia "B", ás 14,30 horas, nas quadras do adversario: — Henrique Andrade (cap.), Roberto Pilz, Luiz Piza de Sousa, Jack A. Sollaway, Adhemar de Campos e Anders Starck.

PALESTRA ITALIA

São chamados para hoje:

—— Hoje: — Palestra vs. S. Paulo Athletico — A's 14 horas e 15, nas quadras sociaes, as mesmas tennistas.

DIV DE ESTREANTES — Turma A — Hoje: Paulistano "B" vs. Palestra A — A's 8,45, nas quadras do primeiro: Vicente C. Carvalho, Urbano dos S. Bastos, Abaeté N. Pedroso e Gylvio D. Rebello (cap.) Reservas: José Scaciotta e Radamés Puglisi.

DIV. DE ESTREANTES — Turma B — Hoje, Palestra "B" vs. Santo Amaro — ás 8,45, nas quadras sociaes: Luiz G. Brandão (cap.) Leonardo F. Lotufo, Mario Cinelli, Mario F. Braga e Vicente Forte.

CLUBE ESPERIA

4.ª divisão: — Turma "A" x Santo Amaro Tennis Clube, hoje., ás 14 horas, nas quadras de Villa Sophia (Santo Amaro): Virginio Pancera, Eduardo Grosz, Orelides Ferraz do Amaral, Rubem José Couto, Roberto Razzini e J. C. Zuasnabar.

Turma "B" x Light e Power, no mesmo dia, ás 14 horas, nas quadras sociaes: A. Mormanno Sobrinho, José Reisner, Guido Catani e Orlando Porreta.

Turma "B" x Tietê-São Paulo "A", hoje, ás 14 horas, nas quadras do adversarios, para completar os jogos não terminados: A. Mormanno e O. Porreta.

Estreantes: — Turma "A" x Tietê-São Paulo "A", hoje, ás 9 horas, nas quadras sociaes: Henrique Robba (capitão), Fritz Jank, Alexandre Nicolaides e Miguel Marracini.

Turma "B" x Tietê-São Paulo "B", no mesmo dia, ás mesmas horas, nas quadras do Tietê: José Andreotti (capitão), Jacob Paolillo, João Ercoli, Ladislau Havas, Jean e Pierre Lepeltier e Heitor Mac. Studely.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Os jogos de campeonatos marcados para hoje

Em proseguimento de seus campeonatos, a Federação Paulista de Tennis escalou, para hoje mais os seguintes jogos:

4.ª série de senhoras: — Palestra Italia x São Paulo A. C.

2.ª série de homens: — C. A. Paulistano "A" x Harmonia "A".

4.ª série de homens: — 1.º grupo: E. C. Syrio x T. C .Paulista "B"; E.

C. Germania "A" x C. A. Syrio-Libanez; C. A. Paulistano "A" x Tennis Clube de Santos; C. R .Tietê-São Paulo "A" x Harmonia "B"; Sto. Amaro T. C. x Clube Esperia "A";

2.º grupo: — T. C. Paulista "A" x São Paulo A. C.; C. R. Saldanha da Gama x E. C. Germania "B"; T. C. de Campinas x C. A. Paulistano "B"; Harmonia "A" x C. R. Tietê-São Paulo "B"; Clube Esperia "B" x A. A. Light and Power.

Campeonato de Estreantes: — 1.º grupo: C. A. Paulistano "A" x E. C. Germania "A"; Harmonia x T. C. Paulista "A"; Palestra Italia "B" x Santo Amaro T. C.; C. R. Tietê-São Paulo "B" x Clube Esperia "B";

2.º grupo: — Clube Esperia "A" x C. R. Tietê-São Paulo "A"; E. C. Germania "B" x Tennis Clube de Santos; T. C. Paulista "B" x E. C. Syrio; C. A. Paulistano "B" x Palestra Italia "A".

Campeonato de polo do Estado

A MARGEM DOS ENCONTROS INICIAE S— CONTRASTES E CONFRONTOS — OS JOGOS DE HOJE

E' um principio assente e comprovado de que a logica não é applicada ao esporte.

Realmente, de vez em quando, surgem decepções nas competições esportivas, demonstrando a fuga da logica do terreno esportivo, e talvez resida ahi o facto interessante da attracção do esporte como espectaculo de technica e de emoções.

Foi o que nos reservou a primeira rodada do campeonato de polo, quinta-feira passada.

O primeiro encontro estava marcado entre Collina e o Pinheiros Polo Team.

Encontro que se afigurava fraco, dadas as forças em litigio.

Os dois extremos. O Collina é, sem favor algum, um dos melhores, senão o melhor conjunto do Brasil.

E' a congregação de todos os elementos auxiliares para o unico fim: perfeição.

O seu jogo, estabilizado, é um padrão em nossos meios; os jogadores, homens affeitos á movimentação da vida em plena actividade agricola ou de criação cavallar.

Campeão varias vezes, sem o amargor de uma derrota.

O Pinheiros Polo Team, um quadro novo, de jogadores novos.

Estreantes, tinha a preoccupação das naturaes emoções da estréa e da conducta technica de seus jogadores, ainda indecisos entre si na comprehensão do jogo.

Logicamente, não havia duvidas. O campeão se apresentava o franco favorito, numa proporção de 6|1.

Assim, pouca attracção tinha o encontro, residindo toda a curiosidade da assistencia na observação do valor do quadro pinheirense.

Vem o jogo, alinhando os seguintes quadros:

PINHEIROS: 1 — Alvarito; 2 — Plinio; 3 — Luiz Lara; 4 — Celso.

COLLINA: 1 — Olympio; 2 — Orlando; 3 — Zuza; 4 — Nenen.

Mas, desde o inicio, o Pinheiros começou a agradar, actuando bem.

Collina não se interessou, a principio pelo jogo. Estava confiante no seu valor, ou melhor, se baseou mais no valor da turma adversaria.

Foi o grande erro. Confiando nas possibilidades do adversario, que lhe pareceram modestas, a turma collinense entrou descansada e, por isso mesmo, moralmente enfraquecida.

Ao perceber a força do quadro pinheirense, quiz resistir e reagir. Conseguiu em parte, mas não póde readquirir toda a sua força. E, por fim, o facto sorte protegeu o quadro contrario.

Por seu turno, o Pinheiros esteve firme. Calculou que o seu adversario era bem o quadro de maior potencia e procurou fazer do enthusiasmo o seu maior elemento, que arrastou comsigo a technica e a sorte.

Quando percebeu o ponto vulneravel do bando collinense, atacou-o de rijo até desnorteal-o. Por fim, contou com a sorte, no momento do desempenho.

— Deante da partida emocionante, forte, e interessante preliminar, esperava-se que o jogo seguinte acompanhasse o rythmo.

Eram contendores:

DESCALVADO: 1 — Sylvio; 2 — Plinio; 3 — Aguiar; 4 — Euzebio.

FORÇA PUBLICA: 1 — Rocha Marques; 2 — Concistré; 3 — Rodopiano; 4 — Porfirio.

Realmente, o jogo esteve menos forte, mas com boas caracteristicas.

Os tres primeiros tempos esteve algo monotono e desconcertante; entretanto foi melhorando gradativamente até tornar-se emocionante.

Descalvado reappareceu bem com nossos campos, comquanto a sua forma ainda não ficasse bem patenteada como nos annos passados.

Contou, até o final, com dois grandes valores: Euzebio e depois Plinio. Estiveram como poucas vezes os temos visto. Euzebio, calmo, mas rapido e decidido, era a energia personificada. Plinio, dynamico e toqueador, a alma do ataque.

Sylvio, como sempre, foi impulsivo e decidido. Entretanto, deu mostras de cansaço depois do terceiro tempo, decahindo. Aguiar, novato ainda em nossos campos, actuou a contento, promettendo melhorar individualmente e elevar o padrão de jogo da turma.

A Força Publica, no aspecto geral, actuou bem. Entretanto, podia ser melhor.

Tambem contou até o final com dois baluartes: Porfirio e Rodopiano. Formidaveis. No ataque ou na defesa, ambos constituiam o perigo imminente. Consistré se mostrou fraco nos arremessos e sem direcção, emquanto que Rocha Marques esteve tardo e infeliz, errando constantemente.

Eis ahi, pois, a nossa observação sobre os jogos iniciaes do nosso certame de polo no corrente anno. — THYLBA.

OS JOGOS DE HOJE

Teremos hoje as seguintes partidas:

A's 14 horas:

C. H. Santo Amaro vs. Sociedade Hippica Paulista

O primeiro é estreante em nossos campos, por isso mesmo de valor a comprovar-se, ao passo que o Hippica, embora remoçado, apresentará bom quadro.

A's 16 horas:

S. Martinho Polo Clube vs. S. Sebastião Private Clube

O S. Martinho é o grande conjunto que se enfileira entre os nossos melhores, e ostenta optima forma.

O seu adversario, o S. Sebastião, é estreante. Traz, contudo, dois jogadores conhecidos entre nós: o major Parker e sua filha, a valorosa amazona srta. Patricia W. Parker, que em dois campeonatos integrou a turma da Hippica, com grande proveito.

ENCONTROS ANTECIPADOS PARA QUARTA-FEIRA

De accordo com a combinação dos respectivos clubes, os encontros que teriam lugar na proxima quinta-feira, ficarão transferidos para quarta-feira, antecipando assim mais uma rodada. Os jogos serão entre os quadros: Força Publica vs. Collina e Pinheiros vs. Descalvado, sendo ás 14 e 16 horas, respectivamente.

FESTIVAES ESPORTIVOS

E. C. SAUDE PUBLICA

O E. C. Saude Publica levará a effeito, hoje, domingo, em sua praça de esportes, um grandioso festival esportivo em homenagem a Imprensa e a Radio Sociedade Cosmos no qual tomarão parte os melhores clubes varzeanos.

Campo do Saude Publica.

Horarios:

Das 9 ás 10 horas — Extra Saude Publica x Extra Nacional (taça "A Gazeta).

Das 10 ás 11 horas — 2.º quadros — A. A. Portugueza de Sant'Anna x A. Republica (taça "A Acção").

Das 13 ás 14 horas — 2.º quadro — C. R. Sumaré x Lausanne Paulista (taça "Correio Paulistano").

Das 14 ás 15 horas — 2.º quadro — E. C. Saude Publica x E. C. Glorioso (taça "Diario da Noite").

Das 15 ás 16 horas — 1.º quadro — C. R. Sumaré x Lausanne Paulista F. C. (taça "O Estado de São Paulo).

Das 16 ás 17 horas — 1.º quadro — E. C. Saude Publica x E. C. Glorioso (taça Radio Sociedade Cosmos).

Campo do Corinthians do Bom Retiro:

Das 8 ás 9 horas — 2.º quadro — Juv. A. Filó vs. Juv. Esperança (taça "A Gazeta Esportiva").

Das 9 ás 10 horas — 1.º quadro — Juv. Filó vs. Juv. Esperança (taça "Correio de São Paulo).

Das 14 ás 15 horas — 2.º quadro — A. Corinthians do Bom Retiro vs. Cognac Alaska F. C. (taça "Fanfulla").

Das 15 ás 16 horas — 1.º quadro — A. A. Portugueza de Sant'Anna x A. A. Republica (taça "Diario Popular").

Das 16 ás 17 horas — 1.º quadro — A. Corinthians do Bom Retiro vs. Cognac Alaska F. C. (taça "O Dia").

LIGA VARZEANA DE PINHEIROS

Acham-se abertas as inscripções para a filiação de clubes, que queiram adherir a Liga Varzeana de Pinheiros, podendo os interessados tomar as informações á rua São Bento, n.º 290, 6.º andar, sala, 12.

Já adheriram a Liga Varzeana de Pinheiros, os seguintes clubes: A. A. Cidade Jardim, Italo-Lusitano, Pinheiros, 15 de Novembro e o União Operario.

FUTEBOL

EXTRA G. D. R. RUY BARBOSA x PERFUMARIA AZ DE OURO F. C.

Para o encontro acima, que se realiza hoje, no campo do segundo, no Jardim da Acclimação, a direcção do Ruy, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas á séde social, ás 7 horas, afim de seguirem incorporados ao campo.

JUVENIL FLOR DE PINHEIROS x JUVENIL PALESTRA VARZEANO

No campo do Palestra Varzeano, em Pinheiros, jogarão hoje os quadros do Flor de Pinheiros e local.

Para esse encontro os visitantes deverão estar no local e hora de costume. A's 14,30 horas terá inicio o prelio secundario.

A. A. PAULISTANA x EMPRESA INDUSTRIAL DE TAPETES E. C.

Em seu campo, a A. A. Paulistana enfrentará hoje os pujantes quadros do Emp. Ind. Tapetes. O prelio promette ser dos mais disputados, pois será uma "revanche", porquanto os paulistanos querem desforrar-se dos seus dois primeiros revezes soffridos frente aos seus leaes adversarios, e estes, por sua vez, querem confirmar

suas victorias contra a veterana agremiação do Parque São Jorge.

O director esportivo dos "periquitos" solicita o comparecimento de seus elementos, ás 14 horas, á séde social.

E. C. JUVENTUS PAULISTA x ESTRELLA DO PARY F. C.

Será travado hoje, no campo do Estrella do Pary, interessante encontro entre o gremio local e E. C. Juventus Paulista.

Para esse embate os elementos do gremio visitante deverão comparecer, ás 13 horas, os do quadro secundario, e ás 14 horas, os do conjunto principal, á séde social.

C. A. PIRATININGA

Em continuação do Campeonato de Abertura, da Federação Paulista de Futebol Amador defrontar-se-ão hoje, domingo, os quadros do C. A. Piratininga e C. R. Tietê-S. Paulo.

O Piratininga pede o pontual comparecimento, ás 13 1|2 horas, dos seguintes amadores: Max Baer, Sampaio, Milton, Guaracy, Aranha, Basilio, Guina, Vilalva, Sarapombo 1.º, Ferrari, Saad, Viegas, Carlinhos, Pinhal, Noe, Sarapombo II, Amaral, Hernani, e Lionel. A's 14 1|2 horas: Vidigal, Bianco, Malavazi, Borba, Izaias, Vicente, Hermenegildo, Rabello, Alves, Euridice, Armando, Paulo Sampaio, Scott, Fernando e Oscar.

NO ESPORTE DO PEDAL

OPERA NAZIONALE DOPOLAVORO

Afim de tomarem parte em importante treino-preparação, que será effectuado na Estrada São Paulo-Mogy, no mesmo percurso em que se desenvolverá a corrida cyclistica de ida e volta do proximo dia 30, o Opera Nazionale Dopolavoro solicita o pontual comparecimento, hoje, domingo, á praça da Matriz da Penha, de todos os cyclistas inscriptos, ás 7 horas, afim de responderem á chamada, que será feita pelo director sr. Angelo Chiappa.

Assembléas e reuniões

LIGA PAULISTA DE FUTEBOL

DEPARTAMENTO DE JUIZES — Amanhã, segunda-feira, a partir das 20,30 horas, será realizada uma importante reunião da directoria do Departamento de Juizes da L. P. F., estando chamados os seguintes senhores: Oscar Silveira Campos, Alvaro Cardoso de Moura, Adão Menon, Antonio Sotero de Mendonça, André Villani, Antenor d'Avila, Victor Ferreira e Antonio de Sousa Villas Boas.

CONSELHO FISCAL — Em proseguimento á ultima reunião, na proxima quinta-feira, dia 20, haverá mais uma sessão do Conselho Fiscal, estando convidados a comparecer, ás 20,30 horas, os srs.: Benedicto Carlos de Sousa, Innocencio de Sousa e Vicente João Franchini.

O C. A. Ipiranga joga hoje em Rio Claro

Hoje, domingo, o quadro principal do C. A. Ipiranga, vice-campeão da A. P. E. A., seguirá para a cidade de Rio Claro, onde terá que defrontar-se com o valoroso conjunto do Rio Claro F. Clube.

Como é do conhecimento de todos, o Rio Claro F. C. é um dos mais fortes conjuntos do nosso interior, e portanto tudo irá fazer para portar-se brilhantemente frente ao veterano alvi-negro.

O C. A. Athletico Ipiranga, apresentará por sua vez, um quadro ligeiro, homogeneo e avido de arrancar a victoria ao valoroso conjunto rioclarense.

Segundo soubemos, o interesse e enthusiasmo por esse embate é em Rio Claro e suas immediações.

"Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café"

EDITAL — CARACTERISTICOS DA QUOTA DNC | QUOTA RETIDA, PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO OU PREFERENCIAL CORRESPONDENTE

N. de Ordem	Guia	REMETTENTE	PROCEDENCIA	N.º do conhto.	Fat.	Consig. ou Certif.	DATA 1936	Saccas	Classificação — Saccas "A" 20 % Ac.	"A" 20 % Apr.	"B" 10 % Ac.	"B" 10 % Apr.	REMETTENTE	PROCEDENCIA	N.º do conht.	Fat.	Consig. ou Certif.	DATA 1936	Sacs.	N.º do Registr.	Nat. da Quota
5346	1008	Gabriel Ozorio Franco	Guayuvira	146054	29	29	4-12	63	—	42	21	—	Gabriel Ozorio Franco	Guayuvira	193061	30	30	4-12	63	74666	Ret.
5263	1856	Sebastião Almeida Prado	Morro Agudo	100405	220	220	20- 2	39	26	—	—	13	Sebastião Almeida Prado	Morro Agudo . ..	100396	221	221	20- 2	91	122107	Prf.
5352	1515	Vva. Guimarães & Filhos	Salles Oliveira	181873	356	356	30- 1	39	26	—	10	3	Viuva Guimarães & Filhos	Salles Oliveira ..	9432	357	357	30- 1	91	109838	Prf.
5250	2009	João Legas Filho	Bebedouro	422876	1763	1763	4- 3	15	10	—	3	2	João Legas Filho	Bebedouro	366600	1764	1764	4- 3	35	121534	Prf.
5349	1677	Lara Bueno & Cia. ..	Julio Pontes	146117	18	18	23-12	75	50	—	20	5)(1)	Eduardo Nogueira Terra	Aramina	179258	68	68	14-12	75	83451	Prf.
2955	961	Idem	Sertãozinho	8602	72	72	2- 1	32	32	—	—	—)									
5350	1623	Edison Leite de Moraes	Orlandia	25668	451	451	13- 3	12	8	—	—	4	Edison Leite de Moraes	Orlandia	15568	452	452	13- 3	28	127087	Prf.
4711	1323	Gabriel Jorge Franco ..	Luiz Barreto	1135	263	18	24- 2	111	74	—	22	15	Gabriel Jorge Franco	Collina	437371	870	870	9- 3	111	129885	Ret.
290	11	Manuel Alvarenga Freire	Presidente Bernardes ..	3684	4	4	28- 8	120	74	6	16	24	Cia. Arm. Geraes Café Franca S|A	Igaçaba	168495	146	146	30-10	260	84962	Prf
2440	27	Juvenal D. Martins ..	Itapolis	—	—	13249	16-12	257	172	—	—	85 (1)	Cia. Alliança de Armazens Geraes ..	Ipiranga	3810	58	94	25-11	180	68160	Prf.

(1) Quota DNC "Sujeito á Subs tituição" revertida a série "Preferencial"

'A. PÉRES VELASCO

SÃO PAULO, 15 DE MAIO DE 1937
DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ
AGENCIA DE S. PAULO

OSVALDO R. FRANCO — Gerente
RAYMUNDO MARCHI — Contador

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 15:

HOMENAGEM A UM MAGISTRADO — Amigos e admiradores do dr. João Nogueira de Sá, que durante alguns annos exerceu o cargo de juiz de direito desta comarca, resolveram prestar-lhe uma homenagem por motivo de sua aposentadoria.

O imprevisto desapparecimento do dr. Mozart Troncoso, juiz criminal substituto desta comarca, ha tempos victima de um desastre de aviação, determinou o adiamento daquella homenagem. A mesma será realizada amanhã, no Casino Monte Serrat, desta cidade.

A essa expressiva manifestação de apreço se associaram todos os juizes, promotores e funccionarios forenses da comarca, a quasi totalidade dos advogados com exercicio no fôro local, e os elementos do mais destaque e representação social de Santos.

DR. HEITOR PENTEADO — Esteve hontem em visita a esta cidade o dr. Heitor Penteado, vice-presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista. O illustre politico regressou á noite a essa capital, tendo comparecido á "gare" da Ingleza grande numero de amigos e correligionarios que lhe foram levar os protestos de sua homenagem e de seu apreço.

CONDE E CONDESSA RODOLPHO CRESPI — Seguiram hontem para a Italia, viajando pelo vapor italiano "Augustus" o sr. conde e a sra. condessa Rodolpho Crespi. Grande numero de amigos da alta sociedade paulistana fizeram ao distincto casal festivo bota fóra.

CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS — Realizar-se-á na proxima segunda-feira a sessão da Camara Municipal que devia ter lugar hoje, conforme determina o regimento.

Para essa sessão foi designada a seguinte ordem do dia:

Discussão do requerimento do professor André Freire, da banca do Partido Republicano Paulista, sobre a reintegração do sr. Eduardo Rodrigues do Valle no cargo que occupava na Prefeitura.

Segunda discussão do projecto de concessão de licença especial nos estabelecimentos que negociarem conjunctamente com generos e bebidas; 2.ª discussão do projecto sujeitando ao recuo minimo de 5 metros as construcções na avenida Presidente Wilson entre Avenida Anna Costa e rua Marcilio Dias; parecer da commissão de Justiça deixando de attender ao pedido do Centro Commercial dos Varejistas de Santos, que pede modificação da legislação sobre o transito de vehiculos antes das 5 horas, para entrega de pão; parecer favoravel da Commissão de Finanças concedendo um credito de 5 contos á Ordem dos Advogados para erecção de um monumento a Ruy Barbosa; parecer da commissão de finança com projecto de lei concedendo um auxilio de 12 contos á Sociedade de S. Vicente de Paulo; parecer da Commissão de Finanças, contrario ao pedido de restabelecimento da subvenção feito para União Operaria.

NASCIMENTO — O sr. Antonio Ferreira Nunes, auxiliar da Cia. Antarctica nesta cidade, tem o seu lar em festa com o nascimento de um menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Antonio Carlos.

D. IRAYDES LOBO VIANNA — Occorreu hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Iraydes Lobo Vianna, esposa do sr. deputado federal dr. Hypolito do Rego, membro do Directorio do Partido Republicano Paulista de Santos.

A distincta anniversariante que é figura de relevo de nossa alta sociedade, onde goza de geral estima e grande consideração, pelas suas nobres qualidades de coração e de espirito, tem recebido as mais inequivocas demonstrações de sympathia, sendo elevado o numero de felicitações que lhe têm sido testemunhadas.

ROTARY CLUBE — Embarcou hontem para a Europa o sr. Armando Pereira, presidente do Rotary Clube de S. Paulo, que vae assistir á Convenção Internacional do Rotary, a realizar-se em Nice.

CONSUL ITALIANO EM PORTO ALEGRE — Pelo "Oceania", passou hontem por este porto o sr. commendador Magno Santovincenzo, novo consul da Italia em Porto Alegre. Cumprimentou o diplomata italiano a bordo o sr. commendador Augusto Marinangeli, regente do vice-consulado italiano em Santos.

CAPITANIA DO PORTO — O sr. capitão do porto recommenda ao pessoal da marinha mercante o fiel cumprimento do "plano de uniforme" principalmente quando em serviços externos, prevenindo que punirá severamente os officiaes e seus subalternos que andarem desalinhados ou desuniformizados em terra, sendo essa recommendação extensiva ao pessoal de pequena cabotagem e pesca.

— A mesma autoridade communica ainda aos srs. agentes de companhias de navegação e consignatarios de navios que termina hoje o praso para apresentarem um funccionario encarregado de desembarque de navios nesta repartição, prevenindo que serão impedidos de exercer desde o dia 16 em deante essa funcção os que não estiverem devidamente habilitados para esse fim.

CASAMENTOS — Realizou-se hoje em São Vicente o enlace matrimonial da senhorita Dulce, filha do sr. Nelson Cammarota, fiel de thesoureiro da Alfandega de Santos, com o sr. Hugo Coggiola, auxiliar do commercio desta capital.

Serviram de paranymphos, por parte da noiva, no civil, o sr. Rubens Cesar Alves e sua esposa, sra. d. Nelsina de Castro Araujo Alves, e no religioso, o sr. Arthur Oscar de Freitas e sua esposa, sra. d. Adelaide Tavolaro de Freitas; por parte do noivo, no civil, o sr. Mario Coggiola e sua esposa, sra. d. Aurora Vergani Coggiola, e no religioso, o sr. Domingos Orlandi e a senhorita Elda Coggiola.

Aos convivas foi offerecida uma festa intima, finda a qual os neo-casados seguiram para essa capital, onde vão fixar residencia.

— Na egreja de São José realizou-se ás 5 horas, o enlace matrimonial da senhorita Ruth de Oliveira Bittencourt, filha do sr. Benedicto Salles Bittencourt, despachante aduaneiro, e de d. Anna Oliveira Bittencourt, já fallecida, com o sr. Munir Gabriel Saad, cirurgião-dentista em Annapolis, filho do sr. Felippe Gabriel Saad, antigo commerciante nesta praça, e de d. Constantina José Saad.

Serviram de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o prof. Antonio Primo Ferreira e sra., e, por parte do noivo, o dr. Adolpho Molinari e senhorita Nena Gabriel Saad. No religioso, por parte da noiva, o sr. Benedicto Salles Bittencourt e d. Hermantina Pinto Bittencourt, e, por parte do noivo, o sr. Hygino Caputo e sra.

Após as cerimonias, os nubentes seguiram para São Paulo, em viagem de nupcias.

GREMIO DOS COMMERCIARIOS — Em commemoração ao 3.º anniversario do Instituto dos Commerciarios, que transcorre em 22 do corrente, o Gremio dos Commerciarios fará realizar nesse dia uma festa social, com inicio ás 21 horas, para a qual está sendo organizado um attraente programma".

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Nova York e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor inglez "Southern Prince", com os seguintes passageiros para Santos: de Nova York: Cid T. do Amaral, Carlos Alberto W. Auerbach, Karl Walter Busing, Tatsuo Daiko, Eduardo M. Hafers, Thomas Monroe Miers; do Rio: Elmer Francis George, Luiz Monteiro de Carvalho, Francisco A. Carvalho Franco e esposa, e Frederick W. Ehrhard.

Em transito, passaram 33 passageiros.

ITINERANTES — Chegou, hoje, do Rio de Janeiro, a bordo do vapor inglez "Southern Prince", o dr. Francisco A. Carvalho Franco, que viajou em companhia de sua exma. esposa.

— A bordo do vapor inglez "Southern Prince", passou, hoje, por Santos, procedente de Nova York, com destino a Buenos Aires, o sr. Ernesto Uriburu', consul argentino.

ASYLO DE ORPHAMS — Occorreu a 13 do corrente, a passagem de mais um anniversario de fundação do benemerito Asylo de Orphams. Esta aggremiação que é hoje dirigida pelo dr. Victor de Lamare, alto funccionario da Cia. Docas de Santos, abriga cerca de 300 orphãozinhos, aos quaes dá agasalho, educação e alimentação.

Commemorando a data, o dr. Victor de Lamare franqueará, amanhã, o asylo á visitação publica, das 13,30 ás 16,30 horas.

AGGRESSÕES — Na rua S. Leopoldo, Donato Braz Felipe, de 38 annos de edade, foi aggredido e ferido por um individuo desconhecido, o qual lhe atirou uma cadeira na cabeça, abrindo-lhe uma brecha no couro cabelludo.

Na rua Silva Jardim n.º 42, Benedicta Salomão, de 20 annos de edade, foi aggredida e ferida por Benedicto Salomão, de 24 annos, residente na mesma casa. Com guia da policia, a victima foi soccorrida na Santa Casa.

BOLETIM DO TEMPO — Previsões até ás 13 horas do dia 16: tempo, instavel, sujeito a chuvas, e trovoadas, possiveis nevoeiro; ventos, do quadrante norte, sujeito a rajadas frescas a muito frescas. Temperatura — Em elevação.

CENTRO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SANTOS — Communica-nos a secretaria desta collectividade:

Tendo a S. Paulo Railway reduzido de 48 horas, que era o anteriormente concedido, para 24 horas, o prazo para a retirada sem armazenagem das mercadorias consideradas como carga de pateo, os prejudicados com essa resolução fizeram chegar ao Centro Commercial dos Varejistas de Santos, pedidos para que esta collectividade intercedesse junto á S. P. R. no sentido de obter providencias que restabelecessem o prazo anterior.

O Conselho Administrativo desta collectividade, medindo perfeitamente os prejuizos e transtornos que causa ao commercio esta resolução daquella ferrovia, resolveu attender promptamente ao desejo do commercio varejista local, tomando as providencias tendentes a lograr o objectivo visado.

Ao dr. Nicolau Alayon, chefe do Trafego da S. P. R. dirigiu o sr. Indalecio Alves, director-presidente do Centro Commercial dos Varejistas de Santos, o seguinte telegramma: "Dr. Nicolau Alayon — DD. Chefe do Trafego da S. Paulo Railway Co. — Estação da Luz — S. Paulo — Centro Commercial Varejistas Santos solicita vossencia providencias seja mantido para carga pateo horario anterior ou seja 48 hs. recebendo aviso. Horario estabelecido impossibilita commercio retirar mercadorias dentro 24 horas. Estas praticamente ficam reduzidas 6 horas trabalho util, deduzidas noite e horas almoço. Attenciosas saudações — Indalecio Alves, director presidente".

FALTA DE TROCOS — A proposito deste opportunissimo assumpto, o Centro Commercial dos Varejistas de Santos endereçou ao sr. ministro da Fazenda o seguinte officio:

Não faz muito, fazendo-se interprete de aspirações collectivas, dirigiu-se o Centro Commercial dos Varejistas de Santos a v. exc., sobre a falta de trocos nesta praça, em fundamentada representação.

As providencias então solicitadas a esse d. Ministerio, não obstante secundadas reiteradamente até por estabelecimentos bancarios, ao que é a nossa collectividade informada, não se fizeram aqui sentir.

Acreditamos que houvesse mistér de tempo, para que pudessem ser postas em pratica as medidas aconselhadas, por ser indispensavel a cunhagem de novas moedas, não se fazendo demorado, já agora, esse acto do governo da Republica.

RADIOTELEPHONIA — Programma da P. R. G.-5, para domingo:

10,00 — Hora dos bairros. 11,00 — Musica popular. 11,30 — Orchestra de Dajos Béla. 11,45 — Programma Hollywood. 12,15 — Programma de São Vicente. 12,45 — Sylvio Caldas. 13,00 — Gravações. 13,30 — "Surpreza". 13,45 — Orchestra Typica Francisco Canaro. 14,00 — Desfile de Obras Celebres. 15,00 — "A voz da belleza". 15,30 — Final do primeiro periodo. 17,00 — Hora azul. 18,00 — Programma hespanhol. 18,45 — Gravações 19,15 — Reportagem esportiva. 19,30 — "Saudades de Portugal". 20,00 — Jazz-Orchestra de "Fats" Waller. 20,15 — Orlando Silva e Odette Amaral. 20,30 — Orchestrá Victor de Concertos. 20,45 — Leslie Hutchinson e Ruth Etting. 21,00 — Alzirinha Camargo e Déo. 21,15 — Orchestra Typica de Miguel Caló. 21,30 — Orchestra Bohemia de Vienna. 21,45 — Seculo XX. 22,15 — Sylvinha Mello e Jorge Fernandes. 22,30 — Programma variado para dansar. 24,00 — Encerramento das irradiações do dia.

— Programma para amanhã:

7,00 — Despertar sonoro — Aula de gymnastica Gallisthenica. 7,30 — Noticias importantes — Musica leve. 8,00 — Informações uteis. — Noticiario. 8,15 — Conselhos — Noticiario. 8,3 — Consultorio medico par aseu filho. 8,45 — "O que devo fazer hoje". 9,00 — Café pequeno — Final do primeiro periodo. 10,30 — Musica popular. 11,00 — Musica portugueza. 11,15 — Solos classicos. 11,30 — Canções variadas. 11,45 — Programma Hollywood. 12,15 — Programma de São Vicente. 12,45 — Musica moderna. 13,00 — Gravações. 13,30 — "Surpreza". 13,45 — Musica moderna. 14,00 — Final do primiero periodo. 15,00 — "A voz da belleza". 15,30 — Musica moderna. 15,45 — Fox-trots modernos. 16,00 — Valsas viennenses. 16,15 — Canções brasileiras. 16,30 — Gravações. 17,00 — Hora azul. 18,00 — Programma hespanhol. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Theatro do Liborio. 20,00 — Reportagem esportiva. 20,15 — Regional com Romilda e Nivio. 20,30 — Orchestra Atlantica sob a direcção de Luizinho. 20,45 — Cynira em canções com piano. 21,00 — Veneno do dia — Regional com Tabajara e Moura. 21,15 — Nivio com Grupo de Salão, Jazz e Regional. 21,30 — Orchestra de concertos sob a direcção prof. Zico Mazagão. 21,45 — Seculo XX, com Romilda, Nivio, Tabajara, etc. 22,15 — Orchestra de Salão sob a direcção do prof. Zico Mazagão. 22,30 — Solos de orgam. 22,45 — Programma para dansar. 23,15 — Mario Castro com o panorama do dia, directamente d'"A Tribuna". 23,30 — Programma para dansar. 24,00 — Encerramento das irradiações do dia.

ABRAÇARAM A BOHEMIA — Foram detidas hontem no Gabinete de Identificação da Delegacia Regional, quando procurava identificar-se para exercerem o meretricio, Julia e Belmira de tal, que declararam haverem vindo dessa capital, onde estavam empregadas.

As referidas moças eram de menor edade, razão por que a policia decidiu apurar o que se passa em torno dellas e a maneira pela qual foram parar numa casa de tolerancia da mais baixa frequencia. Julia declarou que sua familia reside em Pinheiros.

CINEMAS — Programma da Empresa Santista de Cinemas:

Casino: — A's 14 e ás 19,30 horas — "Por falar em parentes", comedia; "Socega, Leão!"; "Fox Mov. News, n.º 19x54"; "Segunda esposa".

— Amanhã: "O diabo é um poltrão" e "O dever acima de tudo".

C. Gomes: — A's 13,30 horas — "Filho do deserto" — "A cidade infernal"; "Charlie Chan na Opera"; "O rei dos ciganos". A's 19.30 horas — Espectaculo completo — "Educação infantil", educativo nacional; "Charlie Chan na Opera"; "O rei dos ciganos"; "Irene, a teimosa".

— Amanhã: — "Filho do deserto". "Segunda esposa" e a continuação da série "A cidade infernal".

Miramar: — A's 14 horas — "Segunda esposa"; "A cidade do peccado". A's 19.30 horas — Sessões corridas — "segunda esposa", "Fox Mov. News n.º 19x52"; "Na planicie", comedia"; "A cidade do peccado".

— Amanhã: — "O rei dos ciganos". "Filho do deserto" e a continuação da série "O cavalleiro fantasma".

São Bento: — A's 14 horas — "A parisiense"; "O cavalleiro fantasma"; "Filho do deserto". A's 19.30 horas — Espectaculo completo — "Irene, a teimosa"; "A parisiense"; "O cavalleiro fantasma"; "Filho do deserto".

— Amanhã: "Os navaes desembarcaram" e "Mensageiro da vingança".

Paramount: — "A cidade infernal", "O rei dos ciganos"; "Socega, Leão!". A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Fox Movietone News n.º 19x54"; "O rei dos ciganos"; "Por falar em parentes", comedia; "Socega, Leão".

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 15.

CAMPINAS continu'a sendo victima do mau serviço de luz e força que lhe presta a sua concessionaria: a Companhia Campineira. Não ha dia em que não se tenha a registar um facto qualquer, que demonstre, quando não seja desleixo pelo menos falta de zelo para com o interesse publico.

Na semana passada, então, as coisas attingiram o maximo da tolerancia. Os bondes, em pessimo estado de conservação, soffreram accidentes; a força, interrompeu-se varias vezes; a luz, andou a brincar com a paciencia do publico. Apesar de tudo, a Prefeitura não se dignou saber dos motivos de toda essa anarchia!

No tocante ao trafego de vehiculos, já se disse, e é bem certo, que delles não se serve a quem tem pressa. O horario é o peor possivel. Fica-se na cidade, á espera de um bonde, o tempo que se levaria, caminhando a pé, do ponto de espera até o ponto de chegada. Os minutos passam, e um vehiculo não chega. Depois, apparecem todos juntos, documentando publicamente o mau horario estabelecido. E ha mais: embarca-se num desses vehiculos, que sáem aos corcovos, e um pouco adeante é o eixo que parte ou a força que falta, emfim, qualquer imprevisto (e agora já é previsto) surge, para interromper a sua marcha.

Agora, quanto á illuminação. As ruas parecem ter lampadas de poucas vellas, quando, ao contrario, são de grande capacidade. Dizem os entendidos, e não ha duvida que lhes assiste razão, faltar energia á Companhia. Não só isso: na quinta-feira passada um longo trecho do centro da cidade (rua Lusitana, Ferreira Penteado e outras), ficou privado de luz pelo espaço de uma hora, e sabbado foi a rua Campos Salles que aguardou das 18,30 até quasi ás 19,30 horas a boa vontade da turma de promptidão para corrigir não sabemos o que, que impediu a illuminação de seus predios!

A grita é enorme. O povo protesta, reclama, porém, inutilmente. Emquanto isso vae se findando o vencimento do contracto de concessão, e já se fala na sua reforma, para o anno de 1939 ou 1940. O peor de tudo é que uma grave ameaça pesa sobre o povo: a de ser grandemente majorado o preço que vem pagando por esse pessimo serviço!

Quanto á Prefeitura, nenhuma reclamação se decide fazer. Pudera! O que já se disse na Camara, por um operoso edil minoritario, é que o municipi oha muito que não paga os seus gastos com a illuminação publica! Quer dizer que o credor está abusando da falta de autoridade do devedor...

CAMARA MUNICIPAL — Realiza-se segunda-feira uma reunião ordinaria semanal da Camara Municipal de Campinas.

O expediente constará do seguinte: 1 — leitura de officios, requerimentos e mais papeis dirigidos á Camara; 2) — dita de pareceres não constantes da Ordem do dia; 3 — apresentação de projectos e indicações devidamente fundamentados.

Na ordem do dia será apresentada a seguinte materia: 2.ª discussão do projecto regulando concessão de licença para jogos de "box", com parecedes das commissões de Educação e Justiça; 2.ª discussão adiada do projecto dispondo sobre o funccionamento de estabelecimentos commerciaes e industriaes, com parecer da commissão de Justiça e emendas; 1.ª discussão do projecto concedendo auxilio para a erecção de uma estatua a Ruy Barbosa, na Capital Federal, com parecer da commissão de Finanças; discussão unica do requerimento mandando archivar o officio do Instituto Moore, sobre venda de terreno de sua propriedade, com pareceres das commissões de Justiça e Finanças; discussão unica do parecer propondo archivamento dos dados estatisticos offerecidos pela directoria de Saude, relativos ao anno de 1936; discussão unica do parecer da commissão de Educação propondo archivamento dos dados estatisticos da directoria de Saude relativos ao 1.º trimestre de 1937; votação do parecer da commissão de Redacção redigindo definitivamente o projecto que autoriza a transferencia da verba á verba da Faculdade de Pharmacia e Odontologia; votação do parecer redigindo definitivamente o projecto que autoriza a doação de um terreno ao Estado; votação do parecer redigindo definitivamente o projecto que autoriza acceitar doação de um terreno da Cia. Industrial de Oleos; votação do parecer redigindo definitivamente o projecto que autoriza permuta de um terreno, com Antonio Maria Ferreira; votação do parecer redigindo definitivamente o projecto que autoriza a construcção de passeios, no terreno concedido á Associação de Assistencia Infantil.

Na reunião deverá ser procedida tambem a eleição da mesa da Camara Municipal para o proximo anno legislativo, de accôrdo com o art. 6.º do regimento interno.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA — Serão realizadas no proximo dia 23 do corrente as eleições da Associação Campineira de Imprensa.

Estando quasi findo o prazo da continuidade da actual directoria, é razoavel que desde já os quadros e interessados venham se empenhando na campanha de propaganda para eleição da nova directoria e conselhos que deverão reger os destinos da A. C. I. no periodo de 1937-38.

A chapa official não foi ainda organizada.

BANQUETE EM HOMENAGEM — Realizar-se-á amanhã, ás 12,30 horas, no Clube Campineiro, o banquete em homenagem ao dr. João da Silva Monteiro Filho, ex-gerente da Cia. Campineira de Tracção. Luz e Força e figura de grande relevo na sociedade campineira, entre a qual só criou amizades e sympathias, durante os annos em que trabalhou em nossa cidade.

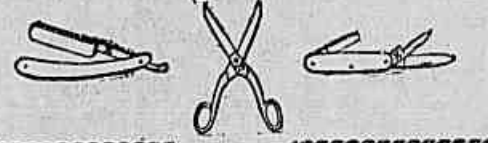
O numero de adhesões torna-se bastante elevado.

LYCEU SALESIANO DE CAMPINAS — Será celebrada amanhã, ás 10 horas, pelo arcebispo de Goyaz, d. Emmanuel Gomes de Oliveira, na capella do Lyceu Salesiano de Campinas, missa festiva em acção de graças.

Durante o acto serão executados pelos alumnos internos e externos cantos coraes.

Após a cerimonia religiosa formará o batalhão collegial do Lyceu, composto de quinhentos alumnos, que desfilará pelas ruas da cidade.

Tomará parte nesse desfile a banda do 8.º B. C. P.

PASCHOA DOS MEDICOS — Iniciou-se ante-hontem, tendo sido encerrado hoje, o triduo preparatorio da paschoa dos medicos, annualmente promovida pelas irmãs missionarias de Jesus Crucificado.

O conego Emilio José Salim, illustre orador sacro e reitor do Seminario Diocesano, tem feito nestes ultimos dias interessantes conferencias dedicadas á classe medica campineira, as quaes têm sido assistidas por innumeras pessoas interessadas.

Amanhã, ás 7 horas e meia, na capella de Jesus Crucificado, será realizada missa solenne como inicio da tradicional paschoa dos medicos.

Já adheriram ás solennidades os seguintes clinicos campineiros:

Dr. J. Penido Burnier, dr. Affonso Ferreira, dr. Guedes de Mello Filho, dr. Lech Junior, dr. Heitor Nascimento, dr. Paschoalino Nucci, dr. A. Lemos Junior, dr. Armando Rocha Britto, dr. Ruy Mello, dr. Ataliba Camargo, dr. Francisco Ursaia, dr. Rocha Novaes, dr. Pardo Mêo, dr. Rios Muraro, dra. Lybia Grandinetti Tortima, dr. Vicente Modena, dr. Passos Maia, dr. Bonifacio de Castro Filho, dr. Acindo Soares, dr. Pagano Brundo, dr. Olympio Dias Porto, dr. Francisco Simões, dr. Pinto de Moura, dr. Lauro de Sousa Meoni, dr. Clovis Peixoto, dr. Cunha Campos, dr. C. Mendes de Paula, dr. Tacito M. Carvalho e Silva, dr. Rocha Britto Junior, dr. Manuel Dias da Silva, dr. Roldão de Toledo, dra. Antonietta Martins Chenaud, dr. Clovis Chenaud, dr. M. A. Marcondes Machado, dr. F. Araujo Mascarenhas, dr. Cesar de Affonseca e Silva, dr. Antonio A. Almeida, dr. Leoncio de Sousa Queiroz, dr. J. J. Martins Rocha, dr. Gabriel Porto, dr. A. Strazzacappa, dr. M. Murgel, dr. Oswaldo Oliveira Lima, dr. Antonio Fessel, dr. Edmundo Eugenio, dr. Aristides Paioli, dr. Rodolpho Tella, dr. José Lacerda Franco, dr. Luiz Vianna Barbosa, dr. Paulo de E. Taunay, dr. Sylvio O. Barros, dr. Fernando Faria Pereira, dr. Arlindo Gerard Jacob, dr. Lazaro da Silva, dr. João Valente de Couto, dr. Vicente Toregrosa, dr. Bernardes de Oliveira, dr. Antonio Costa Pinto, dr. Ruy Burgos, dr. Alfredo Checchia, dr. Clemente Tofoli, dr. Luiz de Tella, dr. Antonio de Sousa Mariz, dr. Mario Gatti, dr. José Anderson, dr. Eduardo de Almeida, dr. Waldomiro Telles Rudge, dr. Riolando da Silva Ferreira, dr. Marcondes Machado Filho.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 14)

LANÇAMENTO DA 1.ª PEDRA DA CAPELLA DE N. S. DAS NEVES — Com grande brilhantismo realizou-se, no dia 9 do corrente, uma bella festa na capella do bairro do Burú. Uma verdadeira romaria de fieis da cidade e das circumvizinhanças, visitou a N. Senhora das Neves.

A's 9 horas, houve missa e sermão pelo vigario. A's 16 horas, com a presença das autoridades de Salto, presidentes da Camara e do Directorio, foi solennemente benta e collocada na urna a 1.ª pedra da nova capella de N. Senhora das Neves, padroeira do bairro. Tocou na cerimonia a banda musical saltense, usando da palavra os srs. Oswaldo Aguirre, pela Irmandade; o prof. João Della Vecchia, pelo povo e o vigario padre João Couto, que agradeceu e formulou votos a Deus pelo bom exito da nova construcção no prospero bairro. Foram paranymphos os srs. Hilario Ferrari e o architecto constructor João Scarano, autor da planta e administrador das obras da egreja.

NOVA DIRECTORIA — Em assembléa geral do Circulo Catholico de Salto, no dia 2 do corrente, procedeu-se á eleição da nova directoria da sociedade, para os annos de 1937 e 1938, com o seguinte resultado:

Presidente, sr. João Della Vecchia; secretario, thesoureiro, procurador e orador official, respectivamente, os srs. Setimo Zacarias, Arlindo Andrietta, Maximiliano Salvadori, Joaquim Andrietta e Humberto Della Vecchia.

BAURU

(DO CORRESPONDENTE, EM 13)

Photographia apanhada quando se realizava a reunião dos membros da Commissão Pró Bitola Larga da Paulista de Ityrapina a Baurú. No "cliché" vê-se os srs. dr. J. B. Ferraz, prefeito municipal; J. Silva Martha, presidente da Associação Commercial e da Commissão; dr. Carino E. Santos, delegado regional; dr. Raul Silva Filho, jornalista; Carlos Fernandes de Paiva e dr. Cussy de Almeida Junior, vereadores, á Camara Municipal, pelo P. R. P.; Cintra Junior e jornalistas, advogados e medicos, que compareceram á reunião

IMPERIO D'ITALIA — Pelos srs. Emilio Bassol, vice-consul da Italia nesta cidade e sr. Carlos Cariani, secretario do Fascio, com o concurso dos seus patricios, realizou-se, no ultimo domingo, no salão de festas da Sociedade Dante Aligieri, a commemoração do Imperio d'Italia, comparecendo senhoras e cavalheiros da colonia italiana desta cidade bem como diversos senhores de representação social.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. Emilio Bassol, que se referiu á festa commemorativa. Falou tambem o sr. Carlos Cariani tendo ambos recebido muitos applausos.

Falou depois o dr. Tolentino Miraglia, ao qual foi dada a palavra pelo sr. Bassol.

O orador leu o seu discurso focalizando a tradição italiana desde os tempos da renascença, pondo em relevo o trabalho e esforços de conquista da nação, demonstrando o sentimento civico dos italianos que sempre lutaram pela patria grande e respeitada. O orador, ao terminar recebeu muitos abraços e cumprimentos.

REUNIÃO DE LAVRADORES — Os lavradores e machinistas de algodão reunem-se no proximo domingo, no salão nobre da Cia. Paulista de Força e Luz, afim de cuidar dos interesses da classe. A julgar pelo interesse que está despertando essa reunião, entre os lavradores e machinistas de algodão de toda a região, a mesma terá completo exito.

ASSISTENCIA SOCIAL — Sob a presidencia do sr. dr. Oscar Fernandes Martins, juiz de direito desta comarca, tem-se reunido, no Forum, por diversas vezes, a Commissão de Assistencia Social desta cidade, tratando-se de varios assumptos que se relacionam com a concretização dessa magnifica idéa, qual seja a de se levar avante a construcção de um Abrigo de Menores em Bauru'.

Contando com a boa vontade de todos, o Abrigo de Menores será em breve uma realidade, podendo assim o Estado contar com mais um reducto onde abrigar os pequeninos desamparados, dando-lhes uma educação com que possam ser mais tarde prestativos á patria.

A Camara Municipal de Bauru' contribuindo em primeiro lugar para esse emprehendimento, approvou um projecto de lei apresentado pelo vereador P. R. P. sr. Carlos Fernandes de Paiva, doando ao Estado um terreno aonde deverá ser construido o Abrigo.

Os trabalhos da Commissão tem produzido resultado. No proximo sabbado, em Pederneiras, realiza-se uma festa, com grande baile, cujo producto reverterá em beneficio da novel instituição. Nesta cidade em breve dias, outra festa tambem para esse fim, e assim vae a Commissão dando desempenho á sua missão e que merece o apoio de todos quantos se interessam pelas obas iniciativas.

LAR DOS DESAMPARADOS — Esta instituição de caridade continua em franco progresso. O balancete do mez de abril ultimo, publicado na imprensa local, dá conta do movimento financeiro, pelo qual se verifica o augmento de contribuições mensaes e donativos.

CAMARA MUNICIPAL — No proximo sabbado reune-se a Camara Municipal, em sessão ordinaria, na qual será discutido, entre outros processos, o em que o sr. Sebastião dos Santos Pinto e Araujo Passos e Ltda., pedem isenção de impostos para a construcção e installação de um grande cinema theatro, nesta cidade.

CASAMENTO — Realizou-se em casa dos paes da noiva, o casamento da srta. Elisa Silva Martha, filha do fallecido sr. Manuel da Silva Martha, com o sr. Ernesto Caserio, commerciante nesta praça. O casal seguiu viagem para a capital.

ANNIVERSARIOS — Festejou seu anniversario natalicio, no dia 9 deste mez, o sr. José Romano, industrial nesta praça.

TIRO DE GUERRA — Afim de inspeccionar o Tiro de Guerra desta cidade, virá aqui o 1.º tenente do Exercito Rodolpho Ribeiro da Cunha que será recebido pelos atiradores.

BITOLA LARGA — Na Associação Commercial de Bauru' realizou-se uma reunião de elementos de destaque no commercio e industria, autoridades e membros da commissão executiva pró Bitola Larga, com a presença do sr. Raul Silva Filho, jornalista, que aqui veiu afim de auscultar a opinião geral sobre o palpitante assumpto.

O jornalista em questão ouviu todos os srs. interessados, discutindo sobre diversos pontos referentes aos interesses em jogo, concluindo que o governo não poderá deixar de attender aos justos reclamos do povo desta rica zona, accedendo que a Paulista estenda os trilhos da bitola larga de Ityrapina a Bauru', porque este facto terá como resultado o engrandecimento e progresso desta futurosa região do nosso Estado.

O sr. Raul Silva Filho, ouviu em entrevista diversos elementos de destaque entre os quaes o sr. dr. Cussy de Almeida Junior, lider do Partido Republicano Paulista na Camara Municipal desta cidade.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem majorada em $200 e está agora em 23$800, com o disponivel declarado firme, officialmente.

DISPONIVEL — Os negocios hoje realizados, só durante a manhã, porque os trabalhos se encerraram mais cedo ás 12 horas, como geralmente succede nos sabbados, já estavam em maioria entabolados de vespera. A semana commercial em revista, caracterizou-se toda por grande espectativa sobre o Convenio dos Estados Productores, que hontem encerrou suas actividades, sem ter porém, distribuido á imprensa uma nota precisa sobre seus resultados. Sabe-se apenas que teremos uma quota de sacrificio de 70°|°, remunerada mais ou menos a 3$000 e que as entradas aqui, a partir de 1.º de julho, serão nas proporções de 65°|° e 35°|°, para os cafés velhos e novos, respectivamente. O commercio em geral mostra-se mal impressionado com tal solução, porque não sabe quando entrarão os cafés embarcados em series retidas, affirmando-se que em muitos casos poderão levar até 3 annos. Em todo caso, a falta de noticias precisas inhibe um commentario bem exacto da situação, o que só poderá ser feito depois da publica a relação exacta de todas as medidas assentadas pelo governo para a obtenção do tão fallado equilibrio estatistico do producto.

Os preços correntes no disponivel são agora mais ou menos os seguintes por 10 kilos: 24$000 a 24$500 para os lotes corridos finos, de 23$000 a 23$500 para os lotes corridos molles, de 23$000 a ... 23$200 para os lotes corridos simplesmente molles ou duros, livres do gosto Rio e 19$500 e 20$000 para os lotes corridos de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Irregular toda a semana, este mercado fechou hontem com possibilidades de negocios a 24$100 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938, respectivamente.

TERMO — Na unica chamada da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10 horas, o mercado de café a termo, para o contracto "A" foi declarado calmo, inalterado e sem negocios; o contracto "C" funccionou calmo, sem negocios e com baixas de $100 para maio, junho, julho e dezembro, $025 para setembro e $075 para outubro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto "B" funccionou calmo, inalterado e sem negocios.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 15:

	Abert.	Fech.
Maio	14$675	—
Junho	24$975	—
Julho	25$200	—
Agosto	25$250	—
Setembro	25$250	—
Outubro	25$250	—
Novembro	25$250	—
Janeiro	25$100	—
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	9.000
Desde 1.º de julho	252.000

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	4.000
Nos mezes correntes	27.000
Idem, idem nos mezes passados	186.000
Total	217.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	36.000
Ficaram em circulação	181.000

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Maio	21$300	—
Junho	21$750	—
Julho	22$000	—
Agosto	22$150	—
Setembro	22$125	—
Outubro	22$100	—
Novembro	22$000	—
Dezembro	22$050	—
Janeiro	22$000	—
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	8.500
Desde 1.º de julho	2.007.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.000
Idem, desde 1.º do mez	15.500
Idem, idem, nos mezes passados	72.500
Total	91.000
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	17.500
Ficaram em circulação	73.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Maio	24.275	—
Junho	24$575	—
Julho	24$825	—
Agosto	24$925	—
Setembro	24$975	—
Outubro	24$925	—
Novembro	24$775	—
Dezembro	24$675	—
Janeiro	24$450	—
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	35.000
Desde 1.º de julho	3.550.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	15.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	59.500
Idem, idem, nos mezes passados	425.000
Total	500.000

Séries cujos cafés foram embarcados	71.500
Ficaram em circulação	428.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 15.

	Saccas
Paulista	6.629
Sorocabana	1.314
Barra Funda	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Braz	—
Regulador Pary	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
São Paulo	—
Mooca	—
Central	1.151
Total	9.094

	Saccas
Desde 1.º do mez	239.069
Desde 1.º de julho	7.564.130

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 15	33.614
Desde 1.º do mez	400.055
Desde 1.º de julho	9.364.087

ENTRADAS

	Saccas
Em 14	34.526
Desde 1.º do mez	221.791
Desde 1.º de julho	7.605.568
Média	24.643

Em egual data do anno passado:

Em 14	34.073
Desde 1.º do mez	329.691
Desde 1.º de julho	9.403.518
Média	30.745

EXISTENCIA

	Saccas
Em 14	2.187.466
No anno passado:	
Em 14	2.219.075

DESPACHO

	Saccas
Em 15	8.717
Desde 1.º do mez	231.613
Desde 1.º de julho	7.824.213

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 15	40.522
Desde 1.º do mez	354.808
Desde 1.º de julho	9.456.087

EMBARCADO

	Saccas
Em 14	22.038
Desde 1.º do mez	254.910
Desde 1.º de julho	7.794.290

Em egual data do anno passado:

Em 14	24.925
Desde 1.º do mez	290.379
Desde 1.º de julho	9.393.411

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	392:265$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	392:265$000
Desde 1.º do mez:	
Café paulista	10.422:540$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	10.422:540$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 15.

Portos:		Saccas:
Abo		50
Amsterdam		525
Antuerpia		742
Buenos Aires		650
Helsinki		1.150
Londres		3
Nova Orleans		4.902
Nova York		500
Turku		100
Suissa por Antuerpia		250
Toronto por Nova York		250
		9.122
Consumo taxado	32	50
Consumo isento		3
Total	50	9.157

NOTA: — Embarque em Paranaguá, com transbordo em Santos, de 152 saccas, com destino a Nova Orleans.

Exportador:		Hoje:
Companhia Prado Chaves		450
E. Johnston e Co. Ltd.		3
Hard, Rand e Co.		5.977
Leon Israel Company S. A.		1.150
Lima, Nogueira e Cia.		400
Martins, Gregory e Cia.		350
Melião, Nogueira e Cia. Ltda.		250
Ribeiro do Valle e Cia.		125
Zander e Cia. Ltda.		417
Consumo isento		3
Consumo taxada	32	50
Total	50	9.157

Total do mez — 231.923 e 42 kilos.
Total da safra — 7.751.886, 28 kilos.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 15.

Portos	Saccas Hoje
Almeida Prado e Cia.	2.532
Barros Penteado e Cia.	400
Cia. Paulista de Exportação	1.745
Cia. Prado Chaves	125
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.003
Emilio Agrofoglio	10
Exp. Café Brasil, Ltda.	469
Exp. Rubino Ltda.	200
Gieseler e Cia.	1.337
H. La Domus e Cia.	463
[illegible]	275
Hard, Rand e Cia.	3.476
Junqueira, Meirelles e Cia.	875
Leon Israel Comp. S. A.	258
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	881
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	4.609
Nioac e Cia. Ltda.	513
Oswaldo Ferreira e Cia.	125
Soc. Mogyana Exp. Ltd.	243
Soc. Nacional Exp. Ltda.	62
Theodor Wille e Cia. Ltda.	625
Vidigal, Prado e Cia.	730
Valinetti e Cia.	1.000
Consumo de bordo .. 37	50
Cabotagem:	
Total .. 50	22.051

OBSERVAÇÕES

Embarcadas hoje até ás 17 horas	15.397
Embarcadas depois das 17 horas .. 50	6.654
Total .. 50	22.051

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Maio	—	19$675
Junho	—	19$300
Julho	—	18$925
Agosto	—	18$625
Setembro	—	18$475
Outubro	—	18$400
Vendas	—	7.000
Mercado	—	Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	19$600
Vendas (saccas)	1.716

Mercado — Firme.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 15.
Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	858
Leopoldina	1.677
Armazens Autorizados	2.299
Devolvidos	40
Bonus	—
Total	4.874
Embarque hontem	1.500

Sahidos:
Em 15.

	Saccas
Outros portos	465
Europa	16.470
Estados Unidos	—
Existencia	677.133

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	19$600
Até ás 10,30 as vendas effectuadas se eleveram a (saccas	1.170
Pauta semanal:	
Cafés communs	1$900
Cafés finos	2$050
Entraram no mercado	4.834
Existencia	677.133

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento, sustentado.

Foram as cotações, respectivamente, para os typos:

Numero 3	21$600
Numero 4	21$100
Numero 5	20$600
Numero 6	20$100
Numero 7	19$600
Numero 8	19$100
	Saccas
As vendas foram de	2.138

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO
CONTRACTO "A"
ABERTURA

Café, typo 8.

	Comp.	Vend.
Maio	16$350	—
Junho	16$175	—
Julho	16$050	—
Agosto	16$025	—
Vendas	—	—
Mercado	Firme	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Maio	16$700	—
Junho	16$700	—
Julho	16$700	—
Agosto	16$700	—
Vendas	—	—
Mercado	Firme	—
Mercado		Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	16$800

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 14 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	1.278	—
Entradas em Minas Geraes	381	—
Sahidas	11.042	—
Existencia	276.999	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	11.42	11.43
Julho	11.72	10.73
Setembro	10.40	10.44
Dezembro	10.30	10.32
Mercado	Ap. est.	Estav.

Abertura: — Alta parcial de 1 a 3 pontos.
Fechamento: — Alta de 1 a 5 pontos.
Vendas: — 10.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	N|cot.	7.01
Julho	N|cot.	7.02
Setembro	7.00	7.00
Dezembro	6.97	6.96
Mercado	Apath.	Calmo

Abertura: — Alta de 2 a 5 pontos.
Fechamento: — Alta de 2 a 4 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.°
Typo Rio n.º 6	10	10
Typo Rio n.º 7	9-1|4	9-1|4
Mercado: — Inalterado.		
Typo Santos n.º 4	11-3|4	11-3|4
Typo Santos n.º 7	10-3|4	10-3|4
Mercado: — Inalterado.		

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Julho		Feriado
Setembro		Feriado
Dezembro		Feriado
Março		Feriado
Vendas		Feriado
Mercado		Feriado

Abertura: — Feriado.
Fechamento: — Feriado.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO
(Pfennings por 1|2 kilo)
CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Maio a dezembro	Feriado	
Mercado	Feriado	
Fechamento	Feriado	

INGLATERRA

LONDRES, 15 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	Feriado	
Typo 7, Rio	Feriado	

Mercado — Santos —
Rio: —

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em condições estaveis, tendo os bancos affixados a seguinte tabella de saques:

A' vista: — Londres, 76$700 ou .. 3.17|128 d.; Nova York, 15$500; Genova $817; Paris, $696; Madrid, s|cotação; Berna, 3$546; Lisboa, $696; Buenos Aires, papel, 4$710; Montevidéo, ouro, 8$540; Berlim, 6$225; Amsterdam, 8$520; Antuerpia, ouro, 2$620 e marcos Compensados, 5$000.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes bases: a 90 d|v.: Londres, 57$770 ou 3.11|64 d. e Nova York, 15$350; á vista: Londres, 75$970 ou 3.31|128 d. e N. York, 15$380; cabogrammas: Londres, ... 76$020 ou 3.5|32 d. e Nova York, 15$390.

O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella de saques, á vista: Londres, 56$850 ou 4.29|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, sem cotação; Paris, $515; Lisboa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$330; Berna, 2$635; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$450 e Montevidéo, ouro, 6$320.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

90 d|v. — Londres, 55$950 ou ... 4.19|64 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $500.

A' vista: Londres, 56$030 ou 4.37.128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $505; Berlim, 3$500; Madrid, s|cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, . 6$230; Berna, 2$595; Antuerpia, ouro 1$910; Buenos Aires, papel, 3$400 .... Montevidéo, ouro, 6$230.

Cabogramma: Londres, 56$100 ou 4.9|32 d. e Nova York, 11$360.

Para a acquisição da gramma de ouro fino, o Banco do Brasil declarou o preço de 17$300.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL O mercado do cambio official abriu e funccionou hontem até ás 12 horas, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 ds. a 55$950 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 dias a 56$050, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 ds. a $505, escudos a $505, marcos a 3$500, florins hollandezes a 6$230, francos suissos a 2$595, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$395 e pesos urugayos a 6$250 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 56$100 e dollares a 11$360. Para saques, operou: letras, á vista, a 56$850, dollraes a 11$520, liras a $605, francos a $515, escudos a 2$635, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$445 e pesos uruguayos a 6$340.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi affixado o preço de 17$300.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — O mercado de cambio livre, hontem, nossa praça, funccionou até ás 12 horas, calmo, inalterado e pouco movimentado para negocios. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: — Libras de 76$600 a 76$700, dollares de 15$500 a 15$550, florins hollandezes de 8$520 a 8$530, francos de $696 a $697, francos suissos de 3$550 a 3$560, marcos a 6$230, belgas d e2$620 a 2$625, liras a $855, escudos de $696 a $698, pesos argentinos de 4$710 a 4$725, pesos uruguayos de 8$520 a 8$565 e yens a 4$850. O Banco do Brasil sacava: para libas, á vista, a 76$580 e dollares a 15$500 e acceitava offertas: para librs a 90 d|v. a 75$770 e dollares a 15$350; á vista, libras a 75$970 e dollares a 15$380 e cabogrammas, libras a 76$020 e dollares a 15$390.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

SANTOS. 15.

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$850
França	—	$515
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
Portugal	—	$515
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$635
Argentina	—	3$445
Holanda	—	6$320
Uruguay	—	6$340

VALOR DA LIBRA

Soberano	125$407
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel á vista	56$850

CAMBIO LIVRE

Londres	76$593
Paris	$697
Italia	$819
Nova York	15$517
Copenhague	—
Oslo	—
Suissa	3$650
Hamburgo Verreschnuncsmar	5$001
Hespanha	—
Hollanda	8$535
Stockolmo	—
Argentina	4$713
Uruguay	8$544
Hamburgo Reichsmark	6$225
Belgica	2$617
Portugal	$697

HORA OFFICIAL

Londres	76$730	76$600
Paris	$680	$696
Hamburgo	6$130	6$230
Portugal	$686	$696
Uruguay	8$320	8$520
Nova York	15$350	15$500
Argentina	4$620	4$720
Belgica	2$600	2$630
Hollanda	8$420	8$525
Japão	4$800	5$000

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Nova York	11$520
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 15 (Comtelburo).
Taxas á vista
S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.94.05	4.94.1|2
Genova	93.87	93.87
Barcelona	95.50	95.50
Paris	110.25	110.25
Lisboa	110.18	110.18
Berlim	12.32.1|4	12.30.1|2
Amsterdam	8.99.3|8	8.99.1|2
Berna	21.60.1|4	21.60.1|2
Bruxelas	29.32	29.32

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).
Taxas á vista
S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.94.1|8	4.94.3|8
Paris	4.48.1|4	4.48.3|8
Genova	5.26.1|4	4.26.1|4
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.93.50	54.94.00
Berna	22.87.00	22.87.50
Bruxellas	16.85.00	16.85.00
Berlim	40.16	40.21

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.00 p.
Compradores	—	15.00 p.

Cambio Livre
Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	—	16.27 p.
Vendedores	—	16.28 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 15 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	38- 9|16 d.
Compradores	—	39-1|3|16 d.

Cambio Livre
Taxas s| Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	—	8.97 d.
Vendedores	—	8.99 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 15(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	76$700	76$700
Bancos compram libras á vista	76$000	76$000
Bancos sacam $, á vista	15$520	15$520
Bancos compram $, á vista	15$400	15$400
Mercado	Estav.	Estav.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2%
Banco da Italia	4-1|2%
Banco da Allemanha	4%
N. York a 90 dias (comp.)	9|16%
Banco da França	4%
Banco da Hespanha	6%
Londres a 90 dias	9|16%
N. York a 90 dias (vend.)	1|2%

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores, decorreu hontem, em ambiente de regular actividade, durante o meio prégão realizado na hora official da Bolsa. Os negocios do dia produziram 1.060:820$, em operações de titulos publicos e ... 18:732$, em transacções de titulos particulares, tudo no total de 1.079:552$.

Juros e dividendos:

Desde 15 do corrente, estão sendo pagos os juros do coupon n.º 51 e resgatadas as letras sorteadas da Prefeitura Municipal de São João da Bôa Vista. A partir de 1.º de junho p. futuro, será effectuado o pagameinto de dividendo, relativo ao exercicio de 1936, á razão de frs. 20,00 por acção do Banco Francez e Italiano da America do Sul.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. Chamada

Fundos Publicos:

903 — Apolices Populares	190$000
15 — 282 — Apolices unif.	930$000
72 — Apolices unif.	930$000
342 — Apolices unif.	930$000
24 — Apolices unif.	930$000
25 — Obrigações Mayrink-Santos	948$000
Titulos Particulares:	
70 — Acções Comp. Paulista, nom.	210$000
4 — Acções Banco Commercio e Industria	283$000
10 — Acções da C. A. I., nom.	290$000
Titulos N|cotados:	
200 — Obrigações Federaes, "1937", 6 °|°	910$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 15 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	855$	845$
Estado, "1921", nom. (500$)	—	—
Estado, "1922", portador	845$	832$
Estado "Café"	700$	695$
Mayrink-Santos	—	948$

APOLICES

Federaes, nom.	825$	—
Municipio, "1929"	970$	—
Idem, de "1931"	939$	930$
Idem, de "1933"	968$	950$

CAMARAS MUNICIPAES

Capital, Viaducto	86$	—
Capital, "1919"	—	83$
Capital, "1910"	—	84$
Capital, "1913"	84$5	83$
Capital, "1918"	—	90$
Capital, "1925"	—	95$
Capital, "1926"	—	96$
Ribeirão Preto	—	98$
Botucatu'	—	95$

BANCOS

Estado de São Paulo	—	320$
Commercio e Industria	284$	282$
Noroeste, integral.	—	—
Commercial, int.	298$	294$
Italo - Brasileiro, 70%	—	74$
Brasil	—	370$
S. Paulo,	185$	184$

COMPANHIAS

Mogyana	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	—
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	213$	209$
Paulista de Estrada de Ferro, def.	218$	214$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	—
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "Fab. de Seda"	—	380$

DEBENTURES

Luz e Força Tatuhy (ex-juros)	—	960$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 15 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Idem, 7.ª á 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo lo, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	928$
Idem, do Estado de Minas Geraes	—	156$

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1918	—	844$
Do Café	—	694$

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	82$5
Idem, 1918	—	—
São Paulo, 1913	—	—

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. P. E. Ferro	208$500	205$500
Mogyana	—	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Com. e Industria	285$	281$
Comm. do Estado de São Paulo	—	—
Com. do Estado de São Paulo	—	149$

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
ASSUCAR CRYSTAL
(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Sem offertas.

DISPONIVEL NA BOLSA

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	82$000	83$000
Refinado, filtrado, de 1.ª (60 kilos)	80$000	81$000
Moido branco, 58 ks.	76$000	77$000
Crystal bom secco de Campos	75$000	76$000
Crystal bom secco de Pernambuco	75$000	76$000
Crystal bom secco do Estado	76$000	77$000
Somenos	62$500	63$000
Mascavo	48$000	49$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Comtelburo).
Mercado — Firme.
(Por saccas de 60 kilos:

	Actua.
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10.10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Desde hontem em saccas de 60 ks.	3.400	700
Desde 1.º de setembro p. p.	1.981.700	1.978.300

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	12.500	1.000
Santos	2.000	1.000
Outros portos do Sul do Brasil	10.500	900
Outros portos do Norte do Brasil	2.000	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 ks.	593.500	617.100

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — Assucra: — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal Branco	72$000	—
Demerara	Nominal	
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	45$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccas
Existencia	105.128
Entradas	6.567
Sahidas	6.458

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.48	2.47
Julho	2.48	2.47
Setembro	2.46	24.45
Janeiro	Falt.	2.50

Mercado: Estavel. Alta de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 15 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Julho	(	
Julho	(	
Setembro	(Feriados	
Outubro	(	

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

— U. Chamada —
CONTRACTO "A"
Abertura

	Comp.	Vend.
Maio	S|C.	59$000
Junho	S|C.	59$000
Julho	58$500	58$900
Agosto	58$800	59$300
Setembro	59$100	59$600
Outubro	59$400	60$000
Novembro	59$700	60$500
Dezembro	60$300	60$600
Janeiro	60$500	60$900

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

500 arrobas para o mez de agosto a	59$200
1.000 arrobas para o mez de dezembro a	60$400

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até 14|5|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, 259.118 fardos, sendo em 15|5|37, classificados mais 9.420 fardos, perfazendo assim, ...

268.538 fardos, ou sejam .. .. —— kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 regulou calmo, com compradores para entregas do typo 7, para melhor 59$000 e vendedores a 59$500.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 15 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	579	103.927
Algodão em caroço	1.395	57.736
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	108	30.810
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	8.681	1.543.666
Algodão em caroço	16.629	651.454
Caroço de algodão	1.234	182.456

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
Preços de primeira sorte, Compradores	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 kilos	5.200	1.300
Desde 1.º setembro p. passado	241.000	235.800
Exportação:		
Para outros portos da Europa	700	—

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — Algodão: No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra longa — Seridó	53$000	53$500
Fibra média — Sertão	51$000	51$500
Fibra média — Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	50$000	50$500

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	13.247
Entradas	295
Sahidas	468

O mercado apresentou-se calmo.

COTAÇÕES A TERMO

RIO, 15 (H.) — O mercado de algodão a termo teve as seguintes cotações por 10 kilos.

PRIMEIRA BOLSA
Contractos A, B e C
UNICA CHAMADA

Mezes	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Maio	39$000	37$400
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	45$000	43$900
Junho	39$000	38$000
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	S|V.	44$000
Julho	39$000	38$400
Julho	37$000	S|C.
Agosto	45$000	44$000
Agosto	38$300	37$800
Agosto	N|cot.	N|cot.
Setembro	S|V.	43$200
Setembro	38$300	37$800
Setembro	37$900	37$200
Outubro	S|V.	43$200
Outubro	37$900	37$200
Outubro	36$000	S|C.
Mercado	Firme	Firme
Vendas	10.000	

no contracto B.
Vendas totaes do dia: 10.000 kilos.

À PRAÇA

TRINDADE E ALMEIDA, estabelecidos com o BAR denominado "BELLA VISTA", sito á rua do Thesouro n. 29, communicam á praça, aos seus amigos e clientes, que nesta data dissolveram em plena harmonia a firma acima com que vinham trabalhando nesta praça, retirando-se da mesma pago e satisfeito de todos os seus haveres, o socio sr. Cosme Almeida Eça, que nada mais tem a haver da referida firma. Outrosim, communica que o activo e passivo da extincta firma Trindade e Almeida, fica a cargo exclusivo do socio sr. Delfim Lobo Trindade, que continuará com o mesmo ramo de negocio e no mesmo local, sob a firma individual: DELFIM LOBO TRINDADE.

São Paulo, 30 de abril de 1937.

DELFIM LOBO TRINDADE.
Concordo:
COSME D'ALMEIDA EÇA.
(Firmas reconhecidas).

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 15 (Comtelburo).
Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Feriado	
S. Paulo Fair	Feriado	
Pernambuco Fair	Feriado	
Maceió Fair	Feriado	
American Fully Middling	Feriado	
American "Futures" para:		
Julho	Feriado	
Outubro	Feriado	
aJneiro	Feriado	
Março	Feriado	

Disponivel S. Paulo — Feriado.
Disponivel Brasileiro — Feriado.
Disponivel Americano — Feriado.
Termo Americano — Feriado.
(Contra o fechamento — Feriado).

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).
ABERTURA

American "Futures" para:	N.Y.	N.O.
Julho	12.77	12.65
Outubro	12.57	12.56
Janeiro	12.56	12.68
Março	12.61	12.70

Mercado Nova York — Alta de 8 á 10 pontos.

NOVA YORK, 15 (Cmotelburo).
Cotações do fechamento:

American "Futures" para:	N.Y.	N.O.
Julho	12.76	12.67
Outubro	12.58	12.57
Janeiro	12.58	12.69
Março	12.63	12.71

Mercado Nova York: — Alta de 8 á 14 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	85|87$	88|90$
Idem, superior	80|82$	83|85$
Idem, bom	74|76$	77|79$
Idem, regular	70|72$	73|75$
Idem, meio arroz	51|53$	54|56$
Quirera	32|33$	34|35$

Mercado — Calmo

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO
(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):
Mercado: —.

	Comp.	Vend
Superior, claro	40|41$	42|43$
Bom, claro	36|37$	38|39$
Bom, claro	36|37$	38|40$
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barerado	Não ha	

Mercado — Calmo.
Mercado — Frouxo.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	

MERCADO A' TERMO

Bom, claro	Nominal
Superior, barreado	Nominal
Bom, barreado	Nomianl

Mercado — Nominal

MILHO
(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	18$2|18$4	18$4|18$8
Amarello	17$7|17$9	18$ |18$2
Amarellão	17$7|17$9	18$ |18$2

Mercado — Calmo.

BATATA
(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sueprior	36|37$	38|39$
Amarella, boa	30|31$	32|33$

Mercado — Calmo.

Branca, superior	29|30$	31|32$
Branca, boa	22|23$	24|25$

Mercado — Calmo.

ALFAFA
(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	360|370	380|390
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Estavel.

CEBOLA
(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Não ha	
Do Estado, 2.ª	Não ha	

Mercado: —.

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade	47|48$	49|50$
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado — Frouxo.

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Miuda	Não ha	
Média	Nominal	
Miuda	Nominal	

Mercado: —.

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	15$5|16$5	17$ |18$

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	100$000	101$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 44 kilos)
Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	55$000	56$000
De 2.ª	53$000	54$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
(Saccos de 45 kilos)
Mercado — Calmo.

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	22|23$	24|25$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, 18$ a	18$500
Preço de carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo, 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, 1$000 a	1$150
Vitellos, kilo 1$400 a	2$000
Caprinos, kilo, 2$500 a 4$500; leitões, kilo (metade) 5$ a	6$000
Preço de gado em Matto Grosso:	
Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base de 140$ a	180$000
Mercado de couros:	
Xarqueada 2$400 a	2$900
Em São Paulo: Frigorifico, boi de 3$300 a	3$700
Vaccas, de 3$000 a	3$200
Mercado de sebo:	
Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$150; sebo comestivel de 1$150 á	1$200
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos enxutos, magros	46$000
Porcos gordos, especiaes	49$000
Porcos enxutos, magros	34$000

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hontem vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	5$000
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$600
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$400
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$200
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$800
Typo "D"	3$000

BORRACHA

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine: Por Lbs. Cts.	21-3|4	21-3|4
Plantation Rubber Smoked Sheets: Por Lbs. Cts.	20-7|8	20-7|8
Mercado	Estav.	Estav.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

Departamento da 9.ª Região — Séde — S. Paulo

EDITAL N.º 6

O Director do Departamento da 9.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, torna publico que todas as empresas ou estabelecimentos sujeitos a este Instituto ficam obrigados a fazer com que se apresentem, á Séde deste Departamento, á rua Libero Badaró, n. 595, 1.º andar, todos e quaesquer empregados, ou empregadores, admittidos a serviço depois de 1.º de Janeiro de 1935, afim de serem submettidos ao exame medico de que trata o art. 12 do Regulamento approvado pelo decreto federal n.º 183, de 26/12/1934, ficando as empresas ou estabelecimentos que infringirem o presente edital sujeitos ás penas da lei.

Esse exame será feito por conta do Instituto, estando isentos do mesmo todos aquelles que já enviaram seus attestados medicos ao Instituto.

Os referidos empregados, ou empregadores deverão munir-se, na Secretaria desta Séde da "guia" necessaria para serem submettidos ao exame, que será feito das segundas ás sextas-feiras, nesta Séde, das 13 ás 16 horas. Para obtenção dessa "guia", devem os interessados apresentar prova de identidade (carteira profissional, titulo de elector, carteira de identidade, passaporte, ou caderneta de previdencia fornecida pelo I. A. P. C.).

A entrega das referidas "guias" começará a ser feita sexta-feira, dia 14 do corrente mez de Maio.

São Paulo, 11 de Maio de 1937.

WALDEMIRO LE'ON SALLES.
Director Regional

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15 (Comtelburo).
Preço por 100 kilos para entregas
Fechamento: 12.15 p. m.
em:

	Hoje	Fech. ant.
Junho	13.64	13.65
Julho	13.46	13.50
Agosto	13.40	13.40
Mercado	Ap.|estav.	Firme
Disponivel — Typo Barleta p| Brazil	13.80	13.80

O mercado fechou com baixa parcial de 1 a 4 pontos.

MALAS POSTAES

SANTOS, 15:

O Correio local, expedirá em 16 do corrente malas postaes para os seguintes portos:

Pelo avião da "Panair" para o norte do paiz e UCA, recebendo objectos para registar até ás 9 horas e cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

— Pelo avião "Condor" para o sul do paiz, recebendo objectos para registar até ás 12 horas e cartas para o interior da Republica até ás 15 horas.

— Pelo vapor "Itassuce" para São Sebastião, recebendo objectos para registar até ás 11 horas e cartas para o interior da Republica até ás 12 horas.

— Pelo vapor "Ctte. Ripper" para Florianopolis, recebendo objectos para registar até ás 12 horas e cartas para o interior da Republica até ás 13 horas.

Em 17 do corrente:

Pelo avião da "Condor" para o Rio de Janeiro, recebendo objectos para registar até ás 8.30 horas e cartas para o interior da Republica até ás 10,30 horas.

— Pelo avião da "Air France" para o sul do paiz e Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 12 horas e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

— Pelo avião da "Panair" para o norte do paiz, recebendo objectos para registar até ás 13.30 horas e cartas para o interior da Republica até ás 15.30 horas.

— Pelo avião da "Panair" para o sul do paiz, recebendo objectos para registar até ás 15 horas e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

— Pelo vapor "Anna", para São Francisco, Joinville, Itajahy, Blumenau, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registar até ás 14 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 15 horas.

— Pelo vapor "Highland Monarch" para Europa, recebendo objectos para registar até ás 14 horas, e cartas para o exterior da Republica, até ás 16 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 15:

1 Aurora
2 Itassuce
4 Arataia
5 Butiá
6 Vesper
8 Montevidéo
9 Maryland - Transporte R. Branco
12 Hostein - Brithis Columbia
14 Holmbury
15 Southern Prince
17 San Francisco — Somme
19 Groix
20 Alwki
23 Nasmyth — Isarco
25 Cordilhera — La Rosarina — Cap Norte
27 Mount Othrys — Efploia — pontões Lili M. — Brasileira

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 15 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM:

Vapor — Nacionalidade — Procedencias:

"Cheridan", inglez, Baltimore; "Itapuca", nacional, Tutoia; "Augustus", italiano, Buenos Aires; "Gaelic Star", inglez, Teneriffe; "Eolo", hespanhol, Barry Dock; "Kumara", inglez, Wellington; "Formose", francez, Hamburgo; "Araxá", nacional, Porto Alegre, "Com. Capella", nacional, Porto Alegre; "Aeas", grego, Rotterdam; "White Zrest", inglez, Bary Dock; "Chorfhov", norueguez, Arubá.

SAHIRAM:

"Raul Soares", nacional, Hamburgo; "Itapé", nacional, Belem; "Buenos Aires Maru'", japonez, Kobe; "Augustus", italiano, Genova; "Winha", finlandez, Rep. Argentina; "Com. Rippe", nacional, S. Francisco.

MENOR ATROPELADO E GRAVEMENTE FERIDO

Por volta das 11 horas de hontem, o menor Carlos Coelho, de 14 annos de edade, residente á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.089, nas proximidades de sua residencia foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 17.646, dirigido pelo motorista Fortunato Marini.

A pequena victima teve os soccorros da Assistencia e sobre o facto foi feito inquerito.

Bibliotheca Circulante

Esteve hontem na séde da Liga Academica, visitando as instalações da Bibliotheca Circulante, o sr. Darcy Teixeira Monteiro, secretario da "Casa de Castro Alves", do Rio de Janeiro.

Em cordial palestra que manteve com a directoria da Liga, explicou o illustre visitante as finalidades da "Casa de Castro Alves" e disse que sua visita a São Paulo tem por fim a fundação da entidade congenere, nesta capital.

— Desde o dia 15 de abril p. passado, fizeram doações á Bibliotheca Circulante, as seguintes pessoas:

Dr. Vicente de P. Vicente de Azevedo, desembargador Azevedo Marques, srs. Darcy Teixeira Monteiro, Ruy de Azevedo Marques, Eduardo P. P. Salvatore e Rubens de Azevedo Marques, doações essas que attingiram um total de 40 volumes.

— O horario da Bibliotheca, a partir do dia 17 p. futuro, será o seguinte:

Dias uteis, das 14 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas; domingos e feriados, das 10 ás 12 horas.

Poderão retirar livros, além dos socios da Liga Academica, todos os academicos, mediante a apresentação da respectiva caderneta de identidade.

Chá infantil beneficente

A benemerita instituição ou é a Obra do Berço, que, com o apoio de damas da nossa melhor sociedade vem desenvolvendo o melhor das suas actividades em favor dos recem-nascidos pobres, vae realizar um chá infantil beneficente no proximo dia 20 e que, certamente, alcançará completo exito.

O amplo salão de chá da Casa Allemã vae, com tqda certeza, acolher muitas crianças paulistas, que estão sempre promptas a auxiliar as pessoas desprovidas de recursos.

O chá, que terá inicio ás 15 horas, será o pretexto para uma festa, onde haverá muita alegria, pois, para tanto, "João Minhoca" irá divertir os pequenos com os seus bonecos. Haverá, tambem, uma demonstração de gymnastica rythmica para crianças, pelos alumnos da professora d. Lily Bittner.

A Obra do Berço, que tem a sua séde á rua Maranhão, 990, merece o apoio de todas pessoas de boa vontade.

Ao chá do dia 30 deverão estar presentes muitas crianças de São Paulo, que, para tanto, poderão, desde já, adquirir os ingressos na Casa Allemã.

Banda Musical "Italo-Brasileira" de Jundiahy

Afim de prestar a sua homenagem ao C. D. R. "Royal", que vem de inaugurar a sua bella séde á rua Lopes Chaves, na Barra Funda, chegará a esta capital, hoje, a conhecida corporação musical jundiahyense que, sob a regencia do maestro Frederico Nano, executará, das 16 ás 18 horas, em frente ao referido predio, o seguinte programma:

1.ª parte: — 1) — Nano — "Lembrando o passado" — Marcha symphonica dedicada ao sr. Cesar Alvarese, presidente do "Royal"; 2) — Carlos Gomes — "Guarany" — Protophonia; 3) — Nano — "Coração bondoso" — Grande valsa: 4) — G. Verdi — "Rigoletto" — Pot-pourri.

2.ª parte: — 5) — J. Bovolenta — "Exposição" — Marcha triumphal; 6) — F. Farina — "Exposição musical" — Rhapsodia sobre trechos classicos e apotheose ao Brasil e á Italia, nos seus hymnos; 7) — Nano — Homenagem a Farina — Marcha vibrante; 8) — J. Abreu — Tango brasileiro.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

2.880	500:000$000
3.537	30:000$000
28.803	10:000$000
10.289	5:000$000
1.125	2:000$000

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE RADIO AMADORES

A Associação Paulista de Radio Amadores (APRA) avisa aos seus socios e amigos que as aulas de signaes MORSE deverão ser iniciadas amanhã, ás 20.30 horas, em sua séde, á rua Padre João Manuel, 350.

O curso será dirigido pelo associado, sr. Arnaldo Cerqueira Lima, perito no assumpto, sendo dividido em duas turmas, uma para os principiantes, e outra para os que já se iniciaram e recebem cerca de 5 palavras por minuto.

As aulas serão ás segundas, quartas e sextas, para ambas as turmas. A taxa de inscripção foi fixada em rs. 5$000, sendo de 3 mezes a duração do curso.

Os interessados deverão comparecer na hora indicada, afim de poderem acompanhar o curso desde o inicio.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, ás 20.30 horas, a reunião mensal da Secção de Oto-rhino-laryngologia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.º — Dr. Paulo de Almeida Toledo — Radiologia do temporal; 2.º — Dr. Rubens Brito — Um caso de paralysia do facial traumatica: 3.º — Dr. Mangabeira Albernaz — Considerações sobre petrite; 4.º — Dr. Francisco Hartung — Mais um caso de agranulocitose.

ENCONTRADO MORTO NA ESTRADA DE SANTOS

A VICTIMA FOI ATROPELADA, POSSIVELMENTE POR UM CAMINHÃO, TENDO MORTE INSTANTANEA — ACREDITA-SE TRATAR-SE DE UM SUICIDIO

SANTOS, 15 (Da nossa succursal) — Hoje pela manhã, foi encontrado morto, no kilometro 4 da estrada Santos-São Paulo, entre a Allemoa e o Casqueiro, um homem de côr parda.

Avisada do triste facto, a policia compareceu ao local, bem como a Technica Policial. Pelas investigações que realizaram e pelas conclusões do exame pericial, chegou-se á conclusão de que a victima tenha sido atropelada por um vehiculo pesado, possivelmente um caminhão. O choque fôra violentissimo e o infeliz homem teve morte instantanea, ficando porém o seu corpo preso ao vehiculo, sendo assim arrastado por algumas dezenas de metros, o que obrigou o chauffeur a fazer marcha á ré para que o cadaver se desprendesse do carro. Pelos vestigios encontrados, o chauffeur teria tentado evitar o desastre, encostando-se tanto para a margem da estrada que quasi resvalou para a valla que existe á margem da rodovia. Ainda mais se encontraram vestigios de forte derrapagem, acreditando-se por isso que o chauffeur teria brecado violentamente o vehiculo, ao ver atravessar-lhe na frente, inesperadamente, um transeunte.

A VICTIMA

A victima do lamentavel acontecimento foi João Oliveira, de 41 annos de edade, pardo, solteiro, o qual residia na Allemoa, onde tambem reside uma sua irmã e outros parentes. Ultimamente, João de Oliveira dera para andar sempre embriagado. Não trabalhava com regularidade e nem tinha residencia certa.

SUICIDIO?

Hontem á noite, declararam á nossa reportagem pessoas da familia da victima, João de Oliveira, como de costume, embriagara-se. Pegando na sua roupa, mandou-a por fóra, dizendo que não precisava de roupa, porque ia morrer. Affirmou que hoje pela manhã iria procurar uma egreja, para rezar e se confessar, pois tinha levado até ali uma vida de peccado e precisava preparar-se para morrer.

Os seus parentes, entretanto, attribuiam esssas palavras a effeito da bebida.

OS FERIMENTOS RECEBIDOS

João de Oliveira recebeu, no choque violento, ferimentos horriveis. Estava com o queixo e a garganta esphacelados, quasi decapitado. Tinha, ainda, outros ferimentos profundos e extensos em outras partes do corpo.

O INQUERITO

A proposito do facto, o dr. Tavares Carmo, 2.º delegado, instaurou o competente inquerito, tendo iniciado diligencias no sentido de descobrir o auto que atropelou e matou João de Oliveira, bem como o respectivo chauffeur. O desastre occorreu cerca das 4.30 horas, motivo porque não teve testemunhas.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos, entregues pela Light and Power, Guarda Civil e Radio Patrulha:

Uma planta de terreno de Arthur Teixeira de Carvalho, cinco argolas com chaves, um cinto para capa, uma pelle para criança, uma cesta com barbantes, dois livros romances, uma caderneta escolar de Miguel Grimberg, dois livros de cantos de Joaquim Soares Meira, um par de oculos, um chapéo para homem e outro para senhora, um porta-nickel com 1$900, um cache-col, documentos pertencentes a Juan José Duggan, Pedro Portella Chaves, Romeu Antunes de Abreu, Jorge Bum, Eugenio dos Santos Neves, tres tampões de radiadores, uma calota para auto, tres bolsas para senhoras sendo uma com a quantia de 47$800, e outra com 2$900, uma capa para homem, uma roda completa para auto, uma peça de fazenda para entretella, uma navalha, um cadeado para "stepney", uma pasta com roupas para criança, quatro pares de luvas, uma boina, uma pasta com marmita, um mostruario de casimira, uma cigarreira, uma tesoura, sete guarda-chuvas para senhoras e um para homem.

CAHIU DA MOTOCYCLETA

O guarda civil Gumercindo Pires Avilla, dirigia a motocycleta de chapa 196, cerca das 11 horas de hontem, pela rua do Seminario. Ao fazer uma curva, naquella via, perdeu o equilibrio e cahiu, ferindo-se gravemente. O guarda depois de soccorrido no posto da Assistencia, foi ouvido no inquerito que o delegado mandou instaurar.

60 MIL SACCAS DE CAFÉ PARA SEREM QUEIMADAS

PONTE NOVA (Minas Geraes), 15 (A. B.) — Iniciou-se a incineração do café armazenado no regulador do bairro de Palmeiras, desta cidade, destinado á quota de sacrificio. Segundo consta, sóbe a 60 mil saccas a apreciada rubiacea a ser devorada pelo fogo.

A SAÚDE DAS CRIANÇAS

A criança requer uma série de cuidados especiaes. Seu tenro organismo, ainda soffrendo processos de desenvolvimento, a delicadeza de sua constituição, o pequeno grau de defesa de suas glandulas que ainda se acham na edade de adaptação á vida, e varios outros factores de ordem mais complexa. obrigam-nos a olhar para uma criança com redobrada attenção, a dispensar-lhe desvelos excepcionaes que compensem essa deficiencia de elementos de defesa.

O adulto, obvio será mostrar, não reclama o que reclama um organismo infantil. Glandulas já no maximo de formação, orgams plenamente desenvolvidos, a vida no seu apogeu, defende-se o homem feito com facilidade do ataque das molestias de qualquer caracter.

A criança já não é assim. Até o remedio infantil deve ser especialmente manipulado. Dosagem especial dos elementos que o compõem, preparação esmerada, escrupuloso cuidado nas menores particularidades.

Ahi está porque Castoria representa um sucesso integral em materia de medicamento infantil. Está de parabens a empresa americana The Centaur Company, fabricante desse providencial remedio para disturbios em crianças de 6 mezes a 11 annos de edade.

Atropelamento na rua Bresser

Miguel Cardoso Sampaio, de 54 annos de edade, residente na Villa Judith, situada á rua Bresser, ás 12 horas de hontem, transitando por aquella via publica foi atropelado e ferido pelo auto-omnibus 30.053, dirigido pelo motorista José da Costa.

A victima recebeu os curativos do posto da Assistencia e a seguir prestou declarações no inquerito instaurado.

Aggrediu o empregado a pauladas

Por questões de horarios, cerca das 16 horas de hontem, João Carmona, de 40 annos de edade, casado, residente á rua dos Trilhos, 182, interpelou o seu patrão, G. Florentino, estabelecido com uma pequena industria á rua Thiers, 38. Florentino, após uma rapida troca de palavras, armado de um pau, desferiu alguns golpes no seu empregado, ferindo-o.

A victima foi soccorrida no posto da Assistencia e a seguir apresentou queixa ao delegado de serviço na Central.

A COROAÇÃO DE JORGE VI E ELISABETH, DA INGLATERRA

Retrato da rainha Elisabeth

EXISTE na Escocia um formoso e antigo castello, cujas tradições estão intimamente ligadas á historia da Inglaterra e Escocia. Annos e annos atrás o proprio Macbeth cruzou seus salões; segundo a tradição, o rei Duncan foi assassinado nesse castello, e até nossos dias, toda a sorte de lendas é contada a respeito dos mysterios que se escondem na penumbra do majestoso edificio.

O castello Glamis é uma das mais velhas construcções da Grã-Bretanha, pois alguns dos seus alicerces já estavam de pé em 1016. No seu interior se encontram uma crypta que a tradição assegura ter sido construida antes desse anno; um vestibulo revestido de pedra com imponentes catacumbas, onde Macbeth assassinou Duncan, o Cavalheiro de Glamis.

A rainha Elizabeth e suas filhas as princezas Elizabeth e Margaret, na porta principal do majestoso castello de Glemis

Em outro aposento, situado mais em cima, foi assassinado o rei Malcolm II da Escocia no anno de 1034. A capella do castello é um formoso santuario, cujos paineis ostentam mais de 80 frescos com motivos publicos, obras do pincel de De Witt, o artista hollandez do seculo XVII.

O castello possue os unicos e pittorescos trajes de bufão que ainda existem na Inglaterra. O relogio e as roupas do principe Carlos ainda se encontram ali. Existe uma maravilhosa collecção de roupas familiares dos seculos XVII e XVIII; pode-se admirar ainda a antiquissima taça de prata chamada "O Leão de Glamis", que contém uma garrafa inteira de vinho, e que nas importantes festividades familiares, ainda é usada como o copo da cordialidade. Emfim, é quasi innumeravel a quantidade de objectos de interesse que este maravilhoso castello abriga, e a familia Lyon, em successão directa de pae e filho, foi a sua possuidora e ali viveu durante seiscentos annos.

As lendas fantasticas que correm a respeito do castello, productos, todas ellas, da imaginação, repetem-se ainda nas noites propicias para o relato de fabulas, de accordo com os seus autores. Uma dellas, principalmente, é narrada sempre aos visitantes que chegam a Glamis Castle, talvez porque a predição que ella encerra pareça tão distante da verdade. Refere-se ao dia em que os donos de Glamis voltariam a reinar sobre a Inglaterra e a Escocia, á semelhança de seus mais antigos antepassados. Era já conhecida muito antes do matrimonio do actual rei da Inglaterra com lady Elizabeth Bowes-Lyon, muito, muito antes mesmo do nascimento da princeza.

Os filhos de lord e lady Strathmore são pessoas fortes sem a menor sombra de mysticismo ou superstição no caracter. Não é possivel, portanto, encontrar sêres mais normaes que a actual rainha da Inglaterra e seus irmãos e irmãs.

A meninice e a juventude de Elizabeth Bowes-Lyon, foram felizes. Sua boa mãe não descurou em desenvolver o caracter da joven, ensinando-a a ser indulgente, boa e ter firmeza nas acções. Sempre foi auxiliada quando se empenhava numa empresa que redundaria na felicidade dos seus semelhantes. Juntamente com as irmãs, costumava visitar as casas dos inquilinos das terras de seus paes, para falar-lhes com familiaridade, indagar das suas necessidades e fazer-lhes pequenos presentes, como sejam, livros, jornaes e revistas illustradas que as senhoras de edade gostavam de ler.

Lady Elizabeth havia conhecido o duque de York de muito tempo, por intermedio da irmã deste, a princeza Mary, a quem a unia o affecto de uma amizade que datava da infancia. Alberto, sempre admirado por Elizabeth, não se atrevia sequer a pensar na possibilidade de que ella algum dia viesse a ser sua esposa. Porém, durante o noivado da princeza Mary com o actual conde de Harewood, a amizade entre ambos se tornou mais forte. Dahi por deante, lady Elizabeth começou a olhar o duque com mais interesse.

Alberto sempre foi timido, não só por natureza, senão devido á sua difficuldade de falar, circumstancia que muitas vezes o tornava melancolico. Elizabeth persuadiu-o de que poderia dominar a doença applicando com perseverança o systema de cura que lhe haviam prescripto tempos atrás.

Certo dia o duque descobriu que estava profundamente enamorado pela amiga da sua irmã, e temia que seu amor não fosse correspondido. A verdade, porém, é que lady Elizabeth tambem já havia dado o seu coração áquelle cavalheiro que parecia não ter olhos só para ella. Só uma coisa a sua sensatez fez duvidar, desde o principio; que o rei e a rainha da Inglaterra permittissem seu filho casar-se com ella. Consultou sua mãe a respeito, e ambas decidiram que, uma vez terminadas as cerimonias do casamento da princesa Mary, de quem Elizabeth seria dama de honra, regressariam de novo a Castle.

Quando partiram, a melancolia do Duque de York augmentou. Finalmente, elle tambem foi de encontro á sua progenitora, em busca de um conselho. A rainha, que sempre demonstrára especial estima e Lady Elisabeth, falou ao rei e ambos resolveram permittir que o Duque pedisse em casamento a joven por quem se enamorára.

A rainha escreveu á condessa de Strathmore, e como resultado dessa missiva, o conde convidou o duque a fazer uma visita Glamis Castle durante a estação venatoria, convite que o duque custou a acceitar. Ao que parece, a rainha Maria teve que obrigal-o, ou quasi isso, a ir á Escocia, e uma vez ali, sua timidez sempre crescente, fez com que quasi não se encontrasse a sós com Lady Elisabeth. Por sua parte, Elisabeth, ignorando o consentimento do rei ao pedido de sua mão, fez o possivel para impedir que o duque se declarasse. Sómente na noite que precedeu a partida de Alberto, o acaso, provavelmente a ajudado pela condessa de Strathmore, fez com que os dois jovens se encontrassem a sós emquanto passeavam a cavallo pelos bosques que circumdam o castello. Quasi desesperado, o duque decidiu que devia falar naquelle momento, ou nunca mais. Tremulo, sem saber o que dizer a Lady Elisabeth, arrancou uma folha do seu caderno de notas, escrevendo nella a pergunta que temia dizer da sua bocca. O resto aconteceu naturalmente, e dois dias mais tarde o rei e a rainha informaram a seus subditos ácerca do compromisso de seu segundo filho com a filha do conde e a condessa de Strathmore e Kinghorne.

O casamento realizou-se com grande solennidade na Abbadia de Westminster no dia 26 de abril de 1923. A nova duqueza de York se apoderou, pode-se assim dizer, do coração dos inglezes e tornou-se tão cara aos membros da familia real como havia sido para os inquilinos de seus paes. Diz-se que um dos jardineiros do castello, ao saber do compromisso matrimonial de Lady Elisabeth, exclamou: "Que orgulhoso deve sentir-se nosso rei por ter uma Lyon na qualidade de filha!"

Nos annos que se seguiram, a duqueza de York demonstrou ser uma princeza ideal, esposa amantissima, e mãe adoravel para seus dois filhinhos. Consultou sempre a rainha Maria a respeito da educação dos principezinhos. Entregaram-se juntas á tarefa de fazer daquellas criaturas "duas bôas meninas" — segundo as palavras da duqueza — meninas sem egoismo, dignas, porém desprovidas de toda a affectação e vaidade.

A princezita Elisabeth não soube nunca quão perto estava do throno, porém sua educação foi, a partir do primeiro dia, de modo a assegurar-lhe, como a seus subditos, a maior ventura no caso em que o destino decrete que venha a reger os destinos da Inglaterra.

A vida domestica do duque e da duqueza foi e é ideal, o que não significa que a actual rainha não tenha enfrentado difficuldades, as quaes sempre conseguiu resolver com o amavel conselho da rainha Maria. Taes contratempos augmentaram ultimamente quando se tornou patente que estavam contados os dias do rei Jorge. A duqueza nutria por elle profundo affecto e o rei gostava de tel-a sempre a seu lado, com suas duas filhinhas. Fóra os seus deveres de esposa e mãe, a duqueza sempre se interessou pelos movimentos sociaes que têm por fim melhorar as condições de vida da classe trabalhadora. Todos os assumptos relacionados com a caridade publica receberam della cuidadosa attenção e cálida acolhida, e todos os seus esforços se dirigiam sempre no sentido da educação das massas, que, na sua opinião, é o melhor methodo de acabar com as revoluções e disturbios politicos. "A pessoa contente não se rebella" — costuma dizer a meudo.

Ella não ignora que ser rainha significa arcar com uma tarefa pesada. Reflexiva e serena por natureza, levará muito a sério suas obrigações para com o imperio e demonstrára, sem duvida, ser uma bôa collaboradora e optima camarada do seu esposo.

Quando morreu o rei Jorge, uma pessoa de sua amisade lhe perguntou que diria se o principe de Galles renunciasse o throno. Elle respondeu com simplicidade: "Não sei. Espero todavia que seja alguma coisa que demonstre ao povo inglez até que ponto o tenho no meu coração".

Todos os inglezes recordam estas palavras no dia de hoje, e ellas valem como uma garantia de segurança e felicidade para o futuro.

Ritual e significação de cerimonia da coroação

NA manhã de 12 de maio, o velho Coche do Estado, com suas amplas janellas, seus paineis decorados e sua corôa no alto, tirada por oito Windsor Greys, conduzidos dois a dois por postilhões, sairá do palacio de Buckingham. O rei Jorge VI irá dentro delle para a sua sagração na abbadia de Westminster, em companhia da rainha consorte, Isabel, que tambem será corôada.

NA ABBADIA

O novo rei deve ir a Westminster, porque essa abbadia é o templo e o sacrario da historia ingleza. Trinta e sete soberanos foram ali coroados, e vinte e cinco rainhas consortes, numa palavra, todos os manarchas que existiram desde Guilherme o Conquistador. E' tambem o lugar em que repousam dezoito réis, sendo o ultimo delles Jorge II, e quatorze rainhas. Eduardo o Confessor, que começou a construcção da abbadia em 1050, jaz ali. Seu nicho se encontra no centro do grupo de capelais reaes situadas atrás do altar-mór. A associação que existe entre os Eduardos e a abbadia é muito notavel.

A Cadeira da Coroação, officialmente chamaa "Cadeira do rei Eduardo", conserva-se na capella do Confessor. O novo soberano é coroado com a coróa de São Eduardo. Entre os distinctivos da coroação figura egualmente o cajado de São Eduardo.

Suas majestades serão recebidas numa antesala por dignatarios ecclesiasticos e laicos-arcebispos, bipos, altos funccionarios do Estado, vestindo os brilhantes uniformes dos seus cargos, conduzidos pelos heraldos do Collegio de Armas, encabeçados pelo Earl Marshal. O grupo precederá á nave e ao lugar em que será feita a coroação, isto é, até um estrado chamado "O Theatro", que se estende desde o côro até o Santuario ou Sacrario no qual se ergue o altar-mór, transversalmente entre os Cruzeiros Norte e Sul, respectivamente conhecidos pelas denominações de Nave dos Homens de Estado e Rincão dos Poetas. Nessa immensa plataforma estarão collocadas duas cadeiras de Estado que suas majestades occuparão durante a cerimonia, e no centro e num nivel mais alto, um throno no qual sua majestade o rei será enthronizado depois da coroação.

A antiquissima cadeira da Coroação, resaltando em meio de tanto brilho e esplendor, pela sua simplicidade, estará collocada perto do altar. Os membros da familia real ficarão no palco da direita da plataforma. Os pares do rei no Cruzeiro Sul e as ladies no Norte. Os membros do governo e os principaes membros da opposição da Camara dos Communs tomarão lugar tambem entre os Cruzeiros. De ambos os lados da plataforma, um grupo de bispo e pares ajudarão a cerimonia. Os principaes officiantes, serão o arcebispo de Canterbury e o deão de Westminster coadjuvados pelos principaes funccionarios de Estado, o Earl Marshal, o Gran Lord Chamberlan e o Lord Chanceller.

O primeiro ministro permanecerá junto á plataforma. No lugar a elle destinado sentará Mr. Asquith, vestindo o uniforme de Irmão Maior da Casa da Trindade, na coroação de Jorge V e da rainha Maria. A nave central e a ubicação dos cruzeiros serão occupados pelos juizes da alta côrte, embaixadores e ministros estrangeiros, principes da India e primeiros ministros dos Dominios, pares e ladies.

Ver-se-ão por toda parte tribunas e balcões, erguidos para a occasião, excepto sobre as capellas reaes. Ali estarão os membros da Camara dos Communs, que poderão vestir trajes da manhã por representarem as Uniões Commerciaes e as "Friendly Societes", convidadas pela primeira vez para uma ceremonia semelhante por occasião da coroação de Eduardo VII. Com elles estarão os presidentes de conselhos dos condados, os alcaides e regedores, vestindo todos os seus uniformes de gala. As damas não pertencentes á nobreza vestirão trajes da côrte sem caudas. Milhares de homens e mulheres de todas as classes sociaes estarão presentes á ceremonia. A scena, em conjunto, representará uma immensa cruz viva, formada com a nave central, os dois cruzeiros, o santuario e o altar, este ultimo brilhando com pallidas côres no fundo, na alvura cinzenta da abbadia.

SIGNIFICAÇÃO DA CERIMONIA

O ritual de nenhuma outra das cerimonias inventadas para a exaltação de um homem, pode ultrapassar o da coroação do rei em solennidade e esplendor. Muitas modificações têm sido feitas em fórma constitucional da monarchia ingleza; algumas no tumulto das revoluções; no silencioso transcurso dos factos outras, até que chegou a se enquadrar dentro do systema democratico de governo, porém os ritos da iniciação monarchica são ainda hoje, na fórma e sobretudo no espirito, os mesmos que nos dias de Eduardo, o Confessor, e Guilherme, o Conquistador, quando a condição de rei era considerada sacrosanta e absoluta, e a posse de tal titulo, por uma pessoa, lhe concedia supremo dominio e autoridade.

A cerimonia é tanto mistica quanto symbolica. Parte della data de época dos reis de Israel.

A coroação é até agora o que sempre foi: essencialmente uma cerimonia religiosa celebrada pelos mais altos dignatarios ecclesiasticos. Os funccionarios de Estado que a assistem, são simples acolytos do arcebispo de Canterbury e do deão de Westminster, os sacerdotes celebrantes. E' um bello espectaculo, e talvez o unico que exterioriza o patriotismo fundido com a religião, como no perjodo medieval, em pleno seculo XX. E apesar de toda a sua magnificencia, condiz com que o rei não seja mais do que um homem, com sentimentos, opiniões e predilecções pessoaes, sujeito ás communs fraquezas humanas, caprichos e velleidades. E' devido a isso que o rei faz profissão de humildade desse momento, e eleva orações rogatorias, pedindo a luz e a guia divina. Mas, sabendo, repete com insistencia que se cingirá, por meio de um voto, aos deveres e responsabilidades que lhe exigem, governar o povo de accordo com as leis da nação, e distribuir justiça com misericordia.

A coroação, numa palavra, tem a natureza de um solenne contracto entre o rei e seu povo, de uma promessa de bem-estar, por parte do primeiro, e de amor e lealdade, por parte do segundo. O asserto de que a condição de rei se funda na ordem e na lei, é repetido com emphase nos momentos culminantes da cerimonia.

Eis aqui o primeiro carro real que Jorge VI usou. O pequeno principe não parece muito satisfeito com as redeas na mão. Na occasião desse retrato tinha apenas dois annos

O RECONHECIMENTO

A primeira parte da cerimonia representa uma sobrevivencia do antigo rito da escolha popular do rei. Recebe o nome de Reconhecimento. O rei retira o chapeu de Estado e se põe de pé junto á sua nova cadeira de Estado, olhando a assistencia. O arcebispo de Canterbury, acompanhado do Lord Chanceller, do Grande Chamberlan, do Earl Marshal e do rei de Armas, chega a cada um dos lados do "Theatro" e em alta voz se dirige aos presentes nestes termos: — "Aqui vos apresento Jorge, indiscutivel rei deste reino. Vós, portanto, que viestes apresentar a vossa homenagem e o vosso serviço, desejaes fazel-o?" Em resposta, um formidavel grito encherá a abbadia: — "Deus salve o rei Jorge!" dirigido pelos condiscipulos do rei na "Westminster School", que desde muitas gerações, desempenham o papel que correspondia á multidão na coroação medieval.

Repete-se quatro vezes o mesmo rito para os quatro pontos cardeaes. O mais significativo do momento da coroação é aquelle em que o rei pronuncia o Voto que o obrigará a reinar sobre o seu povo de accordo com as leis do paiz. Seus termos foram estabelecidos na revolução de 1688, e têm variado pouco a pouco com os tempos, mas em essencia é o mesmo pronunciado pelos Saxões, os Normandos, os Plantagenetas, os Tudares e os Stuarts.

A CADEIRA DA COROAÇÃO E A PEDRA DO DESTINO

Após pronunciar o seu Voto solenne, o rei é ungido e coroado na qualidade de soberano constitucional, consagrado como Cabeça do Estado a serviço de seu povo. Chegou o momento central e o mais solenne da cerimonia, pois nelle Sua Majestade o rei se senta pela primeira vez na Cadeira da Coroação, dentro do Santuario e perto do altar. Debaixo do assento da cadeira, sobre um supporte de madeira, vê-se um enórme bloco de pedra de formação arenosa e granular, de mais de dois pés de largura por dezeseis pollegadas de comprimento e umas dez de espessura.

E' a Pedra da Coroação dos antigos reis escossezes que foi conservada na abbadia Agustiniana de Scone, uma villa de Perthsire, sobre o rio Tay, até ser retirada dali pelo guerreiro e homem de Estado que foi Eduardo I.

Todos os reis e rainhas que o succederam, começando por Eduardo II em fevereiro de 1308, foram coroados nessa cadeira, com excepção de Mary I e Mary II. Até Cromwell, quando se installou como lord protector em Westminster-Hall, fez com que trouxessem a cadeira para a cerimonia, sentando-se nella á semelhança dos reis enthronizados até então no Imperio. Ella lhe foi, na realidade, "A pedra do destino".

A UNÇÃO E A COROAÇÃO

Sentado na historica poltrona, o rei é ungido, cumprindo-se assim um necessario preparativo para a coroação. Despojou-se das vestes que carregava até então, a capa de arminho e o barrete de Estado. O rei apparece vestido com uma tunica de setim que lhe desce até os tornozelos. Durante esta parte da cerimonia, fica escondido aos olhos do publico por uma cortina de tecido de ouro e prata suspensa á maneira de docel por quatro pares, cavalheiros da Liga. O deão de Westminster põe então o oleo sagrado numa colher. Nesse liquido molha os dedos o arcebispo de Canterbury, por tres vezes, e unge o rei, fazendo-lhe o signal da cruz sobre a cabeça, sobre o peito descoberto e nas palmas das mãos.

Em seguida o rei é vestido pelo deão de Westminster com uma especie de sobrepelliz sem mangas — o "Celobium Sidonis" — sobre o qual põe a sobretunica, sumptuosa capa de tecido de ouro adornada com flôres de ouro. Assim vestido, recebe os symbolos do poder: as esporas e a espada. O lord Chambelan recebe as esporas das mãos do deão de Westminster e toca com ellas os saltos do calçado de Sua Majestade. Depois lhe cinge na cintura a espada que foi trazida do altar.

O rei está agora preparado para o ultimo rito de sua consagração: a collocação da coróa. Uma vez mais o deão de Westminster se encarrega de vestil-o com o manto imperial ou vestimenta dalmatica, de tecido de ouro e purpura. Ainda sentado na cadeira de Eduardo, recebe o anel que lhe é collocado no quarto dedo da mão direita pelo arcebispo. O globo, esphera de ouro engastada de pedras preciosas e encimada por uma cruz, é posta então nas mãos do rei pelo arcebispo de Canterbury, para que elle se recorde de que todo o mundo está sujeito ao poder e imperio de Christo Redemptor. Os ultimos symbolos apresentados ao rei, são os dois sceptros de ouro. O sceptro com a cruz, insignia de poder e justiça reaes, lhe é posto na mão direita, e na esquerda, o sceptro com a pomba, significação de equidade e misericordia. O rei as conservará comsigo durante a coroação.

A COROAÇÃO

Vê-se em seguida o arcebispo deante do altar consagrando a corôa da Inglaterra. Conhecida com o nome de corôa de São Eduardo, é a official do reino e, portanto, o supremo symbolo da monarchia. Diz-se que Alfredo o Grande, foi o primeiro rei inglez que recebeu uma corôa. Ella foi herdada por Eduardo o Confessor e baptizada com o seu nome. Todos os reis, a partir de Carlos I, a receberam sobre a cabeça no dia de sua coroação. Foi destruida com outras quatro corôas durante o interregno. Na restauração, uma nova corôa foi feita para a sagração de Carlos II em 1661. Desde então ella tem sido usada em todas as coroações, e por ser uma copia fiel da de São Eduardo, recebeu tambem o seu mesmo nome.

Ao coroar o rei de Inglaterra, o arcebispo de Canterbury pronuncia a oração seguinte:

"Oh Deus, abençoae a corôa fiel, nós vos supplicamos, e santificae este vosso servo Jorge, nosso rei, e do mesmo modo que hoje collocaes uma corôa de ouro puro sobre a sua cabeça, enriquecei o seu real coração com a vossa abundante graça, e o coroae com todas as virtudes de um principe pela mediação do rei eterno, Jesus Christo nosso senhor. Amen".

Emquanto eleva a sua prece, o arcebispo detem por uns instantes, acima da cabeça do rei, e depois, com reverencia e lentidão, colloca a corôa sobre a fronte real.

Chegou o dramatico momento preparado para todos os incidentes do ritual. E' acompanhado de uma eclosão luminosa. Raios de luz caem directamente sobre a corôa, dando-lhe vida com uma subita chamma. Uma nuvem de ouro escandescente parece passar sobre a multidão de pares ali reunidos, no momento, em que se collocam, a um só tempo, as suas corôas. As ladies permanecem com a cabeça descoberta até que se corôe a rainha consorte.

A immensa assembléa, passado o instante mesmo em que a coroação se effectua, prorompe na Acclamação, em que milhares de vozes combinadas se levantam num só grito: Deus salve o rei! Longa vida ao rei! com acompanhamento de fanfarras, trombetas e tambores.

Quando cessa a acclamação, o arcebispo pronuncia uma exhortação concluida a qual o côro canta a antiphona "O rei se recolherá em tua Força".

A HOMENAGEM

Mas a cerimonia não terminou ainda. Ritos de egual emoção ainda vão ser cumpridos. A coroação foi feita deante do altar. O rei, agora revestido de todas as insignias de sua nova soberania, volta ao "Theatro", e se detem junto ao throno, representado pela Cadeira de Estado collocada num estrado a que conduzem varias escadarias. Realiza-se então a enthronização. Sua Magestade é posto no throno pelos arcebispos, bispos, e funccionarios de Estado. Segue-se agora o rito chamado a homenagem, que é sellado com o Beijo de Fidelidade. O primeiro a offerecel-o é o arcebispo de Canterbury em nome dos Lords Espirituaes. Ajoelha-se aos pés de Sua Magestade J os bispos fazem o mesmo nos lugares que occupam — toca suavemente a coroa que descansa sobre a fronte do soberano e lhe beija a face esquerda, para dar testemunho real ás suas palavras quando diz elle e os do seu estado no reino "serão fieis e sinceros" com o rei.

A homenagem de um principe de sangue é offerecida em seguida do mesmo modo. Na presente coroação será o duque de Gloucester, por ser o irmão mais velho depois do rei, o que, se inclinando deante do soberano pronunciará as palavras que durante milhares de annos foram repetidas em occasiões semelhantes, promettendo, com a ajuda de Deus, viver e morrer pelo rei e defendel-o contra quem quer que seja. Pondo-se em pé, tocará tambem a coroa real e beijará a face esquerda do ungido. Os pares, em ordem de hierarchia, duques, marquezes, condes, viscondes e barões, se ajoelharão por sua vez em seus lugares, e o primeiro nobre de cada categoria jurará obediencia e lealdade, rendendo assim homenagem em nome proprio e dos seus eguaes.

E' de notar-se que a homenagem é rendida nada mais que por dois dos tres Estados do reino: pelo clero e a nobreza. Os Communs não tomam parte nella. Deve-se isto ao facto de que, quando a cerimonia foi composta, o povo não tinha praticamente existencia politica.

A emoção do homem, que o rei comparte com o mais humilde dos subditos do seu reino, costuma exteriorizar-se no soberano no dia dos dias da sua vida, como aconteceu na coroação de Eduardo VII. O principe de Galles, mais tarde Jorge V, recebeu a homenagem da casa real retirando a corôa para ajoelhar-se deante do rei e declarar com as palavras da velha formula que estava disposto a servil-o como vasalo de corpo e alma. Ao voltar-se, depois de beijar a face do soberano, Sua Magestade o pegou pela capa e o obrigou a deter-se. Já não eram rei e subdito, porém pae e filho. Poz o primeiro a mão esquerda no hombro do segundo e, attrahindo-o ternamente para si, beijou-o em ambas as faces. Tomando-lhe depois a mão, estreitou-a longamente. Aquella manifestação de amor paterno illuminou a cerimonia de particular esplendor. A mesma scena se reproduziu na coroação de Jorge V. Quando o principe de Galles, mais tarde Eduardo VIII, rendeu homenagem a seu pae, dando-lhe o Beijo de Fidelidade, o rei Jorge lhe retribuiu a prova de affecto beijando-o tambem, retendo o filho um momento com a mão presa entre as suas.

Minutos antes de render a sua homenagem, o arcebispo se dirige ao rei com estas palavras:

"Mantende firme e para sempre desde hoje, a cadeira e o estado da imperial e real dignidade que neste dia vos são entregues em nome e pela autoridade de Deus Todo Poderoso".

E com estas palavras chega ao seu fim a solenne cerimonia da coroação de um rei da Inglaterra.

O novo Mexico

MAURICE HALPERIN
(Jornalista norte-americano)
(Exclusivo para o "CORREIO PAULISTANO")

HA varias razões pelas quaes escolhi Vera Cruz como posto de observação para ter uma visão completa do scenario mexicano. E' necessario afastar-se da cidade do Mexico, se se deseja ter uma idéa mais ou menos proxima das realidades mexicanas. Antes do mais, é exaggero affirmar que a cidade do Mexico não é Mexico, como é um erro declarar, categoricamente, que Nova York não é os Estados Unidos. Ambas as cidades offerecem, sob muitos aspectos, uma imagem concentrada das caracteristicas essenciaes de seus respectivos paizes.

Não obstante, a distincção entre a metropole e a nação é mais legitima no Mexico do que no nosso paiz. O Mexico rural — e isto significa todo o paiz excepto a capital — tem sido tão pouco urbanizado, tão pouco influenciado pela civilização industrial, que parece constituir um mundo á parte.

Vera Cruz não é o mais atrazado nem o mais progressista dos Estados mexicanos, porém é um dos mais povoados e está dotado de uma grande diversidade de recursos naturaes, inclusive um solo fertil. Circumstancia curiosa: é ao mesmo tempo o mais radical e o mais reaccionario de todos os Estados. Deste modo, é não só uma provincia typica do Mexico como conjunto, senão tambem o centro de seus mais graves conflictos. Ademais, como as outras provincias, comquanto em maior grau, Vera Cruz alimenta constantemente a capital com suas correntes antagonicas de actividade social e politica.

Isto ficou dramaticamente comprovado quando Manlio Fabio Altamirano foi assassinado no mez de julho ultimo num restaurante da cidade do Mexico. Altamirano, um dos membros mais capazes e mais progressistas da Camara Nacional de Deputados, era governador eleito de Vera Cruz. A policia descobriu rapidamente que se tratava de um crime politico, e que o assassino havia sido pago pelos proprietarios de uma das mais importantes fazendas do Estado.

A repercussão do facto se fez sentir rapidamente. Altamirano era um dos lideres da Frente Popular do Mexico, organização semelhante á que está lutando agora na Hespanha contra os fascistas. Era amigo declarado das associações proletarias e das ligas de camponezes. Dahi começaram a chover sobre o presidente Cárdenas os protestos e exigencias não só de rapido castigo dos verdadeiros criminosos, mas, ainda, de uma limpeza completa das fileiras revolucionarias. O assassinio, dizia-se, na advertencia de um pequeno, porém poderoso grupo de senhores feudaes, resolvido a utilizar a violencia como meio de attingir aos seus fins.

Na antiga e semi-tropical Jalapa, a formosa e placida capital de Vera Cruz, a morte de Altamirano teve extraordinaria resonancia. Observei facilmente o profundo antagonismo que divide o velho Mexico do novo, no pequeno mas confortavel hotel em que me hospedava. Fui visitado por duas mulheres, já de edade, parentes de um preeminente funccionario da cidade do Mexico, e quem eu conhecia. Eram reliquias da velha aristocracia, e me falaram tristemente de Jalapa e do Mexico. E quando procurei fazer-lhes notar que sua cidade tinha certos encantos, as duas mulheres suspiraram: "Antes da revolução, ha trinta annos, a vida era supportavel em Jalapa. Agora... o senhor vê. E' francamente impossivel". Nessa mesma noite veio vêr-me um homem vestido com a jaleca de operario. Era o secretario da união dos trabalhadores do gesso. Don Fernando, o proprietario do hotel, trouxe-m'o ao meu aposento. O gesseiro não me falou senão dos problemas proletarios: "O Mexico, antes da revolução, era para nós um verdadeiro inferno; agora lutamos e temos esperanças; mas, na realidade, vivemos para o futuro. Eram nove horas, e a cela já estava servida. Levei-o commigo ao refeitorio, onde, entre os olhares de indignação dos demais hospedes, terminamos a nossa conversação.

Comprehendi logo que havia rompido uma convenção sagrada, que havia quebrado uma linha de classes tão rigida quanto a linha de côr no Mississipi. Divertia-me, por outro lado, a perplexidade do bom Don Fernando, que não podia comprehender como um hospede tão distincto, com amigos como as duas referidas damas, se sentava á mesa com um operario. Mas este incidente revelou-me com extraordinaria clareza o abysmo que separava um pequeno grupo de sobreviventes do passado Mexico, do resto do povo.

Soube em Jalapa que esse grupo já não tem esperanças de sobreviver e que só pela força ainda conserva sua riqueza e seu poder. Um poder temporario e, até certo ponto, ficticio, visto que está condicionado á paciencia do povo. Perto de Jalapa está a fazenda cujos proprietarios, segundo as autoridades federaes, são os instigadores do assassinio de Altamirano. Foram detidos, mas logo postos em liberdade sob fiança.

Em geral esses senhores feudaes não são, como se poderia crer, criminosos vulgares. E' preciso reconhecer que, pessoalmente, são homens respeitaveis, cortezes e cultos. Mas vivem no passado, numa velha ordem de coisas e com um codigo antigo. Para elles, o verdadeiro Mexico é o Mexico feudal, o Mexico pré-revolucionario de humildes peões e poderosos aristocratas. E ao serviço desse Mexico de reliquia põem as suas melhores energias, e defendem sem olhar meios.

Porém, tampouco se póde culpar aos camponezes de que se hajam tornado mais exigentes e de que se agrupem para conquistar maiores beneficios mutuos. Nem se lhes póde culpar de que se hajam tornado mais impacientes e mais aggressivos. Nos ultimos tres annos, os guardas brancos (exercito privado das fazendas, que reune permanentemente varias centenas de homens equipados com armamento moderno), os guardas-brancos mataram 2.500 camponezes só no Estado de Vera Cruz. A morte de Altamirano, que os commoveu profundamente, esteve a ponto de desencadear a guerra civil. Mas a confiança dos camponezes no governo federal os contém. Do contrario, já ha tempos teriam começado as represalias contra os fazendeiros e as autoridades provinciaes por aquelles dominados.

Com a tragedia hespanhola deante dos olhos, não podemos duvidar que o Mexico, que segue em tudo o exemplo da mãe patria, não termine resolvendo o seu futuro numa violenta luta ideologica.

Não é preciso ser muito observador para notar que as instituições mexicanas offerecem estreita semelhança com as hespanholas. Desde 1931 a Republica Hespanhola veio enfrentando os mesmos problemas que teria que resolver o presidente Cárdenas quando reorganizou o seu governo, em junho de 1935.

Ambos o s regimes têm sido leaes aos methodos constitucionaes e pacificos de reforma, e oppostos a mudanças violentas. Tem sido esta, ao mesmo tempo, a força e a debilidade dos dois governos. Mas é preciso reconhecer que a incomprehensivel indulgencia de Azana a respeito daquelles que tramavam a revolta armada contra a Republica, foi em parte responsavel pelos terriveis acontecimentos que se seguiram. Resultado: a Hespanha viu-se obrigada a abandonar a politica contemplativa. Qualquer que seja o resultado do actual conflicto, é indiscutivel que a Republica liberal burgueza com que Azana esperava substituir o feudalismo hespanhol, desappareceu para sempre.

E' culpavel o presidente Cárdenas dessa tibieza para combater os elementos reaccionarios?

A situação de Vera Cruz parecia accusal-o. Não obstante neste caso particular, como em outros, Cárdenas se viu forçado a agir com extraordinarias precauções, dada a natureza peculiar da politica mexicana e dada a situação difficil que o governo herdou. A difficuldade de communicação com muitas regiões do paiz, devida não precisamente á falta de vias de accesso, comquanto sejam poucas as existentes, mas á existencia de grandes latifundios que a obstruem, torna quasi impossivel a applicação da reforma agraria.

Ao mesmo tempo, os elementos hostis, demasiados poderosos para serem despresados, permanecem junto ou dentro do proprio Ministerio. Um dos ministros, por exemplo, depois de apoiar firmemente o programma de Cárdenas, foi um dos seus saboteadores mais energicos no Estado de Vera Cruz, onde está estreitamente ligado com os fazendeiros mais conservadores.

Só um propheta poderia predizer se o Mexico evitará ou não a catastrophe que cahiu sobre a Hespanha. Entretanto, ha indicios que nos permittem suppor que o Mexico aproveitou a experiencia hespanhola.

A energia com que procedeu Cárdenas na applicação da reforma agraria é uma prova eloquente. Em vinte mezes distribuiu mais terras do que os seus predecessores durante vinte annos. E, longe de retardar o processo de parcellação dos latifundios, apressou-o agora. No mez de novembro ultimo, Cárdenas fez dividir as ricas terras algodoeiras do districto de Laguna, no Estado de Ocahuila, durante muito tempo dominio da opposição e centro dos reaccionarios mais aggressivos.

Quatro mezes depois de Cárdenas assumir o poder, os "camisas douradas", perigoso bando de fascistas armados, continuavam sendo uma constante ameaça para a lei e a ordem publica. No mez de agosto do anno passado, quando se descobriu que elles tramavam um golpe militar, o presidente dissolveu o bando e desterrou seus principaes cabecilhas. O exercito, que na historia do Mexico sempre fôra um instrumento de brutal despotismo, foi perdendo pouco a pouco seu velho caracter. Nunca se viu menos limpo de generaes sem moral. E, actualmente, não se deixa de reconhecer que, no caso de uma revolução, o exercito permaneceria fiel ao governo.

As relações cordeaes de hoje entre o Mexico e os Estados Unidos, é uma segurança da estabilidade do governo mexicano. A politica da "bôa vontade" poz fim á entrada de armas pela fronteira. Os Estados Unidos, temido e odiado durante muitos annos como "Colosso do Norte", nunca foi tão popular no Mexico. O presidente Roosevelt é admirado e estimado pelos camponezes mexicanos, em cuja administração foram extinctas as rivalidades apparentes entre os dois paizes.

20|4|937 (Panamerica)

A guerra civil da terra da tragedia e do romance

Recordações da imperatriz Eugenia — Arvores historicas como a de Guernica — Uma fundação da familia do autor de "La Araucana"

Quando Mola empreendeu, a 31 de março passado, sua terrivel offensiva pelas montanhas da frente de Viscaya, pôz a vagar a morte e o terror por terras onde se viveram em tempos idos comedias e tragedias que revolucionaram o mundo daquella época.

Os aviões que destruiram Guernica vôaram sobre o Castello-Palacio de Arteaga, situado no frondoso bosque proximo. Ahi guardavam-se lembranças da mais rutilante das damas hespanholas de nossa época, que restaurou esse Castello-Palacio em 1857, que esgotou o calice da felicidade e da desgraça, e, que, prorompeu guerras na Europa e na America, que criou e destruiu reinos, que apesar de muito catholica, auxiliando a unidade italiana sob a Casa de Saboya, terminou com o poder temporal do Papa, Maria Eugenia Gusmão e Palafo e Fernandez de Cordoba e Leiva e La Cerda, condessa de Teba, de Mora, de Banes, de Ablitas e de Santa Cruz da Serra, viscondessa da Calçada, marqueza de Moya, de Ardales e de Oscra, que foi duas vezes Grande de Hespanha, afinal, a imperatriz Eugenia da França.

O ODIO E A INDULGENCIA DE EUGENIA

Foi a dona desse castello que commoveu o mundo nos dias tristes de seu desterro depois de haver sentido todas as amarguras da derrota, da morte do seu marido e imperador (tres annos depois de Sedan) de seu filho o Aguilucho, mutilado pelos marroquinos em sólo africano. Foi ella que em sua celebre phrase respondendo á princeza Mathilde, disse: "Eu o confesso, eu conheci o odio nos primeiros tempos... De alguns annos para cá, a indulgencia..."

ONDE RESIDIU A CAUSA DO CASAMENTO DE AFFONSO XIII

Nascera em Granada a 5 de maio (anniversario da morte de Napoleão) de 1826. Morrera a 11 de julho de 1920 em casa de seu sobrinho o duque de Alba, em Madrid, nesse palacio de Liria, que foi, recentemente, quartel das milicias governistas até que as afugentou, com palacio e tudo, a metralha de Franco.

A imperatriz Eugenia está associada a um outro facto interessante: foi ella, casamenteira como sua mãe, a condessa de Montijo, que protegeu em sua Villa de Mouriscot, os amores de Affonso XIII com a rainha, então Ena de Battemberg.

A ARVORE DE GUERNICA

Ali em Guernica existe tambem, ou existia, a capella de São Pedro (templo de Santa Maria) que foi a fundação de uma familia com vasta vinculação espiritual na America Latina, a familia Ibarguen y Ercilla, da qual foi representante illustre Don Alonso de Ercilla y Zuniga, autor da "La Araucana", epopéa immortal da raça araucana e do Chile.

Mas Guernica está ligada sobre tudo á America Latina pelo laço sentimental dos troncos de milhares e milhares de familias bascas que se estabeleceram em nosso continente desde Punta Arenas, no extremo sul do Chile, até o Rio Grande, no extremo norte do Mexico.

Foi por estas familias que ouvimos entôar o "Guernikako Arbola..." que, repetido através dos seculos, chegou a ser mais que uma canção nacional, mas o proprio hymno nacional dos bascos.

Contrariamente ao que se havia annunciado, nem a Arvore de Guernica tão pouco a Casa das Juntas foram destruidas pelos bombardeios. Esta legendaria arvore, symbolo da livre de-

1 — *A arvore de Guernica tal como existe na actualidade abrigando junto a si um solar de estructura grega* 2 — *A imperatriz Eugenia*

mocracia basca não tem poder algum mas representa uma força estranha que arrasta através do tempo comsigo devoções fervorosas e millenarias.

E', talvez, em toda a historia, a unica arvore que possue signaes veridicos de successão como qualquer dymnastia.

E' por assim dizer um monarcha soberano e respeitado. O actual especime, que alguns deram como destruido e que permanece vivissimo em seu lugar, já é successor de um outro fallecido de morte natural em 1892. Este por sua vez brotára de uma raiz de outro que se dizia datar do seculo XIV.

Desde tempos immemoraveis os delegados dos livres povos bascos costumavam reunir-se debaixo dessa arvore para eleger os seus representantes ou para ouvir o juramento do rei que promettia respeitar as liberdades das provincias bascas.

A Villa de Guernica foi fundada no seculo XIV pelo conde Don Tello, senhor de Viscaya.

OUTRAS ARVORES HISTORICAS

A arvore de Guernica é, como dissemos, talvez a unica no mundo que possue por assim dizer uma dymnastia. Ha ainda as Oliveiras do Horto de Getsemani onde Jesus se retirou para orar, que são celebres na historia. A arvore da Virgem de Matariyé no Egypto; a Laurel de Zubia, perto de Granada, entre cujas ramas se escondeu Isabel, a Catholica, para escapar á perseguição dos mouros granadinos; a Haya de Vincennes, á cuja sombra concedia audiencia São Luiz, rei da França; o Castanheiro de Etna, tão grande que chamou "Dos Cem Cavalleiros", porque, segundo diz a lenda, sob seus ramos se escondera a rainha Juana de Aragão com 100 cavalleiros de sua escolta quando os surpreendera uma tempestade, e, finalmente, a arvore da Noite Triste, que é uma planta á qual se attribue 6.000 annos de existencia e sob cuja cópa se diz que Cortés chorou quando foi derrotado e banido do Mexico em 1.° de julho de 1520.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE ANTE-HONTEM

Presidente, sr. Carlos de Sousa Nazareth; secretario-procurador, Renato Maia. Membros: srs. Martim Pontes, Alberto de Mello, Gregorio Sabato e Alfredo Duprat; supplentes; srs. Norberto Mayer e Adelino Sant'Anna Junior.

EXPEDIENTE — Fallencia: do Juizo Commercial desta praça communicando a fallencia de Guilherme Imkamp: — Archive-se.

Relatorios: Luiz Carneiro de Castro, fiscal de armazens geraes, apresentando o quarto relatorio deste anno: — Archive-se officiando-se ás empresas faltosas. — Fernando Corrêa de Sampaio, fiscal de armazens geraes, apresentando o quarto relatorio deste anno: — Archive-se, officiando-se ás empresas faltosas.

DISTRACTOS DEFERIDOS: Orlando e Spinelli, Comaschi e Marques, Scavone e Pappalano Ltda., desta praça; d. Carvalho e Eugenio, de Santo André; Gloria e Galve, de Limeira.

DISTRACTO COM EXIGENCIA: Empresa Constructora Parahyba, Ltda., desta praça: Apresentem o contracto com a assignatura de duas testemunhas.

CONTRACTOS DEFERIDOS: Industrial de Algodão Ltda., Morad e Barudi, J. Alati e Cia., Bianchi e Cia. Ltda., Dixon Irmãos e Cia. Ltda., Drogasil, Ltda., Nicolau Farhat e Cia., Francis, Zarzur e Cia., Ltda., Portugal, Leitão e Cia., Sonntag e Cia., Conservas Philippe Laclau, Ltda., Sertometal Ltda., Matuck e Cia., André Ritucci e Irmãos, desta praça; Electro-Mecanica Ltda., de S. Caetano; Algodoeira Guarantan Ltda., Macario Barroso e Cia., Roberto C. Flores e Cia., de Santos; Aversa e Sartori, de Botucatu'; J. Bassan e Cia. Ltda., de Marilia; Argemiro Sandoval e Cia., de Lins; Castro e Barbosa, Ltda., de Pirapora. — Haupt e Co., desta praça. — Deferido, em termos em vista de não ser esta Junta revisora de actos do Departamento Nacional da Industria e Commercial e das outras Juntas Commerciaes.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Sociedade Industrial e Commercial Schmuziger Ltda., desta praça: — Promovam o archivamento do distracto da firma egual com contractos sob ns. 28.148, 34.042 e 36.614. — Betale e Cia. Ltda., Magon e Busoli, desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — F. H. Oliveira e Cia., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — F. H. Oliveira e Cia., desta praça: — Organizem a firma de accôrdo com o dec. 916 de 1890. — Hitara e Aoki, Ltda., de Biriguy; Laboratorios de Suturas Cirurgicas Ltda., de Santo André: — Satisfaça o disposto no artigo 2, "in fine" do dec. 3.708, de 1919. — Antonio Barile e Filhos, desta praça: — Declarem a naturalidade dos socios. — Fernandes, Ruggero e Cia., desta praça: — Declarem se desejam annotar ou cancellar a firma antecessora n. 51.947. — Galloro e Massetti, desta praça: — Reconheçam as firmas das testemunhas. — José Pavan e Cia., de Pirajuhy: — Façam visar o contracto pela Collectoria Federal e apresentem a 1.ª via escripta em papel com margem sufficiente para encadernação. — Pedro de Oliveira e Cia. Ltda., de Palmital: — Declarem a naturalidade de um dos socios e domicilio dos dois socios. — Meleiro, Araujo e Ataliba Ltda., desta praça: — Declarem a naturalidade dos socios. — Silva e Assumpção, desta praça: — Apresentem a alteração junta, novamente, á Recebedoria Federal para que esta declare se é ou não devido o sello sobre a entrada de capital de um novo socio (Tab. a n. 23, do dec. 1.137, de 7-10-36); declarem a naturalidade e o domicilio do socio entrante e promovam a annotação ou cancellamento da firma antecessora. — Pasanello e Cia. Ltda., desta praça: — Especifiquem o genero do negocio e satisfaçam o disposto no artigo n. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919.

CONTRACTO INDEFERIDO: — Irmãos Perecca, de S. Caetano: — Indeferido, por existir contracto com firma egual archivado sob n. 48.405 e por não declarar o contracto a naturalidade dos socios.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDAS: — Emilia Palka, Joaquim Rocha, Canerio Orciuolo, Antonio Mimatti, João F. Nogueira, Luiz Gagliano, Antonio Piatto, Deposito Technico — Dentario A. Gomes Rosas e Cia Ltda., Angelo Ruocco, Morad e Barudi, Nicolau Farhat e Cia., Ed. Lousada Rocha, Sountag e Cia., Casa Tozan, Limitada, Sertometal Ltda., Portugal, Leitão e Cia., Barone e Jordão, desta praça; A. R. Peixoto, Antonio Baptista Lopes, Luiz Hofer, Octavio M. Ribas, Albertino da Cruz, Oswaldo Pelogia, Americo Ferriani, João Dias Carrasqueira, Bruno Bechelli, João Antonio Butrico, Benedicto Jorge da Silva, Nicola Gaeta, Nicola Farcetta, João Pellozo, Domingos Benello, Manuel Rodrigues d'Almeida, Jonas Budrevicius, José Galuzzi, André Bitucci e Irmãos, Orestes Rubim, Rodifo Fogli, Antonio Valeriano, Americo Augusto, Victorio Nalli, Henrique Skowronski, Antonio dos Santos, Domingos Romanini, Leonildo Balderi, Raffaele Pasquariello, Lydia Lippock, Ardille Bacchi, João Pansarella, Sengilo Toyoda, Vicente Castellari, os tres ultimos de São Caetano e os demais de Santo André; José Musumeci, Manuel Ribeiro, Antonio R. Andrade, Arthur Zago, Eugenio Rodrigues, Antonio Dias de Almeida, Zelindo Borelli, Antonio Teixeira Soares, Raymundo Maffei, Nello Bacci, Francisco Salles Silva Netto, Marcos Carlick, Bachir Labban, Florencio Fernandes, João Gi, José Campos, Salomão Lackterman, Raphael Luiz, Paulo Ostrovsky, José Lopez Rodriguez, José Santi Verona, Jonas Buragas, Ernesto Antonio da Silva, Jorge Fortinoi, Seraphim Vecchi, Dante Massei, Matheus Constantino, Leonel Vaccari, Graciano Martim, Antonio F. Gomez, Gaspari Sereno, Santiago Del Rey, José Maria Mendes dos Santos, Francisco Garrido, de São Caetano; Felisberto J. Canario, Italo Sabatini, Angelo Guazzelli, Francisco Figueiredo, José Lazzuri, Victorino Henrique Zampieri, Primo A. Bechelli, de São Bernardo; Affonso Thomaz, Miguel Rubino, de Mauá; Algodeira Guarantan Ltda., Macario Barroso e Cia., de Santos; Abrão Jorge Mansur, de Leme; Francisco Bento de Oliveira, de Ribeirão Pires, Antonio Angelo, de Mundo Novo; Aversa e Sartori, de Botucatu'; Jorge Issa, de Cafelandia; Antonio Jorge Mattar, de Igarapava; Rage Maluf, de Monte Mór.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: Galloro e Massetti, Irmãos Perrella, Bettale e Cia, Ltda., desta praça; Laboratorios de Suturas Cirurgicas Ltda., de Santo André; Hirata e Aoki Ltda., de Biriguy: — Compareçam para esclarecimentos. — Isaac Goldberg, Stefan Sandelback, Ernesto da Silva, Victorio Vechier, Nicola Paschual, Odilon Conceição, Guilhermino Guedes, de Santo André. — Reconheçam a firma da 2.ª via. — Matuck e Cia., desta praça; J. Bassan e Cia. Ltda., de Marilia; Nilo Vasconcellos Martins, de Santos: — Declarem a data do inicio do negocio. — Aziz Miguel, Irmão e Macedo: — desta praça: — Declarem o numero do contracto social. — Fujiwara Hisato, de Cafelandia: — Especifique o objectivo da actividade. — Fasanello e Cia. Ltda., desta praça: — Especifique o genero de negocio. — Antonio Barile e Filhos, de São Caetano: — Declarem a data do inicio do negocio e sellem devidamente a 1.ª via. — Roberto C. Flores e Cia., de Santos: — Harmonizem as declarações da firma social com a assignatura da mesma. — Angelo De Matheus, desta praça: — Faça visar as vias pela Recebedoria Federal. — Carmem De Donato, desta praça: — Declare o estado civil e a data do inicio do negocio. — Antonio P. Bruno, Guilherme J. da Silva, de Santo André: — Declarem o nome por extenso. — Natale Ferrari, Mario Bortoletto, de São Caetano: — Declarem o genero de negocio.

REGISTOS DE FIRMAS INDEFERIDAS: Angelo Raphael Pellegrino, Caetano Coppini, de São Caetano: — Indeferido, por ser civil o objecto da actividade.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: São Paulo Graded School S. A. (Escola Primaria e Secundaria de São Paulo), Casa Armbrust S|A., Reprensagem e Armazenagem de Algodão S|A (Empresa de Armazens Geraes), Sonnervig-Fidelis S. A., Importadora Paulista S|A., Expansão Scientifica S|A., Cia. Estrada de Ferro do Dourado, Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo, desta praça: Sociedade Anonyma Levy, de Santos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: Cia. de Machinas Keystone S. A., desta praça: — Satisfaça o disposto no artigo 142 do decreto 434, de 1891 e apresente a acta em papel com margem para encadernação. — Cia. Usina Vassununga S. A., desta praça: — Satisfaça o disposto no artigo 142 do decreto 434, de 1891, reconheça todas as firmas e complete o sello estadual de folhas, no valor de 1$200.

DIVERSOS: — V. Gagliano, desta praça, para o cancellamento do registo de sua firma: — Deferido. — Herbst, Naso e Cia. e Kurt Weigan, desta praça, para o archivamento do seu contracto de compra e venda: — Declarem se desejam annotar ou cancellar a firma Kurt Weigand (n. 54221) e sellem devidamente os inclusos balanço e inventario. — Cia. Armazens Geraes do Estado de São Paulo, desta praça, para a nomeação do fiel sr. Nelson Aguiar: — Deferido. — Emilia Palka, Eduardo Nicolau Farhat, Yvonne Levy, dest praça; Lydia Lippock, de Santo André, para o archivamento das autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: Deferido.

A rebellião dos anjos

Os "céos" do deus negro de Nova York atravessam uma crise medonha — Father Divine vae para um carcere prosaico mas sáe sob fiança no infausto dia 23 de abril — "A fiel Maria" que maneja seus dollares e propriedades renega a divindade do ébano para ficar com o dinheiro, gritando: "a paz irmão, a paz é maravilhosa" — Os bandos mysticos se dão ao "esporte pacifico" de espancarem e apunhalarem os serventuarios da justiça norte-americana

O deus de ébano da cidade de Harlem, de 65 annos e em gritos de "Paz, a paz é maravilhosa", o fundador dos céos onde, em meio de cantos religiosos ao deus de sapatos amarellos, gravata vistosa, trajes claros e palavras retumbantes servia frango assado e peixe frito aos fieis, foi preso afinal, cahindo nas mãos da justiça. O negro incrivel, que manejava uma fortuna por meio dos seus "anjos" foi achado prosaicamente escondido em uma carvoaria de um de seus "céos" situado em Milford, no Estado de Connecticut. Os detectives C. S. Douglas e George O'Hara, dessa cidade, declararam haver achado difficil a tarefa de achar o deus em meio do carvão...

Ha um mez que o chefe deste novo culto americano, cujos fieis se calculam em centenas de milhares em varios pontos do paiz, começou a sentir que o sêr deus não era tarefa agradavel ao menos quando a propria "virgem Maria" a sua esposa morganatica e um dos seus anjos, John W. Hunt, da raça branca, começava uma rebellião e um escandalo, respectivamente. Mas o crime pelo qual se aprisionou o Father Divino é um caso um pouco mais sério. Accusam-n'o de atacar e ferir, com intenções de matar, um procurador dos tribunaes que foi notifical-o de um julgamento. Este facto occorreu no "céo" situado na rua 115, oéste do bairro de Harlem.

A 20 de abril o "céo" desse lugar celebrava o Congresso semanal de "Governo pelo Direito" como se chama o direito que o Grande estabeleceu sobre o mundo. 2.000 anjos entoavam psalmos com um rythmo accentuado á espera que o poder celestial do pae divino se convertesse dentro em pouco em uma fritada de peixe ou um grosso e substancioso caldo de frango. Entre os assistentes ao "meeting" se encontravam Paul Corowa, procurador; Harry Green, seu amigo, e um reporter do jornal americano "The New York American".

Corowa queria aproveitar esta occasião para notificar o pae divino de que Jessie Birdsall, uma anjinha branca, o estava demandando por causa de 2.716 dollares. Corowa aproximou-se do divino negro de accordo com a lei norte-americana que, ao ser um individuo notificado deve o mesmo ser tocado pelo notificante, que tocou com a ponta do dedo o hombro do deus negro, que se voltou furioso, empurrando Corowa violentamente.

Os outros negros, isto é, "anjos", vendo que o seu deus era aggredido, despencaram todos ao mesmo tempo sobre o insolente Corowa, applicando-lhe alguns psalmos, pontapés, cascudos e outras amabilidades. Green, ao ver o seu amigo atacado, foi em seu auxilio, mas ao chegar perto do divino pae, um dos "anjos" abriu uma navalha e enterrou-a em seu ventre. Nesse interim, continuavam as pauladas amistosas nos visitantes até que, afinal, Green, Corowa e o reporter, foram atirados á rua. Green aguentou-se como póde até á chegada de uma ambulancia, que o transportou para o hospital de Harlem, onde se acha até agora, em estado grave.

Immediatamente o deus negro desappareceu como um sopro... A policia prendeu tres dos assaltantes, que foram reconhecidos por Corowa e Green mas o divino negro conseguiu escapar. Após isso seguiram-se as attenuantes apresentadas pelo advogado do deus negro, entre as quaes se dizia que se as autoridades se acercassem do notificado e com termos respeitosos lhe communicassem o facto tal não se teria dado, pois que o pae-negro se dignaria baixar dos céos onde estava, á terra dos mortaes, onde receberia de braços abertos.

Madison esse advogado proseguia nessas affirmativas, quando Dunne, capitão do quartel de Harlem recebeu uma communicação formal do deus negro, dizendo que este não se entregaria de modo algum, que o fossem buscar se quizessem. Assim fizeram os policiaes, que o foram encontrar mettido em uma carvoaria de Milford.

1 — Father Divine. 2 — Um dos "céos" do deus negro quando os seus proselytos se entregavam as dansas rythmicas e freneticas. 3 — "A fiel Maria". 4 — A carroça do Father Divine em reparo

Em Los Angeles, California, John W. Hunt, discipulo predilecto do pae deus da raça branca e provido de umas grandes asas de anjo rico, conseguira convencer uma formosa moça de 17 annos, que ella éra a Virgem Maria. Delight Jewet, assim se chama a joven, de quem o anjo branco havia abusado e enganado, promettendo-lhe um assento no throno de ouro do seu templo, cercado de milhares de servidores, ouvindo psalmos e canticos coroaes, incenso e outras coisas mais, mas que ao chegar no templo não encontrou outra coisa senão o cheiro de frango assado e peixe frito, em vez de insenso e gritos em vez de canticos. Hunt estava em liberdade sob fiança de 10.000 dollares que o pobre pae divino, que dizia não possuir um real sequer, havia depositado nas mãos da justiça em dinheiro sonante. Mas depois disso descobriu-se que o Anjo Gabriel Hunt não fizera só aquella patifaria, mas que era tambem accusado de levar, contra a lei dos Estados Unidos, mulheres de um Estado para outro, visto que foi elle novamente preso e elevado o importe de sua fiança a 25.000 dollares. Como se isso fosse pouco, a mulher legitima do pae negro, Anne Brown, está tambem enferma num hospital da cidade de Kingston, no Estado de Nova York e além disso, sua fiel "Maria", que, segundo alguns anjos de más linguas, é a mulher morganatica do deus, mas que para o resto dos fieis é apenas a primeira discipula, acaba de declarar que o "homem-deus" não é outra coisa senão um réles typo de homem... Com esta nova rebeldia o reino dos céos negros entrou em polvorosa.

Viola Wilson, a "fiel Maria", é quem toma conta das finanças mysteriosas do deus negro. E' ella que recebe os donativos dos anjos e quem sempre acompanha o deus em seus negocios quando este tenciona comprar alguma casa ou fundo de quintal para ahi installar uma nova colonia de anjos!

Os titulos dessas compras são passados para sellar transações feitas em dinheiro sonante e jamais ficam em nome do deus negro mas no de um anjo qualquer. John Lamb, o secretario branco do deus preto disse que a rebeldia da "fiel Maria" não duraria pois que o poder de persuação, ou poder divino, só emana do deus de ebano. Se quizessem comprovar essa asserção, disse elle aos reporteres, que fossem á portaria dos céos, sita no n.º 20 Oéste da rua 115. Ali chegados os reporters puderam verificar que 2.500 negros entoavam, sem cessar, palavras de reprovação ao acto da "fiel (?) Maria" junto ao divino pae.

Mais de 3.000 negros passaram a noite inteira do dia 22 de abril cantando ao redor da prisão onde fôra recolhido o seu divino pae. Pediam, aos gritos, a liberdade do seu deus e a cabeça da "fiel Maria". No dia 23 pela manhã, ainda havia na porta da prisão centenas de "anjos" negros que viram o seu deus sair sob fiança, tomando um "Rolls Royce com destino aos seus céos de Harlem...

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 23-D.

BRAZ — MOOCA: — Roga, Avenida Rangel Pestana, 112; Maria Izabel, rua Caetano Pinto, 110; Faro, rua Gazometro, 120; Ferraz, Av. Rangel Pestana, 1116; Chavantes, rua Chavantes, 25; Santo Expedito, Avenida Celso Garcia 178; Seixas, rua Bresser, 445; Viviani, rua Visconde Parnahyba, 366; Hippodromo, rua Hippodromo, 658; Basile, rua Mooca, 228; Ribas, rua Mooca, 43; Santa Margarida, rua Barão de Jaguará, 150; S. Pedro, rua Visconde Parnahyba, 43; Pinto, Av. Celso Garcia, 198.

LUZ — S. CAETANO — Cantuzio rua Rodrigo M. Barros, 85; Silveira, Avenida Tiradentes, 17; Ramiro, rua S. Caetano, 66; Economizadora, rua S. Caetano, 104.

ORIENTE — CANINDE' — PARY: — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 161; Oriental, rua João Theodoro, 161; Ideal, rua Canindé, 129; Santa Maria do Pary, rua Pacheco e Silva, 15-A; Rocha, rua Oriente, 137; S. João, rua Bresser, 163; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Portuense, rua Rio Bonito, 137.

IPIRANGA: — Santa Thereza, rua Silva Bueno, 259; Bom Pastor, rua Silva Bueno, 170; D. Bosco, rua Bom Pastor, 18.

PARAIZO — VILLA MARIANNA — Paraizo, rua Raphael de Barros, 2; Santa Generosa, Largo Guanabara, 2; Michel, rua Domingos de Moraes, 83; Brasil, rua Rio Grande, 42-A; Villa Marianna, 234; Domingos de Moraes, 303; Redemptor, rua José Antonio Coelho, 130-A.

ALTO DA MOOCA — Allemã, rua Mooca, 452; Mooca, rua Mooca, 541; Santa Luzia, rua Padre Raposo, 196; Bergamo, rua da Mooca, 405.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO — BELLA VISTA — Vigor, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 35; S. Paulo, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 234; Macedo, Largo Riachuelo, 46; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 115; Argos, rua Conselheiro Ramalho, 94; Jaceguay, rua Santo Amaro, 130.

SANTA CECILIA — BARRA FUNDA — PERDIZES — CAMPOS ELYSEOS — Santa Cecilia, rua Palmeiras, 12; Mattos, Praça Marechal Deodoro, 295; Hygienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Angelica rua Jaguaribe, 716; Paulista, rua Commandante Salgado, 368; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, rua Palmeiras, 926; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10; Guayanazes, rua Duque de Caxias, 277; Santa Therezinha, rua Turiassu', 76; Almeida Prado, rua Barão Campinas, 504.

LIBERDADE — GLORIA — Cathedral, Praça da Sé, 94-C; Oliveira, rua Liberdade, 135; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; S. José, rua Lavapés, 89; Santa Amelia, rua da Gloria, 280.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Camargo, rua Xavier de Toledo, 25; Popular, rua Consolação, 148-A; Aymoré, rua Maceió, 98; Republica, rua Arouche, 26; Paraense, rua Cons. Crispiniano, 10; Lider, rua Amaral Gurgel, 47; Salva-Vidas, rua Alvaro Carvalho, 64-A; Paulicéa, rua Augusta, 710; Paes Leme, rua Augusta, 1.641.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 201; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Estrella, rua Solon, 123; Tocantins, rua Guarany, 92-A.

CERQUEIRA CESAR — Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 62; Sabag, rua Theodoro Sampaio, 90; Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 153.

JARDIM AMERICA: — Anchieta, rua Augusta, 2288; Jardim Europa, rua Augusta 3.065.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 27; Apparecida, Avenida B. Luiz Antonio; Menezes, rua Pamplona, 64.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Aurora, rua Santa Iphigenia, 299; Guarany, rua dos Guaianazes, 34.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu' rua Anhangabahu' 168-A.

CAMBUCY — Gloria, Largo Cambucy 3; Santa Helena, rua Anna Nery, 208; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 188; Deodoro, rua Theodureto Souto, 68.

SANT'ANNA: — Central, rua Voluntarios da Patria, 383; Lobo, rua Voluntarios da Patria, 511; Zuquim, rua Dr. Zuquim.

SAUDE — N. S. Apparecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

PENHA: — Rosario, rua da Penha; Popular, rua da Penha, Salles, Estrada São Miguel.

BELEM-BELEMZINHO: — Belemzinho, av. Celso Garcia, 330-A; Montenegro, av. Celso Garcia, 434; Belem, Av. Alvaro Ramos, 90-A; Tupinambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, 52; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo, 100; Pereira, Julio de Castilhos, 680 (Largo do Belem).

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 88; Santa Candida, rua Desembargador do Valle, 581; Pompeia, rua Venancio Ayres, 110; Santa Agueda, rua Caiovas, 41.

PINHEIROS — N. S. Montesserrat, rua Butantan, 65; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 165-B.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 60-A; S. José, rua Clemente Alves, 50; N. S. Belém, rua Monteiro de Mello, 68; Vasco, rua Coriolano, 134.

COM LARGA DISTRIBUIÇÃO DE "ESPUMANTE SAVOIA" O G. D. R. ROYAL REALIZOU UMA FESTA MAGNIFICA, NA INAUGURAÇÃO DE SUA NOVA SÉDE

Na quinta-feira, dia 13, o "G. D. R. Royal" inaugurou a sua nova séde, no predio proprio, á Rua Lopes Chaves, 229. O acontecimento auspicioso foi motivo para a arealização de mais uma brilhantissima festa do popularissimo "Royal", á qual compareceram numerosas autoridades, politicos, jornalistas e um grande numero de convidados. Não faltaram os discursos, e tambem não faltaram, para maior brilho, os afamados "Espumante Savoia" e "Gran Moscato Sovis", os apreciados productos da Sociedade Vinicola Suzanense, distribuidos em S. Paulo pela Vinicola Brasileira Ltda., que tem seus escriptorios em S. Paulo á Rua Barão Duprat, 547 a 569. O cliché acima fixa um aspecto da bellissima festa.

Santa Casa de Misericordia de Santo Amaro

Durante o mez de abril findo, foi o seguinte o movimento clinico da Santa Casa de Santo Amaro:

Doentes existentes em 31 de março p. p. 19; entraram durante o mez 24, obtiveram alta 21; falleceram 0; ficaram em tratamento, 22.

Ambulatorios de adultos: — Consultas, 359; curativos, 406; injecções applicadas, 1.112. Ambulatorio de Gynecologia: — Consultas, 50; curativos, 30; injecções applicadas, 10. Ambulatorio de Clinica Infantil: — Crianças matriculadas até 31 de março p. p. 1.456, matriculadas durante o mez, 53. Total, 1.509; consultas, 333; curativos, 114; injecções applicadas, 57, pequenas operações, 5, falleceram, 0. — Lactario "Gabriella A. da Silva": — Crianças matriculadas até 31 de março p. p., 80, durante o mez, 4, Total, 84; mamadeiras fornecidas, 1.850. — Laboratorio de Analyses: — Exames de fézes, 8; exames de urina, 14; exames de escarro, 5; exame de puz, 1; exames de sangue, 1.

Donativos recebidos: do sr. Henrique Lemcke, 100 metros de algodãozinho; Assid Sabab Nassif, 10 metros de cretone; Ansarah Irmãos, retalhos diversos; Alexander Edr. e Cia., 1:000$; do sr. Antonio Dias da Silva, 10 metros de cretone.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem adquiriram immoveis nesta capital:

Marco Antonio Paes de Figueiredo e outros — doação — predio á rua Arzão, 3, 25:000$; Marina Cecchetti Oss e outros — terreno á rua Isidro Tinoco, 3:000$; Amelia Rodrigues Moraes — predio á rua Serra da Mantiqueira, 7-A, 11:500$; Maria Mathias — terreno frente á rua do Tunnel, 2:000$; Miguel Pallinger — terreno á rua D. Martinha — Sant'Anna, 7:063$; Antonio Ferreira — predio á rua Pamplona, 116, — 40:000$; Antonia Ellis da Silva Araujo — Arrematação — predio n. 3 da rua Ubá, 5:000$; Irnard e Cia. — predio á rua 24 de Maio, n. 74, — 200:000$; Thereza Maria Amatuzzi e seu marido — área de terreno desmembrada do predio da rua Anhangabahu', 43 e 43-A, 150$; Maria Jandira Macedo Vieira — terreno á rua Espirito Santo, 164, 20:160$; Maria Ribeiro — metade da casa, frente para as ruas Eduardo e Amalia — Tremembé — Tucuruvy, 3:000$; total das acquisições, ... 316:873$000.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 13:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.718 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $800.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

385 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

193 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

1 batedor de tijolos, 1 pipeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para o serviço de conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos, operarios para fabrica de tambores de ferro.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della — 1 motorista, 1 servente de pedreiro, 1 caixeiro, 2 feitores de turma, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 5 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 accensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 machinista para machina de beneficiar café, 3 guarda-livros.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente — 6 familias para a lavoura.

Destino certo — 12 familias de colonos e 4 operarios avulsos.

HISTORIAS VERIDICAS DE AMOR E MYSTERIO

A mulher que Thomas Jefferson disputou

É difficil imaginar-se Thomas Jefferson actuando como um joven Romeo, mas não padece duvida que o autor da declaração da independencia dos Estados Unidos foi um galã tão ardente, como estadista e patriota de merito.

Ainda muito moço encontrou e soffreu os attractivos da encantadora senhora Martha Skelton, do condado de Charles City, Estado da Virginia. Embora joven era já viuva de Barthurst Skelton; sendo filha do fazendeiro John Wayles, dono da propriedade conhecida por "Floresta", em determinada parte daquelle Estado. Não contava, talvez, 23 annos, e havia quatro que era viuva, com um filhinho.

E' certo que tinha uma legião de admiradores, alguns dos quaes estavam promptos a dar-lhe tudo quanto possuiam, afim de lhe conquistarem a mão de esposa.

Martha Skelton contava muitos dotes e todas as graças peculiares áquellas que a natureza amplamente favorece, accrescidas das vantagens decorrentes da riqueza e da posição. Passeava, dansava, e cavalgava com donaire, tocando cravo e harpa com habilidade invulgar.

Um dos chronistas da época fez este retrato da joven viuva:

"Era notavel por sua formosura, seus dotes e solido merecimento. Estatura pouco acima da média, sendo esguia e exquisitamente bem talhada. A physionomia era captivante, e os olhos, grandes e brilhantes, continham a expressão da mais rica tonalidade castanha".

Não é de surpreender, que Thomas Jefferson, nobre filho da Virginia, de coração quente e cabellos vermelhos, viesse a ser attrahido por esta excepcional dama.

Visitando a gentil viuva, verificou Jefferson que tinham muitas coisas em commum. Ambos montavam bem, tanto que varias vezes sahiram juntos á caça, e a facilidade e graça com que ella enfrentava os animaes bravios, ganharam a admiração cada vez mais ardente do joven.

Ambos tinham excellentes vozes, e cantavam em dueto, velhos cantos de amor.

Jefferson tocava violino com habilidade pouco vulgar, sobretudo quando ia visitar a senhora Skelton.

Ella por sua vez tocava harpa, para deleite delle, e mais de uma noite feliz decorreu da forma mais encantadora possivel.

E' Randall, um dos biographos do grande virginiano, quem nos conta a maneira pela qual ficaram noivos.

Tinha a senhora Skelton tres admiradores particularmente tenazes e obsequiadores, figurando entre elles Thomas Jefferson.

Como é facil imaginar, houve momentos em que as pretenções dos tres entraram em conflicto, a ponto de quasi se poder excusal-a se houvesse exclamado:

— Como seria feliz se dois dos meus apaixonados se afastassem!

A disputa do coração e da mão da beldade, não desencorajou Jefferson nem um bocado. Ia ser uma luta de resistencia, e elle propoz-se a permanecer nella até o fim.

De certa feita os tres mancebos encontraram-se na porta da residencia dos Skeltons, seguindo-se momento de hesitação, até que Jefferson atrevidamente marchou para dentro da casa, deixando os outros dois a ver navios.

Em noite que se seguiu, quando voltaram á visita, descobriram ambos que o alto virginiano tinha se avantajado á frente delles: espionando por uma janella, deram com a senhora Skelton a tocar harpa, emquanto que Jefferson a acompanhava em seu adorado violino. Não demorou que duas vozes se alteassem num dueto.

Era quanto bastava: compreenderam que os dois se faziam companhia por tal maneira, que quem quer que entrasse iria cacetear.

Os dois rives logrados entreolharam-se, voltaram as costas e seguiu cada um para o seu lado, deixando Thomas Jefferson no papel de vencedor.

A senhora Skelton e Jefferson casaram-se a 1 de janeiro de 1772, e logo partiram para a residencia do estadista em Monticello.

POR

VANCE WYNN

(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO")

A historia dessa viagem inaugural do casal — sua lua de mel — é cheia de aventura e romance.

Nevára ligeiramente durante a cerimonia nupcial, mas logo que iniciaram a viagem a neve começou a augmentar de intensidade, tornando a certa altura impossivel a marcha da carruagem.

O casal era entretanto moço, intrepido, e não se importou com o obstaculo. Deixou a carruagem e montou em dois esplendidos cavallos, continuando por deante.

Repousaram durante algum tempo em Blenheim, méra residencia de um guarda campestre, e antes do pôr do sol estavam de novo a caminho, atravessando uma serra onde a altura da neve ia de metro e meio a dois metros. A estirada de mais de 12 kilometros até Monticello, resultou para os dois divertidissima. Chegaram a seu destino depois de noite bem fechada.

A casa estava trancada. Os criados, imaginando que os noivos não viriam mais, debaixo de tal tempo, haviam fechado a residencia campestre, retirando-se para os cottages em que moravam em outras partes da fazenda.

Todos os fogos e luzes estavam apagados. Nenhum signal de acolhida, em meio da noite agreste...

Mas o futuro presidente e sua consorte tudo acceitaram de bom humor, como parte da imprevista aventura nupcial. Conseguindo penetrar na casa, Jefferson e a esposa entregaram-se a verdadeira caçada do que comer e beber, descobrindo finalmente uma botelha de vinho e um bolo, que lhes serviu de ceia de casamento...

A vida do casal decorreu particularmente ditosa. A senhora Jefferson foi mãe de cinco filhos, e quando falleceu a 6 de setembro de 1782, o pesar foi geral, tamanha a estima que todos lhe devotavam.

Não viveu bastante para acompanhar o marido á presidencia da Republica, de sorte que quando Jefferson subiu á Casa Branca, quem fazia as honras da residencia presidencial era sua filha Martha Jefferson Randolph.

O PROXIMO FUTURO COMMERCIAL DOS EE. UU.

O impulso que ultimamente recebeu a actividade economica nos Estados Unidos deu lugar a que nos circulos interessados se faça toda a especie de conjecturas acerca do curso provavel que virão a seguir os preços, os ordenados e outros factores que intervêm na situação do mundo dos negocios. De ahi resultou o inquerito que a Guaranty Trust Company of New York acaba de realizar a tal respeito entre um certo numero representativo de empresas, e a que a sua revista mensal, "The Guaranty Survey", se refere nos termos seguintes:

"Publicamos a seguir o resultado geral do inquerito, na convicção de que as experiencias recentes e a opinião expressa dumas quantas empresas importantes, que abraçam diversos ramos, podem dar uma idéa clara da opinião predominante numa grande parte do mundo dos negocios.

"Essa opinião parece ser que estamos em vesperas duma alta geral, de que virão a participar não só os preços das materias primas e dos artigos manufacturados, mas tambem os ordenados. E' egualmente provavel que haja em breve escassez de certas materias primas e demora nas entregas de certos productos manufacturados e materias primas; não obstante, as empresas entrevistadas não constatam tendencia geral para as compras de pura especulação, posto que tal tendencia tenha sido observada num ou outro ramo. As existencias de artigos manufacturados são em geral medianas.

"O quadro de conjunto que se tira das opiniões expressas pelas empresas alludidas é typico da situação que caracteriza ordinariamente as primeiras phases duma reactivação economica. A situação é sobretudo lisonjeira, com excepção de alguns casos em que se apresentam obstaculos especiaes, e nalguns ramos de negocios que não puderam adaptar-se ainda ao impulso collado pelas actividades economicas.

"A unica nuvem que ensombra este quadro é a perspectiva que offerece a mão de obra; mas até certo ponto isso tambem é caracteristico dum reavivamento commercial. Comtudo, no caso presente, o resultado geral do inquerito parece confirmar os indicios obtidos de outras fontes, acerca da extensão excepcional que adquiriu a inquietação dos circulos operarios.

"E' possivel que essa attitude seja devida mais ás actividades politicas dos lideres do trabalho do que ao intimo sentir do conjunto dos trabalhadores; mas seja como fôr, o certo é que, com excepção da guerra, nenhum outro factor parece por si mesmo capaz de produzir effeitos tão destruidores num futuro immediato, como os possiveis conflictos do trabalho, em grande escala. E' de desejar, tanto para o bem dos operarios como para o de outros elementos da sociedade, que tal coisa se possa evitar".

QUE NOS RESERVA O FUTURO?

"Impossivel seria predizer a quantidade e importancia dos aportes que ainda virá a receber o acervo de conhecimentos, nem as novas maravilhas que ainda virá a produzir este progresso avassalador, esta pernada o assombra. A unica coisa que agora poderia assombral-o, por a todos parecer impossivel, seria a detenção subita do progresso e a enthronização da ignorancia. E com razão, porque bem sabe o mundo que os conhecimentos adquiridos levam em si o germe da multiplicação e vão produzindo na industria e na vida mesma avanços que os poetas não sonharam nem os adivinhos se atreveram a prophetizar.

"Está se aproximando o dia em que as illusões dos alchimistas virão a converter-se em realidade tangivel. Os elementos são transmutaveis, e por meio dumas tantas transmutações, poderia muito bem vir a fazer-se ouro. Os elementos que encontramos na crosta terrestre não são talvez mais que o resultado de transmutações que se têm verificado no decurso incontavel do tempo.

"E' certo que o methodo seguido na transmutação artificial dos elementos é de tal modo deficiente, que nem sequer ha que pensar agora na producção economica de determinada substancia elementar; mas nem por isso é menos certo que algum dia, talvez, venha a ser descoberto um systema pratico de transformar um elemento noutro, e de aproveitar a infinita energia atomica do ambiente que nos envolve. De tudo isto surgirá, no sentido lato da palavra, um mundo novo.

"A jactancia não é decerto uma virtude, quer se trate da humanidade inteira, quer dum povo ou dum individuo. Comtudo, vendo tudo o que o homem realizou neste ultimo quarto de seculo, como negar-lhe o direito de acreditar que as suas faculdades de progresso, particularmente na ordem das sciencias, são quasi infinitas? Não poderá decerto negar-lhe esse direito quem estiver ao corrente das maravilhas occorridas durante o seculo vinte, que se tenha dado conta assim do poder que o homem tem de arrancar torrentes de luz do seio da propria obscuridade."

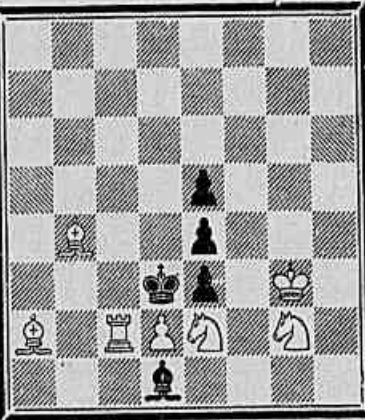
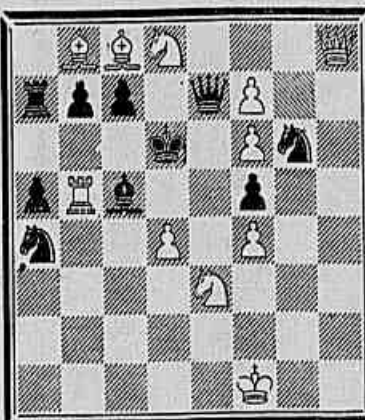
XADREZ

Redactor: LUIZ CABRERIZO

CAIXA POSTAL, 2.058 — SÃO PAULO (BRASIL)

PROBLEMA N.º 96 — PROBLEMA N.º 97

MAXIMO BORGES MINHAVA
(Guaratinguetá)
(Inéditos)

Dedicado ao "Correio Paulistano" — Dedicados a LUIZ CABRERIZO

Mate em 2 (10x9)

Mate em 2 (11x10)

PROBLEMA N.º 98

JUSTINO SIMÕES
(São Paulo)
Inédito

Mate em 2 (7x5)

PARTIDA N.º 88

PD. — ATAQUE ALEKHINE
Brancas — MADERNA.
Pretas — GUIMARD.

1 — P4D	C3BR
2 — P4BD	P3R
3 — C3BD	P4D

Assim se chega á variante normal da partida Ortodoxa. A defesa Nimzowitsch, B5C, é mais adequada para conseguir uma definição, porém, Guimard pensou que com a jogada do texto era o melhor caminho para levar o jôgo á uma egualdade.

4 — B5B	CD2D
5 — P3R	B2R
6 — C3B	...

E' interessante B3D, seguido de CR2R, como jogára Alekhine.

6 — ...	0-0
7 — T1B	P3B
8 — B3D	PxP
9 — BxPB	C4D

A manobra simplificadora de Capablanca.

10 — BxB	DxB
11 — C4R	...

E aqui está o ataque Alekhine, tantas vezes jogado durante o "match" da disputa do campeonato mundial, jogado em Buenos Aires. Em troca, o roque invés do ataque Rubinstein: 11-0-0, CxC; 12-TxC, P4R; 13-PxP, CxP; 14-CxC,DxC; 15-P4BR!

11 — ...	P4R

A defesa que recommenda Lasker, que entrega um Peão em troca do desenvolvimento rapido do BD, porém, o seu valor é algo duvidoso, apesar da manobra de defesa: 11-... C4R3B, seguido de T1D, o que tambem não é muito satisfatoria. O melhor será, talvez, 11... C4R3B, 12-C3C, D5C-|-; 13-D2D, DxD-|-; 14-RxD, T1D, etc.

12 — PxP	C2DP
13 — BxC	PxB
14 — DxP	CxC-|-
15 — PxC	B3R
16 — D5R	P3B
17 — T7B	...

Todos os lances jogados, menos o ultimo das Brancas, são theoricos e estão analysados por Alekhine. Este faz as Brancas jogar 17-D6D, que é, por sua vez, mais forte. A innovação introduzida pelo campeão platense é altamente interessante, porquanto a Torre na setima linha assegura ás Brancas uma vantagem effectiva.

17 — ...	D5Cxq.

Nem 17... DxD teria sido melhor.

18 — D3B	DxDxq.
19 — CxD	DR1B
20 — T7R	B4D

Se 20... BxP; 21-TxPDC, etc.

21 — T1C	P3CR
22 — T3C!	...

Este lance ameaçando CxB e eventualmente T3T, dá definitivamente ás Brancas um final quasi ganhador; além disso, ha outro factor — Cavallo contra Bispo.

22 — ...	T1D
23 — T3T	B2B
24 — T4T	P4CD

As Pretas tratam de chegar a uma simplificação, trocando-se uma Torre e os Peões do flanco da Dama desapparecem. No entanto, restará a vantagem das Brancas no flanco do Rei, o sufficiente para decidir a partida.

25 — CxP	TD1C
26 — T4D!	TxT
27 — CxT	TxP
28 — TxP	BxP
29 — R1B	B2B
30 — R2C	T7D
31 — T7D	...

Apresenta-se um final interessante. As Brancas ameaçam T8Dxq. e tendo apoiado o C4D, começa o avanço dos Peões. As duas Torres estão na 7.ª linha, mas, a Torre branca é mais efficaz, porquanto a situação do B2B é precaria e o Rei não póde sair por 2C.

31 — ...	T7C
32 — P4R	T7T
33 — P4B	T4T
34 — R3C	P3T
35 — P4T	R1B
36 — P5B	R1R
37 — T7C	T5T
38 — C5C	R1B

E' evidente que seria um erro TxP pela consequencia C6Dxq. ganhando.

39 — C6D	T6Txq.
40 — P3B	B5T.

Não ha mais defesa. Se B1R, então T8C.

41 — PxP	B3R
42 — P7Cxq.	R1C
43 — T7R	B7T
44 — C8B	R3T
45 — T8R	B2B

46 — T8T xq. e as Pretas abandonaram, pois, a parte final foi conduzida com grandes conhecimentos por parte do vencedor.

PARTIDA N.º 89

"Match" para disputa do titulo de Campeão de 1937, do Clube de Xadrez "São Paulo".
Brancas — EMILIO C. NACIF (vencedor do torneio da primeira turma)
Pretas — RAUL CHARLIER (Detentor do titulo de campeão).

Partida PD.

1 — P4D	P3R
2 — P4BD	P4BR
3 — P3CR	C3BR
4 — C3BR	B2R
5 — B2C	0—0
6 — 0—0	P3D
7 — C3B	D1R
8 — B5C	D4T
9 — BxC	TxB
10 — P4R	T3T
11 — PxP	DxP
12 — D2R	D4TR
13 — D4R	C3R
14 — P4CR	D3C
15 — TR1R	B2D
16 — P5D	C1D
17 — PxP	CxP
18 — C5D	B1D
19 — P3TR	D2B
20 — P4C	P3B
21 — C3R	C5B
22 — C5B	CxP xq.
23 — BxC	BxC
24 — PxB	TxB
25 — D8R xq	D1B
26 — R2C	T3T
27 — TD1D	C3C
28 — D4R	T3B
29 — C4T	D2B
30 — T3D	T1BR
31 — T3CR	P4D
32 — PxP	DxP
33 — P3T	DxD
34 — TxD	T(3B)2B
35 — TR4C	B1D
36 — R3T	T2D
37 — T3B	T4D
38 — TC4R	B4C
39 — T4R	BxC
40 — RxB	TDxP

Nesta altura a partida foi suspensa para ser continuada no dia seguinte. O lance secreto das Brancas foi TxT. As Pretas, porém, não continuaram a partida no dia seguinte, abandonando-a, pois, a resposta forçada tambem seria TxT e a differença de material e posição era, realmente, favoravelmente ás Pretas.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE S. PAULO

Encerraram-se na semana finda, as inscripções para o torneio de xadrez de 1937, o qual será jogado duas vezes por semana, ás 3.ªs e 6.ªs-feiras, ás 20 horas.

Trata-se de um torneio geral que reuniu os contabilistas daquella agremiação de classe e que cultivam com enthusiasmo o jogo-sciencia. Será um torneio movimentado, pois, a maioria dos inscriptos são de força apreciavel, conhecedores seguros das figuras que habitam o taboleiro enxadristico.

Os 5 primeiros postos serão condecorados com artisticas medalhas.

Feito o sorteio pela commissão do torneio, foi verificada a seguinte ordem numerica para os inscriptos abaixo relacionados:

1 — José Kassab
2 — Dr. José Scaciotta
3 — Americo D'Auria
4 — Oswaldo Oliveira Pedrosa
5 — Paulo Patrima da Silva
6 — Orlando da Silva Barbosa
7 — Lourenço A. Moraes
8 — Albino Meng
9 — Jurandyr Galembeck
10 — Hugo Lazar
11 — Luiz Cabrerizo
12 — Attilio Amatuzzi
13 — Giulio Pasquale
14 — Firmino Pacheco Nobre
15 — Luiz Melega
16 — Arthur Lefévre
17 — Attilio Corigliano
18 — Alexandre Pelosi
19 — Adhemar Pilar

A primeira sessão terá lugar na proxima 3.ª-feira, com os emparceiramentos já affixados na séde da Ordem dos Contabilistas.

"MATCH" PARA DISPUTA DO TITULO DE CAMPEÃO DO CLUBE

No dia 11 do corrente, ás 20 horas e um quarto, inicia-se o jogo-desafio entre os srs. Raul Charlier, actual campeão do Clube de Xadrez de "S. Paulo", e Emilio C. Nacif, que acaba de vencer o campeonato da Primeira Turma. O torneio será jogado ás terças e sabbados, num total maximo de oito partidas, sendo considerado vencedor aquelle que conseguir 3 victorias. Qualquer enxadrista poderá assistir á interessante pugna, embora não pertença ao quadro social.

TORNEIO DA TERCEIRA TURMA — Já se acham inscriptos diversos jogadores para esse torneio, que terá começo nos ultimos dias deste mez.

TORNEIO DA QUARTA TURMA — Damos hoje o resultado da XII sessão: Caluby, Marcondes, Vugrineo, Mme. Touzeau e Barbosa venceram Cruz, Franco, Todaro, Sala e Aranha, respectivamente. Araujo perdeu de Avila, por ausencia. Frankel, Bruno e Masili — ficaram "bye". Caluby Salles e sra. Touzeau mantêm os dois primeiros postos.

ISENÇÃO DE JOIA — Continuará a ser concedida isenção de joia para todos os novos socios, propostos até o fim de junho proximo.

* * *

A luta entre Charlier e Nacif representa o choque entre as duas mais fortes potencias enxadristicas da capital. O primeiro, detentor de varios torneios e um dos representantes do Brasil nas Olympiadas de Munich, tem credenciaes bastantes para não ceder o seu titulo ao actual adversario. Nacif, varias vezes vencedor do torneio da 1.ª turma e ex-campeão do clube, é o jogador de analyses seguras e de jogo firme. Raramente abandona o raciocinio para lançar-se aos lances imprevistos ou de aventuras. E', technicamente, um dos mais fortes entre os fortes.

Este encontro é, portanto, o mais interessante que o enxadrismo paulista nos offerece.

* * *

Carlos Caluby Salles foi, no tempo das calças curtas, o Campeão Infantil.

Hoje, frente a jogadores de forças regulares, luta com exito pelo primeiro posto, transbordando sobre os sérios obstaculos para meninos...

* * *

D. Sonia Touzeau é jogadora de technica e pratica, tendo já disputado mais de um torneio, alguns da 3.ª turma. Possue jogo seguro e raramente abandona a partida...

São dois nomes, mais do que provaveis, os que veremos nos postos maximos.

* * *

Vicente Betave, o theorico portenho, o jogador dos lances espalhafatosos do livro "Aberturas e Ciladas", acaba de entristecer aos seus amigos de lutas, com a noticia da sua proxima partida para o Paraná, cuja estadia coincidirá com os jogos do torneio da 3.ª turma.

E' pena, porque Betave, como Marcello Veiga, forma a dupla que tritura os ossos dos concorrentes da 3.ª turma.

NUCLEO ENXADRISTICO JUNDIAHYENSE VS. CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

Realizou-se hontem um encontro amistoso entre 10 elementos da vizinha cidade de Jundiahy e 10 elementos do C. X. S. P., das 2.ª e 3.ª turmas. E' um "match" em dois encontros, sendo que o jogo returno será disputado em Jundiahy, em data previamente designada.

SYNTHESE

Transcrevemos mais 4 inéditos da secção de xadrez que Mr. A. R. Coopoer dirige no "The Western Morning News and Daily Gazete", de Londres, de cujas secções acabamos de receber recortes que muito agradecemos ao seu distincto redactor:

N.º 4.351, de E. A. Wirtanen (Helsinki):
— 5T2 — bRpDp3 — 2P1Ct1B — 3cp3 — 1p2r1P1 — 2pp1t1T — 6c1 — 2dC3B.
Mate em 2 (10x13).

N.º 4.352, de C. S. Kipping e E. Davis (Wednesbury):
— 1CR3C1 — 2p2T1 — 1P1PP1P1 — 8 — 1P1D2P1 — 1B6 — 1d3B2 — rt5T —.
Mate em 3 (14x5).

N.º 4.353, de S. P. Krujtschkoff (Moscou):
— D1B5 — 4CR2 — 8 — 2tc4 — 5pP1 — T2C2pr — 4T1Cp — b1d4t —.
Mate em 2 (9x9).

N.º 4.354, de I. Telkes (Budapest):
— 1R6 — 6B1 — 1T3C2 — 4C3 — 2B3c — 5p2 — P4p2 — r3cD2 —.
Mate em 3 (8x5).

SOLUÇÕES E SOLUCIONISTAS

PROBLEMA N.º 81 — D5R

Acertaram (1 ponto) — Lynce (Jundiahy), P. Lemos (São Paulo), T. S. (São Paulo), Alzir Biava (Mattão), Palamede Chiarini (Capivary), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), Tippo Sahib (São Paulo), H. M. (São Paulo), Degeesse (São Paulo), Angelo Giglio (São Paulo), tenente Paula (São Paulo), José Bin (Biriguy) D. França (São Paulo), José Guimarães de Almeida (Guaratinguetá), Rei X. (São Paulo), Antonio Moreno (Pirajuhy), Neville Giova (Itajuby), Mogel (São Paulo), Elibama (São Paulo), Garoto (São Paulo), Justino Simões (São Paulo), Joe Louis (São Paulo).

Errou — Francisco D. Cesar (São Paulo), dizendo-o insoluvel, com as defesas C2D, B3R e P4R, sem dizer, porém, para que chaves seriam essas defesas e K. Y. Sá com D5D.

PROBLEMA N.º 82 — T8T

Acertaram (1 ponto) — Lynce (Jundiahy), P. Lemos (São Paulo), T. S. (São Paulo), Alzir Biava (Mattão), Palamede Chiarini (Capivary), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), Tippo Sahib (São Paulo), H. M. (São Paulo), Degeesse (São Paulo), Angelo Giglio (São Paulo), tenente Paula (São Paulo), José Bin (Biriguy) D. França (São Paulo), José Guimarães de Almeida (Guaratinguetá), Rei X. (São Paulo), Antonio Moreno (Pirajuhy), Neville Giova (Itajuby), Mogel (São Paulo), Elibama (São Paulo), Garoto (São Paulo), Justino Simões (São Paulo), Joe Louis (São Paulo).

Errou — Francisco D. Cesar (São Paulo), e K. Y. Sá (São Paulo), na fórma anterior, dando defesas sem apontar chaves.

PROBLEMA N.º 83 — Chave B2R

(Variantes: 1-... R5D; 2-C6B-|-, R5R; 3-D3D mate).

Dupla solução — B3B-|-

(Variantes: 1-... R5D; 2-C6B-|-, R5B; 3-P3D ou B2R mate, ou 1-... R5D; 2-R3C, R6D; 3-T5D mate).

Acertaram pelas duas chaves, dando as respectivas variantes (4 pontos) — P. Lemos (São Paulo), Tricolor (São Paulo), Alzir Biava (Mattão), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), D. França (São Paulo), Antonio Moreno (Pirajuhy), Mogel (São Paulo) e K. Y. Sá (São Paulo).

Acertaram pela chave do autor, dando a variante (2 pontos) — Lynce (Jundiahy), T. S. (São Paulo), Francisco D. Cesar (São Paulo), Palamede Chiarini (Capivary), Tippo Sahib (São Paulo), H. M. (São Paulo), Degeesse (São Paulo), tenente Paula (São Paulo), José Bin (Biriguy), Rei X. (São Paulo), Elibama (São Paulo), Justino Simões (São Paulo), Joe Louis (São Paulo).

Acertaram pela dupla solução, dando as variantes (2 pontos) — José Guimarães de Almeida (Guaratinguetá), Neville Giova (Itajuby), Garoto (São Paulo).

Acertou pela chave do autor e não deu as variantes (1 ponto) — Angelo Giglio (São Paulo).

PROBLEMA N.º 81

1—De5

Classe — Pesada
Typo — Bloco incompleto.
Chave — Lance de espera

Variante principal — 1...Pc4; 2—CxP mate

Thema — Auto-pregadura do peão, abandono de guarda, desobstrucções de linha, mas sem unidade, resultando em ausencia thematica.

Ha formação de semi-pregadura incompleta. Aos novatos — A semi-pregadura consiste no seguinte: entre Rei preto e peça branca de longo alcance, ha duas peças pretas, de modo que o deslocamento de uma, implique na pregadura da outra, no alcance do qual, é executado o mate.

Se ha dois mates, um ao alcance de cada peça pregada, ella é completa; se porém ha um só mate, ao alcance de uma só das peças, ella é incompleta.

E' o caso deste problema.

Se collocarmos por exemplo um bispo branco em "d1" e outro preto em "e6", teremos outra variante: 1... Pd4; 2—Pb4 mate e a semi-pregadura será completa.

Reparos. Não vejo funcção para os peões de "a6", "e6", "g6" e "g7".

A chave, de sacrificio não é má, mas é feia por ser feita com peça fóra de jogo. As "duaes", em numero de cinco, são graves por se tratar de um problema de "bloco".

PROBLEMA N.º 82

1—Ta8
Classe — Pesada.
Typo — Bloco incompleto
Chave — Lance de espera.

Variantes principaes - 1...Re8; 8-Rc7 mate

Thema — Uma fuga, controlada por real bateria, indirecta e immediata. Indirecta porque não viza directamente o Rei preto e immediata porque não existe antes da chave; surge com ella. Este trabalho é um exemplo facil do bloco incompleto.

Um problema é bloco, completo, quando antes da chave, ha mate para qualquer lance preto e a chave é um lance de espera, para que as pretas fiquem na obrigação de jogar.

Quando, porém, na posição actual não ha mate para todos os lances pretos, a chave sem fazer ameaça, completa o bloco; é um bloco incompleto. E' o caso do 82. Quando 1... 6 move; 2—Ba4 mate. 1... e nove; 2—CxP mate. 1... Re8; 2—?.

Após a chave, temos a resposta: 2—Re7 mate, porque o bloco está agora completo.

Reparos — Desnecessarios os peões de "b". Pouco economicos os cavallos pretos, que podem ser substituidos por peões em "b5" e "g7".

A chave realizada com peça fóra de jogo, perde muito do seu valor.

A ausencia completa de duaes, torna o trabalho elegante. Pena é o jogo variado ser escasso: tres variantes apenas. Comtudo, é agradavel!

PROBLEMA N.º 83

Dupla solução:
1—Bf3 -|-, Rd4; 2—Cc6 -|-, Re4; 3—Pd3 ou Bc2 mate e 1-Be2, Rd4; 2—Cc6, Re4; 3—Bd3 mate.
seu lugar, o furo desapparece!
Que fez o P de d2? Com rei branco em

DJALMA SGARBI D'AVILA.

CORRESPONDENCIA

MAXIMO BORGES MINHAVA (Guaratinguetá) — Por aqui é como já disse: falta de tempo, attribulações, preoccupações e milhares de outras coisas ruins. O que me salva é receber de vez em quando uma carta como a sua, cheia de agradecimentos e attenções. Tambem é a unica recompensa. Agradeço a sua grande vontade em fazer qualquer coisa para o bem dos enxadristas e, quem sabe se não faremos qualquer coisa juntos? Quanto á sua conquista, é real; póde contar commigo, aqui e fóra daqui, não esquecendo a sua promessa, de procurar-me logo que lhe seja possivel. O convivio com todos os que me procuram é o meu passatempo e nada mais me agrada do que as amisades bôas como as suas, e, o que fiz por si, bem o merece. Agora vamos ao assumpto: o seu problema n. 20 será analysado e publicado se estiver em condições, o que espero, em virtude da clareza usada na exposição das variantes. Com a sua ultima carta acertei a numeração dos problemas. Corrigi o seu engano e os problemas que acabam de chegar tambem serão analysados. Quando tiver problema furado, bastará mandal-o de novo, completo, inutilizando o anterior.

K. LADO (Rio) — Tenho attendido a todos os seus pedidos, estando em dia com a sua correspondencia. As analyses, como lhe communiquei, serão publicadas no dia das soluções, afim de não haver antecipação das mesmas. Muito grato por tudo. Sexta-feira foi satisfeito o seu ultimo pedido; espero o promettido. Tenho consumido todo o tempo de que dispunha em virtude do livro que estou fazendo; não será grande coisa, mas, para os principiantes creio que servirá. Em todo caso, essa é a minha intenção.

D. FRANÇA (São Paulo) — Attendi immediatamente ao seu pedido, conforme seus desejos.

DEGEESSE (São Paulo) — Deve mandar assim mesmo... No momento fiz simplesmente uma verificação.

A. WITTE (São Paulo) — Obrigado pelo interesse demonstrado pela secção e disponha sempre que della precisar. O seu problema será analysado na forma do costume e o mais está sendo confrontado e attendido.

GUECA (Jabo) — O seu pedido está sendo atendido e a resposta seguirá directamente nestes poucos dias. Questão de paciencia...

WLADIMIR (Jundiahy) — Tudo de perfeita ordem e em franca marcha, isto é, de vento em popa!

SA'O-TZEU (?) — Carta em meu poder. A resposta seguirá nestes dias, tratando de todos os assumptos.

TIPPO SAHIB (São Paulo) — Cuidado! O senhor e o amigo Joe Louis têm sido os retardatarios da secção, chegando sempre na ultima horinha; correm o risco de chegarem fóra de hora. E que historia é essa de remetterem mais de uma vez as mesmas soluções? Hoje recebi de ambos as slucões que já haviam remettido ha mais de uma semana...

TRICOLOR (São Paulo) — A sua retificação chegou antes do problema... Estou aguardando, pois, a sua primeira carta, que, certamente, depois de encerrado o expediente terá chegado. Para a semana direi algo sobre o problema.

JUSTINO SIMÕES (São Paulo) — O seu feito esta semana foi phenomenal, incalculavel mesmo!... Verá no tempo opportuno o que é. Póde mandar as soluções como quizer, contanto que cheguem a tempo para a contagem dos pontos.

JOE LOUIS (São Paulo) — Falou-me na carta passada, em uma secção de xadrez sua. Por que não me manda alguns numeros, se estiver ainda sahindo, para poder apreciál-a. Leia a resposta a Tippo Sahib.

LYNCE (Jundiahy) — Meu caro Marquez, um abraço deste esfarrapado Duque! Parece que o incidente do officio foi solucionado pelo chanceller Wladimir e, portanto, os pannos que foram dados para as mangas desappareceram no devido tempo. No caso da 6.ª posição, é mais um caso de memoria do que de mathematica... se se lembrar daquella noite que na mesa do Gabinete de Leitura... lembre-se bem... o está quente! Papagaios! que embrulhada!...

ALFREDO FIORI — (Palmeiras) — Recebi o seu problema. Posto no taboleiro elle apresentou (5x1) e, no entanto, o amigo diz (6x1); onde estará o engano? Não li bem o nome do homenageado dos seus problemas; queira mandal-o de novo, emquanto analyso os problemas, os quaes serão publicados como pede.

MOGEL (São Paulo) — O n.º 7 realmente está bom para ser publicado, apesar de ter algumas duaes como lhe disse naquella secção; se não me engano foi rectificado por si. Realmente é um problema fraco e sem fundo de idéa, mas, estando certo, sem duplas soluções e outros defeitos mais graves, acho que póde apparecer, não acha? Não ha motivos para recelar a perca da collocação, porque até ao final haverá muitas surpresas. Faça força...

T. S. (São Paulo) — Não rodeie; affirme logo! Ha muita razão no que diz em sua ultima carta. Quanto áquella partida, ficará para algum encontro, opportunamente.

H. M. (São Paulo) — Sobre o que pergunta, é possivel no primeiro lance das composições perfeitas e mathematicas, mas, reconsidere o seu caso e... affirme! Isso tambem receie, com razão, no que disse á respeito do quadro que ha no clube. E' só o que posso dizer hoje.

ELIBAMA (São Paulo) — Aquelle seu trabalho está muito bom, porém, acho que não houve transcripção literal das formulas mathematicas expostas, as quaes não conferem com os calculos numericos. Creio que se trata dos expoentes e signaes postos fóra de lugar nas respectivas formulas. Não poderia mandar uma copia exacta do original, sem a traducção? Repare que ha 4x65 — 6x8 -|- 2, etc. assim como...M) 2, onde fiquei sem saber se o dois é expoente.

Aguardo seus esclarecimentos sobre este bello trabalho.

K. Y. SA' (São Paulo) — Appareça mais cedo, do contrario...

Fiquei com receio que me arrancassem o estomago

Eis a carta que recebemos do sr. Alvaro Bocci, residente em S. Paulo:

"Prezados srs. — Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo de felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me a tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal, receitou-me os papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre, desde que iniciei o tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que em tres mezes estava eu radicalmente curado. A azia, tonturas, ancias de vomitar, colicas, peso no ventre, tudo, tudo, desapparecera como por encanto. Hoje, considero-me são como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bankets". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas por curiosidade, mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro-duodenaes. Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta declaração e, de minha parte, estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me, muito agradecido — (a.) — ALVARO BOCCI".

O homem de quem fui socio imaginativo

O FALLECIMENTO do dr. Philip Raven em Genebra, em novembro de 1930, foi uma perda muito grande para o secretariado da Liga das Nações. Genebra perdeu uma figura popular — aquellas costas encurvadas, o andar côxo, a cabeça exquisitamente inclinada para um lado — e o mundo um espirito estimulantemente aggressivo. Seu trabalho incessante e devotado, seu extraordinario vigor mental, foram, conforme testemunharam os obituarios, muito altamente apreciados por verdadeira multidão mundial de admiradores distinctos, homens de capacidade — o que deu margem a que o publico em geral tomasse conhecimento do valor que acabava de se extinguir. E' raro que alguem, fóra da área convencional da publicidade de jornal, produza tão grande commoção ao se extinguir, pois estamparam-se registos a seu respeito em quasi todos os periodicos de vulto, desde Oslo á Nova Zelandia, de São Paulo ao Japão — e o curto mas admiravel artigo "in memoriam" de sir Godfrey Cliffe, deu á generalidade dos leitores o retrato da personalidade excepcionalmente simples, directa, dedicada e energica, que a humanidade acabava de perder.

Parece que só houve duas photographias disponiveis, extremamente differentes: uma de seu tempo de moço, em que apparece num misto de Shelly e do sr. Maxton, e outra posterior, um instantaneo, que o mostra de soslaio, apoiado á bengala, falando a lord Parmoor á entrada do "hall" do edificio da Liga das Nações, uma das magras mãos espichada em caracteristico gesto illustrativo.

Embora vivesse incessantemente a trabalhar, encontrava tempo para auxiliar, como collaborador ou chefe, todos os collegas interessados em problemas de larga amplitude, o que deu margem a que, quando falleceu, todos se apressassem em mostrar gratidão. Foram assim de notar, naquella posthuma erupção de publicidade, insistentes agradecimentos a ajudas que prestára, a conselhos que déra. Personalidades houve que se apressaram a testemunhar a importancia do morto, a quanto sentiam seu passamento, já que o publico ignorava a obra do cidadão que se extinguira.

Foram organizados tres volumes com os escriptos mais importantes que deixou, quaes relatorios, memorandas, communicados.

Pessoalmente não prestei contribuição alguma a essas homenagens posthumas, embora varios circulos solicitassem minha collaboração, participando da convicção de que eu merecera a honra da amizade do dr. Raven. Minha situação no mundo academico não justificava que escrevesse qualquer testemunho a respeito, mas sob circumstancias normaes tal coisa não me teria impedido de algo tentar esboçar a respeito da exquisita sympathia pessoal e encanto do morto.

Nunca fiz nada disso, entretanto, por me encontrar em posição de extraordinario embaraço. Sua morte foi tão imprevista, que haviamos firmado compromisso de um empreendimento commum, sem tomar a menor precaução contra tal risco.

Conheci o dr. Raven, ou, para ser mais preciso, o dr. Raven deu-se a conhecer a mim, durante o ultimo anno da guerra mundial. Isso antes delle deixar Londres por Genebra.

Portava-se sempre como ansioso amador de idéas, e sentira-se attrahido por algumas suggestões a respeito de dinheiro, que eu lançára num livréco de previsões intitulado "Que vem ahi?", publicado em 1916.

Nessas paginas suggeri que o desperdicio de recursos economicos na guerra mundial, combinado com o acumulo de dividas que não cessava, iriam certamente conduzir o mundo á bancarrota, o que equivalia a deixar a classe credora na situação de estrangular o mundo, consistindo o unico methodo de evitar esta bancarrota mundial, e restabelecer uma base promissora, na reducção de todas as dividas, imparcialmente, diminuindo o conteudo ouro da libra esterlina, simultaneamente com rebaixamento proporcional no dollar e outras moedas de base ouro.

Isto me parecia então uma necessidade obvia, mas era, reconheço-o agora, uma idéa tosca, pois evidentemente eu nem sequer me livrára do principio do valor intrinseco do dinheiro. Por outro lado é verdade que nenhum de nós, naquelles dias, recebera ainda a educação benefica resultante das convulsões monetarias e crediarias que se seguiram á paz de Versalhes.

Não dispunhamos de experiencia, não era de gosto popular pensar na estructura do dinheiro, os que raciocinavam melhor portavam-se apenas como crianças precoces. Passados dezesete annos, a idéa de debater e analysar a questão do ouro é acceita por quantidade de pessôas, mas quando a tratei naquelle opusculo, receberam-na como commentario amadorista, de um escriptor ignorante do que então era tido por mysterioso commercio dos "peritos monetarios".

Consegui todavia attrahir a attenção de Raven, que veio procurar-me para falar sobre o assumpto, e sobre uma ou duas possibilidades de após guerra a que eu havia alludido.

Foi assim que nos conhecemos.

Raven era pessôa tão livre de pomposidades intellectuaes como William James, recebendo com a mesma candura os pensamentos puros. Sabia falar sobre o assumpto que o preoccupava a um artista como a um jornalista, e mesmo o relataria a um moço de recados se tivesse probabilidades de receber uma contribuição nova desse lado. "Obvio" era palavra que tinha sempre na ponta da lingua.

"O caso, meu caro — já me tratava por meu caro cinco minutos depois de me ter conhecido — é tão obvio que qualquer um possue intelligencia bastante para apercial-o logo. A não ser que haja uma interrupção, é possivel persuadir alguem com responsabilidade, que vae haver tremenda mixordia financeira e monetaria depois desta guerra. Os vencedores extorquirão quantias vingativas, que os perdedores naturalmente tratarão de pagar, sem que a ninguem acuda que o dinheiro fará as coisas mais extraordinarias a um e outro lado, quando se tiver chegado ao ponto das cobranças e pagamentos. Cada partido se preoccupa com o que vae fazer ao outro, ninguem achando que deve cuidar daquillo que o dinheiro vae fazer a todos juntos".

Parece que ainda estou a vêl-o a dizer-me na sua alta voz aggressiva.

Confesso que, durante talvez meia hora, emquanto não me acostumei com o seu tom, não gostei do homem, que me pareceu exuberante, certo demais nas coisas, demasiado rapido e, de modo geral, excessivamente vivo para minha natureza mais vagarosa de anglo-saxão.

Não me agradou a evidente preparação prévia da sua conversa, nem o facto de sublinhar as phrases com gesticulação extraordinaria. Não se sentava, saltitava pelo meu gabinete, espiando livros e quadros, emquanto falava naquella voz forçadamente estalada, bracejando as mãos compridas e magras quasi tanto como se estivesse nadando para o seu objectivo.

H. G. WELLS
(Novellista e sociologo inglez)

Artigo especial para o "CORREIO PAULISTANO"

Já o comparei a Maxton mais Shelley, um pouco envelhecidos, mas ao primeiro relance foi de Svengali que me lembrei, o Svengali do "Trilby" de Du Maurier, que chegou a ser tão popular, um Svengali escanhoado.

Senti que era estrangeiro, e meu instincto para farejar estrangeiros é tão insular como meus principios são cosmopolitas. Pareceu-me sempre um pouco contradictorio que se tratasse de um erudito á Balliol, e tivesse sido um dos mais brilhantes ornamentos do Foreign Office antes de ir para Genebra.

No fundo supponho que muito da nossa essencial timidez ingleza não de exaggerada prudencia. Suspeitamos no interlocutor a existencia de nossas subtilezas moraes — e assim nos restringimos até á insinceridade. Sou talvez audacioso, de penna na mão, mas em questões de intercambio social sou tão circumspecto e evasivo como qualquer um de meus patricios. Assim achei quasi indelicado, o ataque directo de Raven ás minhas idéas.

Queria falar de minhas idéas sem qualquer embaraço, mas pelo menos queria falar egualmente das delle, e mais de uma vez veio-me a suspeita de que viera visitar-me movido pelo desejo de falar a si mesmo, ouvindo o éco dessas palavras reflectido por mim, que assim funccionava como diaphragma sonóro.

Chamou-me então de Manobrador no terreno do Obvio, e repetiu essa phrase nem tanto lisonjeira em varias occasiões em que voltou a avistar-se commigo: "Você tem defeitos que são quasi qualidades: rapida porém inexacta memoria para detalhes, viva, instantanea noção das proporções, e nenhuma paciencia para particularidades. Você atira-se para os conjuntos. Como deve ser odiado pelos homens de negocios, quando elles ouvem falar a seu respeito, se é que ouvem! Devem julgal-o uma pavorosa careta, bem sabe, e entretanto você chega onde é preciso chegar! A vida dos homens de negocios é só complicação, e você procura varrer do caminho todas essas complicações. Você é um despojador, um descascador, um debulhador, um damnado de um descascador impaciente. Eu seria tambem um descascador, não fosse o diabo do emprego que me calhou. Mas é realmente restaurador, extraordinariamente reconfortante, passar horas escolhidas a esmo, a debulhar factos em sua companhia".

Perdôe o leitor o egoismo em citar estes commentarios a meu respeito, mas são necessarios ao entendimento de minhas relações com Raven e á communidade de idéas que tivemos.

Passei a constituir, em verdade, uma valvula de escapamento a uma definida exuberancia mental, que tanto lhe custára conter dentro da sua personalidade, até então. Frente a mim atirava longe Balliol e o Foreign Office — e, mais tarde, o secretariado da Liga das Nações — e comportava-se de accôrdo com seu temperamento e mentalidade.

Tinha elementos para se impôr como cidadão cosmopolita da Europa oriental, e de facto o era por natureza e descendencia.

Como as coisas se armaram, fiquei sendo para elle um jovial companheiro cheio de imaginação, seu amigo fóra de qualquer duvida, uma especie de receptaculo dotado de intelligencia, o seu Watson, em summa.

Gostei da modalidade que tomaram nossas relações. Habituei-me a seus exotismos physicos, aos seus gestos. Sympathizei cada vez mais com sua irritação e desespero, á proporção que se desdobrava a Conferencia de Versalhes. Minha instinctiva desconfiança racial desvaneceu-se deante da scintillante intensidade de sua curiosidade intellectual.

Descobrimos que nos valiamos de complemento mutuo: dispunha eu de prompta imaginação clara, e elle de cultura, de conhecimentos. Assim marchámos juntos no terreno das especulações, até que a sociedade se extinguiu por morte de Raven.

(Panamerica)

O preparo e a venda do fumo nos Estados Unidos

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaira da Agricultura):

Regressando, ha pouco, dos Estados Unidos, onde tomou parte no Congresso de Piscicultura e Herpetologia realizado em Ann Arbor, trouxe o collaborador desta Directoria, chefe da Secção de Piscicultura do Instituto Biologico, algumas notas bastante interessantes sobre aspectos da agricultura norte-americana dignas de divulgação.

Hoje, trataremos do preparo e venda do fumo nos Estados Unidos:

"Em outubro, quasi todo o fumo já está colhido nos Estados Unidos. Vêm-se, no entanto, algumas plantações enfolhadas e, principalmente, a florada que deverá dar a semente para o anno vindouro, estando ésta ainda em tartamento. O "farmer" emeia, em geral, sómente a área que elle, sózinho ou com a mulher e os filhos, possa cultivar. Excepcionalmente, é ajustado um auxiliar. Os cuidados dispensados ás plantas são muitos, quer para ajudar o crescimento, quer para combater as pragas: quatro ou seis pulverizações com varias drogas são indispensaveis e quem póde fazer insiste ainda umas duas vezes nesse tratamento.

Quando maduras, as folhas são juntadas em palmas, com os cabos amarrados, ao todo umas 20 ou 30 folhas por vez. Assim vão ellas para a estufa, onde o calor graduado as sécca, sem enrugar nem prejudicar a côr. Estando a primeira parcella prompta para o mercado, o productor leva tudo em grandes taboleiros ou cestas razas á cidade mais proxima, onde esteja correndo o leilão.

Nos grandes galpões, de 100 por 50 metros, vão sendo recebidas as cestas, rotuladas e, depois de collocadas sobre quatro patins, são dispostas em filas parallelas. Os peritos examinam amostra por amostra e tomam suas notas. Quando o leiloeiro começa seu trabalho, está ladeado pelos compradores ou sejam os representantes das bem poucas fabricas de cigarros de todo o paiz: "Camels", "Lucky Strike" e poucos outros.

Junto ao comprador, acha-se o seu perito. Do outro lado da fila de cestas, os productores. E o leiloeiro começa a murmurar algarismos: 20 — 20 — 20 — 21 — 21 Quando a ultima offerta demora em registar o accrescimo de mais um centavo, elle cantarola no mesmo diapasão, repete-a e encoraja "mais um pouco" os licitantes.

Quem é estranho ao negocio, nada compreende do que se passa, pois, o palavrear do leiloeiro é tão rapido, sua demora deante de cada taboleiro tão breve, que nem se percebe o momento em que o rotulo foi assignalado com o preço maximo alcançado, juntamente, com as iniciaes do comprador.

O leiloeiro, positivamente, não pára; a passos miudos, lateraes, sempre prosegue e assim passa de uma fila a outra.

Se o vendedor não concorda com o preço, que a sua mercadoria alcançou, elle logo após inutiliza a parte do rotulo em que foi lançada a assignatura do comprador. Nesse caso, ou espera ahi mesmo novo leilão ou leva seus taboleiros para outro galpão vizinho. Feito o negocio, cabe-lhe pagar 2 1|2 por cento do valor total ao armazem e pelas despesas do leilão. Os melhores productos, em um leilão que assistimos, alcançaram 44 cents. por libra ou 16$600 por kilo de folhas para cigarros. A maior parte dos lotes foi vendida a 30 ou 38 cents. por libra.

O tamanho da folha, a côr, o arôma, influem sobre o preço. Artigo, que obteve de 10 a 15 cents., era destinado a fabricar rapé. O arôma das bôas folhas é delicioso, suave, sem a minima parcella de cheiro acre ou demasiado adocicado.

A colheita deste anno, um tanto prejudicada pela sécca, foi apenas regular.

O "farmer", trabalhando nas condições descriptas de inicio, póde ter uma renda bruta de 4 a 5 mil dollares por anno, dedicando-se, principalmente, á cultura do fumo, sem deixar de cuidar tambem um pouco de outros pequenos productos, sómente para o gasto.

O lucro, neste caso, é bom; mas, a vida nos Estados Unidos é cara. Não será uma fortuna que o agricultor poderá amealhar.

Veja-se, porém, como vive este homem: sua casa, em geral, toda de taboa, em concordancia com o costume de toda a região, é tão bôa como uma dessas "casas de campo", egual ás que têm, entre nós, pessôas abastadas, proprietarias de um sitio para recreio. Além do machinario agricola, elle possue, pelo menos seu caminhão e, quasi sempre, tambem, um pequeno automovel de segunda mão.

Em casa, a familia tem direito a certo conforto: bom mobiliario e roupa domingueira; a alimentação é farta e sadia; leite, aveia, verduras.

A cozinha é adequada ao fim a que se destina; é o laboratorio em que se cuida de preparar comida sacia e asseada. Em compensação, com o organismo bem cuidado, todos trabalham activamente".

ORTHOGRAPHIA, PROBLEMA NACIONAL

UMBERTO PEREGRINO

Orthographia é sem duvida nenhuma um problema nacional. Figurou na Constituição de 34 e mais recentemente vem preoccupando sériamente os ministros da Côrte Suprema.

E' extraordinario!

Entrando na Constituição tornou-a unica no mundo. Sim, desconfio que foi a primeira vez em que orthographia virou materia constitucional.

Mas o problema é mesmo enroscadissimo. Todo mundo estava jurando que com a sentença constitucional a coisa estaria definitivamente encerrada. Até porque os legisladores foram da mais lucida sabedoria. Constitucionalizaram uma solução que satisfez a todos. Phoneticos e etymologistas, simplificacionistas e tradicionalistas, analphabetos e eruditos... Escrever pela Constituição de 91! Isto é uma mina. A dita não tem nenhuma disposição reguladora da orthographia, nem foi mesmo redigida com preoccupações desta ordem, como attestam as suas innumeras incoherencias. Então se chega necessariamente á conclusão seguinte: a orthographia mandada adoptar pela Constituição é mista ou usual. Isto só faz lembrar o caso da eleição do sr. Laudelino Freire para a Academia. Sabe-se que por morte de Ruy Barbosa surgiram duas correntes na Academia. Uma votava que não mais se preenchesse a vaga aberta, numa suprema homenagem. Outra corrente achava que não e era pela eleição normal. Acabou sendo eleito o sr. Laudelino, o que levou Gricco, se não me engano, a commentar, com aquella sua terrivel encantadora malicia, que se achára uma sahida optima, todos ficavam satisfeitos, porque a vaga fôra preenchida e era mesmo que não ter sido. Assim aconteceu com a orthographia. Veio uma solução constitucional que contenta a todos porque não é solução. E' apenas o direito legal de graphar as palavras á vontade, como bem se entenda, até mesmo certo, até mesmo racionalmente.

Ha quem enxergue entre nós uma inversão de valores nesta questão de orthographia. A gente moça, moderna, avançada estaria com o systema tradicional. A turma enferrujada, conservadora, antiga, seria pela simplificação.

Eu digo que não é bem isso. Na verdade os homens intelligentes e os escriptores do primeiro team não ligam p'ra isso. Hão de dizer que orthographia interessa menos a elles do que ao linotypista ou revisor... E por habito ou temperamento vão usando a orthographia que aprenderam na escola primaria, sem indagar se estaria conforme com a grammatica ou com a Constituição, ás vezes enfeitando-a ou decotando-a segundo a inspiração do momento, o que é, de resto, uma attitude perfeitamente honesta e, talvez, a unica intelligente neste terreno.

O debate orthographico só movimenta mesmo os profissionaes da grammatica e uns senhores rançosos, evidentemente sympathizantes...

O Ministerio da Educação, num acto de tocante e alta coragem, chamou a si a questão para regulal-a nos estabelecimentos de ensino. Muito bem. Seria sem duvida o caminho de uma solução definitiva, porque os estudantes que se fizessem no uso de um systema certo, para adeante estariam em segurança contra a anarchia orthographica e todo o frege estancaria, por força, com os ultimos discutidores de hoje...

Querer torcer habitos e gostos enraizados é que é profundamente errado, além de ser perfeitamente inutil.

Mas agora, de repente, a Côrte Suprema intervem. E' todo o peso da sua gravidade e sabedoria que recáe sobre a questão. E a gente comprehende logo: havia engano, não se tratava de uma simples ninharia de pura economia domestica dos grammaticos ou de alguns sujeitos birrentos, mas de um authentico e palpitante problema nacional. Resolvel-o é garantir a honra e a grandeza da nacionalidade...

Não ha que desanimar. Se a questão tem se complicado muito ultimamente e agora mais ainda com este novo aspecto, o aspecto juridico, não tem importancia, porque o Brasil tudo deve esperar do vigor e do patriotismo dos seus filhos. O que é urgente é indicar á gratidão publica todos estes brasileiros de fibra que se vêm empenhando na santa cruzada nacional da orthographia.

FAXINA

(Do nosso correspondente em 13)

A VERDADE SOBRE O ESTRANHO CASO DO POÇO — Ha dias que o espirito publico vive preoccupado com o já conhecido caso do poço, verificado num dos bairros deste municipio.

Desencontrados commentarios giram em torno do caso. Foi isto, foi aquillo e até agora ninguem se aproximou da verdade.

Nós, no entanto, que sempre procuramos bem informar os nossos leitores, trazemos hoje a publico uma reportagem completa sobre o caso.

O POÇO — José Nicacio, proprietario, residente no bairro do Macuco,

deste municipio, certo dia veio á cidade, afim de contractar com José Maria de tal, mais conhecido por "José Portuguez", poceiro, a construcção de um poço para o abastecimento de agua proximo á sua casa de morada.

Contractado o serviço, para lá se dirigiu "José Portuguez", iniciando o serviço.

Passaram-se dias e talvez mezes...

O poço já ia numa profundidade de 22 metros, mais ou menos, e nada de agua fôra encontrada pelo operario. Houve, mesmo, quem o aconselhasse a abandonar o serviço, pois ao que parecia, alguma coisa de anormal ali existia.

De facto, "José Portuguez" vinha retirando da enorme escavação algumas pedras escuras, as quaes incutiam-lhe no espirito a existencia ali de uma mina qualquer. Isto deu causa á rebeldia do poceiro "José Portuguez" em acceitar os innumeros conselhos que lhe eram dados com o intuito de fazel-o abandonar o serviço.

Contando o caso das pedras ao proprietario do terreno, "José Portuguez" continuou a cavar, embora contra a vontade de Nicacio.

NÃO ERA POSSIVEL FUMAR... — "José Portuguez", viciado no seu cigarrinho de palha, feito caprichosamente com um fumo especial, não podia satisfazer a sua vontade, "pitando" no fundo da escavação. O seu cigarro era aceso por pessoas que se conservavam na superficie do terreno e que o faziam descer ao poceiro fumante com o auxilio de uma lata suspensa em uma corda. Uma, duas ou tres "tragadas" e o cigarro tornava a se apagar. O phosphoro não seria possivel accendel-o naquella profundidade.

25 METROS... — A escavação já ia nuns vinte e cinco metros, mais ou menos.

"José Portuguez" desceu para o fundo do poço ás 12 horas do dia 1.º do corrente.

Até ás 17 horas, mais ou menos, o velho poceiro não deu mais signal de vida. Preoccupado, José Nicacio foi á beira do poço e chamou pelo poceiro. Nenhuma palavra foi-lhe respondida. Com o auxilio de outras pessoas, Nicacio logrou descer ao fundo do poço. Lá chegando, confirmou a morte de "Portuguez", pedindo aos que estavam á beira do poço o envio de um cesto para transportar o cadaver á superficie do sólo. O cesto foi-lhe enviado. Após ter collocado o cadaver sobre o cesto, José Nicacio, agarrando a corda que o auxiliou a descer na profunda escavação, começou a subir com o auxilio dos companheiros que a puxavam. Na altura de uns tres ou quatro metros as pessoas que sustentavam a corda, á beira do poço, sentiram que a mesma afrouxara, ouvindo, em seguida, certo ruido e alguns gemidos.

— Nicacio, Nicacio — chamavam-no.

Nenhuma resposta de Nicacio se verificou.

Tinha morrido, tambem.

Grande panico se verificou. Os paes de Nicacio choravam desoladamente. Os vizinhos puzeram-se, immediatamente, em sobresaltos.

A LANTERNA APAGOU-SE... — Procurando avistar os cadaveres, um cunhado de José Nicacio tentou descer uma lanterna pela corda. A lanterna apagou-se ao chegar numa profundidade de 15 metros, mais ou menos.

Por diversas vezes foi isso tentado, porém, todas ellas em vão — a lanterna se apagava.

UM CASO DE POLICIA — E' caso de policia. Convém chamar o delegado.

Immediatamente um amigo da casa rumou para esta cidade e levou o facto ao conhecimento do delegado em exercicio, sr. João de Abreu Primo, que recebeu o communicado na delegacia de policia ás 9,30 horas, mais ou menos, do dia 2 do corrente.

A POLICIA EM ACÇÃO — Immediatamente a autoridade policial, fazendo-se acompanhar por seu escrivão, sr. Dioscorides Ramos, transportou-se para o local do occorrido.

"TENHO MEDO DO POÇO"... — Procurando uma pessoa que descesse ao fundo da escavação, a policia não encontrou uma que acolhesse sem espanto a intimação policial. Todos receiavam morrer.

Um dos presentes, ao notar as vistas do delegado voltadas para o seu lado, e sem que este lhe falasse coisa alguma, falou logo, todo apavorado:

— "Me" desculpe, "seu" delegado, mas eu tenho medo do poço. Lá em baixo tem alguma coisa que mata "mêmo".

Deante a tamanha insistencia dos caboclos em existir ali algum gaz mortifero, a autoridade poz em pratica uma experiencia: amarrando uma gallinha pelas pernas numa corda bastante comprida, foi a mesma descendo até que chegou á altura, mais ou menos, do lugar onde a lanterna se apagava.

Passaram-se 15 minutos.

Retirada a gallinha, verificou-se que a mesma se achava morta.

Pareceu-nos, então, tratar-se mesmo de algum gaz mortifero.

SOLICITADAS AS PROVIDENCIAS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA — A autoridade policial, sr. João de

Abreu Primo, solicitou urgentissimas providencias da Secretaria de Segurança Publica, afim de se proceder á retirada dos cadaveres do poço fatidico. Porque ninguem se sujeitou a descer naquella cisterna mortifera.

Foi solicitada, tambem, a vinda do medico legista, dr. Annibal Teixeira de Carvalho, de Itapetininga.

CONCURSO DO CORPO DE BOMBEIROS — A Secretaria de Segurança, por sua vez, após receber as communicações da policia de Faxina, providenciou a vinda de soldados do Corpo de Bombeiros para esta localidade.

Assim é que no dia 6, pelo trem das 16,50 horas, chegou a esta cidade o pessoal requisitado pela policia da capital.

A caravana compunha-se dos tenente Raphael Valleiros, commandante; tenente medico, dr. Josino de Mesquita; 1.º sargento electricista Pedro Moreira; 3.º sargento telegraphista Narciso de Andrade Pinto; 3.º sargento enfermeiro Mario Correia de Figueiredo e os soldados Haroldo Mattos, cabo motorista; Agenor Godoy, Alfredo de Almeida e João da Silva.

Grandes apparelhamentos foram trazidos: mascaras contra gazes, escaphandro, escadas.

Acompanhou a caravana em diligencia o sr. dr. Antonio Catalano, delegado regional com séde em Itapetininga, e seu escrivão João de Campos.

Na manhã seguinte, ás 6,30 horas, mais ou menos, transportou-se para o local do facto a caravana em diligencia.

NO LOCAL... — Eram 9 horas, mais ou menos, quando os policiaes chegavam ao bairro do Macuco, distante desta cidade cerca de 40 kilometros.

Quasi cem pessoas esperavam, curiosas, no local, a vinda dos heroicos soldados do fogo. Immediatamente estes puzeram-se em acção.

Munidos de dois pharóes, um gancho suspenso por uma corda e diversos apparelhamentos, foi retirado, ás 9,45 horas, o primeiro cadaver — o de "José Portuguez".

Sobre um cesto, todo banhado em sangue, jazia o infeliz poceiro, todo deformado e em adeantado estado de putrefacção.

Em seguida os soldados puzeram-se novamente em acção afim de retirar o segundo cadaver. Deitado em má posição parecia não ser possivel o fechamento do gancho ao attingir o cadaver de Nicacio. Duas horas mais tarde foi o mesmo retirado, tambem em adeantado estado de putrefacção.

Retirado, assim, o segundo cadaver, não foi necessaria a descida dos soldados ao fundo do poço.

IRRADIAÇÃO DOS TRABALHOS — Foi installada proximo ao local do facto um apparelho de radio-transmissor e receptor da Radio Patrulha, que irradiou minuciosamente os trabalhos dos intrepidos bombeiros.

De São Paulo communicou-se pelo radio com o sr. tenente Raphael Valleiros, nesta cidade, o commandante do Corpo de Bombeiros da capital.

PARA O NECROTERIO — Foi, então, removido para o necroterio local os cadaveres de "José Portuguez" e de José Nicacio.

CONCLUSÃO DA PERICIA MEDICA — Procedida a autopsia pelo medico legista dr. Annibal Teixeira de Carvalho, o illustre medico concluiu

por affirmar a existencia de gaz carbonico naquella profunda escavação.

CADAVER DE JOSE' NICACIO — "...Assim sendo, dado o unico vestigio macroscopico encontrado, acreditam os peritos que a morte se tenha dado em consequencia de asphyxia por rarefiçação oxygenica ou intoxicação aguda pelo gaz carbonico."

CADAVER DE JOSE' PORTUGUEZ (POCEIRO) — "...E' de se admittir que a victima, trabalhando em profundidade tal que mantivesse um ambiente pouco oxygenado fosse victima de uma congestão aguda do pulmão direito, talvez, a congestão peculiar aos alcoolatras e que dada não só a possivel falta de oxygenação local como a deficiencia valvular, a morte se tenha dado em consequencia a syncope cardiaca por asphyxia carbonica aguda."

OPINIÃO DO DELEGADO REGIONAL — Procurando entrevistar-se com o sr. dr. Antonio Catalano, delegado regional com séde em Itapetininga, o nosso correspondente obteve da referida autoridade a sua opinião sobre o facto.

Disse a autoridade que, deante dos factos por ella presenciados, seria mais acertado a vinda de alguns technicos para esta cidade, afim de proceder a um exame chimico naquella profunda escavação.

OS QUE ACOMPANHARAM A DILIGENCIA — Acompanharam as diligencias realizadas pelos elementos do Corpo de Bombeiros os seguintes senhores: sargento Deolindo Alexandre Prates, commandante do destacamento local; Alcides Faria, Oirasil Toledo Veiga, João Ferraz dos Santos, Pedro Vaz da Silva, Pedro Genovezzi, Rodolpho Bonilha, Accacio Mello Prado, Joaquim Lyrio de Almeida, Domingos Lyrio, Candido Carvalho e outros.

SÃO VICENTE

DR. ADHEMAR DE BARROS — Esteve durante alguns dias entre nós, veraneando, o dr. Adhemar de Barros, destacado deputado do P. R. P. á Assembléa Legislativa Estadual.

Durante a sua permanencia nesta cidade recebeu s. s. numerosas visitas, de próceres politicos, vereadores e amigos.

Aliás, innumeros são os admiradores que o distincto deputado visitante já tem em São Vicente, mercê de suas attitudes desassombradas em pról dos interesses collectivos, como no celeberrimo "caso" do Instituto Butantan e tantos outros.

PROMOÇÃO DO PADRE PASSOS — Por acto da curia diocesana foi promovido a vigario da cathedral em Santos o padre Francisco Lino dos Passos, que ha varios annos vinha exercendo as funcções de vigario da parochia local.

Vigario que sempre soube bem desempenhar os seus deveres, cercando-se da estima da população, importou a sua promoção num acto acertado, no consenso de quantos lhe apreciam os predicados de sacerdote e os méritos de cidadão.

ENFERMO — Encontra-se bastante enfermo, recolhido á sua residencia, o sr. Edhemar Dias Bexiga, conhecido guarda-livros nesta praça.

VIAJANTE — Seguiu para o interior do Estado, em viagem de recreio, o sr. Edison Telles de Azevedo, thesoureiro da Caixa Economica Estadual em Santos.

AGITADA SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL — Decorreu agitada a ultima sessão da edilidade vicentina, tendo durante quasi todo o horario do expediente usado da palavra o joven e brilhante vereador pelo P. R. P., sr. Walter do Amaral, que debaixo do mais significativo silencio dos vereadores do P. C., excepto o sr. Agostinho Pinto, discutiu, analysou e criticou os factos e coisas que passamos a referir.

1.º) — Retardamento da installação da Escola de Saude, que a Prefeitura annunciava seria installada num terreno situado defronte á praia, e no qual se ostentava uma placa com os dizeres "Proprio Municipal", que ora foi retirada, sendo o mesmo terreno incorporado a uma propriedade contigua, pertencente ao sr. Rolf Sivertsen. Houve quem desmentisse ter nesse terreno existido tal placa, e o orador insiste em que o motivo de sua retirada se esclareça em plenario, concluindo: "Haverá quem assevere nunca haver existido naquelle terreno a tal placa-advertencia? Não creio, a menos que se trate de alguem que não preze a verdade!"

2.º) — Reclamação contra a attitude do prefeito, que ha muito tempo vem protelando a ligação de agua aos bairros das villas "Itararé" e "Cascatinha", cujos moradores não conseguiam ver attendido um abaixo-assignado que a respeito haviam formulado, apesar de se tratar de solicitação de facil attendimento, porque o canno geral da rede d'agua atravessa aquelles bairros, nos quaes, no entanto, existe um grande nucleo eleitoral perrepista, sob as ordens do Sub-Directorio de "Villa Mello"... Com energia verbéra o joven vereador: "Haverá obices intransponiveis para que se attenda aos clamores partidos de quem tem tanto direito ao aproveitamento das commodidades que a civilização proporciona ao homem, como nós proprios, responsaveis pela equidade com que devem ser tratados os interesses geraes da sociedade que representamos?" Tróca de olhares na bancada peceista...

3.º) — Contestação á noticia ha pouco vehiculada, de que já teriam sido devidamente hospitalizados os insanos que se encontram na cadeia publica desta cidade, assumpto já abordado anteriormente pelo édil vicentino sr. Jayme Moura, e pelo sr. Mariano Gomes, no legislativo santista. Affirma o orador ser preciso que os clamores de protesto se repitam incessantemente, até que o governo inclua esse problema no ról dos que exigem solução urgente.

4.º) — Declaração do orador de que, em caracter irrevogavel, renunciava á presidencia da Commissão de Finanças, por isso que, ha dias, encontrando-se na sala da secretaria, a manusear os papeis relativos ao balanço do municipio, relativo ao exercicio de 1936, que apresenta avultado deficit resultante da administração politica do prefeito, fôra surpreendido com a chegada dos seus collegas de commissão, vereadores João de Lima e Agostinho Pinto, os quaes, a queima-roupa, intempestivamente, taxaram de "desleal" o seu procedimento de examinar taes papeis sem tel-os préviamente convocados, o que deu lugar a uma scena desagradavel, que no dia seguinte o sr. Agostinho Pinto, procurára attenuar, pedindo desculpas.

Mas, para não se expôr a outras provas de desconsideração por parte dos seus collegas de commissão, cuja confiança evidentemente não merecia, como para não ver tolhida a sua liberdade de acção, mantinha o renunciante o caracter de irrevogabilidade do seu acto.

E os srs. João de Lima e Agostinho Pinto não haviam sido convocados porque o sr. Walter do Amaral, presidente da commissão e perito contador, ainda não julgára opportuna tal convocação, eis que estava entregue a um preliminar e meticuloso estudo de todos os detalhes do famoso balanço, cujo deficit elle predissêra com muitos mezes de antecedencia!

Passou o orador em seguida a profligar "os processos politicos desta época de regeneração de costumes" em face do procedimento da representação do Partido Republicano Paulista, travando nessa occasião os seus primeiros debates com o sr. Agostinho Pinto.

5.º) — Protesto contra o acto do prefeito, que mediante portaria de 11 de março transacto nomeára o professor do Grupo Escolar local, sr. Paulo Pires, para o "cargo" de "orientador" do ensino municipal, com o evidente intuito de retribuir os elogios que este, como correspondente do jornal "O Diario", de Santos, lhe concede de quasi que diariamente.

Historia os antecedentes da correspondencia vicentina desse orgam dos "Diarios Associados", accusando: "E' publico e notorio, que logo após a fundação daquelle jornal, foi nomeado seu correspondente nesta cidade, o sr. Rodolpho Mikulasch, pessôa conhecidissima e cujo afastamento daquelle cargo se deu logo em seguida, como consequencia de perseguição que soffreu por parte de quem não via com bons olhos a sua mão armada com uma penna da imprensa da vizinha cidade."

O segundo correspondente, o funccionario sr. Luciano Ferreira, que é pago pelos cofres municipaes mas trabalha muito mais na séde do P. C. que na Prefeitura, passára a dar um noticiario exacto dos trabalhos da Camara, e tambem fôra substituido.

E, prosegue o orador, em linguagem vehemente: "Novamente vago o lugar de correspondente, cumpria que se procurasse outro, que não encarnasse as inconveniencias dos dois primeiros, e que ainda por cima tivesse a vantagem de, em consequencia do estrabismo politico, noticiar, criticar, commentar, sempre de modo a incutir no espirito publico uma impressão a respeito da bancada perrepista, que equivalesse mais ou menos ao seguinte: "São quatro idiotas que vão ali perturbar os trabalhos da bancada peceista, com evidente menosprezo ao interesse publico, e que os peceistas toleram, sabe Deus como!"

Foi quando então surgiu como novo correspondente o nosso actual "orientador" da instrucção".

E, cotejando o noticiario desse correspondente com o de outro orgam, a "Tribuna", tambem de Santos, demonstra o orador á saciedade como na secção vicentina do "Diario" se trunca tudo quanto parte de perrepistas, de modo a dar ao publico uma falsa impressão acerca das actividades da edilidade perrepista de São Vicente. Relata o caso de uma homenagem ha tempos prestada pelo orador á colonia portugueza, e que fôra omittida no noticiario da "Gazeta Popular", orgam officioso daquella colonia em Santos, mas por obra e graça do mesmo sr. Paulo Pires, então tambem correspondente da referida "Gazeta". Reporta-se ao artigo "Ecce Homo", do "Correio Paulistano", que foi inserto nos annaes da Camara vicentina, por concenso de ambas as bancadas, o que soffreu logo as acerbas criticas do "orientador", que se recusou escrever o nome "Correio Paulistano", e com as suas censuras attingiu os proprios correligionarios. E disséca-lhe o afã de atacar o P. R. P. "cujo grande crime é, no mar politico, não remar a favor da correnteza, e ser responsavel pela grandeza de São Paulo e do Brasil". Depois de enumerar mais uma série de deturpamentos de noticiario, reitera o sr. Walter do Amaral o premio que o sr. prefeito resolvera, sem permissão da Camara, conceder ao seu applaudidor, e termina, ironico, advertindo aos seus pares: "Procurem ver a secção de São Vicente do "Diario" nestes proximos dias, porque lá, possivelmente vou apparecer vestido com uma camisa listada, tendo em baixo estes dizeres: "evadido da penitenciaria de Sing-Sing", comquanto todos saibam que nunca sahi do Brasil! Riam, porque tambem estarei rindo..."

6.º) — Protesto, ainda contra o correspondente-"orientador", que desvirtuára em seu noticiario uma iniciativa do lider da maioria, o sr. Jayme Moura, seu correligionario, que havia feito uma indicação no sentido da Municipalidade interceder junto a E. F. Sorocabana, para o fim desta estrada localizar em São Vicente as suas officinas da linha Mayrink-Santos, em terrenos para isso gratuitamente disponiveis, localização que está em vias de se realizar, mas já agora publicamente attribuida, entre mesuras e curvaturas, não ao seu autor, sr. Jayme Moura, mas ao prefeito, como "mais uma prova confundente do alto descortino administrativo de s. exc."...

Não tendo o lider da maioria, sr. Jayme Moura, comparecido á sessão, e não tendo qualquer outro edil da maioria usado da palavra em defesa do chefe do poder executivo, ergueu-se o vereador sr. Agostinho Pinto, e, pallido e tremulo de indignação, protestou contra a inserção do discurso do sr. Walter do Amaral nos annaes, por consideral-o "injurioso ao digno prefeito dr. José Monteiro" e pedindo ser inscripto para a proxima sessão, afim de responder ao talentoso vereador perrepista, cujo trabalho inicial quanto ás finanças municipaes, desorganizadas pela compra de um luxuoso automovel para o prefeito e pela nomeação de dezenas de "encostados" eleitoraes, tanta irritação está causando aos "regeneradores" da politica de São Vicente.

GARÇA

(Do nosso correspondente, em 14)

"COMARCA DE GARÇA" — Commemorou no dia 12 deste o seu segundo anniversario a "Comarca de Garça", jornal que vem sendo dirigido competentemente pelo sr. Edgard de Castro Marques, nosso amigo, pois que muito tem collaborado para o progresso do nosso municipio.

SARGETEAMENTO NA PRAÇA PEDRO DE TOLEDO — Já está iniciado o sargeteamento na praça Pedro de Toledo, estando adeantadissimos os serviços. Logo que seja concluido, será dado o inicio na referida praça ao ajardinamento.

OCTAVIO MACHADO — De sua viagem a São Paulo, regressou o sr. Octavio Machado, fazendeiro neste municipio.

DR. ALVIM DA SILVA — Tambem regressou de sua viagem ao Rio, o dr. Alvim da Silva, facultativo residente nesta cidade.

VIAJANTES — Esteve na cidade o sr. Carlos Lotto, representante da "Casa de Moveis Ao Baurú Progride".

ANNIVERSARIOS — No dia 10, fez annos o menino Oswaldo, filho do sr. Paschoal Boaretto, commerciante aqui residente; no dia 17, faz annos o sr. João Meirelles, proprietario da "Padaria Santo Antonio", desta praça.

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL — Foram qualificados na semana ultima os seguintes srs.: José Palhamento, Paulino Mariuzzo, Porphirio Bonifacio Torres, Manuel Torres, Natal Garbi, João Bento, Antonio Moreira, José Corrêa das Neves, Silvino Martins Ferreira, Mercedes Antunes e Jorge Carlos Dias.

TRANSFERIDOS PARA ESTA COMARCA — Dr. Thessalonico A. do Nascimento, Ignez Loureiro Nascimento, Luiza dos Anjos, Luiz Perboni, Ermelindo Rinaldi, Benjamin Cintra e Pedro Fernandes.

MATTÃO

(Do nosso correspondente, em 13)

HOSPITAL DE CARIDADE — O funccionamento do nosso Hospital de Caridade, a grande aspiração dos mattonenses, segundo tudo faz crer, é um facto realizavel dentro em breve.

A esse respeito, com a devida venia, transcrevemos o que o jornal local, "A Comarca", publicou em o seu numero de 9 do corrente:

"**Hospital de Caridade de Mattão** — O povo mattonense assistirá, dentro de pouco tempo, á festiva inauguração do Hospital de Caridade. Obra magnifica que se colloca indubitavelmente, entre as mais importantes conquistas de uma população laboriosa e progressista, a nossa instituição de assistencia publica, que foi, durante annos, o anseio maximo dessa mesma população, ahi está hoje a attestar a grandeza e a efficiencia do esforço collectivo, admiravelmente coordenado pelos directores da Associação do Hospital de Caridade de Mattão, a cuja frente se acha a figura destacada de Francisco Malzoni.

Se o enthusiasmo era grande ao iniciar-se a benemerita campanha pró Hospital, é maior ainda agora, quando vemos tão proximo o attingir da méta desejada. E esse enthusiasmo são e confortador, encontra éco em toda parte; aqui, a bolsa magnanima do sr. cel. Elias Teixeira da Frota, abre-se, como tantas vezes, para a pratica do bem: são 5:000$00 para o mobiliario do pavilhão "Sinharinha Frota", que já é um soberbo donativo daquelle venerando ansião; ali, num gesto tão proprio do seu coração affeito a acções meritorias, d. Ernestina Magalhães, viuva do saudoso sr. Carlos Leoncio de Magalhães, — já um grande bemfeitor não só do nosso Hospital, como de innumeras outras instituições deste Estado — offerece toda a roupa branca necessaria, que orça em varios contos de réis.

Outro donativo, de grande valor foi, sem duvida, a offerta de 50 cobertores, feita pelo sr. Oswaldo Magalhães. Não menos louvavel foi o gesto das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; aquella importante organização dotou o hospital de toda a louça necessaria. Temos ainda a registar, o donativo feito pelo dr. Agrippino Martins, — que por largos annos residiu entre nós, aqui deixando um vasto circulo de verdadeiras amizades, e que hoje desempenha num dos grandes nucleos scientificos da capital, elevada investidura; s. s. doou ao Hospital 4 datas de terra, de sua propriedade, optimamente situadas na esquina da rua Cesario Motta e avenida 7 de Setembro, desta cidade.

Tudo isso, — declarou-nos, ha dias já, o dynamico presidente da Associação do Hospital de Caridade de Mattão — foi offerecido com animadora expontaneidade. Outros donativos já têm surgido, como os primeiros, e cada vez mais nos sentimos certos de que estamos vencendo agora, a ultima e decisiva étapa desse grande emprehendimento".

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, o sr. Primo Constantino. Pessôa, bemquista e muito estimada, o seu passamento causou grande consternação.

FUTEBOL — O quadro local do União Mattonense jogou no dia 9, em Araraquara, com o Sant'Anna F. C., perdendo por 2x1.

O União Mattonense, apesar de vencido, teve uma actuação que póde ser considerada bôa, tendo alinhado os seguintes jogadores: Fabricio, Orestes e Victorio; Luciano, Anizio e Affonso; Monti, Gersio, Juvenal, Pescuma, Mario (depois Dictinho).

SOBRE BRASÃO DE SÃO CARLOS

UM VEREADOR DO P. R. P. PRONUNCIOU UM DISCURSO NA CAMARA MUNICIPAL DAQUELLA CIDADE

O Brasão da cidade de São Carlos

O sr. dr. Elisiario Fernandes de Araujo, vereador á Camara Municipal de São Carlos, pelo Partido Republicano Paulista, pronunciou, na sessão realizada no dia 4 do corrente mez, o seguinte discurso:

"Sr. presidente:

Seguindo a norma de conducta que tracei, ao entrar para esta Camara, venho hoje occupar a attenção dos meus pares, para trazer a esta illustre assembléa a minha humilde collaboração no esclarecimento do caso do — brazão de armas de S. Carlos.

Pretende-se que não seja officializado o — brazão de armas — que ainda pende de uma das paredes do edificio desta Camara, e nega-se, ou duvida-se que tivesse tido a cidade, outro brazão que lhe synthetizasse a historia, apesar das affirmativas aqui feitas, em plenario, pelo meu nobre companheiro de bancada, sr. Paulino Botelho.

Assumpto delicado, se o encararmos debaixo de certo ponto de vista, mas interessante, attrahente pela sua natureza, desperta a curiosidade de todos quantos se interessam pela nossa cidade. Eis por que eu procurei conhecer o que ha de verdade nesta questão.

* * *

Acompanhando, de longa data, a historia de S. Carlos, e, — historia é a narração dos factos acontecidos nas sociedades humanas civilizadas, — não me falhou a memoria, desde o primeiro momento em que se feriu a questão, na sessão passada, nesta Camara, tanto que, á sahida, eu disse ao sr. Paulino Botelho, que me recordava de que ha uns vinte annos, mais ou menos, a imprensa local publicára a descripção do — brazão de armas de S. Carlos, — feita pelo dr. Zulmiro Ferraz de Campos. Restava proceder á necessaria averiguação do facto.

Em 1913 o dr. Zulmiro Ferraz de Campos aqui fez concurso para a cadeira de Geographia de nossa Escola Normal. E foi depois desse facto que elle elaborou e fez publicar o seu magnifico trabalho sobre o — brazão de armas da cidade de São Carlos. Sem poder precisar a data, eu precisava, entretanto, o facto, que hoje vem á luz da verdade.

Após o concurso de Geographia feito para a Escola Normal desta cidade, o dr. Zulmiro fez outro concurso, este de Historia, para a Escola Normal de Itapetininga, onde residiu por varios annos, leccionando esta materia. Mais tarde foi nomeado lente de Latim e Literatura da Escola Normal de Guaratinguetá, onde eu fui encontral-o em 1924, e, ultimamente, com a criação da Universidade de S. Paulo, lá foi elle aproveitado para professor da lingua de Cicero.

O dr. Zulmiro Ferraz de Campos é um causidico provecto e um professor competentissimo, conhecendo a fundo sobretudo Geographia, Historia e Latim, materias de sua predilecção. Collega e amigo pessoal, escrevi-lhe uma carta pedindo-lhe informações sobre o assumpto. A resposta, que não se fez demorar, me veio nestes termos:

"Ahi vae a resposta á sua estimada carta de 27 do corrente mez.

Por uma sorte feliz que não sei explicar, encontrei no meu desorganizado archivo, que tantos trancos tem tomado com mudanças e viagens, a — Descripção do brazão de Armas de S. Carlos, — o qual foi por mim imaginado, ha tantos annos.

Esperando ter satisfeito ao caro amigo, aqui fico sempre ás suas ordens."

Copio agora do original, amarellecido pelo decorrer dos annos, o trabalho do illustrado collega:

"BRAZÃO DE ARMAS DE S. CARLOS

ESCUDO: — Em campo de ouro, uma cruz de sinoble cantonada de pinhas e mochos de sua côr, sendo aquellas: uma no flanco dextro e outra no cantão da ponta senestra; e estes: um no flanco senestro e outro no cantão da ponta dextra; no chefe do sinoble, o busto de S. Carlos Borromeu entre as letras S e C, de ouro.

CORÔA mural de ouro, tendo por divisa, em letras de sinoble sobre fita de ouro — Palmam qui meruit ferat.

SUPPORTES: — dois ramos de pinheiro (Araucaria brasiliensis).

EXPLICAÇÃO DETALHADA

Asseveram as mais conspicuas autoridades na mui nobre arte heraldica, que o brazão de uma cidade deve ser como que a synthese dos seus mais culminantes attributos, e ao mesmo tempo, no limite do possivel, deve designar a cidade, quer pelas peças symbolicas do escudo, quer pelas suas peças falantes. Nas armas de S. Carlos, conseguimos reunir todos os requisitos desejados, tendo em vista, nos menores detalhes, a escrupulosa observancia das exigencias difficeis das regras da Heraldica, quasi sempre violadas em trabalhos dessa natureza.

As armas são falantes, como as de Trapani, as de Turim e outras: — são armas legitimas e consideradas muito boas. Com esse objectivo, collocamos no chefe o busto de S. Carlos Borromeu (a regra da armaria prohibe corpo humano inteiro no campo do escudo) ladeado das iniciaes S. e C. (S. Carlos); collocamos, além disso, as duas pinhas, e como supportes, ramos de pinheiro. Estas peças nos recordam a origem e a fundação de S. Carlos, a saber: a imagem de S. Carlos trazida processionalmente da fazenda do Pinhal para o logar onde foi edificada a cidade.

Afóra as figuras que, secundum artem, devem ser de côr natural (o busto, as pinhas e os mochos), nas demais peças empregamos um metal — o ouro e um esmalte — o sinoble ou verde; esta disposição faz com que as armas de S. Carlos participem das côres nacionaes, do

"Auri-verde pendão de minha terra
Que a brisa do Brasil beija e balança".

Respeita-se o sentimento de nacionalismo ou de união entre as unidades politicas do paiz.

O ouro do campo do escudo, das iniciaes, da corôa mural e da fita da divisa symboliza a nobreza, a fé, a sabedoria, a fidelidade, a constancia, o poder e a liberalidade do povo em geral e dos homens que têm tido em suas mãos os destinos do municipio e da cidade. O sinoble ou verde, que corresponde em symbolica heraldica á agua — um dos quatro elementos dos antigos — por isso mesmo significa a abundancia do reino vegetal e a feracidade do sólo, abundancia e feracidade que tambem são symbolizadas pelas pinhas e ramos de pinheiro, arvore de Cybele, deusa da fecundidade. O verde symboliza tambem a fé e a esperança, elementos imprescindiveis do progresso tanto individual como social. O pinheiro, sempre verde, objecto de culto dos antigos germanos na festa de Yule e que mais tarde, por influencia do christianismo, persistiu na tão poetica festa do Natal, symboliza de um modo flagrante a fé e a esperança de um povo que progride e quer viver.

S. Carlos é uma cidade de elevado nivel intellectual: ahi, amam-se as letras e o estudo; além disso, possue uma Escola Normal Secundaria, onde se temperam as fibras e o espirito dos verdadeiros bandeirantes dos tempos modernos — os professores primarios — e seria uma falta olvidar isso no escudo da cidade; os mochos, aves dedicadas a Minerva e a Athenas, e que sempre symbolizaram as sciencias e o estudo, veem naturalmente por em destaque esse facto. A cruz de sinoble ou verde (fé), symboliza o facto importantissimo de ser S. Carlos séde de bispado.

A corôa mural é o emblema sobreposto a todo escudo de cidade, e é de ouro para denotar a nobreza e o valor da cidade.

Finalmente, como synthese de todas essas syntheses, a divisa — Palmam qui meruit ferat — (Leve a palma quem a mereceu), não é uma divisa pretenciosa e nem tampouco de quem desconhece o proprio valor: — "Examinem, significa ella, vejam se mereço as palmas da victoria, vejam o que fiz em tão curto espaço de tempo, e depois... palmam qui meruit ferat".

Estava feita a parte intellectual, que era a concepção do symbolo e a sua descripção, obra notavel, cheia de sabedoria, como acabam de vêr os meus illustres collegas. Faltava, porém, a execução da idéa. Faltava a parte artistica. Mas não faltava o artista. Foi a execução confiada ao distincto prof. Raphael Falco, artista de reconhecido merito, que durante muitos annos regeu a cadeira de desenho da Escola Normal desta cidade. Eu fui procural-o, delle ouvindo a confirmação do facto.

Sr. presidente, o — brazão de armas de S. Carlos — composto pelo dr. Zulmiro Ferraz de Campos e desenhado pelo prof. Raphael Falco, existe, pois, nesta Camara. Ha uns vinte annos, mais ou menos, o esteve sempre pendente da parede, no gabinete do prefeito, bem em frente á cadeira em que por direito se sentaram tantos cidadãos illustres, entre os quaes o sr. dr. José Fonseca Teixeira de Barros. Parece, entretanto, como adiante se verá, que não existe acto algum da Camara officializando esse brazão. Facto, porém, é que elle existe e fala... Palmam qui meruit ferat.

* * *

Mas, sr. presidente, o — brazão — descripto foi substituido por outro, em 1933, e é a este outro que a indicação submettida á consideração da Camara, na sessão passada, se refere, com o fim de evitar que seja o mesmo officializado, por não haver sido, segundo se allega, approvado pelo Departamento de Administração Municipal, o Acto que o instituiu.

Eu tambem procurei colher alguma coisa sobre este segundo brazão. Assim é que logo soube, mas sem ter certeza absoluta, que o brazão havia sido composto pelo dr. Affonso d'Escragnolle Taunay, director do Museu Paulista. Correspondi-me, então, a respeito, com o meu distincto collega e amigo dr. Carlos da Silveira, residente em São Paulo. O dr. Carlos da Silveira foi um dos mais notaveis lentes da nossa Escola Normal, e é um grande estudioso e um pesquisador erudito da Historia, disciplina de que foi cathedratico no Instituto de Educação da Universidade de S. Paulo. O dr. Silveira escreveu-me:

"O brazão foi composto pelo dr. Affonso d'Escragnolle Taunay, que não é paulista de nascimento, ligando-se, entretanto, aos velhos troncos paulistas, por uma de suas avós — e disso elle muito se ufana. O dr. Taunay, enthusiasta do passado de São Paulo, é o maior conhecedor da historia paulista e, ao seu estudo carinhoso e profundo, tem dedicado o melhor de suas forças. E' um homem bom, delicado, trabalhador incansavel e notabilissimo pesquisador do passado glorioso de São Paulo, que elle, como ninguem, tem posto em relevo".

Com esta informação, tinha eu pegado o fio da meada, e esperava resolver o caso, quando me cae ás mãos preciosissimo documento, que tudo esclarece: é um exemplar do vespertino local — "A Tarde", do dia 30 de janeiro de 1933, exemplar esse de uma edição especial publicada em homenagem ao general Waldomiro de Lima e ao dr. José Maria de Sousa, respectivamente, interventor em S. Paulo e prefeito de S. Carlos, ao tempo da publicação.

A data assignala a passagem do anniversario natalicio do dr. José Maria de Sousa. E' uma pagina da vida de S. Carlos. Vejamos o que diz a noticia official.

"O novo escudo de armas de São Carlos. — A iniciativa do sr. prefeito. — O symbolo ora officializado traduz, com eloquencia, as glorias dos fastos locaes.

* * *

Entre os actos de nossos legisladores municipaes, em 1918, houve a preoccupação de se dar á cidade o seu brazão de armas, summula dos principaes factos que motivaram á sua fundação e desenvolvimento.

O dr. Zulmiro de Campos apresentou á municipalidade daquelle tempo as suggestões para a factura do mesmo e, o desenho symbolico, foi feito pelo sr. Raphael Falco, lente de nossa Escola Normal.

Terminada a tarefa, o brazão das armas da cidade, posto em moldura, foi collocado no gabinete do prefeito e, a descripção dos symbolos nelle contidos relegada ao pó e á traça do archivo municipal. Dali foi retiral-o, um dia, a paciencia de um jornalista. E, como os annos haviam transcorrido sem que elle houvesse sido adoptado officialmente, como se fazia mistér, não se cogitou mais do assumpto.

O quadro continuou a viver a vida dos acontecimentos inuteis, tendo, apenas, a funcção de um bonzo decorativo, para effeitos de rhetorica...

Assumindo a chefia da Prefeitura, o dr. José Maria de Sousa, com o espirito de analyse que lhe é proprio, quiz saber a historia do brazão. E considerou-se á luz de uma critica sã e meticulosa, achando que o mesmo deveria ser mais significativo para a historia de São Carlos.

Assim é que, prestando aos nossos fastos um serviço de alta monta, o actual prefeito incumbiu o dr. Affonso E. Taunay, illustre director do Museu Paulista, membro das Academias Paulista, Brasileira de Letras e do Instituto Historico e Geographico, do Rio e de S. Paulo, de obter nova concepção, a qual, vazada em desenho, deve-se á palheta do notavel pintor paulista, sr. José Wasth Rodrigues.

O presente escudo das armas sancarlenses reune todos os requisitos desejados, tendo em vista, nos menores detalhes, a escrupulosa observancia das exigencias difficeis das regras da Heraldica, quasi sempre violadas em trabalhos dessa natureza. A sua descripção é a que se segue:

"Escudo redondo portuguez encimado pela corôa mural privativa das municipalidades. Em campo de brau (azul) cinco pinheiros do Brasil (araucaria brasiliensis) de ouro, postos em sautor. Firmados em chefe cinco escudetes dos quaes o do centro se avantaja aos outros.

Nesse se apresenta a effigie de S. Carlos Borromeu, patrono da cidade, seu municipio e diocese. Reveste-se o santo arcebispo de Milão, theologo illustre e extraordinario philantropo, da purpura cardinalicia, recordando a sua entrada na primeira mocidade no Sacro Collegio, em virtude dos seus meritos excepcionaes. Assim, a effigie de S. Carlos e os cinco pinheiros constituem as "armas falantes" da cidade, recordando o nome tradicional de S. Carlos do Pinhal.

A partir de dextra para senestra, assim se descrevem os demais escudetes:

a) — um "gibão de armas" bandeirantes, ao natural, em campo de goles;

b) — uma montanha de ouro folhetado em campo de blau terrado de sinople (verde) do escudo de Cuyabá;

c) — uma folha de figueira de sinople e um bicudo de sable (negro) em campo de ouro;

d) — partido; no primeiro, quatro bandas de goles em campo de ouro; no segundo, uma torre de prata em campo de goles.

Supportes: dois ramos de café, fructados, ao natural, a que se prendem, á dextra e á senestra, quatro pinhas, tambem ao natural.

No listel, em campo de blau, a divisa, em letras de ouro: — "Procedo dos bandeirantes". (A bandeirantibus venio).

Os dois primeiros escudetes recordam que as terras de S. Carlos se achavam no caminho que de S. Paulo, via Araraquara, demandava Cuyabá, no tempo das Bandeiras, — circumstancia que fixou na região os seus primeiros desbravadores.

O terceiro escudete traz a folha de figueira e o bicudo, symbolos heraldicos dos escudos attribuidos aos appellidos de Netto e Bicudo; recordam dois dos mais notaveis moradores das terras sancarlenses ahi fixados no seculo XVIII e principios do seculo XIX: Pedro José Netto e Felippe de Campos Bicudo.

No quarto escudete, as bandas e a torre de prata são os symbolos heraldicos que rememoram duas outras personalidades notaveis do passado sancarlense: Carlos José Botelho, o verdadeiro fundador da cidade de S. Carlos, e Jesuino José Soares de Arruda.

Os ramos de café relembram que a grandeza do municipio sancarlense se deveu á sua grande e rica lavoura cafeeira".

O quarto escudete aponta á posteridade as figuras inconfundiveis de Carlos José Botelho e Jesuino José Soares de Arruda, fundadores da cidade.

Vêm a proposito algumas referencias a estas duas eminentes personalidades, uma vez que estamos a folhear as longinquas paginas da historia de S. Carlos.

Fala em primeiro lugar o dr. Cincinato Braga, que é o primeiro historiador de S. Carlos, e nome que dispensa quaesquer encomios. Escrevendo, em dezembro de 1893, para o Almanach de S. Carlos, publicado em 1894, disse com a sua grande autoridade o eminente patricio:

"Carlos Botelho nutria a idéa de fundar uma cidade em suas terras; falleceu, porém, em novembro de 1854, antes que tivesse principiado a execução de seu projecto. Depois de sua morte seus herdeiros trataram da realização desse pensamento, auxiliados por Jesuino José Soares de Arruda".

Posteriormente, em um magnifico trabalho, sob o titulo — "Descripção da Cidade de São Carlos" — datado de 31 de agosto de 1898, impresso em S. Paulo e publicado em folheto, em 1900, o dr. Alfredo Moreira Pinto, conhecido historiador brasileiro, autor de obras que tanto concorreram para o enriquecimento do nosso patrimonio intellectual, á pagina 8 escreveu:

"S. Carlos foi fundada em 1857 por iniciativa da familia Botelho, concorrendo tambem para a sua fundação Jesuino José Soares de Arruda, com a doação de terras para patrimonio da então freguezia e madeiras para a capella, que se erigiu no lugar em que está edificada a Matriz".

A historia de S. Carlos, nos primordios de sua existencia, liga-se intimamente á de Araraquara, onde tiveram, no passado, destacada actuação politica alguns dos vultos mais eminentes da nossa cidade. Assim é que, em o "Album de Araraquara", de 1915, á pagina 67 se encontra esta referencia ao Conde do Pinhal:

"Em 1856, com seus irmãos, cunhados e Jesuino José Soares de Arruda, edificaram a capella que deu origem á actual cidade de S. Carlos".

A' pagina 85 do mesmo Album, se encontra esta referencia a Jesuino José Soares de Arruda:

"Foi um dos fundadores da cidade de S. Carlos, tendo feito doação do terreno para o patrimonio".

O dr. Theodorico Leite de Almeida Camargo, que durante mais de vinte annos regeu, com proficiencia, a cadeira de inglez da nossa Escola Normal; advogado de talento, conhecedor do direito, que elle sempre soube defender, sancarlense de nascimento, estudioso da historia local e continuador da obra de Cincinato Braga, deixando em todos os departamentos da vida de São Carlos as pégadas de sua passagem, á pagina 9 do "Almanach-Album de S. Carlos", referindo-se aos fundadores da cidade, escreveu:

"Conta-se que Carlos José Botelho tivera idéa de fundar uma cidade em suas terras; infelizmente, porém, foi colhido pela morte, em novembro de 1854, antes de poder realizar o seu desejo.

Seus herdeiros, entretanto, sabedores do projecto, trataram de o levar avante. Auxiliou-os nesse tentame Jesuino José Soares de Arruda que, por compra a alguns desses herdeiros, se tornára condomino da sesmaria do Pinhal".

Estas referencias vêm confirmar a verdade historica que ao seu trabalho imprimiu o dr. Taunay, como se vê no quarto escudete, em que elle, gravou em symbolos as figuras maximas de Carlos José Botelho e Jesuino José Soares de Arruda, fundadores da cidade.

Completa-se a noticia official com a lei que instituiu o brazão, e que é o

"ACTO N. 304

O dr. José Maria de Sousa, prefeito municipal da cidade de São Carlos, no uso das attribuições que lhe confere o decreto federal n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, baixado pelo governo provisorio da Republica resolve:

Criar o escudo de armas da cidade de São Carlos, de autoria do dr. Affonso E. Taunay, membro do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, da Academia Paulista de Letras e Academia Brasileira de Letras.

Acompanha este acto a descriminação do escudo, óra criado.

Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Prefeitura Municipal de São Carlos, 30 de janeiro de 1933.

JOSE' MARIA DE SOUSA.
Prefeito municipal.
UBALDINO ALVES.
Director da secretaria".

Sr. presidente, os competentes dirão, com inteira justiça, que é verdadeiramente notavel o trabalho do dr. Affonso d'Escragnolle Taunay, o sabio director do Museu Paulista. E completa-lhe o trabalho, corporificando-lhe a idéa, o sr. José Wasth Rodrigues, um dos mais fulgidos talentos da actual geração de pintores, não só paulistas como nacionaes.

Nós, leigos no assumpto, embora sentindo a perfeição da obra, só podemos admiral-a, porque ella é realmente bella, e louvar o seu autor, como admiramos um pôr de sol, e louvamos o Criador.

Só nos resta saber agora, sr. presidente, se o acto n. 304, officializando o brazão, é um acto que possa subsistir legalmente.

A revolução de 1930 derogou todas as leis do paiz, com as resalvas estabelecidas pelo decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, que instituiu o governo provisorio da Republica. Todos os poderes se enfeixaram nas mãos do dictador, de onde emanava a lei. Todas as demais autoridades espalhadas pelo paiz, lhe ficaram directa ou indirectamente subordinadas. Cumpriam os interventores as ordens do dictador, e cumpriam os prefeitos as ordens dos interventores. Interventores e prefeitos, todos eram delegados do governo central. Afinal, em 16 de julho de 1934 a Assembléa Constituinte promulga a Constituição Federal, que no artigo 18 das Disposições Transitorias assim dispõe, taxativa e imperativamente:

"Ficam approvados os actos do governo provisorio, interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo governo, e excluida qualquer apreciação judiciaria dos mesmos actos e dos seus effeitos".

Os actos posteriores a 16 de julho de 1934, foram approvados, no Estado de S. Paulo, pela Constituição Estadual, como prescreve o artigo 12 das Disposições Transitorias.

O acto n. 304, de 30 de janeiro de 1933, do então prefeito de S. Carlos, criando o brazão de armas de S. Carlos, é um acto legal, e como tal substiste para todos os effeitos de direito.

Deante do que acabamos de ouvir, não resta a menor duvida, sr. presidente, de que a questão do — brazão de armas de S. Carlos — está resolvida por si mesma. Aliás, espirito esclarecido, v. exc. a prejulgou na sessão passada, declarando que, se se tratasse de um acto officializado, nada mais se teria a fazer. Tal é o caso. O acto, officializado, foi approvado pela Constituição Federal, que é a lei das leis. E, sem embargo, esta Camara o reconheceu, fazendo imprimir o symbolo em teus papeis officiaes. E esse symbolo, fundido em bronze, ahi está enfeitando a mesa da presidencia.

Tollitur quaestio.

E' o que eu tinha a dizer".

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 13)

CAMARA MUNICIPAL — Damos um resumo da materia tratada na reunião ordinaria da Camara Municipal, realizada a 5 do corrente e a que compareceram os vereadores, srs. Affonso Vergueiro, Moreira de Sousa, Gonçalves Campos, Ferraz de Almeida, Jorge Betti, Sousa Junior, João Thomé, Luiz Teixeira, Mario Borghi, Osmar Oliveira e Jatyr dos Santos.

No expediente, dentre os diversos papeis lidos e encaminhados, constou um officio do prefeito, solicitando a decretação de uma lei que prorogue, até 31 do corrente, o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos predial, territorial urbano, licença sobre estabelecimentos commerciaes, industriaes e similares, publicidade e taxa de conservação do calçamento.

Pelos srs. Affonso Vergueiro, Jorge Betti, Mario Borghi, Luiz Teixeira e João Thomé foi apresentado um projecto de lei que concede ao gremio "Leão Brasil", da Escola de Commercio, a subvenção annual de 600$000.

Ainda pelos mesmos edis foi apresentado o projecto de lei que restabelece a denominação de "Gaspar Ricardo", á rua Arlindo Luz e dando esta ultima denominação á rua Vallinhos.

A remodelação completa da praça Cel. Fernando Prestes, visando o embellezamento daquelle logradouro, que é o ponto de reunião da nossa população, foi objecto de uma outra iniciativa da mesma bancada, que indicou ao prefeito a urgencia dos melhoramentos solicitados.

Ainda durante o expediente, tomou a palavra o sr. Affonso Vergueiro e, referindo-se á personalidade do illustre engenheiro, dr. Gaspar Ricardo Jr., fez uma exposição sobre os reaes serviços que o saudoso extincto prestou ao Estado e terminou propondo se consignasse em acta um voto de pezar pelo desapparecimento daquelle remodelador da E. F. Sorocabana e que se officiasse, outrosim, á exma. familia, apresentando as condolencias da Municipalidade. A essa homenagem se associaram os membros da maioria, sendo pois o requerimento do vereador perrepista approvado por unanimidade.

Por iniciativa do sr. Jorge Betti, identica homenagem foi prestada á memoria do escriptor Paulo Setubal, fallecido ha poucos dias.

Na ordem do dia, foi approvado o parecer n.º 62, das commissões de Justiça e Finanças, isentando do pagamento dos impostos respectivos, os terrenos não edificados pertencentes aos estabelecimentos de ensino particular, praças de esporte, sédes de casas de caridade, communidades religiosas e templos.

Em parecer sob o n.º 63, as commissões de Justiça, Finanças e Instrucção Publica opinaram pela acceitação do ante-projecto do prefeito, referente á installação de um grupo escolar nocturno, com annexação das escolas que funccionam na séde do Syndicato dos Ferroviarios da E. F. Sorocabana.

Em ultima discussão foi approvado o parecer n.º 57, das commissões de Justiça e Finanças, acceitando o projecto de lei referente á concessão do auxilio de 7 contos de réis para erecção, nesta cidade, do mausoléo e monumento ao "Soldado Constitucionalista de 1932".

DR. HAMILTON PEREIRA — O grave accidente occorrido com o automovel do dr. Hamilton Pereira, superintendente geral das fabricas da Cia. Nacional de Estamparia, na avenida Celso Garcia e de que promenorizadamente se occupou a imprensa paulistana, contristou profundamente a população desta cidade, onde o dr. Hamilton e sua familia contam com muitas relações.

AGGRESSÃO A TIROS — O syrio João Dahe aggrediu a tiros, dentro do edificio do Matadouro Municipal, ao marchante Abilio Moysés, residente á rua Cel. Nogueira Padilha.

A aggressão foi causada por antiga questão de negocio, sendo a victima attingida por tres disparos que lhe causaram ferimentos de natureza grave, sendo devidamente hospitalizada.

O autor da aggressão foi preso em flagrante e devidamente autuado.

MORREU ESMAGADO — Grave accidente se registou na Fazenda Santa Helena, de propriedade da S. A. Fabrica Votorantim. O operario Antonio Vieira, branco, brasileiro, de 25 annos, solteiro e residente naquella fazenda, quando trabalhava no serviço de extracção de pedras calcareas, foi attingido por enorme bloco do referido mineral.

O infeliz trabalhador não resistiu aos ferimentos recebidos, tendo a policia local aberto o respectivo inquerito, afim de apurar as causas do accidente.

RANCHARIA

(Do nosso correspondente, em 12)

NOVA ESTAÇÃO DE RANCHARIA — Estamos seguramente informados de que na visita feita ha dias a esta localidade, pelo director dessa importante via-ferrea, dr. Mario Souto, ficou deliberado que muito em breve nossa cidade possuirá uma nova estação a altura do seu movimento commercial, dando sua frente para a avenida Pedro II. Está, pois, de parabens a nossa cidade pela attitude assumida pela direcção da estrada refferente a este magestoso emprehendimento que vêm attestar soberbamente o vultoso movimento do anno findo, que ultrapassou a enorme somma de 2.000:000$000 contos de reis.

ALGODÃO — Proseguem activamente os serviços da actual safra de algodão em todo o municipio. Caminhões com cargas pesadissimas transitam de manhã á noite, descarregando o producto valorisado, como se nota em perspectiva geral é muito animadora. As machinas de imprensagem e descaroçamento das firmas I. R. F. M., S|A. Fabrica Votorantin, Sanbra, Magnani e Moura, funccionam diariamente, prolongando seus trabalhos até á noite, realizando vultosas compras.

CAMARA MUNICIPAL — Com a presença da maioria dos vereadores, realizou-se em data de 5 do corrente mais uma sessão ordinaria da nossa Camara Municipal. Varios requerimentos foram lidos depois de approvada e assignada a acta passada, sendo aquelles requerimentos e demais documentos enviados ás respectivas commissões. Encerrada a sessão, foi designada outra para o dia 5 de junho proximo.

1.º DE MAIO — O Gremio R. 1.º de Maio, promoveu uma bellissima festa denominada "Festa do Algodão", patrocinada e commissariada por dois representantes da Secretaria da Agricultura, aqui funccionando como fiscaes, os srs. Gildo Balalai e Hercule Tetine.

Como directores do Gremio os srs. José Ferreira Penço e Abdul Mustapha. Na occasião pronunciaram bellos discursos os srs.: José B. de Moraes, presidente do Gremio; Abdul Mustapha, em nome da commissão promotora; dr. Ney Marques, em nome da rectoria, cujas palavras foram um incentivo á cultura e um hymno de louvor á grandeza de São Paulo.

Após os discursos realizou-se um baile, que se prolongou até altas horas da madrugada.

FESTAS E BAILES — Em data de 2, 3 e 10, o Gremio Recreativo São Paulo fez realizar nos seus salões de festas, animadas "tardes dansantes", offerecidas aos seus socios e familias.

Para o proximo dia 20, haverá nos salões do 1.º de Maio, um grandioso baile pela passagem do anniversario do seu presidente, sr. José B. de Moraes.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos nos dias 26 e 27 p. passado, os srs. Luiz Bacco e José Vieira Fonseca, chefe e gerente das casas "Progresso" e "Casas Pernambucanas". Fazem annos no dia 20, os srs. Tito, auxiliar da Casa Estrella, e o sr. José Borges de Moraes, vereador eleito pela legenda do P. R. P. á Camara local.

NOVO CINE-THEATRO — De fonte autorizada, constatamos com satisfação o inicio das obras do novo edificio onde funccionará em futuro bem proximo, um optimo Cine-Theatro, de propriedade da Empresa Vicente M. Santalucia, cuja gerencia nesta localidade está a cargo do sr. José Mourão, e que vem com esse passo na industria do filme, a nossa localidade contará com uma sala de projecções á altura de sua frequencia. Attestando nossas palavras na escolha dos seus programmas, o sr. Mourão não mede esforços em servir os seus frequentadores.

Acha-se annunciado no cartaz para o proximo dia 16, um valoroso trabalho de Ricardo Cortez, secundado por diversos artistas de renome, num trabalho cheio de scenas electrizantes: — "Papagaio chinez".

"CORREIO PAULISTANO" — As pessoas que desejarem tomar ou reformar assignaturas deste jornal, que é, sem duvida, o "Bandeirante do Jornalismo" deverão se dirigir ao agente Tuffy Jorge Miguel, na "Casa Barateira".

ITINERANTES — De Salto Grande os srs. Alberto Santalucia e Francisco de Barros, para Ourinhos o sr. Gildo Balalai, para Rio Preto o sr. Antonio L. Ferreira.

ESCOTEIROS DE RANCHARIA — Sob a orientação do director do nosso grupo escolar sr. Paulo Pinheiro, fundou-se ha dias o escotismo Rancharienense, sendo eleita a sua primeira directoria, tendo como presidente o sr. Valentim Maximo de Sousa, prefeito municipal e, por proposta unanimemente approvada pelos presentes, o sr. Antonio Luiz Ferreira indicou para presidente honorario o sr. dr. Benedicto Marins Barbosa, facultativo residente entre nós, e que goza de geral estima entre a população.

AGENCIAS CHEVROLET e SINGER — Dentro de poucos dias serão inauguradas nesta prospera localidade, as Agencias Chevrolet e Singer, a cargo dos agentes Staciano e Corrêa e Waldomiro Chiozine.

"TYPOGRAPHIA SANTA THEREZINHA — Sob a orientação do sr. Rozendo Praga, acha-se em franco funccionamento a "Typographia Santa Therezinha".

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 12)

REMOÇÃO — Foi removido o estafeta que fazia a linha desta cidade a Monte Verde, sr. Francisco de Marco, para servir na linha de Campinas á Itaicy.

NASCIMENTOS — O lar do sr. prof. Romeu Ruggere, director do grupo escolar desta cidade e de sua esposa d. Altair Moreira Ruggere, acha-se em festa com o nascimento do seu primogenito, que foi registado com o nome de Ibiracy.

— Tambem o lar do sr. José Freire da Silva e de sua esposa d. Isabel Sanchez da Silva está em festa com o nascimento de um menino que receberá o nome de Eduardo.

FESTA DE SANTO ANTONIO — Os festeiros nomeados para fazerem a festa do glorioso Santo Antonio de Padua, nesta cidade, reuniram-se no dia 9 do corrente, marcando o dia 27 de junho á realização dos festejos.

Haverá kermesse e diversos divertimentos profanos, taes como, circo de cavallinhos, páu de sebo e corrida em saccos.

O inicio dos festejos será no dia 19 de junho. A commissão é composta dos srs.: José Buschin Filho, João Guarriente, Angelo Marin, Francisco Rosa, José Mira, Antonio Vanzella, Romanin Zullato e André Miatello.

PROCLAMA DE CASAMENTO — Acha-se affixado no cartorio de paz desta cidade, o proclama de casamento de Antonio Bregantin e d. Sylvia Tognon.

DR. JOSE' BRUSCHINI FILHO — Esteve nesta cidade, a serviço profissional, o dr. José Bruschini Filho, residente em Monte Azul.

MACARIO DA SILVA RIBEIRO — Afim de substituir o sr. Benedicto Joaquim de Castro, acha-se entre nós o sr. Macario da Silva Ribeiro, novo encarregado da gerencia da Empresa Orion de Barretos, nesta cidade.

DE MUDANÇA — Transferiu a sua residencia desta cidade, para Barretos, o sr. Benedicto Joaquim de Castro, gerente do escriptorio da empresa Orion, desta localidade.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: No dia 9 o sr. Guilherme Veronez e no dia 14 a sra. Maria Arantes Fortes, esposa do sr. Christovam Lereu.

HOSPEDES E VIAJANTES — Seguiram para Nova Granada, os srs. Augusto Veronez, presidente do Directorio do P. R. P. desta cidade e Emilio Veronez; para Catanduva, o sr. José Pereira Castro e sua esposa José Bonifacio, o sr. Christovam Lereu Fuertes; para essa capital, os srs. Francisco Ignacio Rosa e prof. Vicente Ferreira de Camargo.

— Estiveram na cidade, os srs. Benjamim Cione e Olegario Gil.

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES — A Collectoria Estadual local está arrecadando durante este mez o com desconto de 20%, a segunda prestação trimestral do imposto de Industrias e Profissões devido pelos contribuintes em geral, tanto os desta cidade como do municipio.

FALLECIMENTO — Falleceu, em Rancharia, o sr. Manuel de Azevedo, antigo morador deste municipio, onde occupou o cargo de presidente da Camara Municipal de nossa edilidade, no periodo de 1928 a 1930.

Deixa viuva a sra. d. Lucrecia de Azevedo e diversos filhos.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 12)

NICOLAU LAGROTTA — Está em franca convalescença da grave enfermidade que o levou a uma melindrosa intervenção cirurgica, praticada na Santa Casa, pelo dr. Aufiero Giuseppe, o sr. Nicolau Lagrotta.

NOIVADO — Officializaram seu noivado o joven poeta Luiz Lecticio Lycarião, filho do dr. Obeledon Lycarião, residente na Parahyba, e dona Ambrosina Galinio de Carvalho, já fallecida, e a senhorita Yolanda Marcondes Dias, filha do sr. Pedro Marcondes Dias e de sua esposa d. Mercedes Marcondes Dias.

ENFERMO — Está enfermo já ha dias, o sr. Celso Martinez Carrera, proprietario da fabrica de moveis Carrera.

LIVRARIA ACADEMICA — Esta sendo esperado com ansiedade em nosso meio intellectual o livro "Dôr de uma saudade", de autoria do poeta Luiz Lycarião.

AS ALEGRIAS DA VIDA

Já observou V. Excia. que as alegrias da Vida — os bailes, as festas, os theatros, os cinemas — tem lugar sempre depois das refeições e que são, tambem, uma das grandes alegrias?

E como poderá V. Excia. gozar a Vida, satisfeita, se não se alimentou bem ou, se não se alimenta, sente no momento os terriveis effeitos de uma digestão difficil?

Trate de seu estomago. Use o "Mamonil", o magnifico remedio feito á base de mamão, um verdadeiro e saboroso tonico digestivo.

ELIAS FAUSTO

(Do nosso correspondente em 12)

SOLIDARIEDADE A' COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — O Directorio Politico desta localidade enviou o seguinte telegramma á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista:

"Inteira solidariedade e nossos applausos attitude gloriosa Partido. Felicitamos nossos dignos chefes. (a.) — João Abel Aranha, presidente."

CASAMENTO — Realizou-se aqui o casamento da senhorita Ida Patelli com o sr. Carlos Pedrina.

ESPECTACULO BENEFICENTE — No dia 25 do corrente deverá realizar-se aqui um espectaculo em beneficio das obras da nossa matriz.

FESTA DE S. JOSE' — Nos dias 15 e 16 do corrente irá realizar-se nesta localidade a festa em homenagem a S. José.

CINEMA — No Cine São José, serão exhibidos domingo proximo os filmes: "Noivado na guerra", "O general morreu ao amanhecer" e "Guerreiros da Africa".

ITINERANTES — Seguiram para São Paulo, o sr. Henrique de Toledo, commerciante nesta praça; para Jundiahy, o sr. Alexandre de Lana e familia; para Campinas, o sr. Ernesto Tomazini, capitalista aqui residente.

CONGREGAÇÃO MARIANA — Foi inaugurada, nesta localidade, a séde da Congregação Mariana.

ITAHY

(Do nosso correspondente, em 13)

CAMARA MUNICIPAL — Presentes todos os vereadores realizou-se no dia 4 a 19.ª sessão ordinaria do legislativo municipal. Approvada a acta da sessão anterior com uma restricção do vereador Mendes de Almeida passou-se ao expediente: Officio de Brasilisia G. Pinheiro, pedindo isenção do imposto predial allegando precariedade financeira; o sr. presidente devolveu afim de que a interessada voltasse pelas formas legaes, requerendo.

Officio do sr. João Pinheiro de Almeida communicando ter assumido interinamente a prefeitura municipal, no impedimento do sr. Anthenor Soares Hungria.

Officio do sr. prefeito municipal, vetando a lei que encampa a empresa de Luz de Bom Successo, baseando-se no art. 90 da Lei Organica.

Officio do Instituto da Ordem dos Advogados, subscripto pelo seu presidente, dr. Edmundo Miranda Jordão, pedindo auxilio monetario para erecção da estatua a Ruy Barbosa, na capital federal.

Officio do sr. Aurelio Bouças Loureiro, capeando orçamento da luz local, incluindo o augmento que perfaz o total de 8:000$000 annuaes.

Resolução do vereador Fernando L. Oliveira, pedindo verba de 300$000 para a construcção de um pontilhão no bairro dos Florianos, districto de B. Successo.

Officio do sr. prefeito interino apresentando em separado os balancetes dos tres mezes anteriores. Encaminhado a commissão de tomada de contas.

Officio do secretario da prefeitura pedindo a Camara lhe reembolse mensalmente 100$000 que dispende a uma sua preposta. A Camara não tomando conhecimento, devolveu ao prefeito.

Ordem do dia — O vereador Aristides Pires protestou contra o véto constante do expediente na parte em que allega o sr. prefeito não ter sido ouvido para satisfazer exigencias legaes da Lei Organica. Da bancada perrepista o vereador Mendes de Almeida secundou a opinião de seu collega da bancada opposta e a mesa por unanimidade votou contra a primeira parte do véto; posta em discussão a 2.ª parte do véto o vereador Mendes de Almeida, pediu que o sr. prefeito instruisse seu véto juntando a prova de que de facto o vereador Gonçalves Mendes é socio da empresa, pleiteando assim interesse proprio, negociando com a Camara. Esta parte do véto será portanto discutida e votada na proxima sessão.

Pela maioria pecesista foi regeitada a resolução apresentada pelos vereadores perrepistas Lima de Oliveira e Mendes de Almeida no expediente, que pleiteava seja reconstruido á expensas da Camara, o pontilhão do bairro dos Florianos.

Approvada por unanimidade a emenda que o vereador Mendes de Almeida propoz a um projecto de sua autoria, que faz á Camara o pagamento de 300$000 annuaes do aluguel da sala onde funcciona a escola urbana de B. Successo.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

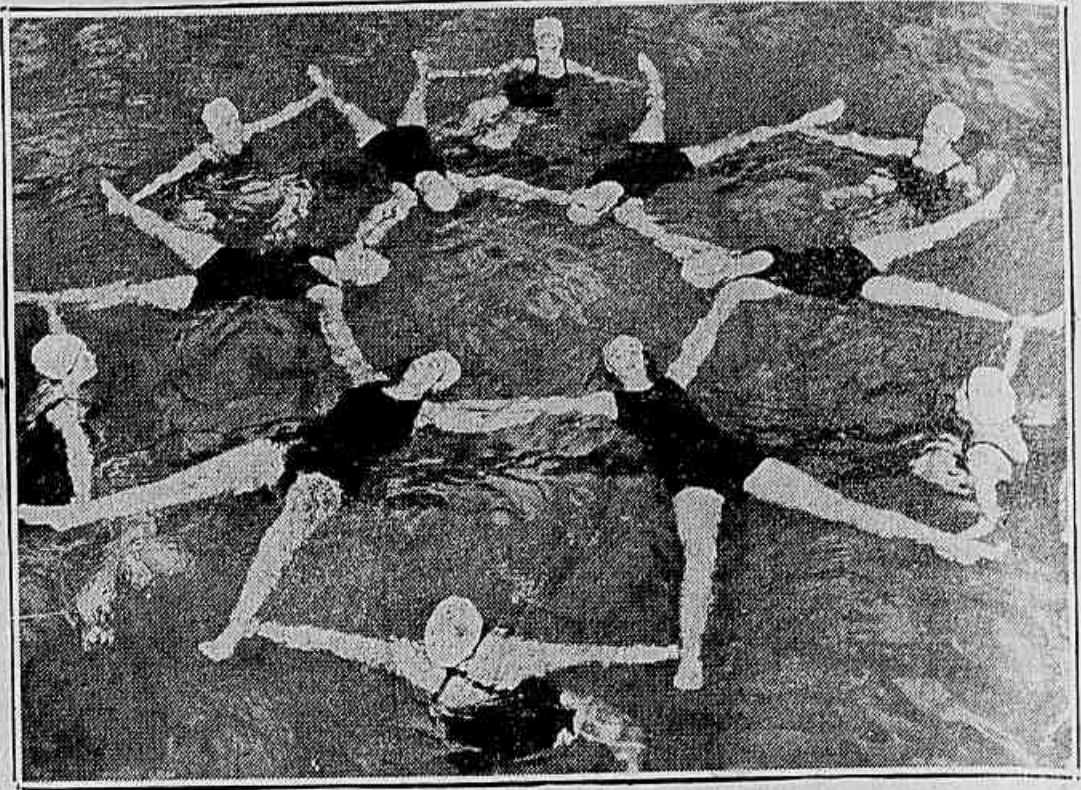
CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 16 de Maio de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$800.
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4,29/128 d.
Livre — 3,17/128 d. — 76$540.

AS CORRIDAS DA PRIMAVERA, EM NOVA YORK — Com a chegada da primavera começa a temporada de corridas de cavallos, em Nova York. Esta vista foi tomada em Acqueduct, onde se vê o cavallo "Pompoon" ganhando a primeira corrida da temporada.

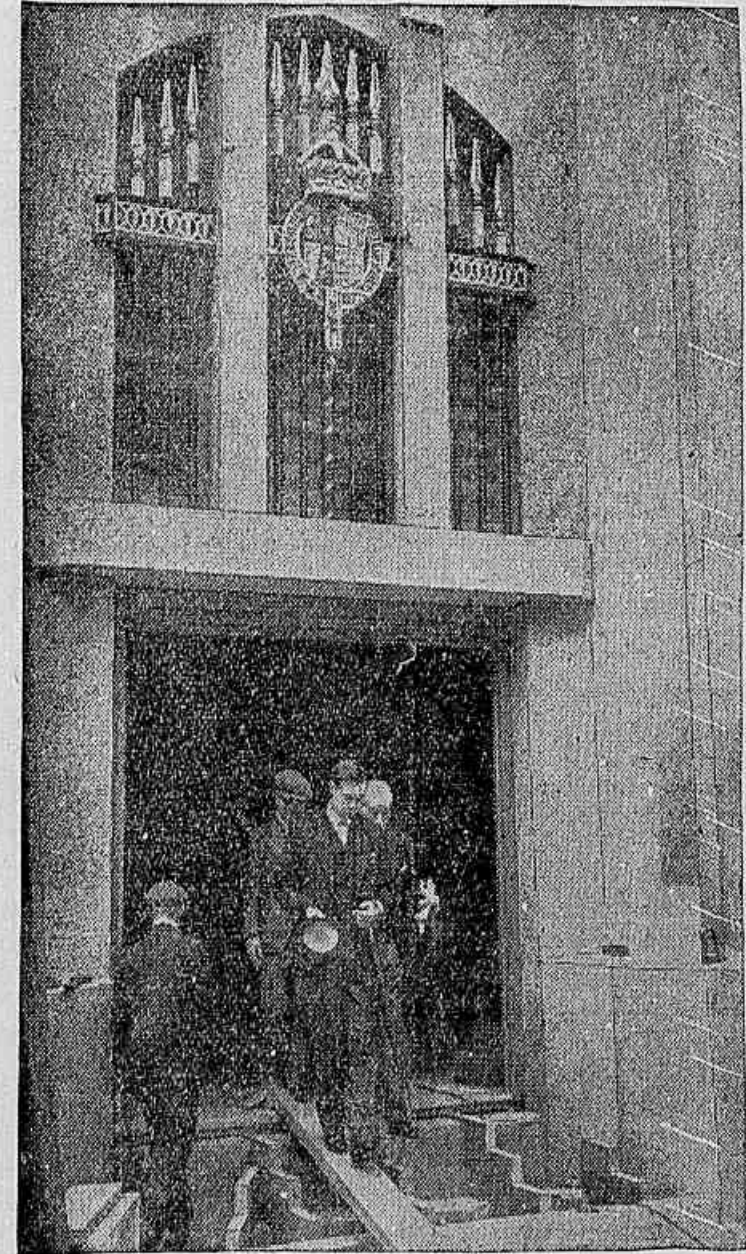
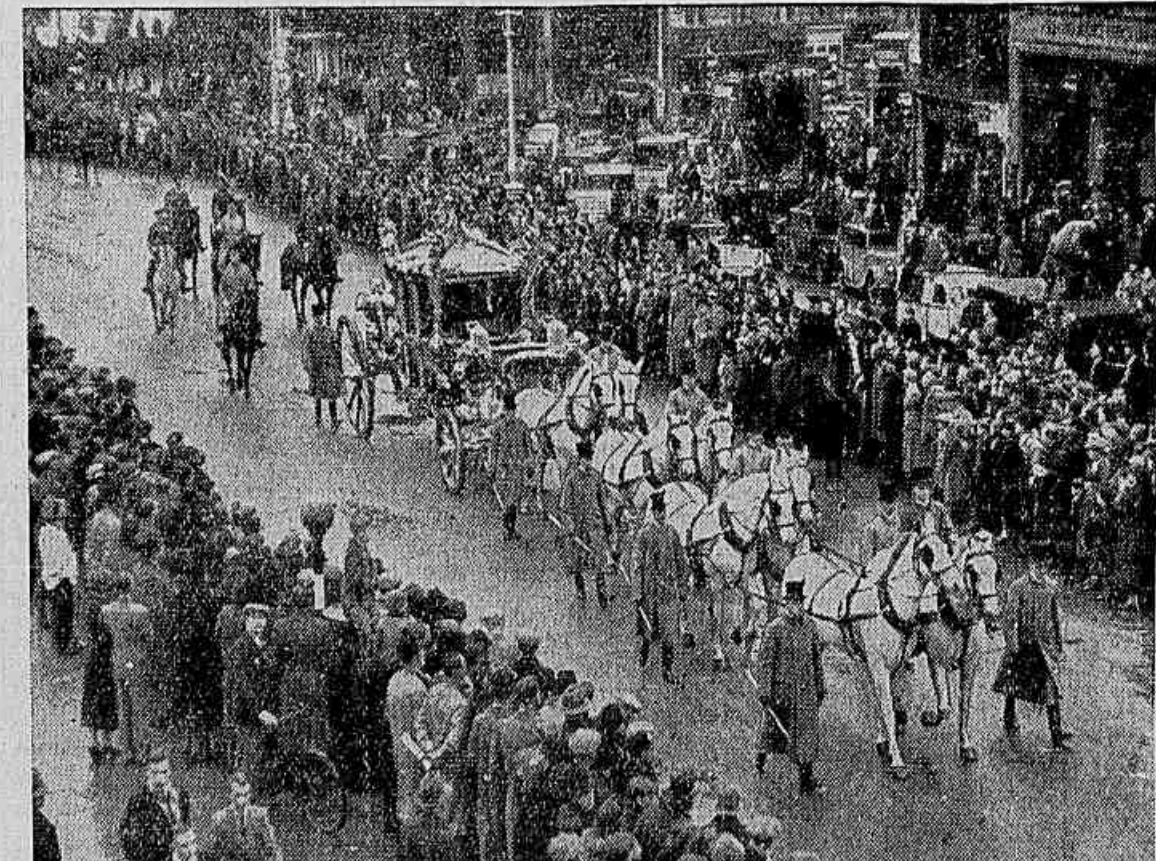
O CHEFE DA G. P. U. QUE FOI PRESO — O sr. Yagoda, antigo chefe da G. P. U., que acaba de ser preso.

UMA ESTRELLA FLUCTUANTE DE SALVAÇÃO — As moças que assistem á reunião aquatica da Cruz Vermelha, realizada pela Universidade da Columbia, Estados Unidos, fazem uma demonstração do que se chama "formação para fluctuar", durante a exhibição dos ultimos methodos da technica para salvar pessoas em perigo de afogamento.

Um tapete magico para você ver o mundo, leitor :: ::

A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS — Da entrada da Exposição, na Praça da Concordia em Paris, podemos fazer uma idéa da grandiosidade da Exposição Universal, com suas construcções em derredor da Torre Eiffel. A' esquerda, vemos o obelisco de Luxor.

O REI CHRISTIANO DA DINAMARCA PASSEIA DE BICYCLETA — O rei Christiano da Dinamarca, que ha vinte e cinco annos rege o seu paiz, passeia, todas as manhãs, de bicycleta, por Copenhague. Vemol-o aqui parado ao obedecer o signal de transito.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA — Vemos aqui o navio de guerra "Hood", da marinha ingleza, e um dos maiores encouraçados do mundo, que actualmente se encontra a serviço da Commissão de Controle, na costa norte da Hespanha.

O JUBILEU REAL NA DINAMARCA — O rei Christiano X, da Dinamarca, que hontem completou 25 annos como rei de seu paiz, é visto em companhia da rainha Alexandrina, recebendo as homenagens do povo na praça Amalienbourg, em Copenhague.

OS TRABALHOS PARA A COROAÇÃO, EM LONDRES — Vemos aqui o duque de Norfolk, que foi o encarregado dos trabalhos preparatorios para a cerimonia da coroação do rei Jorge VI e da rainha Elisabeth, no momento em que abandonava a Abbadia de Westminster, depois de uma inspecção.

ANTES DA COROAÇÃO, EM LONDRES — De ha uma quinzena que Londres ensaiava para a cerimonia da coroação. Aqui vemos a carruagem real passando, nos principios deste mez, em frente á Abbadia de Westminster. E' um treino para que tudo sahisse bem no grande dia.

A COROAÇÃO EM LONDRES — O rei Jorge VI e a rainha Elisabeth da Inglaterra, cuja cerimonia da coroação foi das mais imponentes e brilhantes, movimentando toda a população ingleza que acompanhou, transe a transe, o desenrolar das homenagens aos novos reis coroados.